

serie **A** STAGE V



ECCELLENZA ITALIANA

USO E MANUTENÇÃO





1 **PREMISSA**

1.1	Observações gerais	2
1.2	Garantia.....	2

1.1 OBSERVAÇÕES GERAIS

LEIA ESTE MANUAL com atenção para saber como fazer funcionar e fazer corretamente a manutenção na sua máquina. Assim você poderá evitar acidentes ou danos ao equipamento.

ESTE MANUAL DEVE SER CONSIDERADO parte integrante da máquina e deve acompanhá-la quando for vendida.

Entendem-se LADO ESQUERDO E LADO DIREITO os lados assim vistos a partir do sentido de marcha para frente.

OS NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO devem ser anotados na secção das Características Técnicas ou dos Números de Identificação. Escreva cuidadosamente todos os números para facilitar a busca da máquina em caso de roubo. Estes também servem ao Concessionário quando são encomendadas peças de substituição. Os números de identificação devem ser arquivados no manual e conservados a bordo da máquina.

A REGULAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO DO COMBUSTÍVEL DIVERSA DAS ESPECIFICAÇÕES DE FÁBRICA ou outras intervenções visando a aumentar a potência invalidarão a garantia da máquina.

ANTES DE ENTREGAR A MÁQUINA, o Concessionário efetuou a inspeção de pré-entrega a fim de garantir o seu melhor desempenho.

Após as primeiras 50 horas de funcionamento, planeie uma inspeção por parte do Concessionário a fim de garantir melhores desempenhos.

ESTE TRATOR FOI DESENHADO SOMENTE para trabalhos agrícolas ou afins ("USO PREVISTO"). Um emprego diferente daquele citado deve ser considerado como "utilização não prevista". O construtor declina qualquer responsabilidade por danos ou acidentes resultantes de uma utilização diversa daquela prevista; tais consequências ficarão sob a responsabilidade exclusiva do utilizador.

Além disso, constitui um elemento essencial, no âmbito do uso previsto, o respeito escrupuloso dos modos de funcionamento e das regulares manutenções e reparações especificadas pelo construtor.

ESTE TRATOR DEVE SER UTILIZADO, controlado e consertado somente por pessoas que conheçam as suas particulares características e as relativas normas de segurança (prevenção de acidentes). Em todos os momentos, deverão ser respeitadas as normas de prevenção contra infortúnios, todas as regras gerais de segurança e de medicina do trabalho, bem como as normativas da circulação estradal.

Todas as mudanças arbitrárias feitas neste trator isentam o fabricante de qualquer responsabilidade por dano ou acidente.



ATENÇÃO! EVITE ACIDENTES
ESTÁ EM JOGO A SUA SEGURANÇA!



Este símbolo é utilizado para chamar a atenção para as normas de segurança que o operador deve seguir para evitar acidentes. Quando aparecer este símbolo prestar atenção ao aviso que o acompanha.

NO CASO DE VENDA DO TRATOR, O PRESENTE MANUAL DEVE ACOMPANHAR O VEÍCULO.

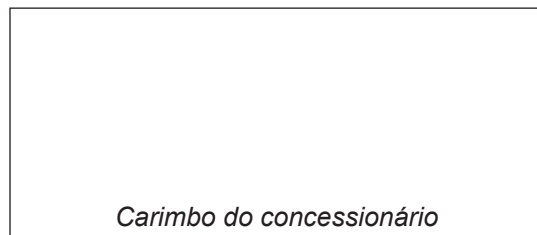
O presente manual foi preparado com base nas mais recentes informações sobre o produto disponíveis no

momento da sua publicação. A Sociedade reserva-se o direito de fazer alterações a qualquer momento sem aviso prévio ou obrigação de aviso prévio. Características técnicas, dimensões e pesos indicados não são vinculativos nem constituem um compromisso do fabricante. Existe a possibilidade de tais instruções apresentarem erros.

1.2 GARANTIA

Todos os tratores novos saídos da fábrica são garantidos conforme as normas especificadas no certificado de garantia, emitido ao comprador no momento da entrega da máquina. É necessário respeitar as disposições nele contidas a fim de não perder a garantia.

A duração do período de garantia é de meses a partir da data de entrega do veículo.



Carimbo do concessionário

Data de entrega do trator

...../...../.....

Normas de garantia:

É garantido o regular funcionamento durante a duração do período de garantia a partir da data de entrega. Durante tal período, a Carraro Agritalia empenha-se em substituir ou reparar gratuitamente todas as peças da sua produção que resultarem inúteis por defeito de

material ou de construção, excluindo as despesas de viagem, transporte e mão de obra.

Estão excluídas da garantia todas as peças normalmente sujeitas ao desgaste e ao envelhecimento e as peças de fabricação externa como pneus e motor, para as quais a garantia fica diretamente aos cuidados dos serviços autorizados pelos respetivos construtores.

O compromisso de garantia está subordinado ao recebimento do certificado de entrega dentro de 30 dias a partir da data de compra e da regular execução dos cupões de garantia.

Além disso, o mesmo cessará caso se verifique que a máquina foi adulterada por pessoal não autorizado ou que foram utilizados lubrificantes ou combustíveis (ver a secção relativa) não adequados ou peças de substituição não originais, bem como se a utilização e a manutenção da máquina não corresponderem àqueles prescritos pela Carraro Agritalia e indicados no manual de utilização e manutenção ou que, de todo modo, revelem descuido ou negligência.

Durante o período de garantia, todo pedido de substituição das peças deve ser dirigido ao revendedor. O cliente deve ainda se comprometer a pagar o preço do material utilizado caso o Serviço de assistência Técnica da Carraro Agritalia não reconheça os defeitos das peças substituídas após analisá-las.

Em nenhum caso, eventuais reclamações dão direito ao comprador de rescindir o contrato, de adiar o pagamento ou exigir uma extensão da garantia, de pedir a indemnização por danos causados e perdas de produtividade. A Carraro Agritalia e as suas organizações não respondem por danos que possam ser provocados em objetos ou pessoas durante a utilização da máquina, mesmo se o acidente for decorrente de defeito de material ou de construção.

As intervenções de manutenção e de reparação no motor devem ser executadas nas oficinas autorizadas FPT. Para qualquer informação adicional em mérito, dirigir-se ao próprio concessionário.

Limites de garantia do motor

A garantia tornar-se-á nula caso não sejam respeitadas as normas e instruções de uso e de manutenção especificadas do motor.

Além disso, a garantia caduca nos seguintes casos:

- *reparações efetuadas em oficinas não autorizadas*
- *substituição de peças originais por outras não originais*
- *adulterações e/ou alterações do motor e dos componentes do sistema de injeção*

- *alterações na instalação do motor não autorizadas pela FPT*
- *utilização de combustíveis e lubrificantes que não estiverem em conformidade com as especificações da FPT*
- *instalação de acessórios não autorizados*
- *não respeito das prescrições e das cadências de manutenção*

Peças de substituição

O uso de peças não originais pode implicar que as mesmas tenham uma qualidade inferior aos padrões previstos. A Sociedade declina qualquer responsabilidade por dano, prejuízo ou responsabilidade devidos ao uso de tais peças não aprovadas. O uso das mesmas peças pode implicar na anulação da garantia do fabricante.

O Cliente deve controlar a máquina e substituir ou consertar as peças desgastadas ou danificadas, caso o seu uso contínuo possa provocar dano ou desgaste de outras peças. Além disso, o Cliente deve entregar a máquina a um Revendedor autorizado para a assistência ou a substituição das peças cobertas pela garantia.

Caso o Cliente solicite, por comodidade, ao Revendedor para se dirigir a outra sede ou solicite revisar o veículo na oficina do próprio Revendedor para a realização de intervenções de assistência ou controlo dentro da garantia, as despesas de viagem ficarão a cargo do Cliente.

Assistência após o período de garantia

Durante o período de garantia, todas as reparações e as intervenções de manutenção devem ser efetuadas pelo Revendedor autorizado. Isto garante a cuidadosa verificação do andamento e do desempenho do trator.

A fim de obter desempenhos ótimos do trator comprado, é importante continuar a efetuar adequadas intervenções de manutenção ordinária e controlos após a expiração do período de garantia.

Dirija-se ao revendedor de zona para as intervenções de assistência importantes, a serem efetuadas no trator; a presença de um mecânico experiente garante que sejam detetados eventuais problemas ocorridos entre um controlo e o sucessivo. Os mecânicos recebem uma formação contínua e são atualizados acerca do produto, das técnicas de assistência e da utilização dos modernos instrumentos de assistência e dos aparelhos de diagnóstico. Os Revendedores recebem regularmente os Boletins de Assistência, dispõem dos Manuais de Oficina e de todas as informações técnicas aptas a garantir que as reparações efetuadas ou a assistência prestada respeitem os padrões exigidos pela sociedade.





2 IDENTIFICAÇÃO

2.1 Identificação do veículo..... 2

2.1.1	VIN Número de Identificação do Veículo ...	2
2.1.2	Placas de identificação	2
2.1.3	Número de identificação do produto:	2
2.1.4	Número de identificação da estrutura de proteção:	2
2.1.5	Número de série do motor	2
2.1.6	Número de série da transmissão	2
2.1.7	Número de série do eixo:	3
2.1.8	Placa do eixo dianteiro suspenso	3

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

2.1.1 VIN NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

O número de identificação do veículo (1) está impresso no suporte do eixo na parte traseira.



2.1.2 PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO

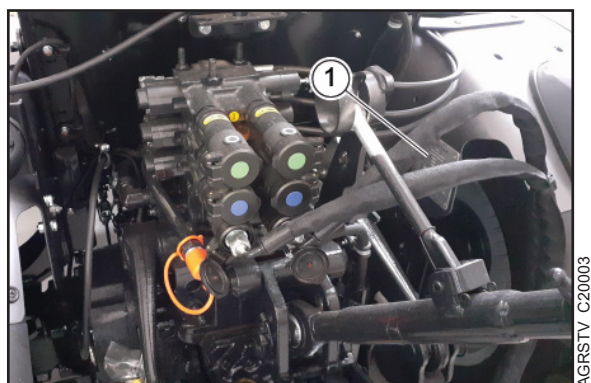
Cada trator dispõe das placas de identificação mostradas nestas páginas.

As letras e os números gravados nas placas identificam um componente ou um grupo. Para a ordenação de peças de substituição, ou para identificar um trator ou um componente, são necessários todos estes caracteres. Além disso, eles são indispensáveis por lei para encontrar o trator em caso de roubo. Anotar com precisão estes caracteres nos respectivos espaços.

2.1.3 NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO:

A placa (1) com o número de identificação do trator está situada na parte dianteira do veículo.

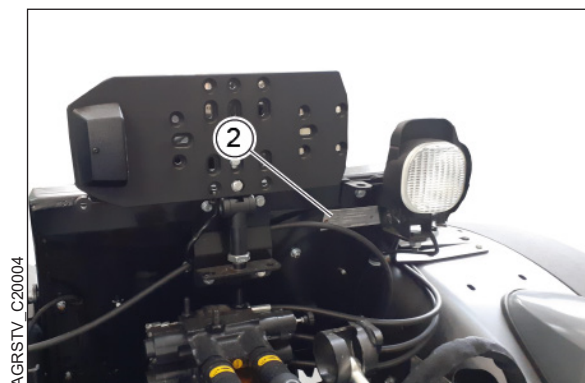
A localização e as dimensões da placa de identificação podem variar de acordo com as diversas regulamentações em vigor em alguns países.



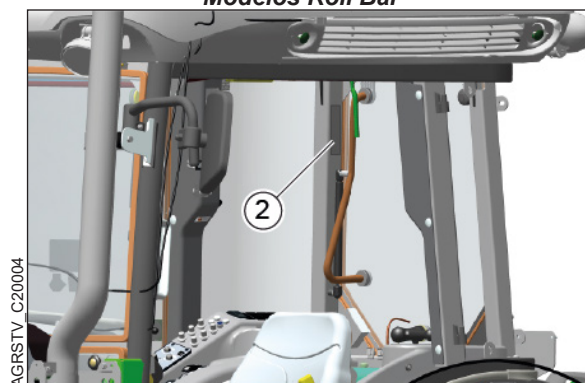
2.1.4 NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DE PROTEÇÃO:

A placa (2) com o número de identificação do trator está situada na parte traseira do veículo.

A localização e as dimensões da placa de identificação podem variar de acordo com as diversas regulamentações em vigor em alguns países.



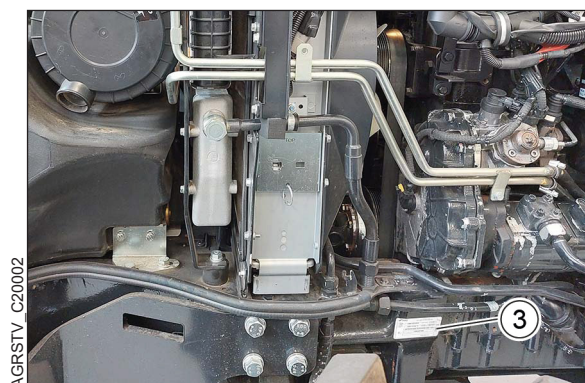
Modelos Roll Bar



Modelos Cabina

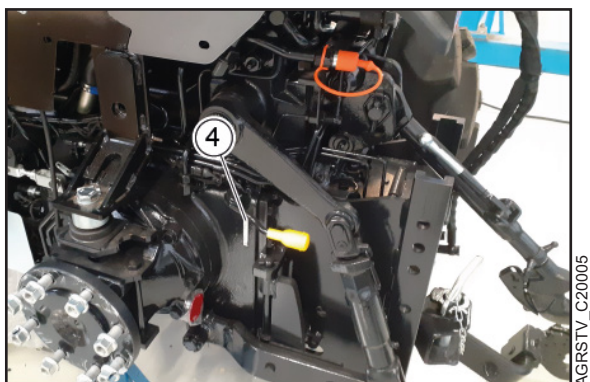
2.1.5 NÚMERO DE SÉRIE DO MOTOR

A placa (3) com o número de série do motor está situada no lado esquerdo.



2.1.6 NÚMERO DE SÉRIE DA TRANSMISSÃO

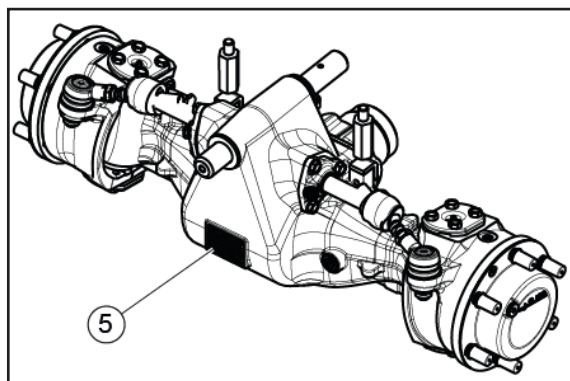
A placa (4) com o número de série da transmissão está situada atrás da máquina, no ângulo superior esquerdo da caixa de velocidades.



AGRSTV_C20005

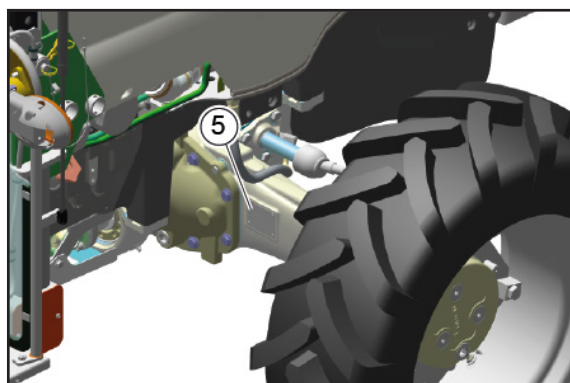
2.1.7 NÚMERO DE SÉRIE DO EIXO:

A placa (5) com o número de série do eixo para a tração dianteira está situada no lado traseiro direito do eixo ou no lado traseiro na posição central.



AGRSTV_C20006

Modelos AV_N - AV_L

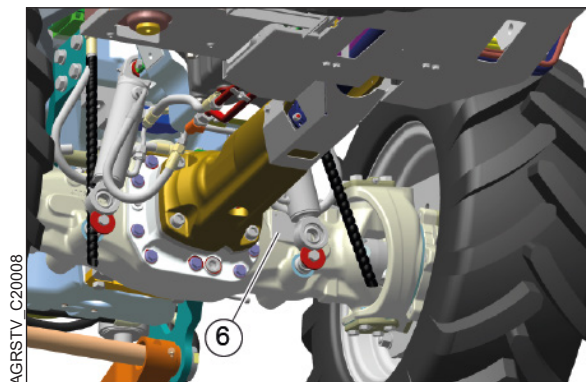


AGRSTV_C20007

Modelos AF_N - AF_L - AF_B - AV_LB

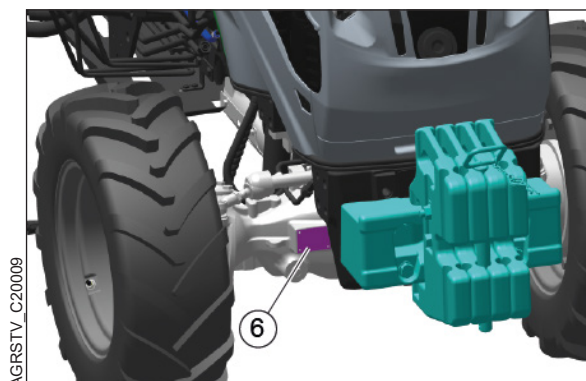
2.1.8 PLACA DO EIXO DIANTEIRO SUSPENSO

A placa do eixo dianteiro suspenso (6) está situada no lado direito anterior (modelo AV_N) ou no lado direito posterior (modelos AV_L e AF_N) do eixo dianteiro suspenso.



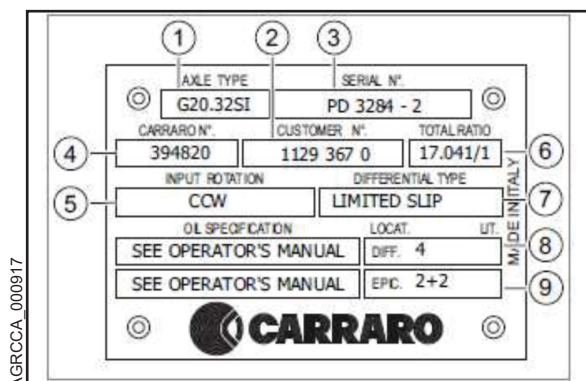
AGRSTV_C20008

Modelos AV_L - AF_N



AGRSTV_C20009

Modelos AV_N



AGRCOA_000917

N	Descrição
1	Modelo/tipo do construtor
2	Referência do construtor
3	Número de série do construtor
4	Referência do construtor
5	Sentido de rotação do eixo de entrada
6	Relação de redução
7	Tipo de diferencial
8	Volume de óleo no redutor diferencial
9	Volume de óleo nos redutores finais





3 MEDIDAS DE SEGURANÇA

3.1	Premissa.....	2
3.2	Aplicações florestais.....	3
3.3	Precauções antes do arranque	3
3.4	Usar equipamentos e roupas de proteção. .3	
3.5	Proteções contra ruídos	3
3.6	Uso correto de degraus e corrimão	3
3.7	Condições do trator.....	3
3.8	Operações de regulação e manutenção.....	4
3.9	Sistema hidráulico.....	4
3.10	Sistema elétrico	4
3.11	Combustível	5
3.12	Manutenção segura do sistema de arrefecimento	5
3.13	Colocação da máquina sobre suportes.....	6
3.14	Circulação em estradas	6
3.15	Transporte em estradas	6
3.16	Tração em condições de segurança.....	7
3.17	Bitola do trator	7
3.18	Estruturas de proteção contra capotamento (ROPS)	7
3.19	Estrutura de proteção contra o risco de queda de objetos (FOPS)	7
3.20	Uso do carregador frontal nos tratores equipados com cabina	8
3.21	Uso do carregador frontal nos tratores sem cabina	8
3.22	Uso do sistema de movimentação Super Creeper Hidráulico (HSC).....	8
3.23	Precauções gerais a adotar quando se utiliza um carregador frontal	9
3.24	Estruturas de proteção contra a penetração de objetos (OPS).....	9
3.25	Implementos e acessórios.....	9
3.26	Distância em relação aos eixos de transmissão.....	9
3.27	Uso do cinto de segurança.....	9
3.28	Passageiros.....	9
3.29	Trabalhos no local	9
3.30	Produtos tóxicos	10
3.31	Nível de filtragem.....	10
3.31.1	Definição da cabina de categoria 1.....	10
3.31.2	Definição da cabina de categoria 2.....	10
3.32	Sistema de ar condicionado	11
3.33	Circuito do combustível.....	11
3.34	Gestão dos produtos residuais.....	11
3.35	Manutenção dos pneus em segurança.....	11
3.36	Aperto dos parafusos / porcas de fixação das rodas.....	11
3.37	Estacionamento do trator em segurança. 11	
3.38	Reboque do veículo.....	11
3.39	Transporte do veículo a bordo de um camião	12
3.40	Ficha de dados sobre o nível de vibrações do trator - riscos ligados à exposição a vibrações	12
3.41	Etiquetas de instruções e segurança	12
3.41.1	Risco de queda/capotamento	13
3.41.2	Risco de capotamento - risco de esmagamento	14
3.41.3	Modelos Roll Bar.....	14
3.41.4	Acumulador (tratores com dispositivo de engate dianteiro e/ou eixo dianteiro suspenso).....	14
3.41.5	Tubulações hidráulicas e componentes hidráulicos - Dispositivo de engate traseiro, dianteiro e distribuidores dianteiros.....	15
3.41.6	Dispositivo de engate dianteiro	15
3.41.7	Lubrificação do trator	15
3.41.8	Tomadas de pressão das válvulas de controlo auxiliares	16
3.41.9	Líquido dos travões.....	16
3.41.10	Travão de estacionamento.....	16
3.41.11	Óleo do motor	16
3.41.12	Saída de emergência	17
3.42	Saída de emergência	17
3.42.1	Saída pelas portas	17
3.42.2	Saída pela janela traseira	17

3.1 PREMISSA

Os tratores CARRARO AGRICUBE PRO foram concebidos e realizados para oferecer os melhores desempenhos por muitos anos. Foram desenvolvidos para oferecer as melhores condições possíveis de trabalho tanto em termos de conforto quanto de segurança. O trabalho agrícola sempre comporta riscos de diferentes naturezas. Portanto é sempre oportuno ter ciência disto e agir devidamente. Queira prestar a máxima atenção aos pontos a seguir (que todavia não esgotam o argumento). Para informações adicionais acerca do trator, contacte o seu concessionário autorizado.



ADVERTÊNCIA



Este trator foi criado para ser utilizado exclusivamente para operações agrícolas habituais ou similares ("Uso Previsto"). Todo uso diverso deve ser considerado contrário ao uso previsto ("uso não previsto"). O construtor declina qualquer responsabilidade in caso de danos a coisas ou pessoas decorrentes de uma utilização imprópria e os eventuais riscos ficarão exclusivamente a cargo do utilizador.

O trator foi desenhado para conduzir, transportar e ativar diversos acessórios rebocados ou montados, respeitando específicos vínculos físicos. Utilize o trator somente para as específicas operações para as quais foi concebido: empurrar, puxar, rebocar, conduzir e transportar diversos acessórios intercambiáveis concebidos para trabalhos agrícolas.

A utilização dos tratores no âmbito florestal limita-se a aplicações específicas, tais como transporte, trabalhos estáticos (como rotura de troncos), propulsão ou equipamentos com TdF, sistema elétrico ou hidráulico. As normais operações para estas aplicações não comportam nenhum risco de queda ou corte de objetos. As aplicações florestais diversas daquelas especificadas, tais como avanço e carregamento, exigem a instalação de componentes específicos para a aplicação (FOPS - Falling Object Protection Structure e/ou OPS - Operative Protective Structure).



ATENÇÃO:

Os modelos Agricube AV_LB e AF_B NÃO são dotados de estrutura de proteção OPS.

A velocidade de trabalho e os desempenhos podem ser influenciados por vários fatores, como o clima e as condições do terreno. Embora o trator tenha sido concebido para a utilização de combinações de diversos equipamentos, vários fatores podem limitar consideravelmente o desempenho do trator ou dos acessórios montados ou rebocados.

Não utilize o trator para finalidades diversas das previstas pelo construtor tal como especificado no presente manual.

Antes de dar arranque ao motor ou de executar operações, certifique-se que não há pessoas perto do trator, dos acessórios ou da área de trabalho. Não coloque nunca as mãos, pés ou vestuário perto de órgãos em movimento.

A falta de um respeito rigoroso destas precauções durante a utilização do trator ou um uso impróprio pode provocar graves lesões. Preste atenção aos riscos decorrentes da utilização do trator. Os casos de lesões mais comuns são provocados por:

- Capotamento do trator
- Colisões com veículos motorizados
- Procedimentos de arranque inadequados
- Emaranhamentos nos eixos das TdF
- Queda do trator
- Esmagamento e ferimento durante o engate de equipamentos

Para evitar lesões, adotar as seguintes precauções:

- Nunca suba ou desça de um trator em movimento.
- Mantenha as crianças ou pessoal não autorizado longe dos tratores e de todos os equipamentos.
- Conduza o trator somente sentado em assentos aprovados com cinto de segurança.
- Certifique-se que todas as proteções / revestimentos estão corretamente posicionados.
- Utilize sinais visuais e acústicos apropriados quando conduzir em estradas públicas.
- Antes de parar, vá para a borda da estrada.
- Reduza a velocidade quando virar, aplicar individualmente os travões ou trabalhar em terrenos acidentados ou encostas íngremes perigosas.
- Utilizar juntos os pedais dos travões quando viajar em estradas.
- Para parar em superfícies escorregadias, carregue no pedal do travão.
- Preste atenção durante as operações de reboque e paragem com cargas pesadas. A distância de travagem aumenta com a velocidade, com o peso das cargas rebocadas e nas descidas muito íngremes. Se a carga rebocada - com ou sem travões - for muito pesada para o trator ou for rebocada a uma velocidade muito alta, pode comportar a perda de controlo do trator. Leve em conta o conjunto dos equipamentos e o peso da carga.
- Engate as cargas rebocadas somente aos dispositivos aprovados, para evitar o capotamento do veículo para trás.
- Engate o dispositivo de estacionamento (por ex., travão de estacionamento).

- Antes de descer, parar o motor, baixe ao chão os equipamentos e engate o dispositivo de estacionamento (porex., travão de estacionamento) de maneira segura. Remova a chave se deixar o trator não vigiado. Caso se deixe a marcha engatada com o motor desligado, o movimento do trator NÃO será inibido.
- Desative todos os distribuidores hidráulicos.
- Desengate a TdF.
- Mantenha-se à devida distância da TdF ou dos equipamentos em funcionamento.
- Antes de efetuar qualquer intervenção de manutenção da máquina, espere que todos os movimentos parem.
- O trator não foi concebido para ser utilizado como veículo de recreação.
- O trator pode estar equipado com vários sensores de controlo de funções de segurança. A ativação destes sensores é determinante para a segurança das condições de funcionamento. Não tente desativar estas funções, a fim de evitar situações de grave perigo e porque o trator pode reagir de maneira imprevisível.

NOTA: Não é possível enumerar todos os riscos potenciais.

3.2 APLICAÇÕES FLORESTAIS

Os tratores standard não fornecem uma proteção suficiente contra os riscos das aplicações florestais, tais como quedas de árvores e de ramos sobre a estrutura de proteção e a penetração de objetos na estrutura de proteção.

3.3 PRECAUÇÕES ANTES DO ARRANQUE

Antes de fazer o motor arrancar, certifique-se de que todos os comandos estão em ponto morto, especialmente a alavanca da tomada de força. Faça o motor arrancar somente em ambientes bem ventilados. Antes de fazer arrancar o trator, certifique-se que não há pessoas nas proximidades. Desengate totalmente o travão de mão antes de arrancar. Não dê início a trabalhos se as condições do trator não forem satisfatórias.

3.4 USAR EQUIPAMENTOS E ROUPAS DE PROTEÇÃO.

Use roupas aderentes e equipamentos de segurança adequados ao trabalho a efetuar. Para trabalhar em condições de segurança, o operador deve prestar a máxima atenção. Não use fones para escutar rádio ou música quando intervir na máquina. NÃO use roupas largas, joias, bijutarias ou outros objetos e prenda os cabelos compridos para evitar que fiquem presos nos comandos ou em outras peças do trator.

3.5 PROTEÇÕES CONTRA RUÍDOS

A exposição prolongada a ruídos fortes pode provocar danos ou perda da audição. Para se proteger dos ruídos fortes, utilize uma proteção adequada para os ouvidos como fones ou tampões de ouvidos.

3.6 USO CORRETO DE DEGRAUS E CORRIMÃO

Para evitar quedas, volte-se sempre para o trator durante a subida e a descida. Mantenha 3 pontos de contacto quando utilizar os degraus e o corrimão. Nunca se segure aos comandos do trator. Preste extrema atenção em caso de lama, neve ou via molhada para não escorregar. Mantenha os degraus limpos e sem resíduos de óleo ou graxa. Nunca pule para descer da máquina. Nunca suba ou desça da máquina em movimento.



Atenção: Risco de queda!

Subir e descer da máquina saltando pode causar lesões.

Volte-se sempre para a máquina, utilize os corrimões e os degraus, suba e desça lentamente.

Utilize sempre o "contacto de três pontos" para evitar cair: as duas mãos nos corrimões e um pé no degrau ou uma mão no corrimão e os dois pés nos degraus.

Não respeitar o acima exposto pode provocar gravíssimas lesões ou morte.

Suba e desça da máquina utilizando somente os acessos específicos equipados com um corrimão, degraus ou escada.

Não pule para descer da máquina.

Certifique-se que os degraus, as escadas e as plataformas estão limpos e sem resíduos ou materiais estranhos.

As áreas escorregadias podem provocar acidentes.

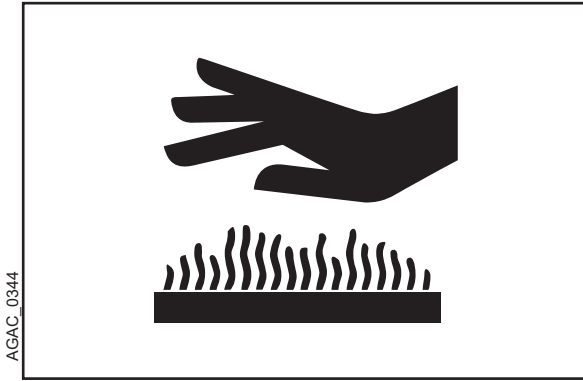
Nunca suba ou desça da máquina em movimento.

Não use o volante nem outro comando ou acessório no lugar do corrimão para se segurar enquanto entra ou desce da cabina.

3.7 CONDIÇÕES DO TRATOR

Manter o trator em perfeitas condições e respeitar os intervalos de manutenção (troca de óleo, completamento do nível de óleos e fluidos, recondicionamento, regulações e limpeza completa) permitir-lhe-á trabalhar sob as melhores condições de segurança e eficiência.

3.8 OPERAÇÕES DE REGULAÇÃO E MANUTENÇÃO

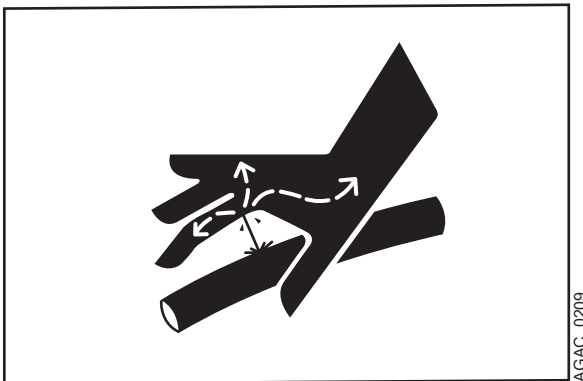


Mantenha-se à distância das partes quentes do trator como, por exemplo, o motor, a descarga ou a transmissão.

Para qualquer intervenção nas peças quentes ou salientes, use luvas e óculos de segurança.

3.9 SISTEMA HIDRÁULICO

O óleo da transmissão é um fluido hidráulico utilizado para o elevador e as conexões externas. Inspeção o trator antes de fazer arrancar o motor e todos os dias. Controle o sistema hidráulico do trator e dos implementos. Conserte ou substitua eventuais peças que apresentem perdas ou estejam danificadas. Identifique eventuais indícios de perdas no sistema hidráulico do trator (vestígios de óleo no terreno ou no trator).



ADVERTÊNCIA:

O combustível diesel ou o fluido hidráulico sob pressão podem atingir a pele ou os olhos, provocando graves lesões, cegueira e, até mesmo, morte.

As perdas de líquidos/fluidos sob pressão podem não ser visíveis.

Procure eventuais perdas utilizando um bocado de cartão ou madeira. NÃO opere nunca de mãos nuas.

Use uma máscara de segurança para proteger os olhos.

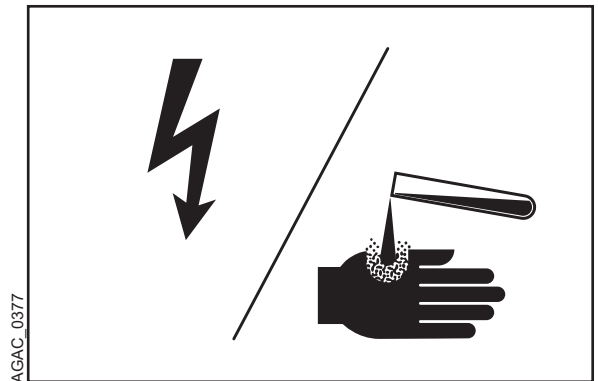
Caso o fluido penetre na pele, procure imediatamente um médico especializado neste tipo de acidente.

Nunca afrouxe as uniões com o sistema sob pressão. Depois de parar o motor - após a pressão dos circuitos hidráulicos ser descarregada - pode apresentar-se localmente uma pressão residual, principalmente antes e depois dos acumuladores hidráulicos. Antes de intervir no circuito hidráulico:

- Baixe os implementos até fazê-los apoiar no chão (Carregador frontal - Elevador dianteiro - Elevador traseiro).
- Desligar o motor.

Deixe o óleo arrefecer antes de intervir no circuito para evitar que o óleo possa provocar queimaduras e queimaduras. Desligue sempre o motor antes de efetuar operações de manutenção e lubrificação.

3.10 SISTEMA ELÉTRICO



As intervenções no sistema elétrico devem ser efetuadas exclusivamente por pessoal qualificado. Em caso de necessidade (para a instalação de acessórios, acessórios de rádio etc.), queira contactar o centro de assistência autorizado.

Além disso:

- Antes de qualquer intervenção no circuito elétrico, desligue sempre o polo negativo da bateria.
- Nunca substitua um fusível com defeito por um fusível de capacidade superior. Perigo de incêndio.
- Nunca intervenha em elementos como o alternador ou a ventoinha do radiador quando o motor estiver a rodar.
- Efetue as operações de soldadura respeitando as recomendações. Consulte as informações gerais no capítulo 7.1.

Não dê arranque ao motor criando uma ligação com os fios do motor de arranque. Se o normal sistema elétrico estiver desligado, o motor arrancará engatando a marcha. NÃO dê arranque ao motor se não estiver a bordo da máquina. Dê arranque ao motor somente quando estiver no posto de condução com a caixa de velocidades na posição neutra.

**ATENÇÃO:**

A bateria produz gases que podem explodir. Mantenha as baterias longe de faíscas e chamas. Controle com uma lanterna elétrica o nível do eletrólito na bateria. Não verifique a carga da bateria ligando os dois polos com um objeto metálico. Utilize um voltímetro ou um densímetro. Remova primeiro o terminal negativo da bateria (-) e volte a montá-lo por último. O ácido sulfúrico contido no eletrólito da bateria é venenoso e cáustico para a pele e tecidos, e pode provocar cegueira ao entrar em contacto com os olhos.

**ATENÇÃO:**

Utilize sempre os EPIs previstos para a específica operação de manutenção.

3.11 COMBUSTÍVEL



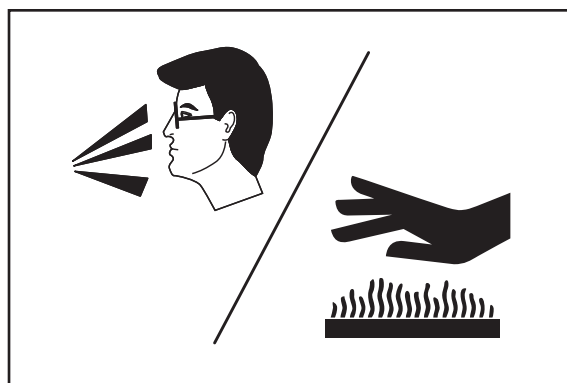
IMPORTANTE: Utilize somente diesel em conformidade com a norma EN 590.

Manuseie o diesel com prudência, pois é altamente inflamável. NÃO fume durante o abastecimento. Sempre se mantenha à distância de eventuais chamas livres. Pare o motor e espere que arrefeça antes de efetuar o abastecimento de combustível.

Encha os contentores de combustível ao ar livre. Antes de encher o tanque de combustível, certifique-se que não há telemóveis nas proximidades. Previna incêndios mantendo a máquina limpa, sem sujidade, graxa ou resíduos. Limpe sempre as eventuais fugas de combustível.

IMPORTANTE: Utilize contentores adequados para manusear o combustível. Os contentores devem ser utilizados exclusivamente para tal fim.

3.12 MANUTENÇÃO SEGURA DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO



O sistema de arrefecimento pressurizado pode expelir líquido, provocando graves queimaduras. Use luvas e máscaras de proteção. Se o líquido de refrigeração atingir a pele ou os olhos, lave-os imediatamente com muita água e procurar um médico.

**ATENÇÃO:**

Antes de retirar a tampa do radiador, desligue o motor e deixe o sistema arrefecer.

Antes de retirar completamente a tampa, desaperte-a lentamente até à primeira posição para descarregar a pressão.

3.13 COLOCAÇÃO DA MÁQUINA SOBRE SUPORTES



Se o trator tiver de ser colocado sobre suportes, escolha antes de tudo uma superfície perfeitamente plana e bastante firme. Não utilize blocos ou tijolos com furos para suportar a máquina ou outros equipamentos que se possam desintegrar sob o constante peso. Nunca opere debaixo de uma máquina sustentada apenas por um elevador. Utilize suportes adequados à carga a suportar. Caso se utilizem equipamentos ou acessórios junto com a máquina, sempre respeite rigorosamente as precauções de segurança fornecidas no manual de utilização do acessório ou equipamento. Antes de intervir na máquina, sempre leve o acessório ou equipamento ao chão.

Trator com tração integral:

- Se o eixo traseiro estiver situado nos suportes, não dê arranque ao motor (o trator pode deslocar-se caso estejam em curso intervenções nos travões (travão de serviço ou de mão).
- Se o eixo traseiro estiver num suporte e for necessário fazer arrancar o motor, é obrigatório colocar também o eixo dianteiro num suporte.

3.14 CIRCULAÇÃO EM ESTRADAS

Em qualquer circunstância, respeite as normativas em vigor acerca da condução de tratores agrícolas de rodas aplicáveis no país de utilização. Quando conduzir o trator por uma estrada pública, é necessário adotar algumas medidas de prevenção.

Atenção: NÃO transporte pessoas no trator nem no equipamento rebocado.

- Conheça o percurso a seguir.
- Use os piscas ou o farol para viajar pela estrada, de dia ou de noite, se não for proibido por lei.
- Preste atenção quando rebocar uma carga à velocidade de transporte, especialmente se o equipamento rebocado NÃO for dotado de travões.
- Respeite todas as normas locais ou nacionais

referentes à velocidade do trator na estrada.

- Preste a máxima atenção se se efetuarem transportes em estradas nevadas ou escorregadias.
- Espere que o tráfego permita a entrada na estrada pública desejada.
- Preste atenção aos cruzamentos cegos. Diminua a velocidade até a visibilidade melhorar.
- NÃO procure passar por qualquer cruzamento.
- Reduza a velocidade no caso de curvas fechadas e de curvas.
- Faça curvas amplas e suaves.
- Sinalize a intenção de reduzir a velocidade, parar ou virar.
- Diminua a marcha antes de percorrer subidas ou descidas.
- Mantenha o trator seguro. NÃO deixe que o trator se mova com a embraiagem desengatada ou a caixa de velocidades em ponto morto.
- Não invada a faixa de rodagem ao longo da qual flui o tráfego em chegada.
- Conduza o veículo na própria faixa o mais próximo possível da borda da estrada.
- Se se formar uma fila atrás do trator, encoste e deixe o tráfego fluir.
- Conduza com atenção. Preveja as ações dos outros condutores.
- Quando rebocar uma carga, inicie a travar antes do normal e reduza a velocidade gradualmente.
- Preste atenção a eventuais obstáculos acima do veículo.
- Certifique-se de que a carga não está a esconder eventuais indicadores luminosos ou outras luzes.
- Acople juntos os pedais dos travões.

3.15 TRANSPORTE EM ESTRADAS

Antes de conduzir o trator por uma estrada pública, é necessário adotar algumas medidas de prevenção.

- Acople juntos os pedais dos travões.
- Eleve todos os implementos à posição de transporte e travá-los na posição.
- Reduza todos os implementos à configuração de transporte mais contida.
- Desengate a TdF e o bloqueio do diferencial.
- Certifique-se de que as eventuais bandeiras de sinalização das dimensões ou as luzes de emergência estão na posição correta e em funcionamento.
- Certifique-se de que está a utilizar um perno de engate adequado e dotado de clip de paragem.
- Limpe os retro-refletores e as luzes de estrada, dianteiros e traseiros e certifique-se que funcionam.

Certifique-se de que o trator e os equipamentos estão dotados de sinalizações de veículos lentos e outras sinalizações recomendadas para melhorar a sua visibilidade ou de farol, se a lei o exigir.

3.16 TRAÇÃO EM CONDIÇÕES DE SEGURANÇA

A distância de travagem aumenta com a velocidade, com o peso do rebocador e nas descidas muito íngremes.

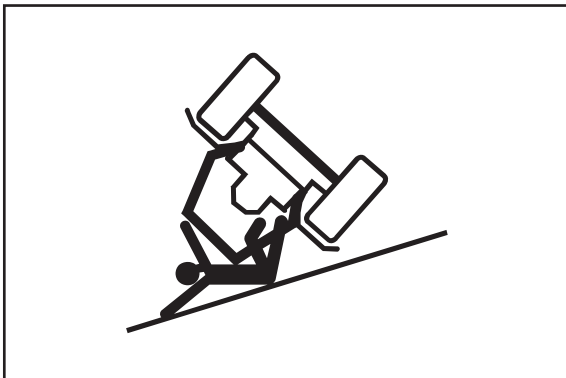
Se a carga rebocada - com ou sem travões - for muito pesada para o trator ou for rebocada a uma velocidade muito alta, pode comportar a perda de controlo do trator. Tenha em conta o peso global do veículo e da carga. Quando rebocar cargas em superfícies irregulares, em curvas ou encostas, aja com maior cautela.

3.17 BITOLA DO TRATOR

Para minimizar qualquer risco de capotamento, utilize sempre a bitola máxima admitida para a operação a efetuar.

NOTA: Caso seja utilizado o carregador frontal, utilize a bitola apta e não utilize NUNCA a bitola máxima

3.18 ESTRUTURAS DE PROTEÇÃO CONTRA CAPOTAMENTO (ROPS)



O trator é dotado de uma estrutura de proteção contra capotamento (ROPS) ou de uma cabina de segurança ROPS que protege o operador no caso de capotamento da máquina.

Mantenha a estrutura de proteção contra capotamento (ROPS) na posição de abertura total e travada. Se a estrutura de proteção contra capotamento for utilizada na posição fechada (por exemplo, para aceder a um pequeno edifício), conduza com a máxima prudência. NÃO use o cinto de segurança se a estrutura de proteção contra capotamento estiver fechada. Antes de usar o trator em condições normais, coloque a estrutura de proteção contra capotamento na posição de abertura total e bloqueada. Em tais condições, use sempre os cintos de segurança.

Recomenda-se respeitar rigorosamente as seguintes precauções:



ATENÇÃO: a lista fornecida, relativa aos possíveis casos de capotamento, está incompleta.

- Não utilize o trator em encostas ou em condições tais que possam comprometer a sua segurança e estabilidade. Ao trabalhar acima dos próprios limites, o trator pode virar-se lateralmente ou capotar. Respeite rigorosamente as recomendações fornecidas no manual e preste atenção especialmente quando percorrer encostas com o trator carregado.
- Não utilize o trator em ou próximo da borda de fossos, canais, diques ou aterros com fundo macio ou escavado por roedores. O trator pode afundar de lado e virar-se.
- Não utilize o trator em pontes ou travessias instáveis e/ou com fundo macio ou não suficientemente robusto. Estas estruturas podem desmoronar e fazer com que o trator se vire. Verifique sempre as condições e a capacidade de carga de pontes, travessias e rampas antes de passar sobre elas.
- Não utilize o trator acima dos limites de estabilidade dinâmica. Velocidades elevadas, condições de condução difíceis e curvas muito fechadas percorridas a alta velocidade aumentam o risco de o trator se virar.
- Não utilize o trator para trabalhos de reboque ou de extração, dos quais não conheça o esforço de reboque necessário, como no caso da extração de cepas. O trator pode capotar para trás e o tronco é muito difícil de erradicar.
- Preste a máxima atenção quando trabalhar com o trator em pilhas de silagem desprovidas de trincheiras laterais de cimento. Para aumentar a estabilidade lateral do trator, podem ser montadas rodas gêmeas ou aumentar a bitola.
- Preste atenção, pois o baricentro do trator pode mover-se para cima durante o levantamento de cargas com o carregador frontal ou o engate de três pontos. Em tais condições, o trator pode virar-se repentinamente.

3.19 ESTRUTURA DE PROTEÇÃO CONTRA O RISCO DE QUEDA DE OBJETOS (FOPS)

A cabina dotada de estrutura FOPS do tipo aprovado protege de eventuais riscos decorrentes da queda de objetos. Recomenda-se instalar uma estrutura FOPS de tipo aprovado quando trabalhar com carregadores frontais. As cabinas dotadas de estrutura FOPS de tipo não aprovado proporcionam uma proteção insuficiente contra a queda de pedras, tijolos ou blocos de cimento.

**ATENÇÃO:**

Este símbolo indica que o trator não é dotado de série de uma estrutura FOPS (Falling Object Protective Structure).

Por razões de segurança, todos os tratores standard encomendados sem carregador frontal nem FOPS ou simplesmente equipados com um arco de proteção contra capotamento (arco de segurança) não devem nunca ser dotados de carregador frontal ou utilizados com um carregador frontal.

**ATENÇÃO:**

Os modelos Agricube AV_LB e AF_B NÃO são dotados de estrutura de proteção FOPS.

3.20 USO DO CARREGADOR FRONTAL NOS TRATORES EQUIPADOS COM CABINA

Não utilize o carregador frontal em tratores sem específicas estruturas de proteção contra a queda de objetos (teto FOPS). Adote as seguintes medidas de precaução quando utilizar o carregador frontal:

- Não eleve o carregador frontal a uma altura que possa provocar a queda de objetos sobre o operador.*
- Utilize sempre o equipamento correto (garfos mordentes, baldes, etc.) para o trabalho específico a realizar, a fim de estar seguro da máxima estabilidade da carga.*
- Não permita que ninguém passe ou trabalhe embaixo de um carregador elevado.*
- Não utilize o carregador como plataforma de trabalho.*
- Não eleve ou transporte ninguém no carregador, na pá ou em outro equipamento.*
- Baixe o carregador até ao chão antes de sair da estação de condução.*

3.21 USO DO CARREGADOR FRONTAL NOS TRATORES SEM CABINA

Respeite rigorosamente as precauções a seguir:

- Não eleve o carregador frontal a uma altura que possa provocar a queda de objetos sobre o operador.*
- Utilize sempre o equipamento correto (garfos mordentes, baldes, etc.) para o trabalho específico a realizar, a fim de estar seguro da máxima estabilidade da carga.*
- A estrutura de proteção contra capotamento (ROPS) não proporciona uma proteção suficiente contra a queda de cargas sobre a estação do operador. Para evitar que as cargas caiam na estação do operador, utilize sempre equipamentos adequados para as específicas aplicações.*

3.22 USO DO SISTEMA DE MOVIMENTAÇÃO SUPER CREEPER HIDRÁULICO (HSC)

O sistema de movimentação “Super creeper” é acionado por um motor hidráulico. Este módulo foi desenhado para garantir uma velocidade contínua e controlada entre 0 e 300 metros/hora para frente e em marcha-atrás.

Nota: para utilizar este módulo, as marchas, as gamas e o inversor da transmissão tradicional devem estar em ponto morto.



ATENÇÃO: Ao engatar o HSC, a condição de estacionamento do veículo a velocidade zero não está garantida (o veículo pode mover-se).



ATENÇÃO: Não abandone o veículo com o HSC a funcionar: o movimento a baixa velocidade ou um deslocamento inesperado em ponto morto pode causar danos a pessoas e/ou objetos presentes na área de trabalho do veículo.



ATENÇÃO: Não ative o comando do HSC se as marchas, as gamas e o inversor não estiverem na posição neutra, de forma a evitar graves danos ao sistema de transmissão, ao condutor e a pessoas e/ou objetos presentes na área de trabalho do veículo.



ATENÇÃO: Em algumas condições como, por exemplo, em colinas ou em superfícies irregulares, a velocidade do veículo pode variar (aceleração). Nestes casos, o operador deve controlar a velocidade mediante o sistema de travagem, porque o controlo eletrónico do HSC não gere estas condições de trabalho.



ATENÇÃO: Em terrenos inclinados, quando o operador comanda o movimento do trator pelo HSC, o tempo de resposta do sistema pode causar o movimento de descida (recuar). Isto pode causar danos a pessoas e/ou objetos presentes na área de trabalho do veículo. Recomenda-se não efetuar esta manobra quando o veículo estiver inclinado.



ATENÇÃO: A fim de evitar maus funcionamentos e/ou comportamentos imprevistos, não altere o circuito hidráulico e elétrico e não desligue os sensores. Isto pode causar danos a pessoas e/ou objetos presentes na área de trabalho do veículo.

3.23 PRECAUÇÕES GERAIS A ADOTAR QUANDO SE UTILIZA UM CARREGADOR FRONTAL

- Não permita que ninguém passe ou trabalhe embaixo de um carregador elevado. Não permita que ninguém permaneça próximo ou abaixo da pá elevada do carregador frontal.
- Nunca utilize o carregador frontal para elevar pessoas que devam efetuar intervenções a uma certa altura
- Não utilize o carregador frontal próximo de linhas elétricas aéreas. Em caso de contacto com cabos elétricos suspensos, desça imediatamente do trator evitando tocar o chão e a máquina ao mesmo tempo. Se possível, tente interromper o contacto com os cabos elétricos.

3.24 ESTRUTURAS DE PROTEÇÃO CONTRA A PENETRAÇÃO DE OBJETOS (OPS)



ATENÇÃO: Os modelos Agricube AV_LB e AF_B NÃO são dotados de estrutura de proteção OPS.

3.25 IMPLEMENTOS E ACESSÓRIOS

Para engatar ou desengatar eventuais acessórios, coloque a alavanca da caixa de velocidades em ponto morto e engate o travão de mão. Utilize uma marcha lenta para eventuais deslocamentos do trator.

Barra de tração: Este componente do trator não pode desempenhar a mesma função da forquilha de reboque e portanto não pode suportar uma carga vertical.

Não sobrecarregue acessórios ou implementos rebocados. Utilize contrapesos adequados para manter a estabilidade do trator. Os acessórios com engates de três pontos e laterais têm uma trajetória muito mais ampla em curvas do que implementos rebocados. Certifique-se que o espaço para fazer as curvas é suficiente. Utilize exclusivamente implementos e acessórios de tipo aprovado.

A utilização de uma corrente de segurança contribuirá a controlar o implemento rebocado caso este se solte acidentalmente da barra de tração durante o transporte. Utilizando adequados adaptadores, ligue a corrente ao suporte da barra de tração ou a outros pontos de fixação específicos. Deixe na corrente só a folga suficiente para lhe permitir fazer as curvas. Entre em contacto com o seu concessionário para adquirir uma corrente adequada com uma resistência nominal igual ou superior à massa do implemento a rebocar.

Antes de engatar/desengatar um acessório, certifique-se que não há ninguém entre o trator e o acessório.

3.26 DISTÂNCIA EM RELAÇÃO AOS EIXOS DE TRANSMISSÃO



Ficar preso nos eixos rotativos pode provocar graves lesões ou morte. Certifique-se que todas as proteções estão instaladas no trator e no eixo de transmissão e que os órgãos móveis rodam livremente. Use roupas cingidas ao corpo. Desligue o motor e certifique-se de que o eixo de transmissão da TdF está parado, antes de se aproximar para eventuais regulações e ligações ou limpar o aparelho acionado pela TdF.

3.27 USO DO CINTO DE SEGURANÇA

Nos tratores equipados com estrutura de proteção contra capotamento (ROPS) ou cabina, utilize o cinto de segurança para minimizar todos os eventuais riscos de lesões ou capotamento. Não utilize o cinto de segurança se o trator não possuir estrutura de proteção contra capotamento ou cabina. Substitua o cinto de segurança se os dispositivos de retenção, a fivela, a correia ou o enrolador apresentarem sinais de danificação. Inspeccione os dispositivos de retenção do cinto de segurança ao menos uma vez por ano. Certifique-se que não há peças frouxas ou danos como cortes, desfiamentos, avarias ou desgaste excessivo, descoloração ou abrasão. Substitua as peças utilizando exclusivamente peças de substituição aprovadas para o tipo específico de máquina.

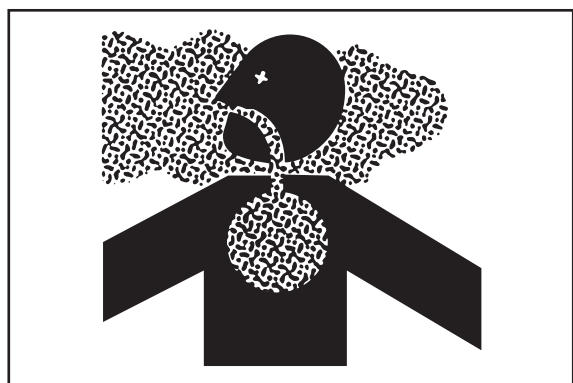
3.28 PASSAGEIROS

É proibida a presença de passageiros a bordo, exceto se houver um assento específico para ele e a visibilidade do condutor não estiver impedida. O transporte de pessoas em outras posições, por exemplo no carregador frontal, é absolutamente proibido.

3.29 TRABALHOS NO LOCAL

Se o trator tiver de trabalhar numa posição fixa (utilização de equipamentos fixos), trave as rodas do trator, engate o travão de mão e vigie a máquina.

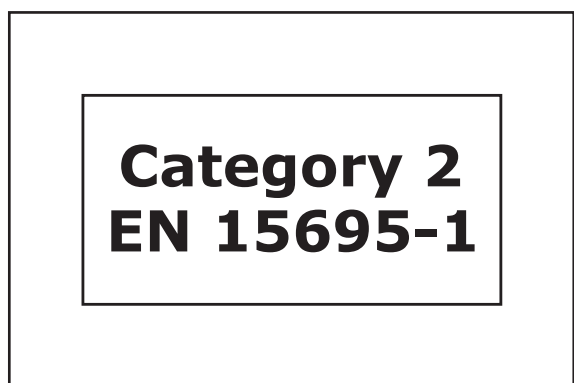
3.30 PRODUTOS TÓXICOS



Mesmo fechada, a cabina não protege contra a respiração de vapores, aerossóis ou poeira. Respeite as instruções do produtor do produto químico relativas à proteção contra substâncias químicas danosas. Se as instruções do pesticida indicarem que o produto exige a utilização de uma proteção respiratória, use um respirador dentro da cabina. Antes de entrar na cabina, limpe os sapatos/botas para remover a lama ou outras partículas contaminadas. Os produtos químicos para usos agrícolas podem ser danosos à saúde e ao ambiente se não forem utilizados com cautela. Para um uso eficaz, seguro e legal dos produtos químicos para uso agrícola, respeite sempre todas as instruções indicadas nas etiquetas. Se o trator for utilizado para tratamentos com pesticidas, é fundamental:

- Utilizar equipamentos de proteção individual apropriados.
- Seguir uma formação para uma utilização eficiente das proteções individuais.
- Não deixar recipientes que contenham ou tenham contido produtos danosos dentro da cabina.
- Tirar sapatos e roupas sujos antes de entrar na cabina.
- Manter o interior da cabina limpo.
- Certificar-se de que os filtros da cabina estão em boas condições e instalados de modo correto. Certificar-se de que as juntas de vedação estão em boas condições. Substitua os filtros se estiverem furados ou desgastados.
- Não sopre dentro dos filtros.
- Elimine sempre os contentores de forma apropriada. Enxagúe ao menos três vezes os recipientes vazios, fure-os ou amasse-os e elimine-os corretamente.
- Respeite as instruções do produtor relativas a pesticidas, equipamentos de proteção individual, elementos de filtragem e pulverizadores. Observe a legislação nacional em matéria de saúde e segurança.
- Conserve os produtos químicos num local seguro e fechado, longe de alimentos e rações. Mantenha longe das crianças.

3.31 NÍVEL DE FILTRAGEM



A decalcomania presente no veículo indica a sua categoria e fornece informações sobre a proteção contra substâncias nocivas, tais como poeira, fumaça, vapores etc.

3.31.1 DEFINIÇÃO DA CABINA DE CATEGORIA 1

Esta cabina preenche os requisitos definidos pela normativa UNI EN 15695-1. Isto significa que o sistema de ventilação e filtragem da cabina não proporciona nenhuma proteção específica contra as substâncias nocivas, mas apenas contra condições meteorológicas adversas (chuva, vento, neve, etc.)

3.31.2 DEFINIÇÃO DA CABINA DE CATEGORIA 2

Esta cabina preenche os requisitos definidos pela normativa UNI EN 15695-1. Isto significa que o sistema de ventilação e filtragem da cabina não proporciona nenhuma proteção específica contra a entrada de poeira, mantendo uma sobrepressão mínima. O ar proveniente do exterior pode ser filtrado utilizando o condicionador e com a ventoinha na velocidade máxima, mantendo portas, janelas e teto fechados.



ATENÇÃO:

A cabina de categoria 1 não proporciona uma proteção total contra a entrada de poeiras, sprays e vapores.

As cabinas de Categoria 2 protegem da entrada de poeira mas não da entrada de sprays e vapores.

Leia e respeite as instruções fornecidas pelos produtores dos produtos químicos utilizados (tais como pesticidas, fungicidas, herbicidas etc.), bem como as instruções fornecidas pelo produtor do regador.

Utilize os adequados equipamentos e roupas de proteção individual (EPI) quando indicado em tais instruções, em especial, nos tratores sem cabina.

3.32 SISTEMA DE AR CONDICIONADO



ATENÇÃO:

O líquido de refrigeração no sistema de ar condicionado pode provocar graves danos.

Não intervenha pessoalmente no sistema; entre em contacto com uma oficina autorizada.

O sistema de ar condicionado é um sistema seguro capaz de assegurar um uso de longo prazo e sem riscos. Todavia é importante seguir as poucas e simples precauções abaixo indicadas, a fim de evitar possíveis acidentes.

- Não aproxime chamas ao sistema de ar condicionado porque, em caso de perdas, o efeito combinado do líquido de refrigeração e das chamas pode produzir um gás letal.
- Evite aproximar fontes de calor ao sistema de ar condicionado para evitar explosões.
- No interior do sistema de ar condicionado, a mistura de líquido de refrigeração e óleo está sob pressão. Portanto, evite afrouxar as uniões ou alterar as tubulações.
- Utilize equipamentos de proteção individual aptos.
- Em caso de perdas significativas, evite absolutamente que o gás permaneça concentrado (em ambiente fechado ou dentro da cabina).
- O líquido de refrigeração pode provocar o congelamento da pele e olhos. Em caso de acidente, procure imediatamente um médico.

3.33 CIRCUITO DO COMBUSTÍVEL

O líquido a alta pressão que permanece dentro dos tubos de canalização do combustível pode provocar graves lesões. As reparações devem ser efetuados apenas por técnicos autorizados.

3.34 GESTÃO DOS PRODUTOS RESIDUAIS

Uma eliminação incorreta dos produtos residuais pode ter consequências negativas para o meio ambiente e o equilíbrio ecológico. Os produtos residuais potencialmente perigosos derivam de:

- óleo
- diesel
- fluido refrigerante
- líquido dos travões
- filtros
- baterias.

Utilize contentores selados para descarregar líquidos. Não utilize contentores para alimentos ou bebidas que possam enganar e induzir a beber do seu conteúdo. Não disperse os produtos residuais no terreno, redes de esgoto ou cursos de água. Os fluidos de refrigeração do sistema de condicionamento dispersos podem ser danosos à atmosfera. Recomenda-se fazer recuperar e reciclar os fluidos de refrigeração para ar

condicionado por centros qualificados, principalmente se isto for estabelecido pela legislação.

3.35 MANUTENÇÃO DOS PNEUS EM SEGURANÇA

A separação por explosão de um pneu ou das partes da jante pode provocar graves lesões ou morte. Não tente montar um pneu sem o equipamento e a experiência necessários para fazê-lo. Mantenha sempre a correta pressão. Não encha os pneus acima do valor de pressão recomendado. Não solde nunca ou aqueça o grupo roda-pneu. O calor pode enfraquecer estruturalmente ou deformar a roda ou fazer o pneu explodir. Para encher os pneus, utilize um tubo bastante comprido para lhe permitir ficar ao lado e não à frente do pneu. Utilize uma gaiola de proteção se necessário e se disponível. Controle os pneus para identificar condições de baixa pressão, cortes, inchaços, jantes danificadas ou a falta de parafusos do cubo.

3.36 APERTO DOS PARAFUSOS / PORCAS DE FIXAÇÃO DAS RODAS

Volte a apertar os parafusos e as porcas de fixação das rodas conforme os intervalos indicados na relativa secção. **“6.4 Tabela de manutenção geral”**.

3.37 ESTACIONAMENTO DO TRATOR EM SEGURANÇA

Antes de iniciar o trabalho:

- Baixe ao terreno o equipamento eventualmente ligado.
- Engate o travão de mão.
- Desligue o motor e extraia a chave.
- Desligue o cabo negativo da bateria.
- Coloque um cartaz de aviso 'NÃO USAR' dentro do posto de condução.

3.38 REBOQUE DO VEÍCULO

Se o trator tiver de ser rebocado, respeite as seguintes instruções:

- Ligar o motor (regime mínimo)



ATENÇÃO: Se não for possível dar arranque ao motor, procure uma oficina autorizada para se certificar da possibilidade de rebocar o trator com o motor desligado.

- Coloque a alavanca do inversor na posição neutra.
- Coloque a tomada de força na posição neutra.
- Desengate o travão de mão.
- Coloque a alavanca da caixa de velocidades e das gamas em posição neutra.
- Certifique-se que a gama lenta ou extra-lenta estão desengatadas.

IMPORTANTE:

Acione o motor para garantir a lubrificação da transmissão durante o transporte. O regime máximo do motor deve ser de 1000 rotações/min. O trator pode ser rebocado apenas em casos excepcionais, somente com velocidades reduzidas (inferiores a 5 km/h) e por distâncias breves (inferiores a 2000 m). Caso seja necessário percorrer distâncias maiores, carregue e ancore de forma segura o trator num reboque.

IMPORTANTE:

Com o motor desligado, transporte o trator utilizando exclusivamente um reboque (caso contrário, a transmissão risca de quebrar). Consulte uma oficina autorizada para conhecer as possibilidades de reboque com motor desligado.

IMPORTANTE:

Não respeitar rigorosamente as instruções fornecidas pode comportar graves danos à transmissão.



ATENÇÃO: Evite danos às pessoas! Uma tração incorreta pode provocar acidentes. Quando rebocar a máquina queira seguir o procedimento indicado no manual. Não respeitar o acima exposto pode provocar gravíssimas lesões ou morte.

3.39 TRANSPORTE DO VEÍCULO A BORDO DE UM CAMIÃO

O melhor modo para deslocar um trator em pane é transportá-lo sobre a plataforma de um caminhão.

Depois de colocar o trator no caminhão:

- Desligue o motor
- Engate o travão de mão.
- Imobilize as rodas
- Fixe o trator no caminhão com correias ou correntes. Os eixos do trator e o chassi são pontos adequados para a ancoragem.
- Certifique-se que todos os objetos estão fixados no caminhão ou trator
- Retire a chave de ignição.

Antes de transportar o trator num caminhão com a plataforma de carga abaixada ou num compartimento de carga, certifique-se que o capô do motor do trator está bem fechado e que as portas, o teto (se presente) e as janelas estão fechados corretamente.

3.40 FICHA DE DADOS SOBRE O NÍVEL DE VIBRAÇÕES DO TRATOR - RISCOS LIGADOS À EXPOSIÇÃO A VIBRAÇÕES

As vibrações transmitidas ao corpo dependem de vários parâmetros, dos quais alguns dependem da máquina, outros dependem do terreno ou da superfície sobre a qual a máquina se move, enquanto muitos outros

são específicos do operador. Os fatores relativos às condições da superfície de trabalho e à velocidade são prevalentes.

As vibrações da máquina provocam desconforto para o operador e em alguns casos podem comportar riscos para a sua saúde e segurança. Certifique-se que a máquina está em boas condições e que as intervenções de manutenção foram efetuados corretamente conforme os prazos programados. Controle a pressão dos pneus e a eficiência da direção e dos travões. Certifique-se que o assento do operador e os relativos comandos de regulação são eficientes e regule o assento em função do físico e do peso do operador.

IMPORTANTE:

Para mais informações sobre as vibrações transmitidas ao inteiro corpo (WBV) pelos tratores agrícolas, consultar as publicações específicas nesta área e as normativas locais inerentes aos riscos correlacionados.

Para uma correta avaliação dos valores estatísticos com base no uso cotidiano do trator, utilize um instrumento de medição específico como um acelerómetro de 3 eixos para o assento.

A tabela seguinte indica os níveis de vibrações medidos conforme o regulamento delegado da Comissão (UE) 1322/2014 - Anexo XIV - para os assentos montados no trator.

Modelo/tipo do assento	Vibrações medidas em m/2 s (peso amostra)	
	Operador com físico ligeiro	Operador com físico pesado
SC74-M97	1,21	0,98
SC74-M200	1,22	1,06
Assento Cobo GT62-M200	1,22	1,06
Assento KAB XH2	1,14	0,98
Assento Grammer MSG93/511	1,21	1,05

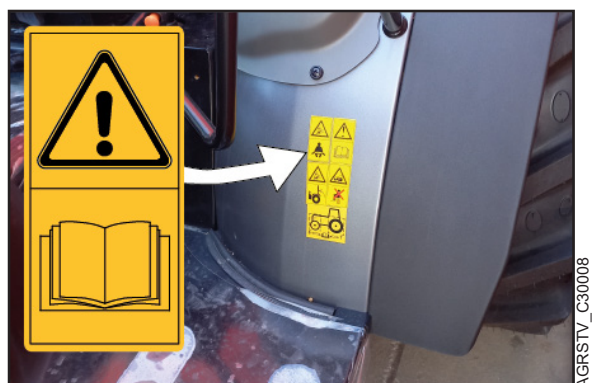
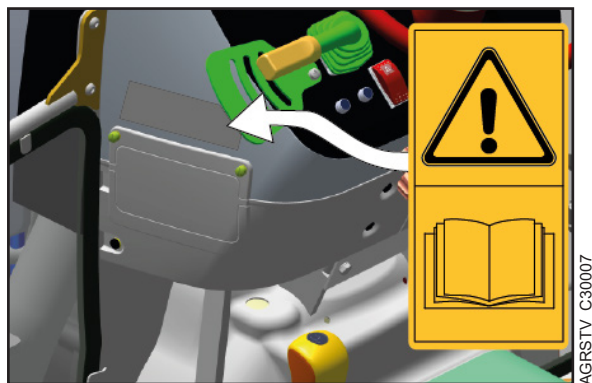
3.41 ETIQUETAS DE INSTRUÇÕES E SEGURANÇA



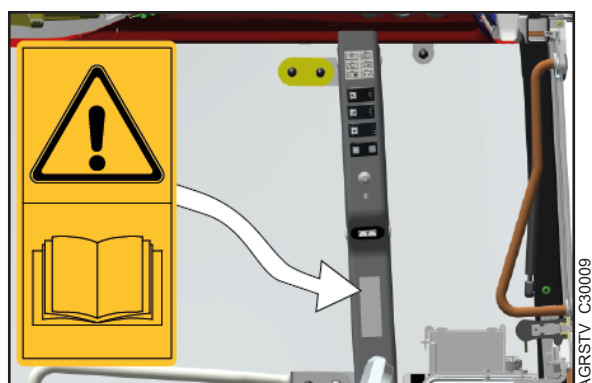
ATENÇÃO: Substitua as eventuais etiquetas de segurança danificadas, ausentes ou ilegíveis. Aplique uma nova etiqueta em todas as peças novas substituídas nas quais estava presente uma etiqueta. Podem-se pedir as etiquetas de substituição para um concessionário autorizado.

NOTA: Às vezes as etiquetas descritas a seguir podem não estar presentes no trator em virtude de normativas aplicáveis no país onde o trator é utilizado.

Leia e compreenda todas as advertências fornecidas pelo Manual de Utilização e Manutenção.



Modelos Roll Bar

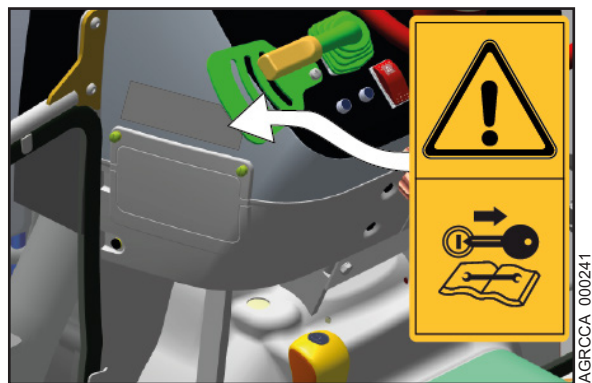


Modelos Cabina

Tenha em conta as instruções e as regras de segurança e utilize sempre o trator com extrema prudência.



Desligue o motor e retire a chave antes de efetuar intervenções de manutenção ou reparação.



3.41.1 RISCO DE QUEDA/CAPOTAMENTO

É proibido transportar passageiros – não permita que nenhum passageiro suba em qualquer parte do trator ou do implemento à este ligado.



Modelos Roll Bar

NOTA: Uso correta do cinto de segurança. Segure a lingueta e puxe o cinto à frente do próprio corpo. Introduza a lingueta na fivela. Deve-se ouvir um clique. Puxe o cinto de segurança para se assegurar que o cinto está fixo corretamente. Ajuste o cinto aos lados.



Modelos Roll Bar



Modelos Cabina



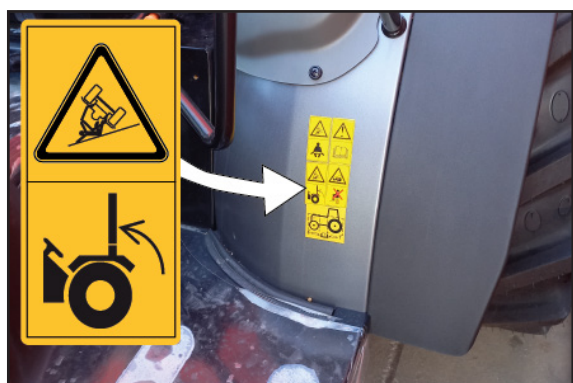
ATENÇÃO: Impede esmagamento ou morte em caso de capotamento do trator. A máquina é dotada de uma estrutura de proteção contra capotamento dobrável (ROPS). Mantenha a estrutura na posição totalmente aberta e travada. USE o cinto de segurança quando trabalhar com uma estrutura ROPS.



ATENÇÃO: Se a máquina for acionada com a estrutura fechada (por exemplo, para entrar num prédio baixo), conduza com extrema prudência. NÃO USE o cinto de segurança com a estrutura fechada. Coloque novamente a estrutura na posição levantada e totalmente aberta assim que a máquina for utilizada em condições normais.

3.41.2 RISCO DE CAPOTAMENTO - RISCO DE ESMAGAMENTO

Mantenha a estrutura ROPS travada na posição vertical.



3.41.3 MODELOS ROLL BAR

Para evitar lesões às pessoas, não permaneça no implemento ou entre o implemento e o trator quando se utilizarem os comandos externos (com comando remoto).



Modelos Roll Bar



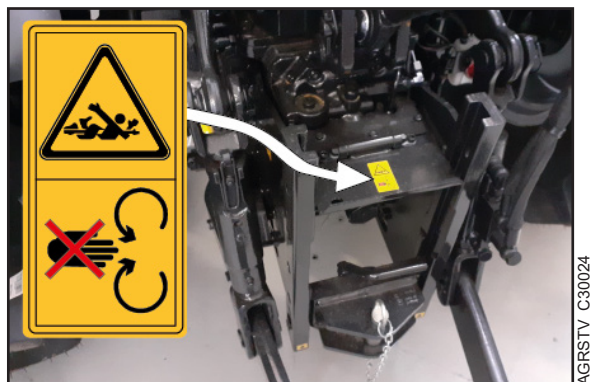
Modelos Cabina

3.41.4 ACUMULADOR (TRATORES COM DISPOSITIVO DE ENGATE DIANTEIRO E/ OU EIXO DIANTEIRO SUSPENSO)

A descarga de pressão pode comportar movimento da máquina e exposição a fluidos sob pressão. Para instruções sobre a descarga de pressão antes de intervenções de manutenção no sistema, consulte o concessionário.



ATENÇÃO: Preste atenção para não ser esmagado nem ficar preso.



AGRSTV_C30024

3.41.5 TUBULAÇÕES HIDRÁULICAS E COMPONENTES HIDRÁULICOS - DISPOSITIVO DE ENGATE TRASEIRO, DIANTEIRO E DISTRIBUIDORES DIANTEIROS.

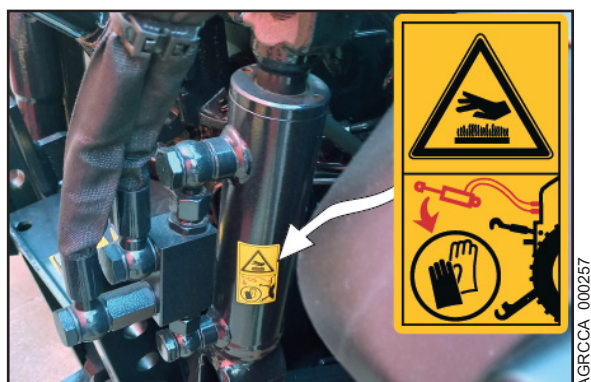
Os componentes do sistema hidráulico podem aquecer-se. O contacto com as superfícies quentes do sistema hidráulico, acessórios ou tubos pode provocar lesões a pessoas. Use luvas de trabalho ou espere que os componentes hidráulicos arrefeçam antes de iniciar a intervenção de manutenção no sistema hidráulico.



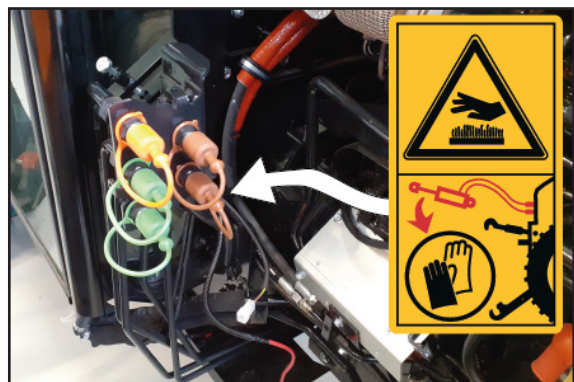
ATENÇÃO: Preste atenção para não ser esmagado nem ficar preso.



AGRSTV_C30003



AGRCCA_000257



AGRSTV_C30023

3.41.6 DISPOSITIVO DE ENGATE DIANTEIRO

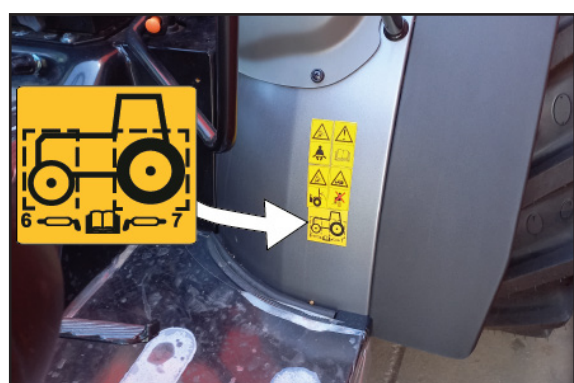
Não efetue trações superiores a 3 toneladas na parte dianteira do gancho de tração.



AGRSTV_C30004

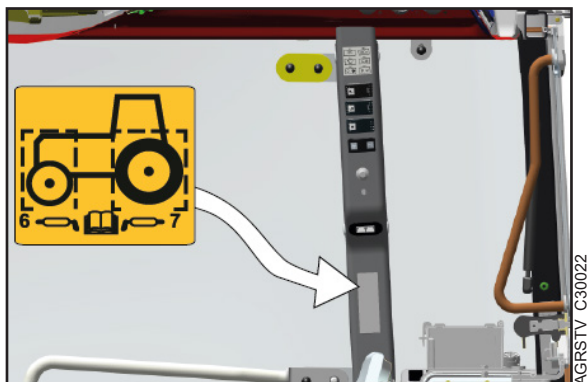
3.41.7 LUBRIFICAÇÃO DO TRATOR

Para mais informações, consulte o programa de manutenção presente no Manual de Utilização e Manutenção.



AGRSTV_C30021

Modelos Roll Bar

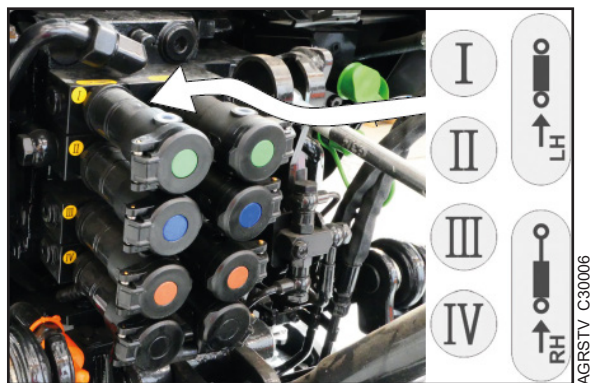


Modelos Cabina

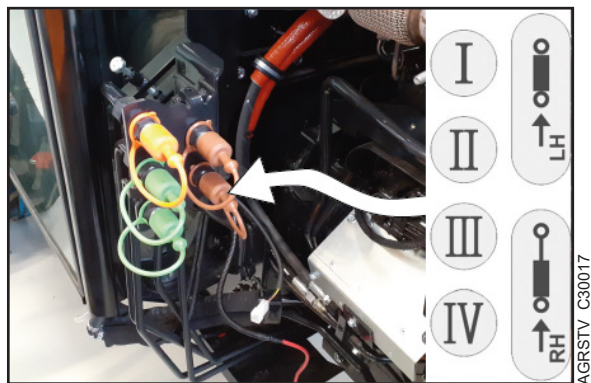
AGRSTV_C30022

3.41.8 TOMADAS DE PRESSÃO DAS VÁLVULAS DE CONTROLO AUXILIARES

Para mais informações, consulte Manual de Utilização e Manutenção.



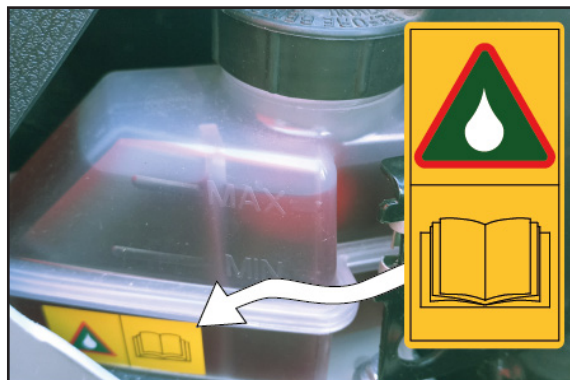
AGRSTV_C30006



AGRSTV_C30017

3.41.9 LÍQUIDO DOS TRAVÕES

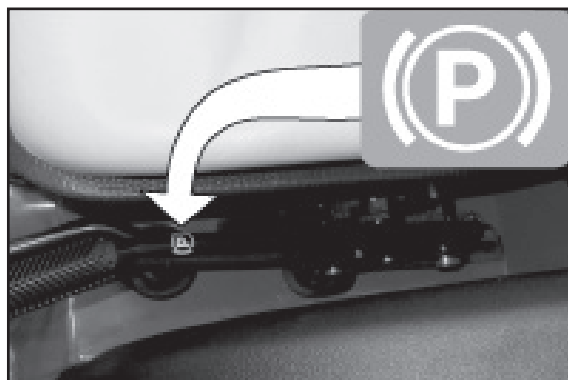
Respeite as especificações para o líquido dos travões.



AGRSTV_C30026

3.41.10 TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO

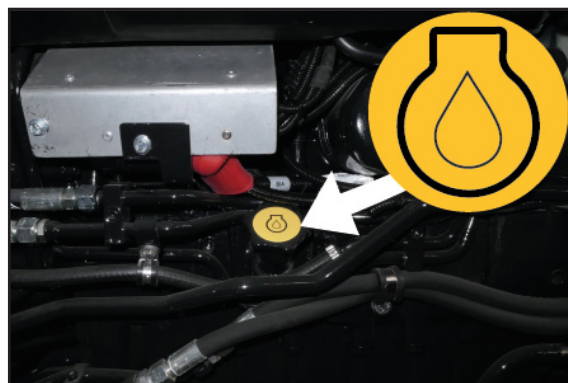
Depois de desligar o trator, engate o travão de mão.



AGRCA_000137

3.41.11 ÓLEO DO MOTOR

Respeite as especificações para o óleo do motor.



AGRSTV_C30005

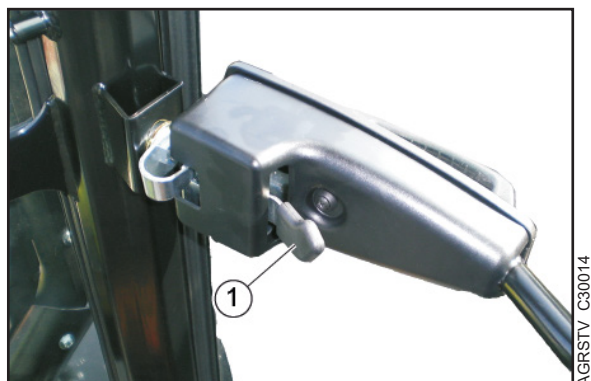
3.41.12 SAÍDA DE EMERGÊNCIA

Se necessário, utilize a porta traseira como saída de emergência.



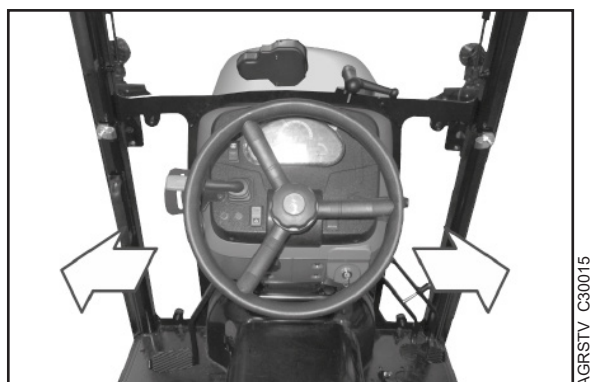
3.42 SAÍDA DE EMERGÊNCIA

Em caso de emergência, saia da cabina pelas portas laterais (1). Se não for possível, use a porta traseira.



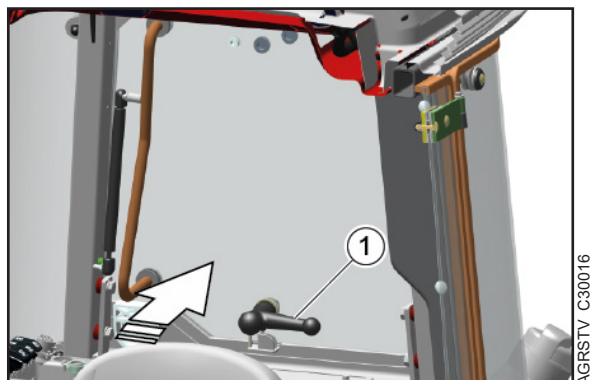
3.42.1 SAÍDA PELAS PORTAS

Para abrir as portas, puxe a alavanca (1) para baixo e empurre a porta para fora.



3.42.2 SAÍDA PELA JANELA TRASEIRA

Para abrir a janela traseira, rode a alavanca (3) para a esquerda e empurre a janela para fora.





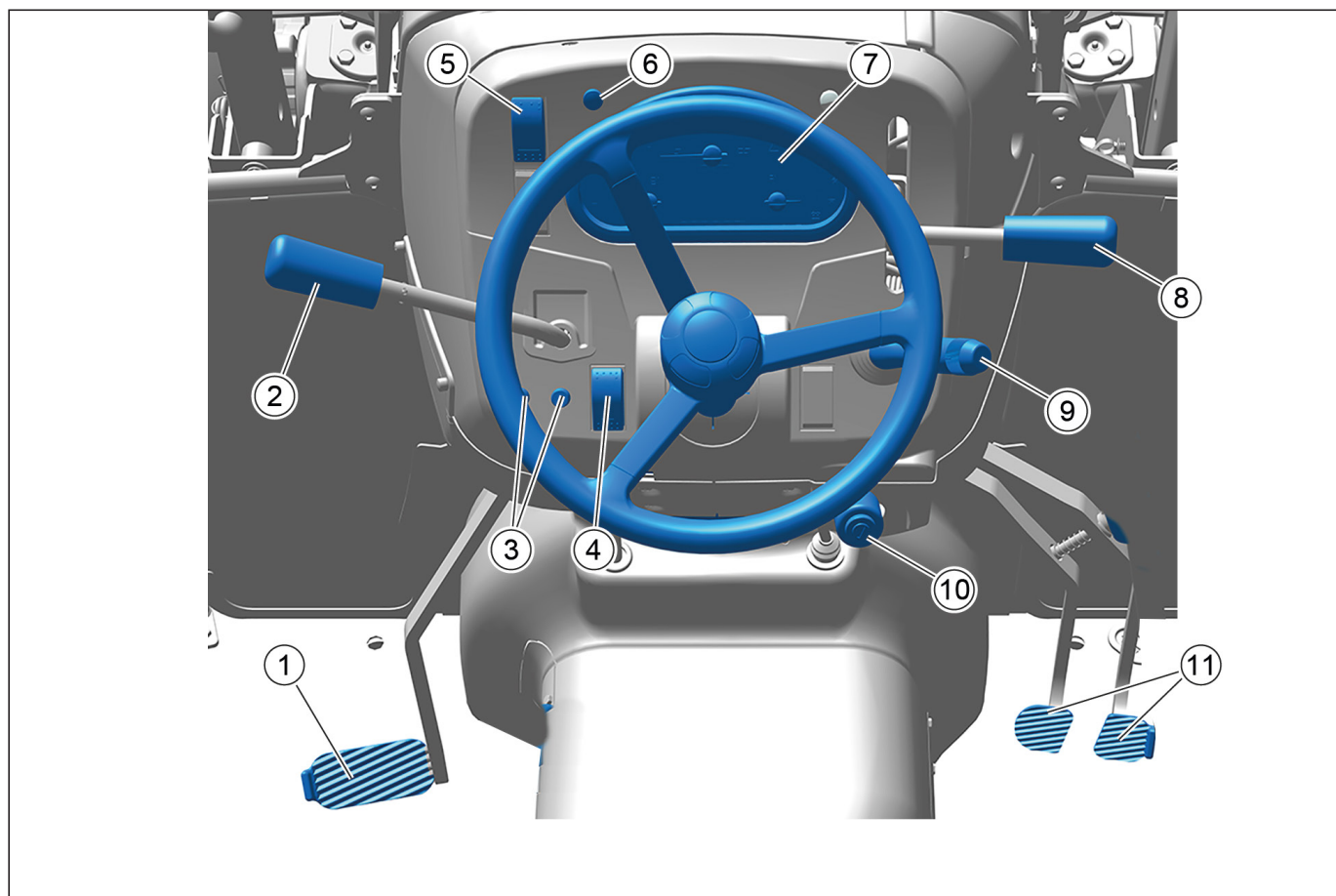


4 POSTO DE CONDUÇÃO E COMANDOS

4.1 Comandos e instrumentos	2
4.1.1 Modelos Roll Bar.....	2
4.1.2 Versão com cabina	3
4.2 Comandos do lado direito	4
4.2.1 Roll Bar - versão mecânica	4
4.2.2 Cabina - Versão mecânica (baixas específicas)	5
4.2.3 Cabina - Versão mecânica (médias específicas)	6
4.2.4 Cabina - Versão power reverser	7
4.3 Comandos do lado esquerdo.....	8
4.4 Comandos do poste direito.....	8
4.5 Acessórios	9
4.5.1 Autorrádio.....	9
4.5.2 Luz de cortesia.....	9
4.5.3 Caixa porta-ferramentas	9
4.5.4 Espelho retrovisor (versão com cabina)..	9
4.5.5 Espelho retrovisor (versão roll bar).....	10
4.5.6 Depósito do líquido lava-vidros.....	10
4.5.7 Manípulo de fecho do vidro dianteiro	10
4.5.8 Manípulo de fecho do vidro traseiro.....	10
4.5.9 Toldo solar.....	10
4.6 Tomada de corrente do reboque (7 pólos)...	11
4.7 Comandos externos.....	11
4.8 Quadro de instrumentos.....	12

4.1 COMANDOS E INSTRUMENTOS

4.1.1 MODELOS ROLL BAR

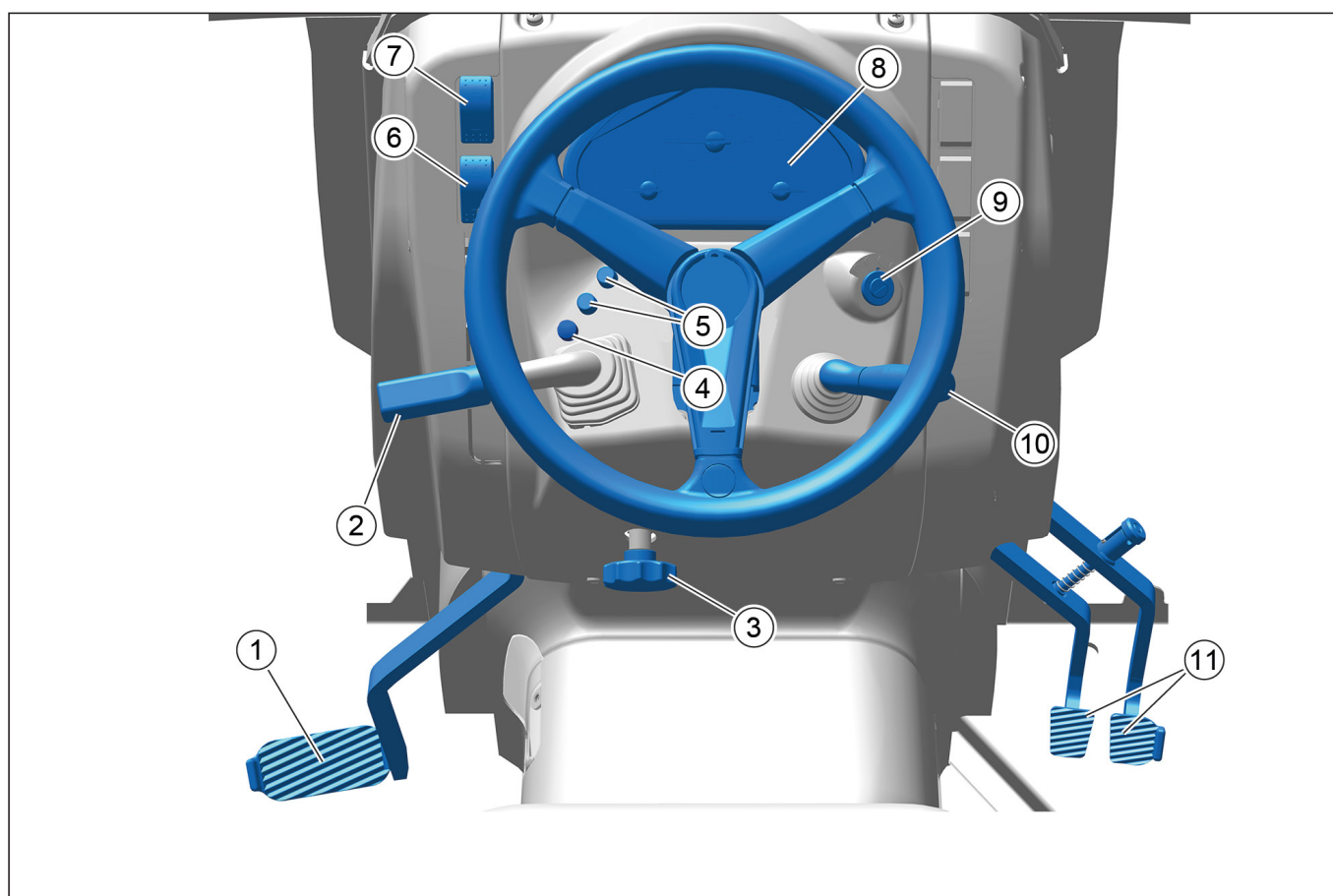


AGRSTV_C40010

- 1 Pedal da embraiagem
- 2 Alavanca da marcha-atrás
- 3 Botões de controlo do ecrã digital
- 4 Interruptor das luzes de emergência
- 5 Interruptor do farol
- 6 Botão de teste do travão do reboque

- 7 Quadro de instrumentos
- 8 Alavanca de comando Hi-Lo mecânico
- 9 Alavanca multifuncional (buzina/luzes)
- 10 Interruptor de ignição
- 11 Pedais dos travões

4.1.2 VERSÃO COM CABINA

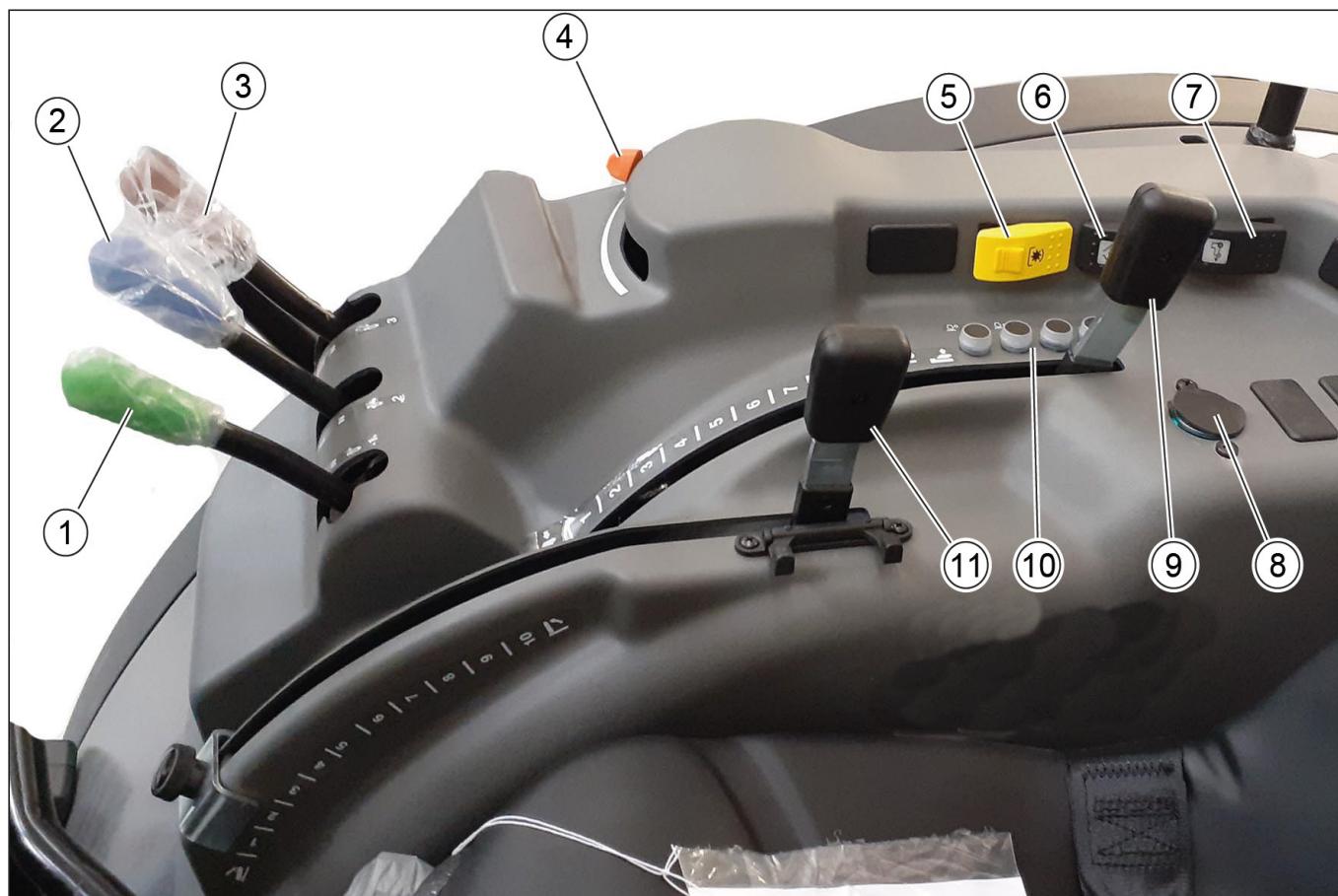


- | | | | |
|---|-------------------------------------|----|--|
| 1 | Pedal da embraiagem | 6 | Interruptor do farol |
| 2 | Alavanca da marcha-atrás | 7 | Interruptor das luzes de emergência |
| 3 | Manípulo de regulação do volante | 8 | Quadro de instrumentos |
| 4 | Botão de teste do travão do reboque | 9 | Interruptor de ignição |
| 5 | Botões de controlo do ecrã digital | 10 | Alavanca multifuncional (buzina/luzes) |
| | | 11 | Pedais dos travões |

AGRSTV_C40011

4.2 COMANDOS DO LADO DIREITO

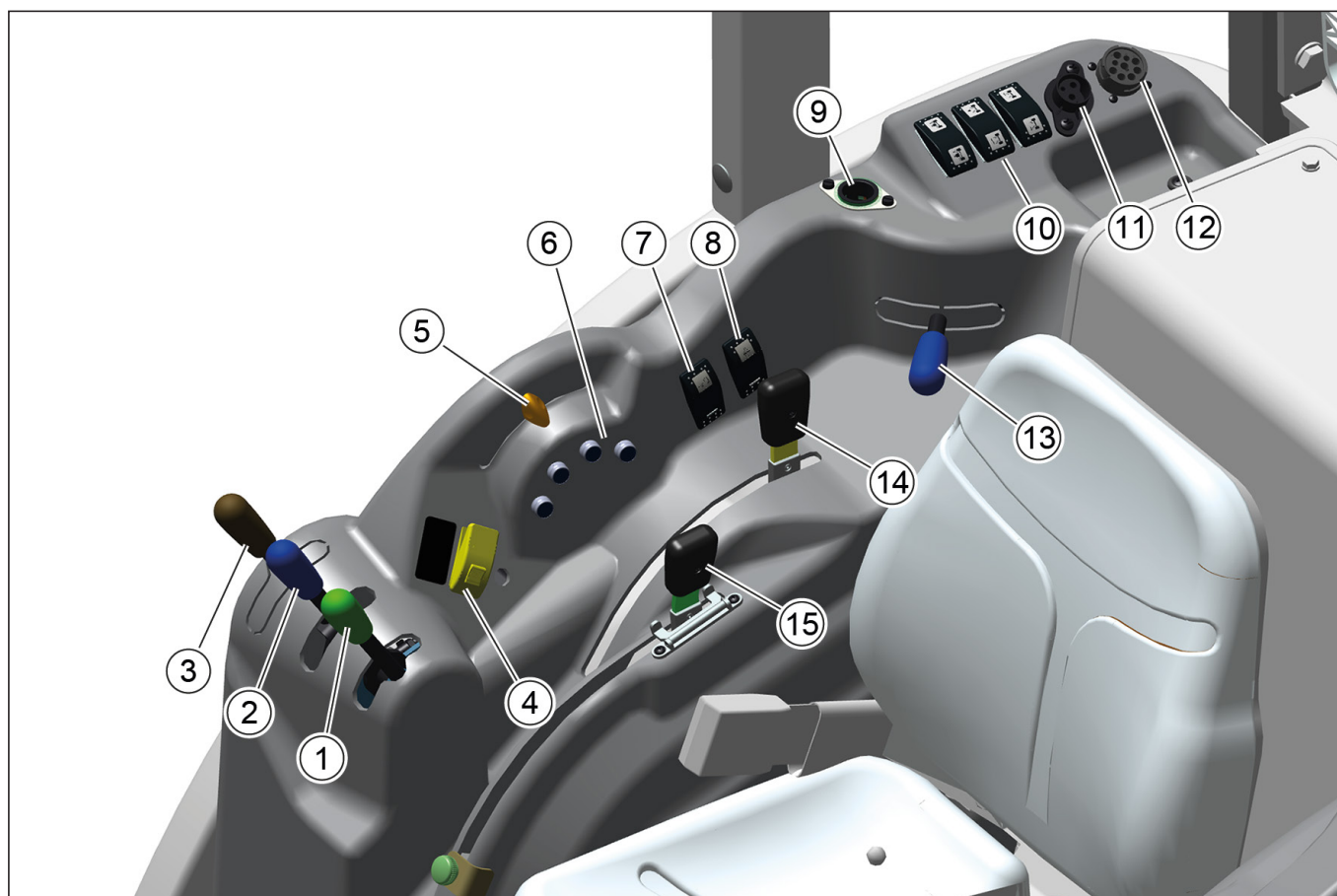
4.2.1 ROLL BAR - VERSÃO MECÂNICA



AGRSTV_C40004

- | | | | |
|---|--|----|---|
| 1 | Alavancas número 1 de comando dos distribuidores hidráulicos | 7 | Interruptor da tração integral |
| 2 | Alavancas número 2 de comando dos distribuidores hidráulicos | 8 | Tomada de isqueiro |
| 3 | Alavancas número 3 de comando dos distribuidores hidráulicos | 9 | Alavancas de comando do elevador - comando do esforço |
| 4 | Acelerador manual | 10 | Botão de programação de cruise control |
| 5 | Interruptor de acionamento da TdF dianteira | 11 | Alavancas de comando do elevador - comando da posição |
| 6 | Interruptor de bloqueio do diferencial | | |

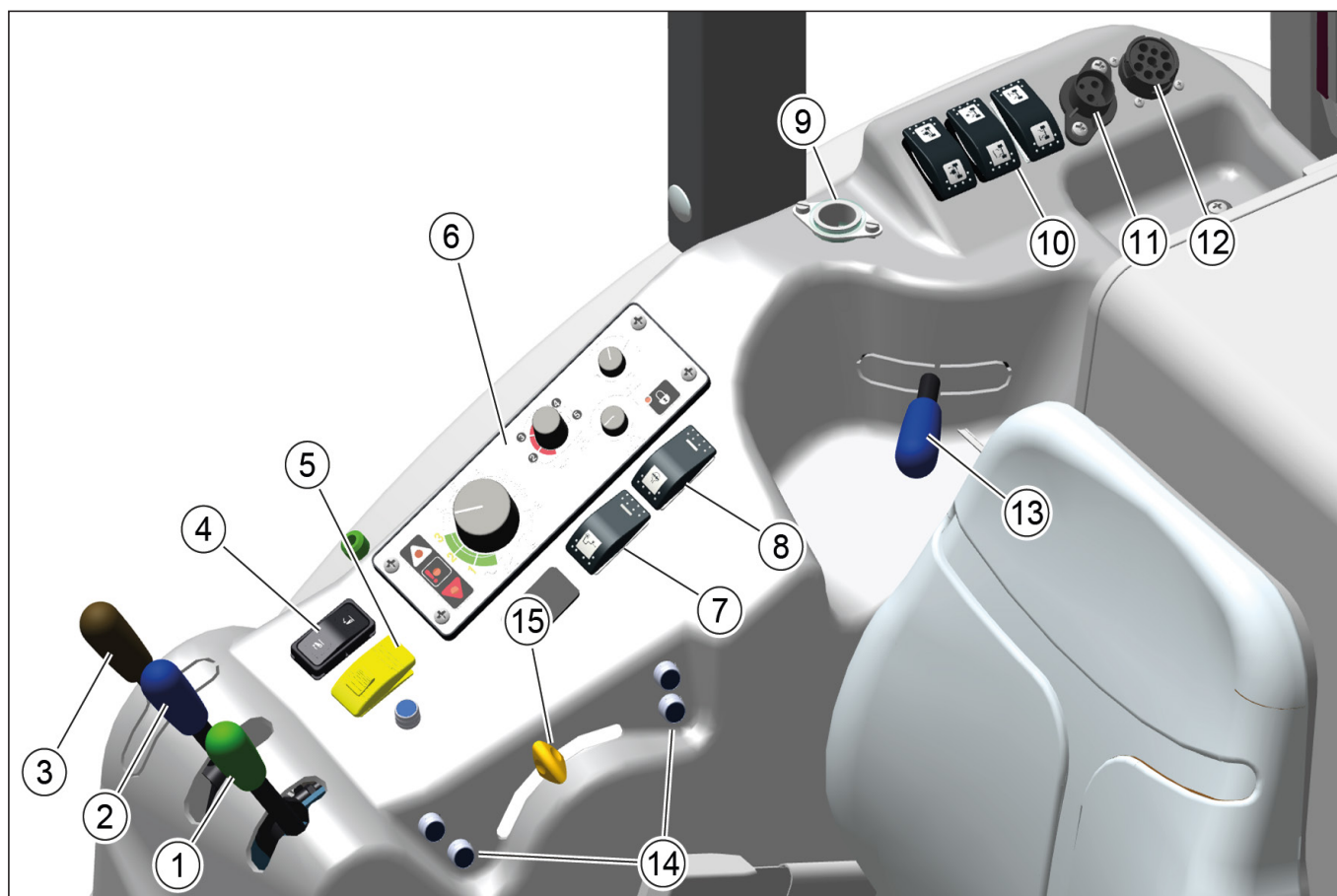
4.2.2 CABINA - VERSÃO MECÂNICA (BAIXAS ESPECÍFICAS)



AGRSTV_C40001

- | | |
|--|---|
| 1 Alavancas número 1 de comando dos distribuidores hidráulicos | 9 Tomada de isqueiro |
| 2 Alavancas número 2 de comando dos distribuidores hidráulicos | 10 Interruptores de regulação deport |
| 3 Alavancas número 3 de comando dos distribuidores hidráulicos | 11 Tomada de 3 pólos |
| 4 Interruptor de acionamento da TdF dianteira | 12 Tomada de diagnóstico |
| 5 Acelerador manual | 13 Alavancas número 4 de comando dos distribuidores hidráulicos |
| 6 Botão de programação de cruise control | 14 Alavancas de comando do elevador - comando do esforço |
| 7 Interruptor da tração integral | 15 Alavancas de comando do elevador - comando da posição |
| 8 Interruptor de bloqueio do diferencial | |

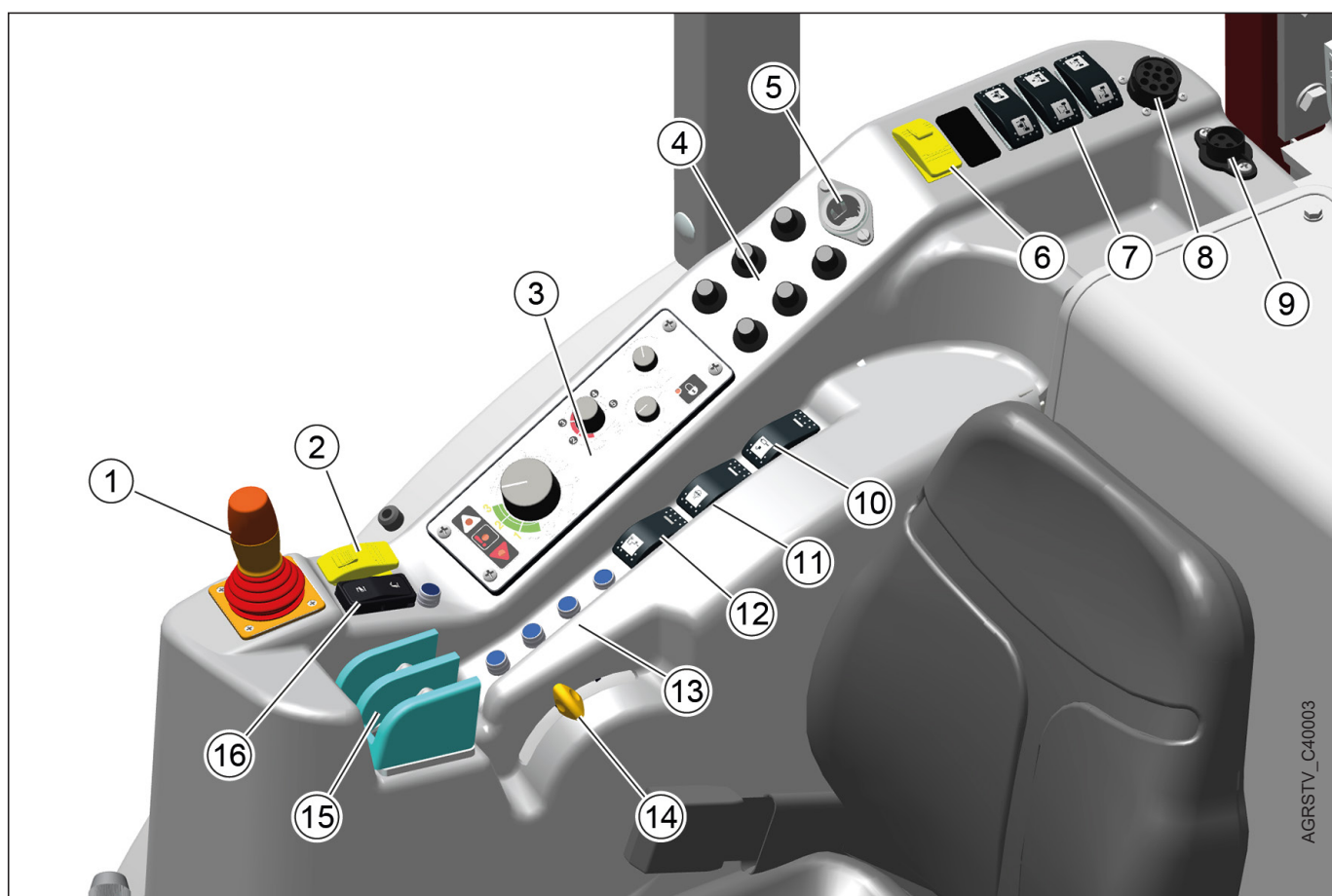
4.2.3 CABINA - VERSÃO MECÂNICA (MÉDIAS ESPECÍFICAS)



AGRSTV_C40002

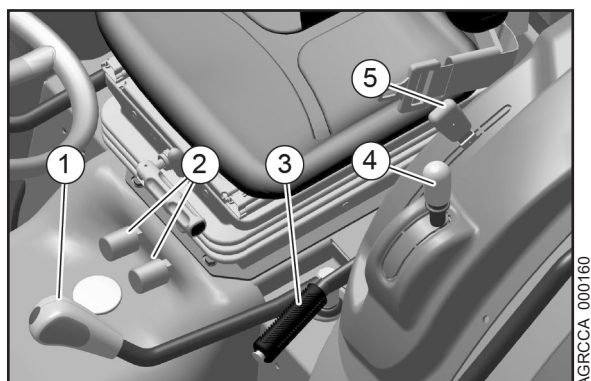
- | | |
|--|---|
| 1 Alavancas número 1 de comando dos distribuidores hidráulicos | 9 Tomada de isqueiro |
| 2 Alavancas número 2 de comando dos distribuidores hidráulicos | 10 Interruptores de regulação deport |
| 3 Alavancas número 3 de comando dos distribuidores hidráulicos | 11 Tomada de 3 pólos |
| 4 Interruptor de comando do elevador | 12 Tomada de diagnóstico |
| 5 Interruptor de acionamento da TdF dianteira | 13 Alavancas número 4 de comando dos distribuidores hidráulicos |
| 6 Consola do elevador eletrónico | 14 Botão de programação de cruise control |
| 7 Interruptor da tração integral | 15 Acelerador manual |
| 8 Interruptor de bloqueio do diferencial | |

4.2.4 CABINA - VERSÃO POWER REVERSER



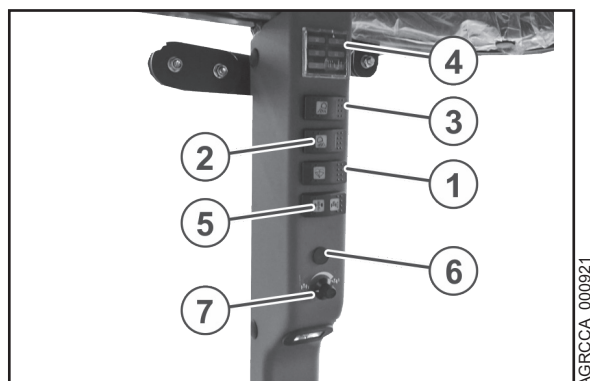
- | | |
|--|--|
| 1 Joystick | 9 Tomada de 3 pólos |
| 2 Interruptor de acionamento da TdF traseira | 10 Interruptor E-SCV on-off |
| 3 Consola do elevador eletrónico | 11 Interruptor de bloqueio do diferencial |
| 4 Potenciómetro programação do elevador eletrónico | 12 Interruptor da tração integral |
| 5 Tomada de isqueiro | 13 Botão de programação de cruise control |
| 6 Interruptor de acionamento da TdF dianteira | 14 Acelerador manual |
| 7 Interruptores de regulação deport | 15 Alavancas de comando da válvula eletro-hidráulica |
| 8 Tomada de diagnóstico | 16 Interruptor de comando do elevador |

4.3 COMANDOS DO LADO ESQUERDO

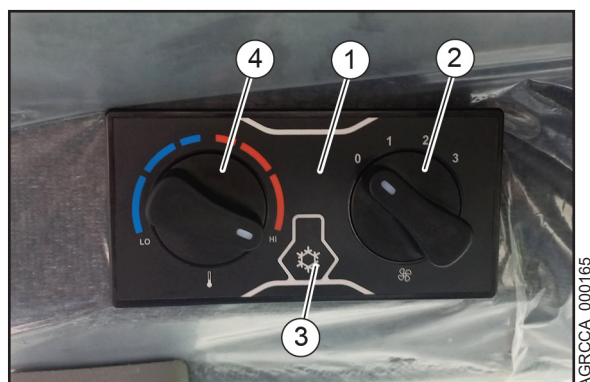


- 1 Alavanca de seleção da gama
- 2 Manipulo de regulação do elevador
- 3 Alavanca do travão de estacionamento
- 4 Comando de acionamento da TdF traseira (versão mecânica)
- 5 Alavanca de seleção da TdF traseira (Independente ou Sincronizada)

4.4 COMANDOS DO POSTE DIREITO



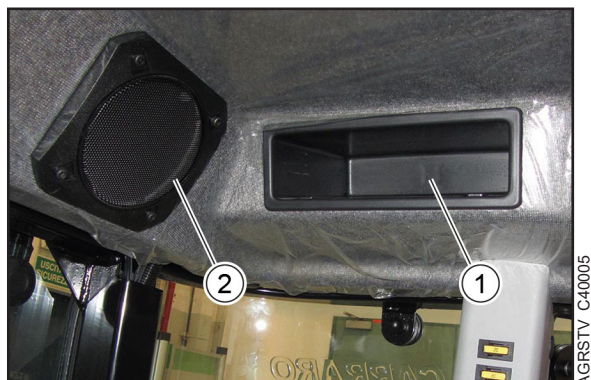
- 1 Interruptor lava-vidros/limpa-vidros
- 2 Interruptor das luzes de trabalho traseiras
- 3 Interruptor das luzes de trabalho dianteiras
- 4 Caixa de fusíveis ventoinhas do teto
- 5 Interruptor de ativação do eixo dianteiro suspenso
- 6 Indicador do led do eixo dianteiro suspenso
- 7 Manipulo de regulação da altura do eixo dianteiro suspenso



- 1 Consola de comando do aquecimento/ar condicionado
- 2 Regulação da velocidade do ventilador
- 3 Interruptor de ar condicionado
- 4 Comando de regulação da temperatura do aquecimento/ar condicionado

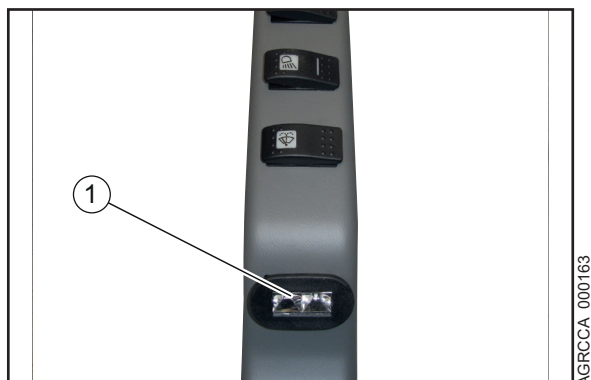
4.5 ACESSÓRIOS

4.5.1 AUTORRÁDIO



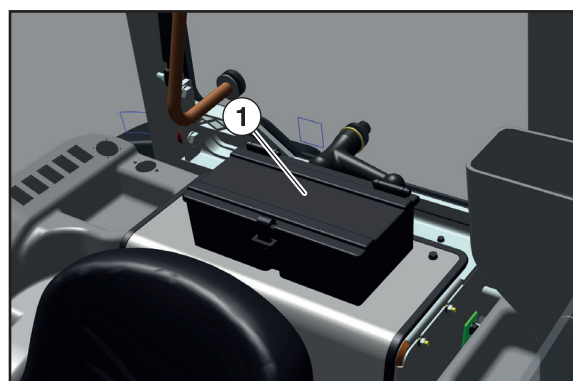
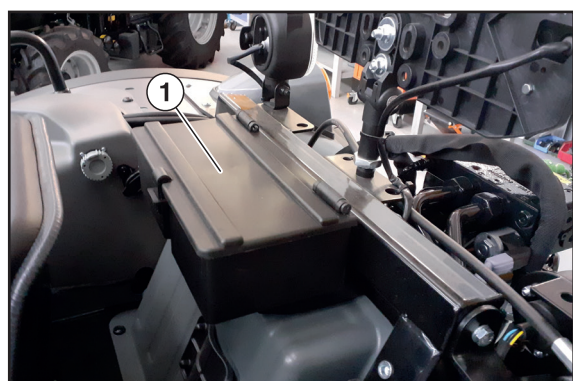
O autorrádio e os altifalantes estão alojados respetivamente nas posições (1) e (2).

4.5.2 LUZ DE CORTESIA



A luz de cortesia (1) encontra-se no lado esquerdo do teto da cabina e no poste no lado direito.

4.5.3 CAIXA PORTA-FERRAMENTAS

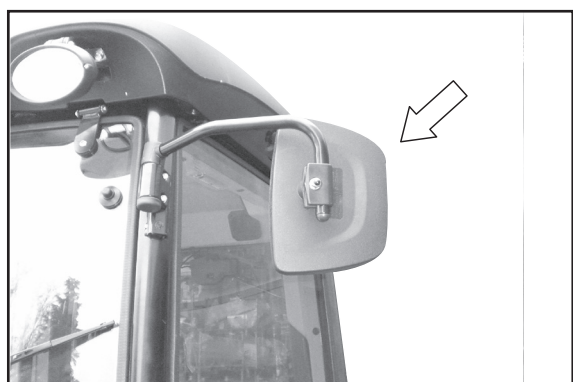


A caixa porta-ferramentas (1) está situada na parte traseira do veículo, atrás do assento.

4.5.4 ESPELHO RETROVISOR (VERSÃO COM CABINA)



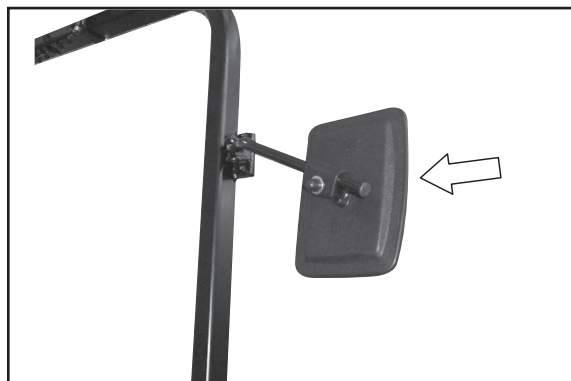
ATENÇÃO: Antes de ir para a estrada, verifique se os retrovisores estão limpos e posicionados corretamente. Por motivos de segurança, efetuar a regulação e a limpeza com o trator parado.



4.5.5 ESPELHO RETROVISOR (VERSÃO ROLL BAR)



ATENÇÃO: Antes de ir para a estrada, verifique se os retrovisores estão limpos e posicionados corretamente. Por motivos de segurança, regule-os e limpe-os com o trator parado.



AGAC_0194

4.5.6 DEPÓSITO DO LÍQUIDO LAVA-VIDROS



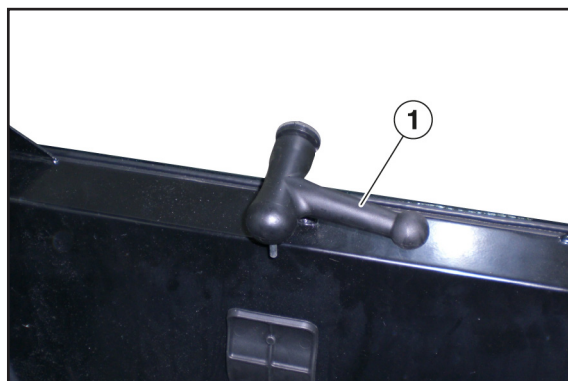
AGRSTV_C40006

4.5.7 MANÍPULO DE FECHO DO VIDRO DIANTEIRO



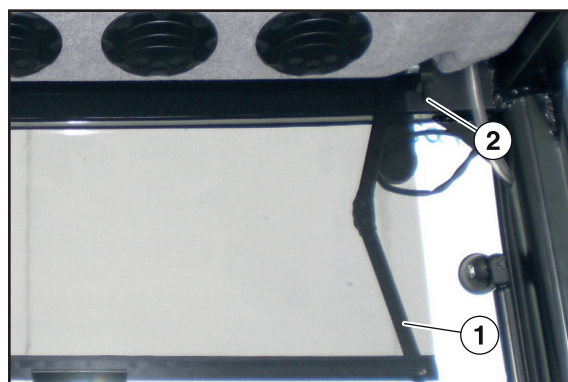
AGAC_0033

4.5.8 MANÍPULO DE FECHO DO VIDRO TRASEIRO



AGAC_0035

4.5.9 TOLDO SOLAR



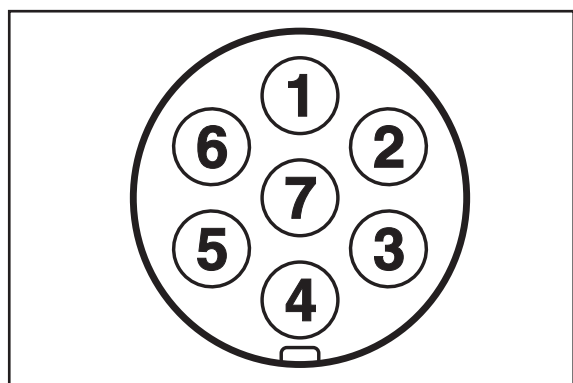
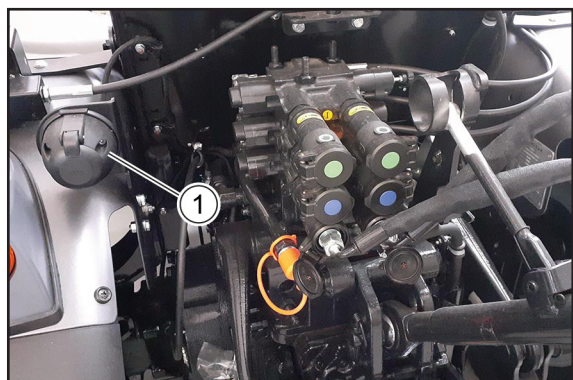
AGAC_0034

- 1 Toldo solar
- 2 Botão de enrolamento do toldo solar

4.6 TOMADA DE CORRENTE DO REBOQUE (7 PÓLOS)

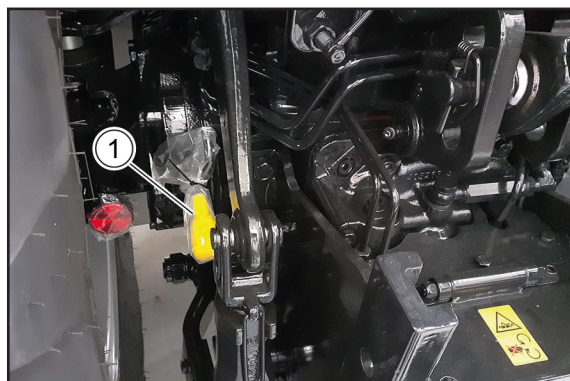


ATENÇÃO: A tomada elétrica disponível neste veículo respeita as normas em vigor. Todas as intervenções ou alterações no circuito elétrico do reboque ou dos implementos devem ser efetuados por pessoal especializado.



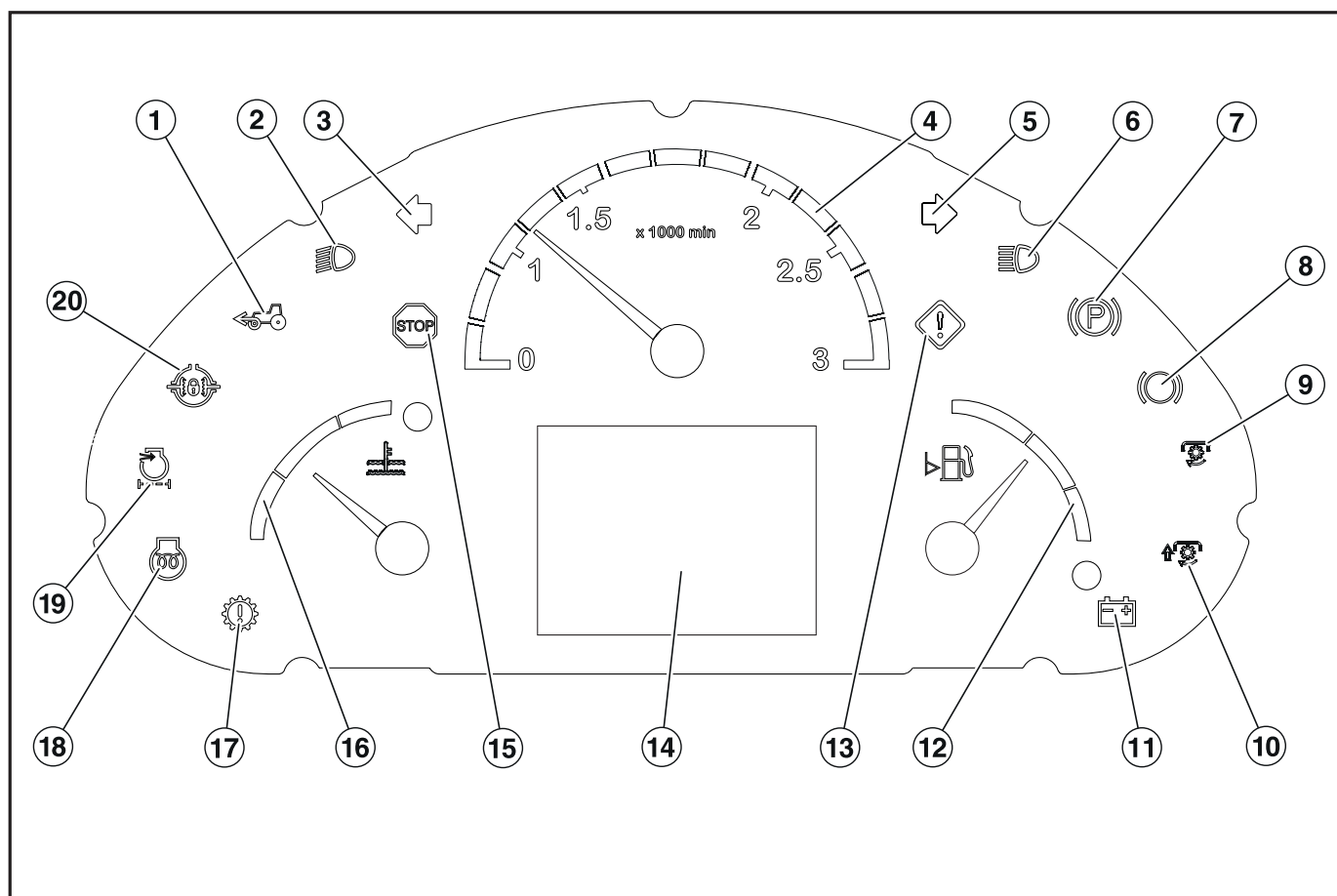
- 1 Indicador de direção esquerdo
- 2 Não utilizado
- 3 Massa
- 4 Indicador de direção direito
- 5 Farol traseiro direito – luz da matrícula
- 6 Luzes de stop do lado direito e do lado esquerdo
- 7 Farol traseiro esquerdo

4.7 COMANDOS EXTERNOS



- 1 Alavanca de seleção da velocidade da TdF

4.8 QUADRO DE INSTRUMENTOS



AGRCCA_000072

- | | | | |
|----|---|----|---|
| 1 | Tração integral | 11 | Bateria |
| 2 | Faróis médios | 12 | Indicador do nível de combustível |
| 3 | Indicador de direção esquerdo | 13 | Indicador das luzes de emergência |
| 4 | Taquímetro | 14 | Ecrã multifuncional |
| 5 | Indicador de direção direito | 15 | Sinalização de paragem de emergência |
| 6 | Faróis altos | 16 | Indicador da temperatura do líquido de refrigeração |
| 7 | Travão de estacionamento | 17 | Mau funcionamento da transmissão (power reverser) |
| 8 | Indicador de baixo nível de óleo de travões | 18 | Pré-aquecedor |
| 9 | Tomada de força traseira | 19 | Filtro de ar obstruído |
| 10 | Tomada de força dianteira | 20 | Bloqueio do diferencial |



5 INSTRUÇÕES OPERACIONAIS

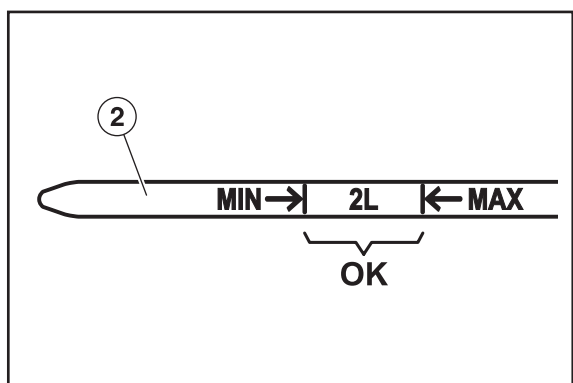
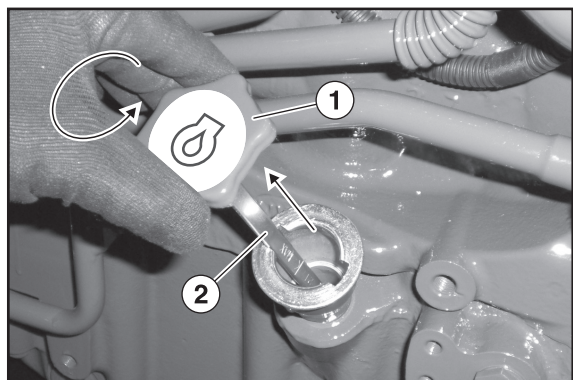
5.1 Controlos e operações preliminares antes da ignição.....	42
5.1.1 Controlo do nível do óleo do motor.....	42
5.1.2 Controlo do nível do líquido de refrigeração	42
5.1.3 Verificação do nível do óleo da transmissão.....	43
5.1.4 Verificação do nível do combustível	43
5.1.5 Regulação do assento (suspensão mecânica).....	44
5.1.6 Regulação do assento (suspensão automática)	45
5.1.7 Cinto de segurança.....	45
5.2 Volante	46
5.2.1 Regulação da direção telescópica e colapsável	46
5.3 Arranque do motor.....	46
5.3.1 Arranque	47
5.4 Paragem do motor.....	47
5.5 Arranque com bateria auxiliar.....	48
5.6 Quadro de instrumentos com o motor em funcionamento.....	49
5.6.1 Indicador da pressão do óleo do motor	49
5.6.2 Indicador de carga do alternador insuficiente	49
5.6.3 Indicador da temperatura do líquido de refrigeração	49
5.6.4 Indicador de obstrução do filtro do ar.....	49
5.7 Arranque e paragem do trator.....	50
5.7.1 Arranque do trator.....	50
5.7.2 Paragem do trator:	50
5.8 Uso do pedal da embraiagem	51
5.9 Uso do botão de engate/desengate da embraiagem (se presente).....	51
5.10 Sensor de presença do condutor (versão Power Reverser).....	52
5.10.1 O motor permanece ligado.....	52
5.11 Uso da alavanca das marchas	52
5.12 Uso da alavanca das gamas.....	53
5.13 Uso da alavanca do comando HI-LO mecânico (se presente)	53
5.14 Uso da alavanca do comando HI-LO hidráulico (se presente).....	54
5.15 Uso da alavanca do inversor de marcha.....	54
5.15.1 Versão mecânica	54
5.15.2 Versão power reverser	55
5.16 Tomada de força traseira.....	55
5.16.1 Proteção da tomada de força.....	55
5.16.2 Instruções de funcionamento	56
5.16.3 Utilização da tomada de força.....	56
5.17 Seleção da velocidade da tomada de força traseira	56
5.18 Seleção do regime da tomada de força proporcional ao avanço.....	57
5.18.1 Tomada de força com comando mecânico	57
5.18.2 Tomada de força com comando eletro-hidráulico.....	57
5.18.3 Visualização do engate da TdF.....	58
5.18.4 Características	58
5.19 Engate do equipamento acionado pela tomada de força.....	58
5.20 Condições para a execução de trabalhos no local com a tomada de força	59
5.20.1 Tomada de força dianteira	59
5.20.2 Engate da tomada de força dianteira	60
5.21 Condução do trator por estradas	60
5.22 Condução em encostas	62
5.23 Uso dos travões	62
5.24 Uso do travão de estacionamento.....	63
5.25 Travão hidráulico do reboque.....	64
5.26 Uso da tração integral.....	65
5.26.1 Modo automático.....	66
5.26.2 Modo permanente	66
5.27 Lastro	67
5.27.1 Estabilidade do veículo	68

5.27.2	Cálculo dos lastros.....	69		dos braços do elevador.....	86
5.27.3	Cálculo das cargas.....	69	5.35.16	Intermitência regular	86
5.28	Barra de tração.....	70	5.35.17	Intermitência lenta/rápida.....	86
5.29	Regulação da altura da barra de tração	72	5.36	Uso dos comandos dos distribuidores	
5.30	Gancho de tração.....	72		auxiliares.....	87
5.30.1	Regulação da altura do gancho de tração para modelo correção.	72	5.36.1	Função de detenção - Regulações	88
5.30.2	Regulação da altura do gancho de tração para modelo com furos.	72	5.36.2	Cilindros de extensão e recolha.....	88
5.31	Capacidade de carga máxima dos ganchos de tração	73	5.36.3	Posição flutuante.....	88
5.32	Componentes do engate de três pontos.....	75	5.37	Uso das válvulas de controlo eletro- hidráulicas auxiliares.....	89
5.32.1	Nivelamento do engate	76	5.37.1	Ativação	89
5.32.2	Regulação do engate de três pontos	76	5.37.2	Alavancas de comando das válvulas	90
5.32.3	Regulação do tirante vertical mecânico	76	5.37.3	Ativação da pressão do óleo.....	90
5.32.4	Regulação do tirante vertical hidráulico:	77	5.37.4	Ativação do funcionamento flutuante	90
5.32.5	Regulação dos estabilizadores mecânicos:	77	5.37.5	Timer hidráulico.....	90
5.32.6	Regulação dos estabilizadores hidráulicos:	77	5.37.6	Joystick de comando da válvula	90
5.33	Tirantes com engate rápido (tipo com gancho)	78	5.37.7	Posição flutuante.....	90
5.33.1	Bloqueio dos ganchos automáticos	78	5.37.8	Outras funções.....	91
5.34	Uso do elevador hidráulico	79	5.37.9	Timer hidráulico.....	91
5.34.1	Regulação da velocidade de descida do engate de três pontos	79	5.37.10	Válvulas de controlo eletro-hidráulicas auxiliares	91
5.34.2	Regulação da sensibilidade do engate de três pontos	79	5.37.11	Conversão simples/dupla da ação das válvulas de controlo	92
5.34.3	Uso do comando de esforço do elevador . 80		5.37.12	Válvula de distribuição do fluxo.....	92
5.35	Uso do elevador eletrónico (transmissão power reverse).....	82	5.37.13	Comando da válvula de regulação de fluxo.....	92
5.35.1	Uso do engate.....	83	5.37.14	Configuração com 2 bombas	93
5.35.2	Comando da posição	83	5.37.15	Configuração com 3 bombas	93
5.35.3	Funcionamento	83	5.38	Tomadas hidráulicas traseiras.....	93
5.35.4	Controlo do esforço.....	84	5.39	Comandos e tomadas de pressão dianteiras. 94	
5.35.5	Regulação do limite da altura.....	84	5.40	Elevador dianteiro.....	95
5.35.6	Funcionamento	84	5.40.1	Montagem das tampas de proteção nos conectores de pressão.....	95
5.35.7	Regulação da velocidade de descida ...	85	5.40.2	Conversão do engate dianteiro de ação simples para ação dupla	95
5.35.8	Função dos botões de comando externos 85		5.40.3	Bloqueio do engate dianteiro	96
5.35.9	Botão de memória com 3 posições.....	85	5.40.4	Barra superior	96
5.35.10	Posição de descida (posição instável) ..	85	5.40.5	Tirantes de ligação inferiores.....	96
5.35.11	Posição neutra (posição estável)	85	5.40.6	Posições de Trabalho.....	97
5.35.12	Posição de elevação (posição instável)	85	5.40.7	Ganchos automáticos	97
5.35.13	Função do modo de bloqueio do transporte	86	5.40.8	Engate/desengate de um implemento Recomendações para o engate	98
5.35.14	Indicador luminoso de movimento	86	5.40.9	Engate.....	98
5.35.15	Indicador luminoso de situações de emergência ou de atenção à segurança		5.40.10	Desengate.....	99
			5.41	Comando do sistema do eixo suspenso... 100	
			5.41.1	Interruptor de ativação do sistema de suspensão.....	100
			5.41.2	Indicador LED de ativação.....	101
			5.41.3	Manípulo do potenciômetro de regulação da altura	101
			5.41.4	Ativação do sistema de suspensão.....	101

5.42 Ajuste do ecrã digital.....	103	5.47 Faróis, fusíveis e relés.....	127
5.42.1 Interface do utilizador do ecrã digital ..	106	5.47.1 Fusíveis e relés.....	128
5.42.2 Horas de trabalho.....	106	5.47.2 Modelos sem cabina	129
5.42.3 Consumo de combustível.....	106	5.47.3 Modelos com cabina	131
5.42.4 Percentagem de obstrução do filtro de partículas diesel	106	5.47.4 Outros fusíveis presentes no veículo (apenas modelos 2.85)	134
5.42.5 Temperatura do líquido de arrefecimento .	107	5.47.5 Fusíveis da Cabina	134
5.42.6 Temperatura do óleo da transmissão..	107	5.47.6 Caixa de relés e fusíveis do motor - Modelos 2.85.....	136
5.42.7 Velocidade da tomada de força dianteira (se presente)	107	5.47.7 Caixa de relés e fusíveis do motor - Modelos 2.95 e 2.105.....	137
5.42.8 Estado do engate da tração dianteira .	107	5.48 Comandos do aquecedor e do ar condicionado	138
5.42.9 Menu do Utilizador	108	5.48.1 Comando de circulação do ar	138
5.42.10 DPF	108	5.48.2 Bocais de ventilação	138
5.42.11 HC STRATEGY INHIBITION	108	5.48.3 Comando do ventilador	138
5.42.12 IDIOMA	108	5.48.4 Comando do ar condicionado	138
5.42.13 UNIDADE.....	109	5.48.5 Comando do aquecimento.....	139
5.42.14 ERROS TRANSMISSÃO	109	5.48.6 Funcionamento a baixas temperaturas.....	139
5.42.15 ERROS MOTOR.....	109	5.48.7 Descongelamento do pára-brisas	139
5.42.16 SPEED PULSE SETTING.....	109	5.48.8 Ambiente com poeira	139
5.42.17 SOFTWARE.....	109	5.48.9 Funcionamento do sistema de ar condicionado	140
5.43 Regeneração do filtro de partículas (DPF) 110		5.48.10 Portas de acesso à cabina.....	140
5.43.1 Regeneração automática do filtro de partículas.....	110	5.48.11 Janela dianteira da cabina	141
5.43.2 Regeneração manual do filtro de partículas.....	111	5.48.12 Janela traseira da cabina	141
5.44 Remoção dos hidrocarbonetos (HC).....	113		
5.45 Filtro de partículas (DPF) e Sistema de Pós-tratamento (ATS)	114		
5.45.1 DPF (Filtro de Partículas de Diesel) - Lógica de funcionamento.....	114		
5.45.2 Funcionamento normal	114		
5.45.3 Ativação conforme o tipo de fuligem...	115		
5.45.4 Sistema de Pós-tratamento (DOC/SCR)...	116		
5.45.5 Estratégia de limitação do binário do motor (inducement strategy)	116		
5.45.6 Informações gerais.....	116		
5.45.7 Reinícios de validação	116		
5.45.8 Procedimento:.....	116		
5.45.9 Anomalias repetidas.....	116		
5.45.10 Bloqueio do procedimento de limitação do binário do motor	117		
5.45.11 Anomalias	117		
5.45.12 Cruise Control	123		
5.45.13 Sistema automático dependente do ângulo de viragem.....	124		
5.45.14 Definição do ângulo do sistema automático.....	125		
5.46 Interruptor de exclusão da bateria	126		
5.46.1 Modelos 2.85.....	126		
5.46.2 Modelos 2.95 e 2.105.....	126		

5.1 CONTROLOS E OPERAÇÕES PRELIMINARES ANTES DA IGNIÇÃO

5.1.1 CONTROLO DO NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR



- Rode a tampa (1) com a vareta de verificação (2) e extraia-a.
- Limpe a vareta de verificação (2) com um pano limpo.
- Ponha de novo a tampa (1) com a vareta de verificação (2).
- Extraia novamente a vareta de verificação (2) e controle o nível do óleo do motor.

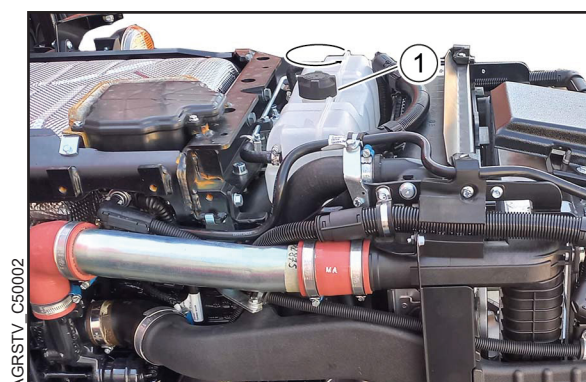
O óleo sempre deve estar sempre compreendido entre as marcas “min” e “max”.

Não ligue o motor se o nível do óleo estiver inferior ao mínimo consentido. Neste caso, adicione um óleo apto até atingir o nível correto.

5.1.2 CONTROLO DO NÍVEL DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO



Modelos 2.85



Modelos 2.95 e 2.105

O nível normal do líquido de refrigeração deve estar compreendido entre o nível MAX e MIN. Caso o nível seja inferior ao mínimo permitido, adicione um líquido de refrigeração recomendado na tabela de lubrificantes do presente manual. Deite o líquido lentamente.



ATENÇÃO:

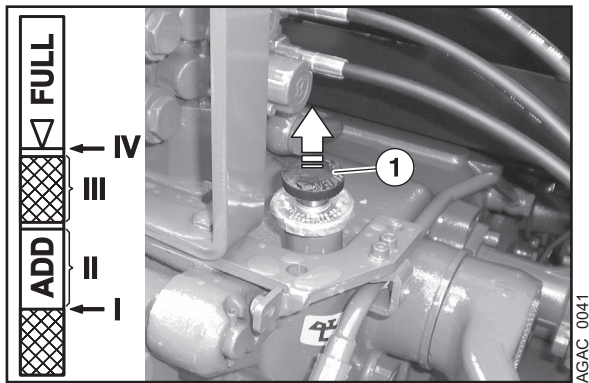
antes de retirar a tampa (1) do depósito do líquido de refrigeração, desligue o motor e deixe o sistema arrefecer. Retire lentamente a tampa (1) somente quando o líquido de refrigeração estiver frio.

IMPORTANTE: o nível normal de líquido de arrefecimento é 25 mm abaixo da tampa. Caso o nível for inferior ao mínimo consentido, complete o nível utilizando um líquido de refrigeração apto. Deite o líquido lentamente.

IMPORTANTE: não deite água fria dentro de um motor quente. Não utilize unicamente água como líquido de refrigeração, pois pode vir a provocar danos de corrosão.

IMPORTANTE: não ligue o motor se o nível do líquido de refrigeração for inferior ao mínimo consentido.

5.1.3 VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO DA TRANSMISSÃO



Remova a vareta de verificação (1), limpe-a cuidadosamente e volte a inseri-la totalmente. Extraia novamente e controle o nível do óleo:

I = nível mínimo, completar o nível de óleo antes de ligar o motor

II = completar o nível de óleo o quanto antes

III = nível normal de utilização

IV = nível máximo

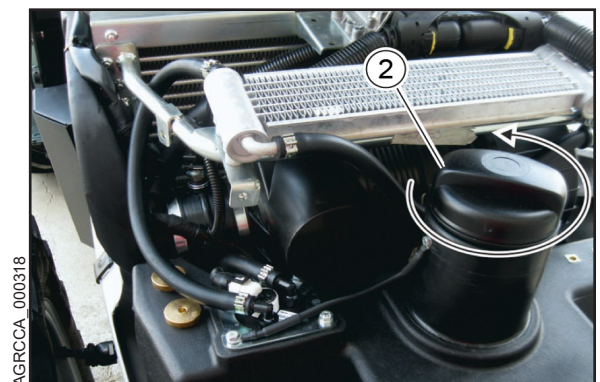
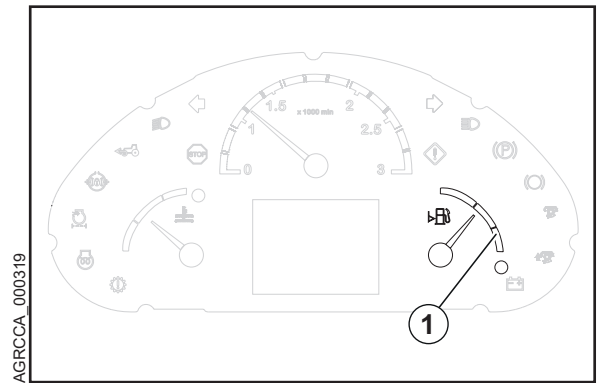
Não ligue o motor se o nível do óleo for inferior ao mínimo consentido. Neste caso, adicionar óleo idóneo até atingir o nível correto. (Ver o ponto 8.1, TABELA DE LUBRIFICANTES)



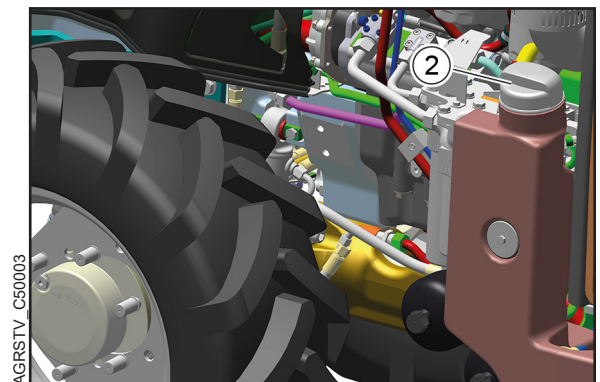
ATENÇÃO: Não respeitar as instruções para o controlo do nível do óleo pode provocar a perda das características de segurança e, em alguns casos, consideráveis danos à transmissão.

IMPORTANTE: o nível do óleo nunca deve ser inferior à posição (i) na vareta de verificação. Caso sejam utilizados equipamentos que necessitem de uma considerável quantidade de óleo hidráulico para funcionar, complete previamente o nível do óleo da transmissão, de maneira a atingir o nível (iv) da vareta de verificação. Em alguns casos, não respeitar estas disposições pode provocar consideráveis danos à transmissão.

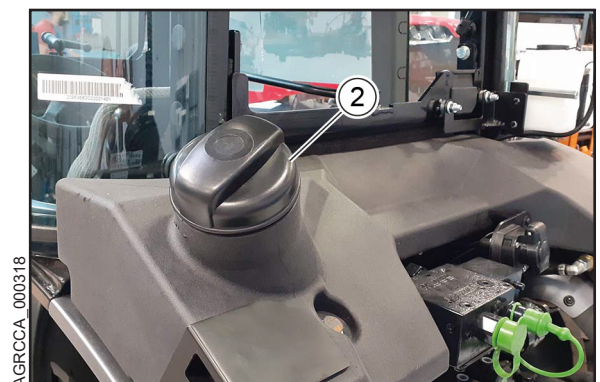
5.1.4 VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO COMBUSTÍVEL



Modelos 2.85



Modelos 2.95 e 2.105 Roll Bar



Modelos 2.95 e 2.105 Cabina

O indicador (1) no painel de instrumentos indica o nível de combustível dentro do tanque. Evite permanecer sem combustível, pois seria necessário purgar o sistema de alimentação. Retire a tampa (2) e abasteça o veículo. A operação deve ser efetuada com o motor desligado e adotando-se as adequadas precauções, a fim de evitar que eventuais impurezas contaminem o sistema de injeção do combustível.

Respeite as seguintes disposições:

- A - deixe decantar o combustível por ao menos 24 horas depois do abastecimento de modo a permitir que os agentes contaminantes se depositem;
- B - não encha o tanque com combustível contaminado;
- C - abasteça usando a respetiva bomba;
- D - limpe cuidadosamente em volta do gargalo do bocal de enchimento;
- E - é recomendado filtrar o combustível aquando do enchimento do tanque;
- F - não fazer o combustível transbordar.



ATENÇÃO:
o abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.



ATENÇÃO:
não fume durante o abastecimento e mantenha-se distante de faíscas ou de chamas livres.

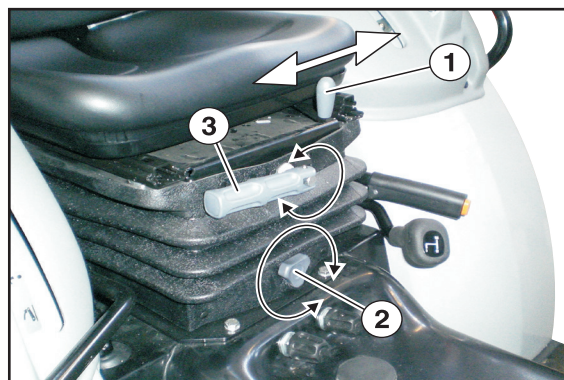


ATENÇÃO:
a fim de evitar riscos de incêndio, elimine eventuais acúmulos de massa ou sujidade. E)

Verificação da pressão dos pneus

A longa vida e os desempenhos satisfatórios dos pneus dependem do seu correto enchimento. Uma pressão de enchimento baixa demais provoca o rápido desgaste. Uma pressão de enchimento alta demais provoca a perda de tração e aumenta o risco de derrapagem. A correta pressão dos pneus não depende apenas do modelo do trator, das dimensões e do fabricante dos pneus, mas também das condições de trabalho. É possível que seja necessário regular a pressão devido a condições particulares. (Consulte PRESSÃO DE ENCHIMENTO DOS PNEUS)

5.1.5 REGULAÇÃO DO ASSENTO (SUSPENSÃO MECÂNICA)



AGAC_0237_06-12

Regulação no sentido longitudinal

É possível adaptar o assento para pessoas de estaturas diversas. Regule o assento na correta distância dos pedais e do volante.

Acione a alavanca (1) para destravar o assento. Mova o assento para frente ou para trás, para colocá-lo na posição desejada. Uma vez atingida a posição desejada, libere a alavanca (1) e certifique-se de que o assento está travado.

Regulação da altura

Para regular a altura do assento, solte a roda manual (2) e segure-o entre o assento e o encosto. Quando o assento estiver na altura desejada, aperte a roda manual (2).

Rode o manípulo de regulação (3) para regular o assento com base no peso do operador. As marcas com a indicação do peso são programações de regulação sugeridas para que o sistema de suspensão do assento possa aproveitar todo o curso previsto no sentido vertical.

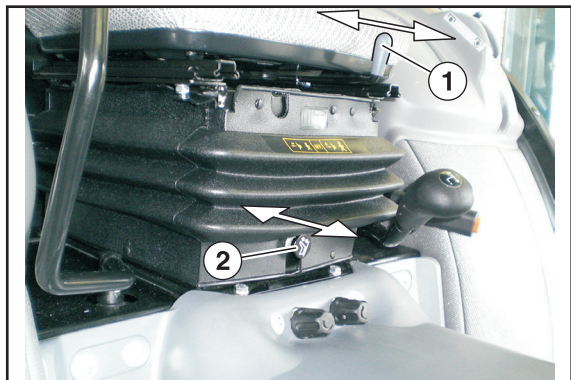


ATENÇÃO:
Não regule o assento durante a condução.



ATENÇÃO:
Após a regulação do assento, o mesmo deve permanecer na posição de regulação pré-escolhida.

5.1.6 REGULAÇÃO DO ASSENTO (SUSPENSÃO AUTOMÁTICA)



Regulação no sentido longitudinal

Acione a alavanca (1) para destravar o assento. Mova o assento para frente ou para trás, para colocá-lo na posição desejada. Uma vez atingida a posição desejada, libere a alavanca (1) e certifique-se de que o assento está travado. Regule a posição do assento a uma correta distância dos pedais e do volante.

Regulação da altura

Para regular a altura do assento, acione o botão de regulação (2). Carregue no botão (2) para levantar o assento. Puxe o botão (2) para baixar o assento.



ATENÇÃO:

Não regule o assento durante a condução.



ATENÇÃO:

Após a regulação do assento, o mesmo deve permanecer na posição de regulação pré-escolhida.



ATENÇÃO: O uso do cinto de segurança é obrigatório. Os modos de uso do cinto de segurança são estabelecidos pelo código da estrada. Adeque-se ao código da estrada do país.



ATENÇÃO: Não use os cintos de segurança com o dispositivo de proteção roll bar abaixado (versão sem cabina).



ATENÇÃO: Use sempre os cintos de segurança quando operar com o dispositivo de proteção roll bar na posição vertical e travada ou com cabina, a fim de minimizar as possibilidades de lesões provocadas por um acidente como capotamento.

5.1.7 CINTO DE SEGURANÇA.



5.2 VOLANTE

5.2.1 REGULAÇÃO DA DIREÇÃO TELESCÓPICA E COLAPSÁVEL

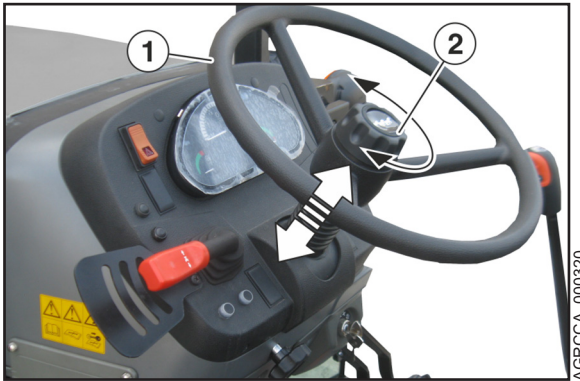


ATENÇÃO: Não regule a posição do volante enquanto a máquina estiver em movimento. O trator pode mover-se repentinamente.

Regule a posição do volante (1) agindo tal como indicado a seguir:

- rode o manípulo (2) no sentido anti-horário para destravar o volante.
- posicione o volante na altura desejada.
- rode o manípulo (2) no sentido horário para destravar o volante na altura desejada.

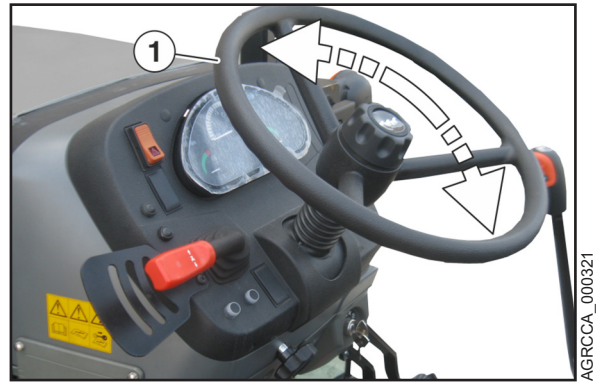
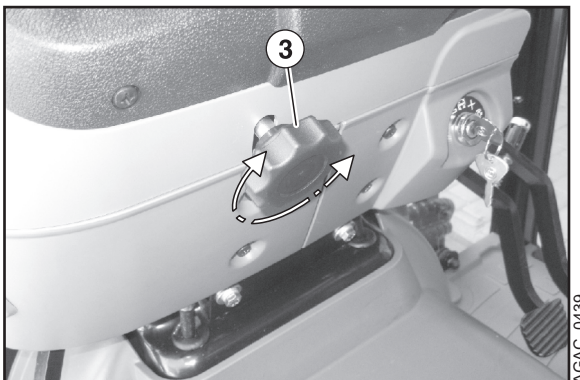
NOTA: Certifique-se que travou o volante de maneira segura antes de conduzir.



É possível ajustar o ângulo do volante (1) agindo tal como indicado a seguir:

- rode o manípulo (3) no sentido anti-horário para destravar o volante.
- posicione o volante com o ângulo desejado.
- rode o manípulo (3) no sentido horário para destravar o volante com o ângulo desejado.

NOTA: Certifique-se que travou o volante de maneira segura antes de conduzir.



5.3 ARRANQUE DO MOTOR



ATENÇÃO: Leia atentamente e compreenda o capítulo “arranque em segurança” do presente manual. A sua vida e a dos outros pode estar em perigo durante o arranque do trator.



ATENÇÃO: Dê arranque ao trator exclusivamente a partir do posto de condução.



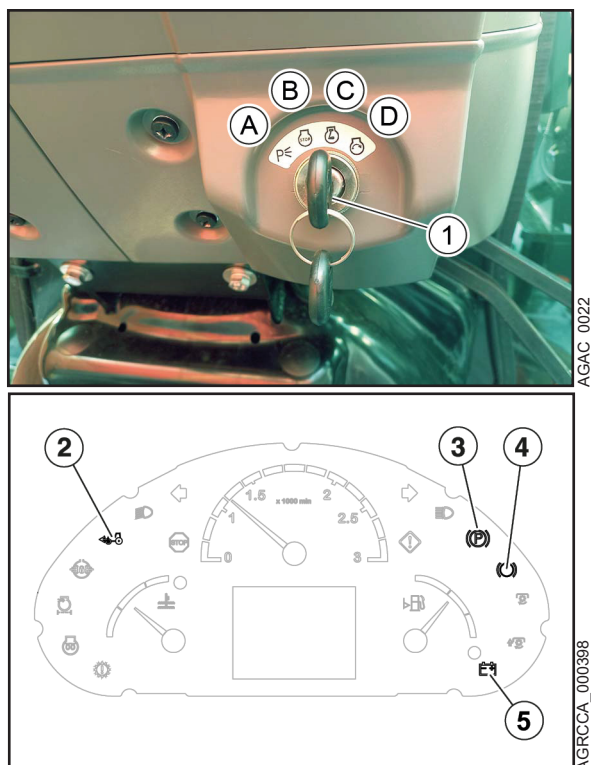
ATENÇÃO: Dê arranque ao motor somente em ambientes bem ventilados. Certifique-se que a ventilação é adequada caso seja necessário trabalhar com o motor ligado em ambientes fechados.



ATENÇÃO: Não curto-circuite a bateria.

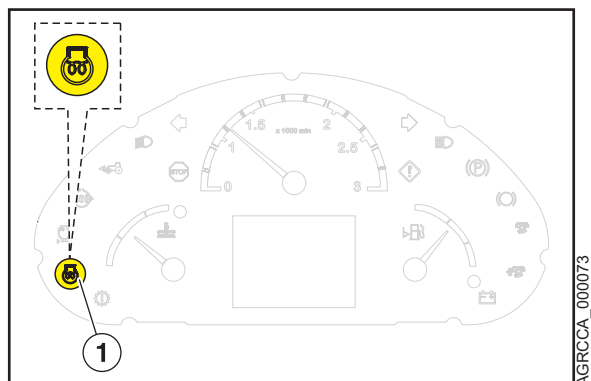
- 1) Efetue a manutenção diária tal como descrito no relativo capítulo do presente manual.
- 2) Certifique-se de que há bastante combustível no tanque.
- 3) Puxe a alavanca do travão de mão.
- 4) Posicione a alavanca das marchas na posição neutra.
- 5) Posicione a alavanca do inversor na posição neutra.
- 6) Posicione a alavanca hi-lo na posição neutra (se presente)
- 7) Posicione as alavancas dos distribuidores hidráulicos na posição neutra.
- 8) Posicione as alavancas do elevador na posição abaixada (versão mecânica)
- 9) Posicione a alavanca do acelerador manual a uma velocidade média (cerca de um terço do curso).
- 10) Posicione na posição neutra a alavanca de seleção das velocidades da tomada de força.
- 11) Certifique-se que a tomada de força não está engatada (versão mecânica e hidráulica).

5.3.1 ARRANQUE



Rode a chave de ignição (1) para a posição (c). Depois de estabelecer contacto, o sistema faz um teste de rotina e os indicadores luminosos (2), (3), (4) e (5) acendem-se por alguns segundos.

Se os indicadores não acenderem, controle o fusível de proteção (ver a capítulo relativo).

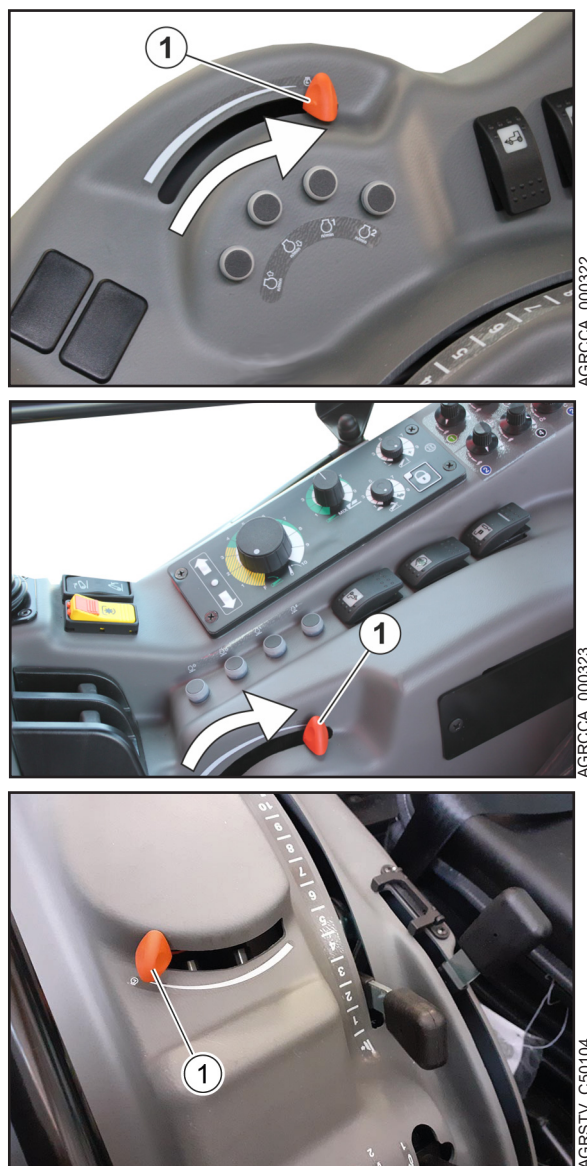


Quando a temperatura do motor exigir o pré-aquecimento, o indicador (1) acende-se. Espere que o indicador se apague antes de rodar a chave para a posição de ignição. Libere a chave depois de o motor arrancar.

IMPORTANTE: antes de usar o trator, principalmente no inverno, é recomendado deixar o motor aquecer por cerca de dez minutos, fazendo-o rodar a um regime de 1200 rotações/min.

IMPORTANTE: em caso de dificuldade no arranque, não acione a chave de ignição por mais de 30 segundos. Aguarde 3 minutos e tente novamente por, no máximo, 30 segundos. Repita esta sequência por, no máximo, 3 vezes. Se o problema persistir, entre em contacto com o concessionário autorizado.

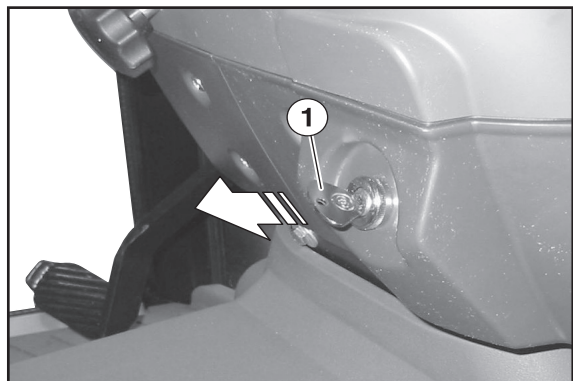
5.4 PARAGEM DO MOTOR



ATENÇÃO: levar ao chão os equipamentos ligados antes de desligar o motor e abandonar o veículo sem vigilância.

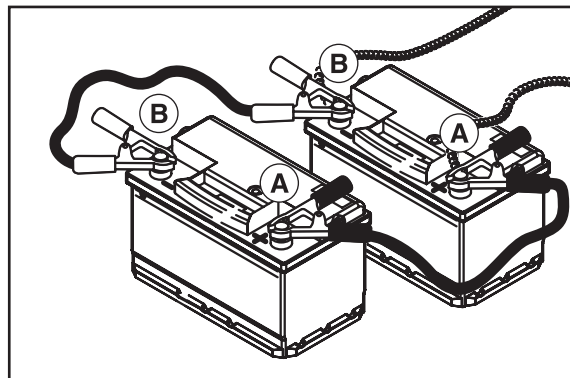
- 1 Posicione a alavanca do acelerador de mão (1) em correspondência do regime mínimo. Deixe o motor rodar a um regime baixo por alguns minutos.

- 2 Engate o travão de mão.
- 3 Posicione a alavanca do inversor na posição neutra.
- 4 Desengate as tomadas de força dianteira e traseira.
- 5 Pare a máquina.
- 6 Desligue o motor colocando a chave (2) na posição "B".



ATENÇÃO: retire a chave de ignição (1) para evitar o acionamento por pessoal não treinado.

5.5 ARRANQUE COM BATERIA AUXILIAR



Arranque com uma bateria auxiliar não instalada num outro trator.

IMPORTANTE: Certifique-se que os terminais da bateria estão corretamente ligados para evitar eventuais curtos-circuitos. A inversão da polaridade danificaria o sistema elétrico. Sempre ligue primeiro o cabo do pólo positivo (A) e, em seguida, aquele do pólo negativo (B).



ATENÇÃO: a bateria produz gases extremamente explosivos. Mantenha as baterias longe de faíscas e chamas.

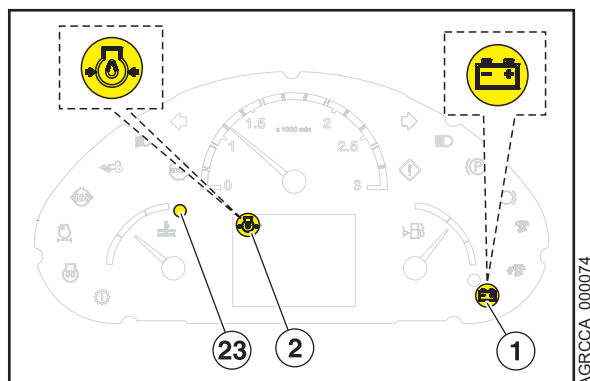


ATENÇÃO: manuseie a bateria com cuidado pois contém ácido que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Use luvas e máscaras de proteção.

Em caso de contacto accidental com a pele ou com os olhos:

- A. enxagúe imediatamente a pele;
- B. enxagúe os olhos com água durante 15/30 minutos;
- C. procure imediatamente um médico.

5.6 QUADRO DE INSTRUMENTOS COM O MOTOR EM FUNCIONAMENTO



- 1 Alternador
- 2 Pressão do óleo do motor
- 23 Indicador da temperatura do líquido de refrigeração

IMPORTANTE: Se os indicadores luminosos (1) e (2) se acenderem quando o motor arrancar ou se o indicador da temperatura do líquido de refrigeração (23) indicar uma avaria, desligue o motor e identifique a causa do inconveniente.

5.6.1 INDICADOR DA PRESSÃO DO ÓLEO DO MOTOR

IMPORTANTE: nunca faça o motor girar se a pressão do óleo for insuficiente. Se o indicador (2) se acender, desligue imediatamente o motor e verifique o nível do óleo do motor. Complete o nível do óleo do motor. Se o indicador permanecer aceso mesmo com um nível normal do óleo, contacte o concessionário autorizado.

5.6.2 INDICADOR DE CARGA DO ALTERNADOR INSUFICIENTE

O indicador de carga do alternador insuficiente (1) acende quando a tensão de saída do alternador estiver baixa. O indicador deve acender-se quando se gira a chave para a posição de arranque e se apagar-se após o motor arrancar. Se o indicador (1) permanecer aceso, desligue o motor e verifique o estado e a tensão da correia do alternador. Se não se encontrarem anomalias e o problema persistir, entre em contacto com o concessionário autorizado.

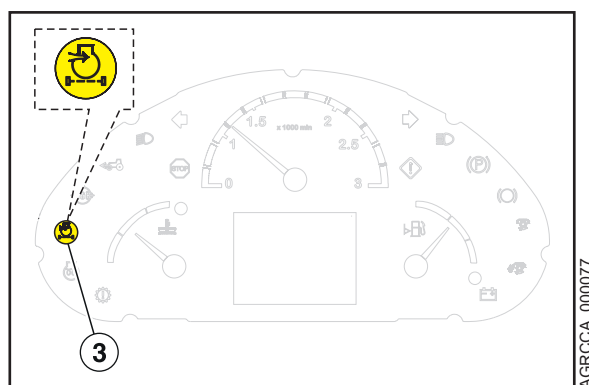
5.6.3 INDICADOR DA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO

Se o indicador da temperatura atingir a zona vermelha, o indicador (23) acender-se-á. Neste caso, desligue imediatamente o motor e efetue os seguintes controlos:

- A. Verifique o nível do líquido de refrigeração no radiador.
(6.5.2 - Verificação do nível do líquido de refrigeração).
- B. Verifique se a grelha, o radiador e a proteção não estão obstruídos
(6.5.4 - Limpeza dos radiadores e das grelhas dos radiadores) (6.5.5 - Limpeza das grelhas do capô)
- Verifique a tensão da correia do ventilador.
(6.5.7 - Verificação da tensão da correia do alternador e da bomba de água)

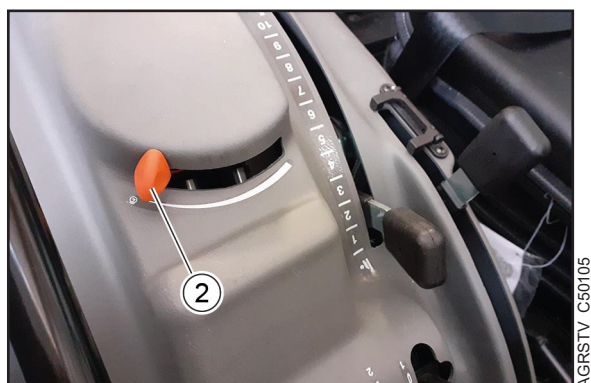
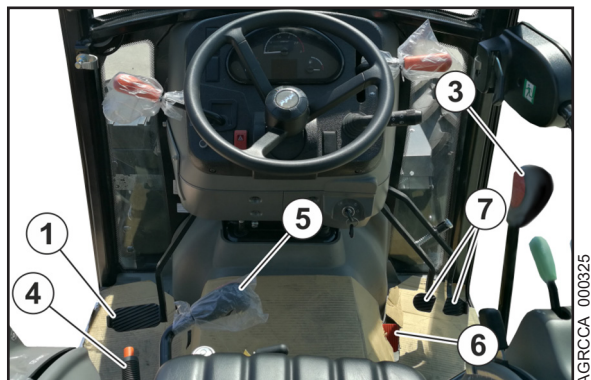
Se o problema persistir, entre em contacto com o concessionário autorizado.

5.6.4 INDICADOR DE OBSTRUÇÃO DO FILTRO DO AR:



O indicador de obstrução do filtro do ar (3) acende se o filtro do ar estiver obstruído. Limpe ou substitua os elementos filtrantes o quanto antes.

5.7 ARRANQUE E PARAGEM DO TRATOR



5.7.1 ARRANQUE DO TRATOR

Prima o pedal da embraiagem (1) e engate a marcha e a gama adequadas. Se houver problemas para engatar a marcha e a gama, solte a embraiagem, prima novamente o pedal (1) e engate a marcha e a gama.

Regule a posição do acelerador de mão (2) para definir a velocidade de avanço com a marcha e na gama selecionadas.



ATENÇÃO: não utilize o acelerador de mão enquanto estiver a conduzir o trator em estradas públicas.

IMPORTANTE: posicione o acelerador de mão na posição de regime mínimo em vazio (cerca de 1200 rotações/min) e faça o motor girar em vazio durante dois ou três minutos antes de iniciar operações pesadas de trabalho.



5.7.2 PARAGEM DO TRATOR:

Coloque a alavanca do acelerador de mão (2) na posição de mínimo.

Prima o pedal da embraiagem (1) e os dois pedais dos travões (7).

Coloque a alavanca da caixa de velocidades (3) na posição neutra.

Com o trator parado, solte o pedal da embraiagem (1) e puxe o travão de estacionamento (4).



ATENÇÃO: não utilize o acelerador de mão enquanto estiver a conduzir o trator em estradas públicas.

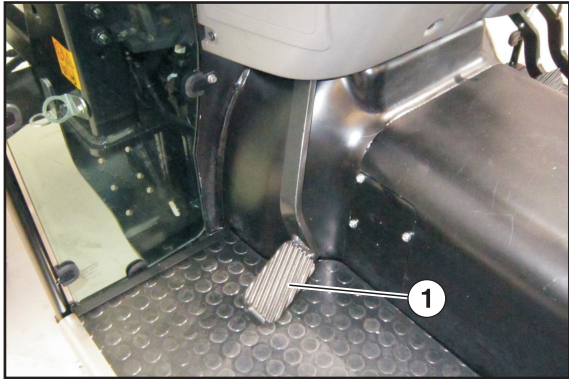


ATENÇÃO: levar ao chão os equipamentos ligados antes de desligar o motor e abandonar o veículo sem vigilância.

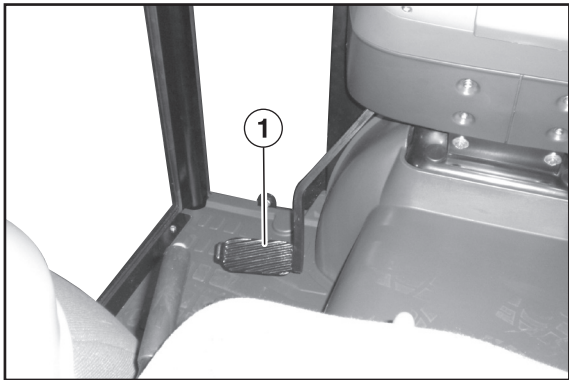


ATENÇÃO: Remova a chave do interruptor de ignição para evitar que eventuais pessoas inexperientes possam acioná-la.

5.8 USO DO PEDAL DA EMBRAIAGEM



AGAC_0535

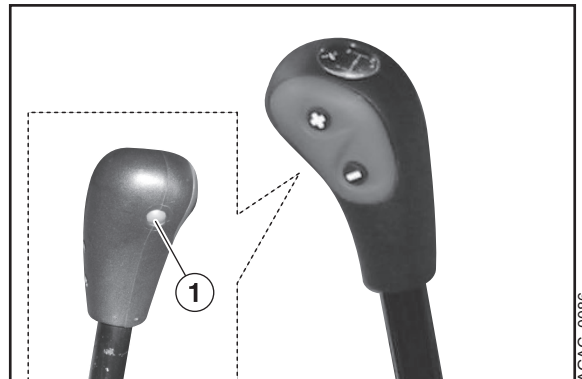


AGAC_0242

O pedal da embraiagem (1) é usado temporariamente para desengatar o movimento durante a troca de marcha. Utilize o pedal da embraiagem quando mover o trator por curtos troços. Utilize o pedal da embraiagem para fazer o trator arrancar, tirando-o da posição de estacionamento: solte lenta e suavemente o pedal da embraiagem para garantir um arranque sem solavancos. O pedal da embraiagem (1) também permite um controlo preciso do trator durante a manobra de engate de um implemento.

IMPORTANTE: é recomendado engatar bem a embreagem, pois uma derrapagem excessiva pode vir a causar o seu desgaste precoce.

5.9 USO DO BOTÃO DE ENGATE/ DESENGATE DA EMBRAIAGEM (SE PRESENTE)



AGAC_0086

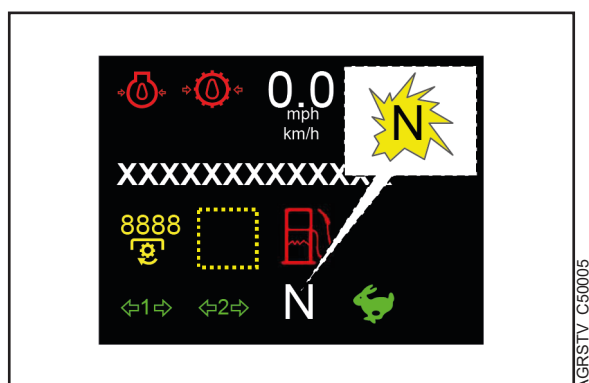
Quando se preme o botão (1), a embraiagem hidráulica da transmissão desengata-se. Mantendo o botão premido, selecione a marcha desejada. Libere o botão para engatar a embraiagem.

5.10 SENSOR DE PRESENÇA DO CONDUTOR (VERSÃO POWER REVERSER)

O trator com transmissão Power Reverser é dotado de um sistema de segurança embaixo do assento que detecta a presença de um condutor e, em caso de ausência de um condutor, inibe todas as manobras.

O sensor de presença NÃO inibe a ignição do motor.

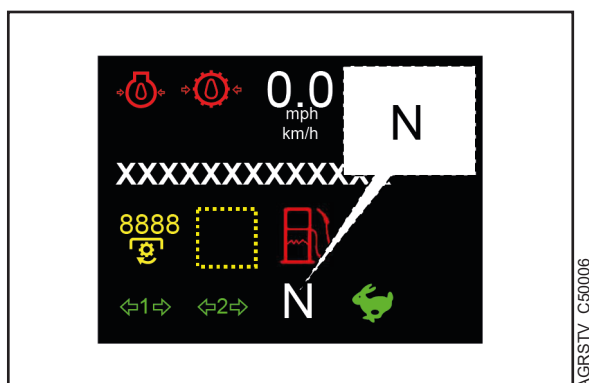
Durante a marcha, no caso de ausência do peso do condutor por mais de 3 segundos, o movimento do trator é parado, a transmissão coloca-se na posição neutra e o indicador "N" no ecrã pisca.



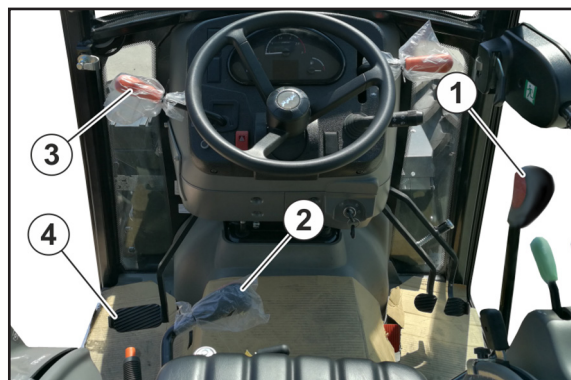
5.10.1 O MOTOR PERMANECE LIGADO.

Para restabelecer as normais condições de utilização, proceda tal como a seguir:

- ocupe a normal posição de condução no assento.
- posicione a alavanca na posição neutra "N".



5.11 USO DA ALAVANCA DAS MARCHAS

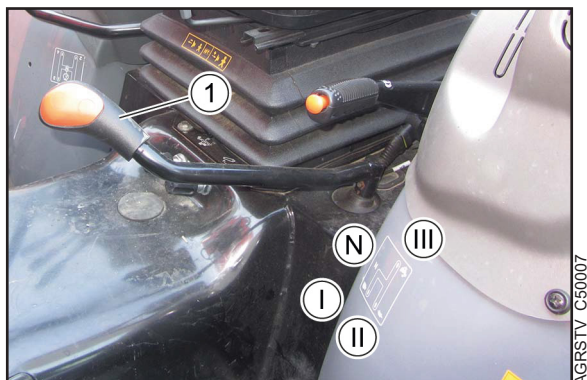


A seleção das marchas é feita com a alavanca (1) situada à direita do posto de condução.

Antes de mover a alavanca da troca de gama (2) e a alavanca do sentido de marcha (3), prima o pedal da embraiagem (4) e pare o trator. Para evitar danos na transmissão, não troque a gama enquanto o trator estiver em movimento.

Antes de mover a alavanca da troca de marcha (1), prima o pedal da embraiagem (4). As marchas podem ser selecionadas com o trator em movimento.

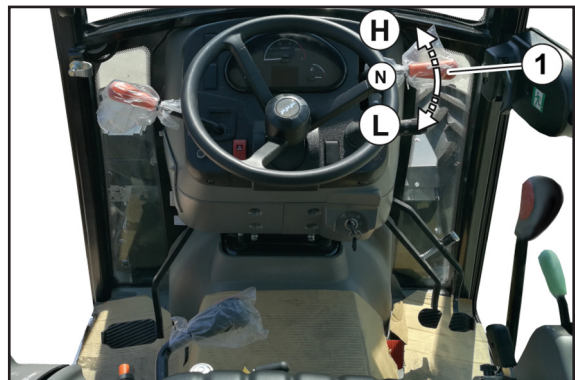
5.12 USO DA ALAVANCA DAS GAMAS



A operação de seleção das gamas através da alavanca (1) deve ser efetuada com o trator parado. Para tal fim, prima o pedal da embraiagem, selecione a gama desejada e solte gradualmente o pedal da embraiagem para aplicar progressivamente a carga sem criar problemas. A alavanca das gamas (1) possui quatro posições:

- (N) = neutro
- (I) = lenta
- (II) = média
- (III) = rápida

5.13 USO DA ALAVANCA DO COMANDO HI-LO MECÂNICO (SE PRESENTE)



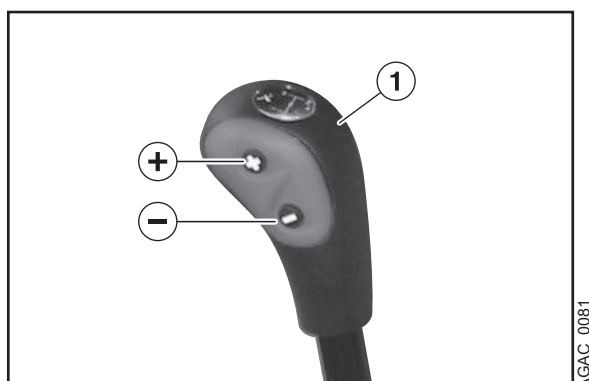
A alavanca de comando hi-lo mecânico (1) apresenta duas gamas de velocidade adicionais. A sua função principal é reduzir ou aumentar a velocidade de avanço durante o funcionamento ou transporte.

Antes de mover a alavanca do câmbio hi-lo com comando mecânico (1), prima o pedal da embraiagem. O comando hi-lo mecânico pode ser acionado com o trator em movimento. Solte gradualmente o pedal da embraiagem para aplicar a carga sem problemas.

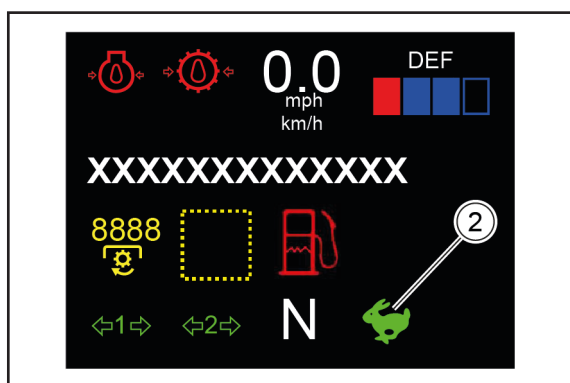
A alavanca de comando hi-lo mecânico apresenta três posições:

- (N) = neutro
- (H) = gama rápida (lebre)
- (L) = gama lenta (tartaruga)

5.14 USO DA ALAVANCA DO COMANDO HI-LO HIDRÁULICO (SE PRESENTE)



AGAC_0081



AGRSTV_C50008

A alavanca para o comando do hi-lo hidráulico (1) oferece duas ulteriores velocidades de gama. A sua função principal é reduzir ou aumentar a velocidade de avanço durante o funcionamento ou transporte.

Os modos hi-lo podem ser geridos durante o funcionamento, sem premir o pedal da embraiagem e sob carga, por meio dos botões (+) e (-) situados no manípulo da alavanca das marchas (1). Prima os botões (+) ou (-) para selecionar respetivamente os modos:

(+) = gama rápida

(-) = gama lenta

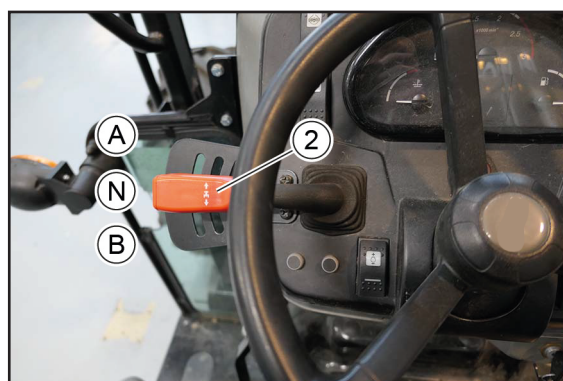
IMPORTANTE: Quando o motor, a gama lenta está selecionada por defeito.

Selecione a gama rápida (+), a visualização correspondente no ecrã central (2) acende-se. Selecionando a gama lenta (-), visualização correspondente no ecrã central (2) apaga-se.

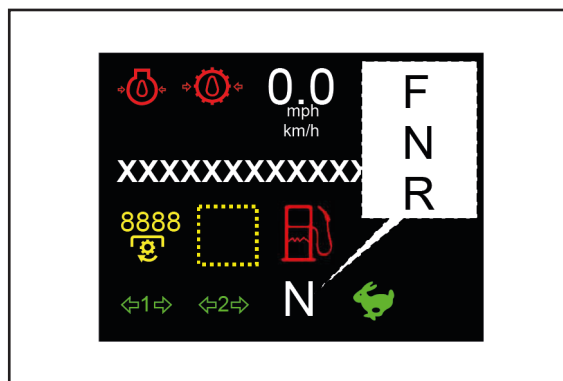
5.15 USO DA ALAVANCA DO INVERSOR DE MARCHA



AGRCCA_000330



AGRSTV_C50010



AGRSTV_C50009

A direção de marcha do veículo é selecionada com a alavanca (1) nos tratores com transmissão mecânica e com a alavanca (2) nos tratores power reverser. A alavanca do inversor de marcha apresenta três posições:

(N) = neutro

(F) = marcha para frente

(R) = marcha-atrás

5.15.1 VERSÃO MECÂNICA

Para selecionar a marcha para frente, mantenha premido o pedal da embraiagem e empurre a alavanca (1) da posição neutra para frente; para selecionar a marcha-atrás, puxe a alavanca para trás.

5.15.2 VERSÃO POWER REVERSER

Pode-se fazer funcionar a alavanca do inversor (2) sem premir o pedal da embraiagem. É possível inverter o sentido de marcha passando diretamente da posição (A) para a posição (B) e vice-versa.

Quando a alavanca (2) estiver na posição neutra, o indicador de sinalização "N" está aceso no ecrã.

IMPORTANTE: efetue a manobra de inversão somente se a velocidade de avanço for inferior a 10 km/h.

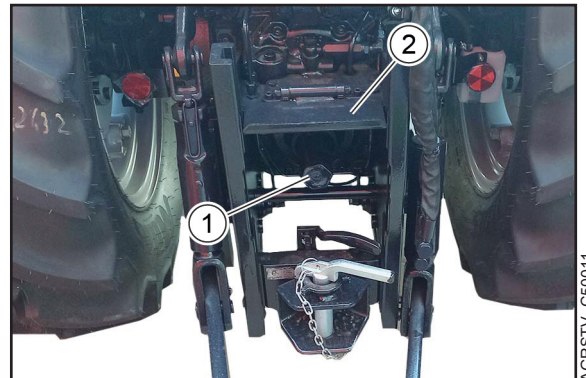
NOTA: nos casos de arranques a partir da condição de paragem, de manobras com pouco tempo de reação e de tração de cargas de peso significativo, é preferível utilizar o pedal da embraiagem no lugar da alavanca do inversor para engatar a embraiagem. O sensor de presença (se presente), situado embaixo do assento, é um dispositivo de segurança que inibe todas as manobras se o condutor estiver ausente do posto de condução. Se o sensor não detetar a presença do condutor no assento, o indicador de sinalização "n" piscará no ecrã (com a alavanca do inversor na posição neutra).



ATENÇÃO: nos tratores com power reverser, engate sempre o travão de estacionamento antes de fazer o trator arrancar novamente. Caso contrário, o trator pode vir a deslocar-se ligeiramente mesmo com a alavanca do sentido de marcha na posição neutra.

5.16 TOMADA DE FORÇA TRASEIRA

5.16.1 PROTEÇÃO DA TOMADA DE FORÇA



ATENÇÃO: remova a tampa de proteção (1) somente quando tiver que utilizar a tomada de força. Assim que o equipamento comandado pela tomada de força for retirado, voltar a instalar a tampa (1).

A proteção (2) pode ser levantada durante a ligação de determinados equipamentos à tomada de força, mas deve ser imediatamente colocada na posição anterior assim que o equipamento for ligado.



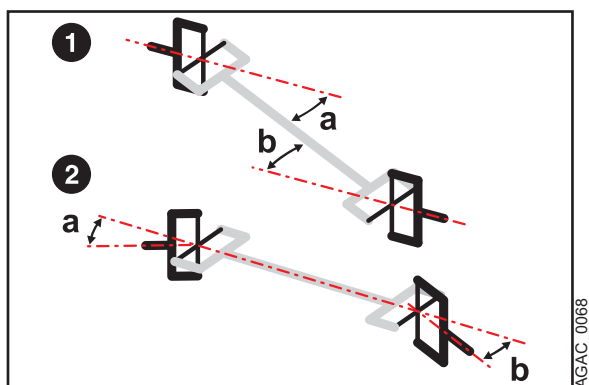
ATENÇÃO: não acione a tomada de força se a proteção principal não estiver instalada.



ATENÇÃO: antes de utilizar a tomada de força, é necessário verificar o ângulo máximo de articulação consentido do eixo de comando com cardãs. Durante o funcionamento, a proteção da tomada de força e a árvore de comando com cardãs não devem estar em contacto. Isto é especialmente importante para as viragens estreitas. Com tomada de força de tipo 3 [diâmetro 45 mm - 20 ranhuras], o espaço livre na área da proteção da tomada de força pode ser limitado. Lembre-se disto durante o funcionamento para que não ocorram danos evitáveis. Quando ligar a tomada de força, use luvas.

NOTA: Os tratores AGRICUBE PRO são dotados de tomada de força do tipo 1 [diâmetro 35 mm - 6 ranhuras]

IMPORTANTE: A inclinação tecnicamente possível árvore de cardãs depende da forma e dimensão do escudo de proteção e / ou da zona livre em torno da árvore de cardãs.



5.16.2 INSTRUÇÕES DE FUNCIONAMENTO

Sempre que possível, os ângulos das juntas de cardã (a) e (b) deverão ser iguais em ambas as extremidades da árvore de cardãs.

NOTA: As proteções não estão representadas nos diagramas, mas é indispensável que estejam presentes para o funcionamento correto e seguro.

IMPORTANTE: se for utilizado um eixo cardã do tipo “plug-in”, é necessário alinhar no mesmo plano as forquilha às extremidades do eixo intermediário.

5.16.3 UTILIZAÇÃO DA TOMADA DE FORÇA



ATENÇÃO: Todos os dispositivos de proteção devem estar na devida posição antes de engatar a tomada de força.



ATENÇÃO: certifique-se que não há ninguém na zona de perigo entre o trator e o equipamento.



ATENÇÃO: mantenha-se à uma distância de segurança da árvore de cardãs que liga o trator ao equipamento.



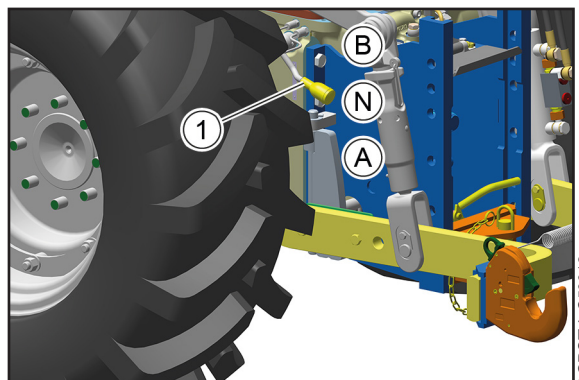
ATENÇÃO: quando a tomada de força é desengatada, os equipamentos de elevada inércia não param imediatamente. Não se aproxime do equipamento enquanto este estiver desacelerando. Não opere no equipamento enquanto este estiver ainda em movimento.



ATENÇÃO: certifique-se que a velocidade e o sentido de rotação da tomada de força do trator são compatíveis com os do equipamento ao qual se pretende ligar.

Certifique-se que a alavanca de seleção do modo da tomada de força proporcional (3), situada no guarda-lamas esquerdo está na posição (C) (funcionamento independente da tomada de força).

5.17 SELEÇÃO DA VELOCIDADE DA TOMADA DE FORÇA TRASEIRA



A alavanca de seleção da velocidade da tomada de força traseira (1) está localizada na parte traseira do trator, no lado esquerdo.

A alavanca de seleção da velocidade da tomada de força traseira (1) apresenta três posições:

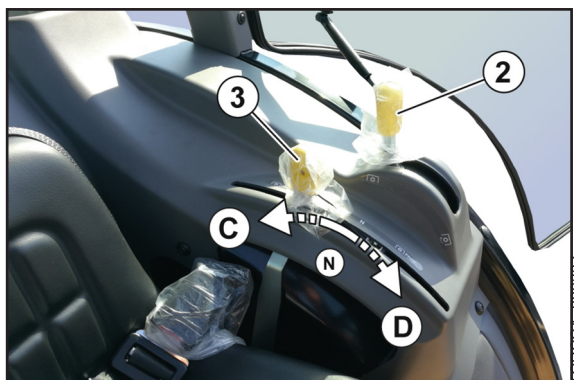
N = neutro

A = 540 1/min

B = 540E ou 1000 1/min (conforme a configuração)

IMPORTANTE: a alavanca de seleção da velocidade da tomada de força traseira deve ser usada somente quando quando nenhum implemento estiver ligado à TdF.

5.18 SELEÇÃO DO REGIME DA TOMADA DE FORÇA PROPORCIONAL AO AVANÇO.



N = neutro (apenas para versão mecânica)
D = regime proporcional ao avanço
C = funcionamento independente

A alavanca de seleção (3) situada no lado esquerdo da plataforma do operador permite escolher o tipo de funcionamento da tomada de força, ou seja, passar de uma posição neutra (N) para uma posição de funcionamento independente (C) ou proporcional ao avanço do veículo (D). Para este último tipo de funcionamento, tem-se de parar o avanço do trator.

NOTA: no caso de comando da TdF eletro-hidráulica, a alavanca (3) pode assumir as posições (C) e (D) mas não a posição intermediária (N).

No modo de tomada de força independente, a velocidade da tomada de força depende diretamente do regime do motor.

No modo de tomada de força proporcional ao avanço, a velocidade da tomada de força depende da rotação das rodas traseiras.

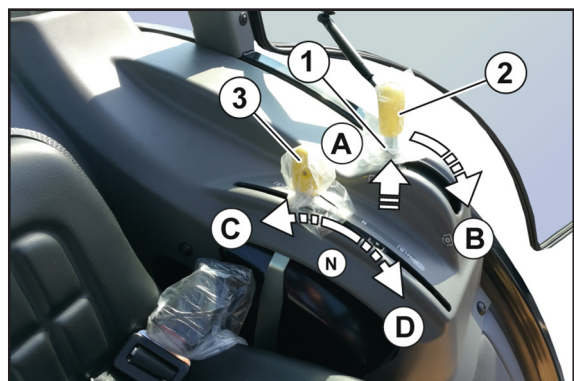
IMPORTANTE: para selecionar o modo de tomada de força proporcional ao avanço, o trator deve estar parado.

Se o modo da tomada de força proporcional ao avanço estiver ativo (alavanca 3 na posição D), a alavanca de engate da tomada de força (2) não produzirá nenhum efeito.



ATENÇÃO: mesmo se a alavanca de engate da tomada de força (2) estiver na posição desengatada, a tomada de força traseira girará quando o trator se mover.

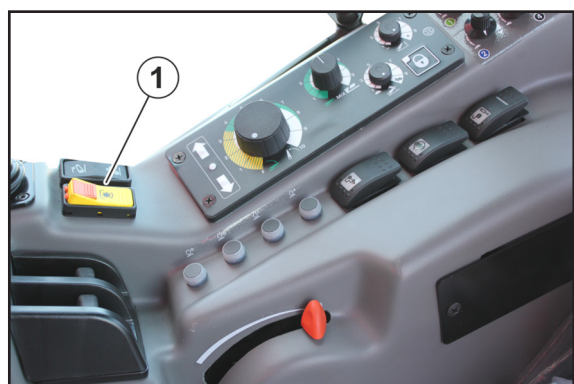
5.18.1 TOMADA DE FORÇA COM COMANDO MECÂNICO



Com o motor no regime mínimo, puxe a braçadeira (1) situada na base da alavanca (2) para destravar a alavanca de engate da tomada de força. Mova a alavanca (2) para frente para engatar a tomada de força, acompanhando-a até à posição desejada. Solte a braçadeira (1). Puxe a alavanca (2) para trás para desengatar a tomada de força.

Posição A = tomada de força desengatada
Posição B = tomada de força engatada

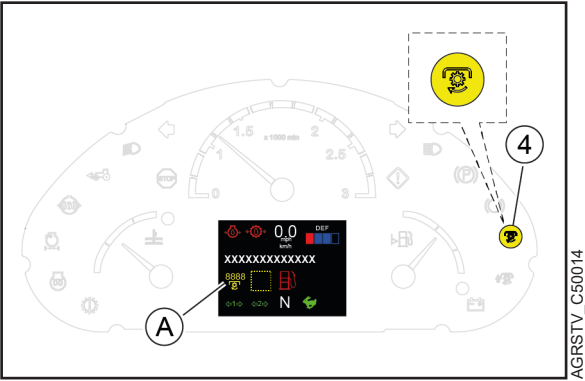
5.18.2 TOMADA DE FORÇA COM COMANDO ELETRO-HIDRÁULICO



O engate eletro-hidráulico da tomada de força é feito utilizando o botão (1).

Para engatar a tomada de força, com o motor no regime mínimo, prima o botão (1). Para desengatar a tomada de força, prima o botão (1).

5.18.3 VISUALIZAÇÃO DO ENGATE DA TDF



O indicador da tomada de força traseira (4) acende-se quando esta é engatada. No ecrã multifuncional é possível ler a velocidade da tomada de força traseira (A).

ATENÇÃO: gire a chave para a posição off para parar o motor e certifique-se que todos os mecanismos estão parados antes de efetuar a limpeza da máquina ou regulações no equipamento acionado pela tomada de força.

Quando a tomada de força proporcional ao avanço é engatada, o indicador "GND" correspondente acende-se no ecrã multifuncional.

5.18.4 CARACTERÍSTICAS

Velocidade nominal da tomada de força
540
540E
1000

Regime do motor (1/min)
1940
1650
1960

Relação entre o regime da tomada de força e o regime do motor:	
540	3,6
540E	3
1000	1,9

5.19 ENGATE DO EQUIPAMENTO ACIONADO PELA TOMADA DE FORÇA

ATENÇÃO: antes de ligar equipamentos acionados pela tomada de força, pare o motor, remova a chave de ignição, puxe o travão de mão e desengate a tomada de força.

ATENÇÃO: quando desengatar a tomada de força movendo a alavanca de comando, os equipamentos de inércia considerável não pararão imediatamente. Não se aproxime do equipamento enquanto este estiver desacelerando. Não opere no equipamento enquanto este estiver ainda em movimento.

ATENÇÃO: não ligue, desligue ou regule a tomada de força com o motor ligado.

Coloque a chave de ignição na posição off, de maneira a parar o motor.

Antes de ligar o eixo de transmissão à tomada de força, fixe o equipamento no trator.

Se não for utilizado, o engate de três pontos deve ser travado para cima.

A fim de obter um maior espaço de manobra, a proteção da TdF pode ser momentaneamente movida para cima.

Se necessário, com o motor desligado gire levemente os eixos com a mão, para alinhar as ranhuras.

Ligue o eixo de transmissão com a relativa junta cardã ao eixo da tomada de força.

Puxe o eixo para se certificar que o eixo de transmissão e a relativa junta cardânica estão travados no eixo da tomada de força.

Posicione a proteção da tomada de força para baixo.

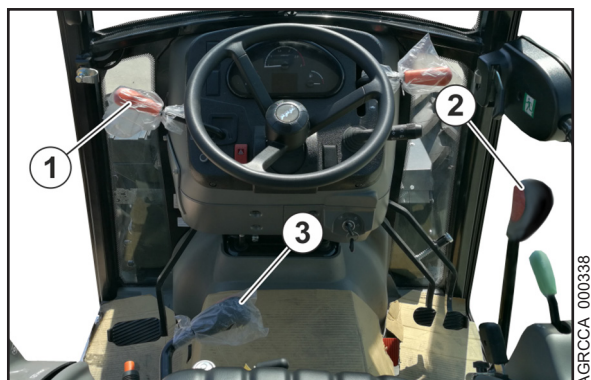
Certifique-se que todas as proteções estão na devida posição e em boas condições.

Nunca acione a tomada de força se a proteção principal não estiver instalada corretamente.

Com o motor parado, controle as proteções integrais no eixo de transmissão, certificando-se que giram livremente no eixo. Lubrifique ou conserte conforme as necessidades.

Controle com atenção se há interferências, certificando-se de que o engate de três pontos está travado para cima se não estiver a ser utilizado.

5.20 CONDIÇÕES PARA A EXECUÇÃO DE TRABALHOS NO LOCAL COM A TOMADA DE FORÇA



Quando se executam trabalhos no local, é necessário respeitar as seguintes instruções:

- Posicione o trator numa superfície plana, horizontal e estável.
- Puxe o travão de mão.
- Imobilize as rodas do trator.
- Coloque a alavanca do inversor (1) na posição neutra (mecânico ou eletro-hidráulico).
- Coloque a alavanca da caixa de velocidades (2) na posição neutra.
- Coloque a alavanca da caixa de gamas (3) na posição neutra.

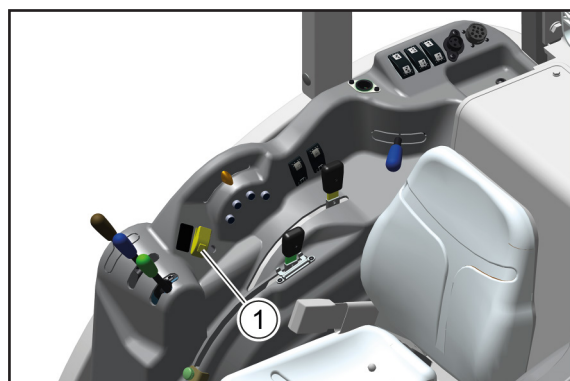
AVISO: A paragem automática da tomada de força ocorre quando o operador abandona o assento do condutor com a tomada de força acionada. Ativa-se também um sinal sonoro para avisar da ausência do operador.

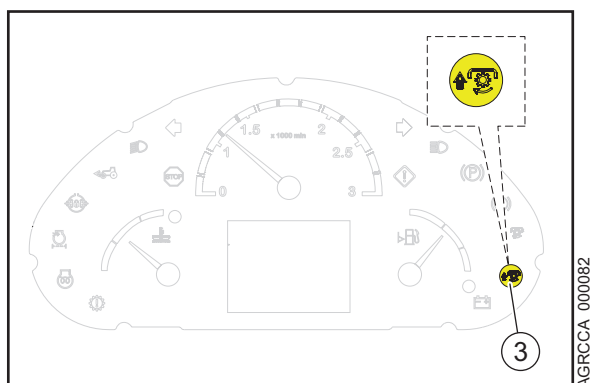
Se a utilização estacionária exigir que o operador deixe o assento, será necessário efetuar as seguintes operações para além das operações indicadas anteriormente:

- Engate a tomada de força com alavanca ou botão (mecânico ou eletro-hidráulico).
- Deixe o posto de condução e, dentro de cinco segundos, engate novamente a tomada de força. O aviso sonoro interrompe-se.

A tomada de força permanece engatada.

5.20.1 TOMADA DE FORÇA DIANTEIRA





AGRCCA_000082

5.20.2 ENGATE DA TOMADA DE FORÇA DIANTEIRA

A tomada de força dianteira ativa-se ao se usar o interruptor (1).

- Ligue o motor no regime mínimo.
- Quando a tomada de força dianteira se engata ou para, a velocidade do motor não deve ultrapassar 1200 rotações/min.
- Prima o interruptor (1).
- O indicador luminoso (3) no painel de instrumentos acende-se.
- A velocidade da tomada de força é visualizada no ecrã central.

AVISO: A paragem automática da tomada de força ocorre quando o operador deixa o assento do condutor com a tomada de força acionada. Ativa-se também um sinal sonoro para avisar da ausência do operador.

Se a utilização estacionária exigir que o operador deixe o assento, será necessário efetuar as seguintes operações para além das operações indicadas anteriormente:

- Engate a tomada de força utilizando o interruptor (1).
- Deixe o posto de condução e, dentro de cinco segundos, engate novamente a tomada de força.

A tomada de força permanece engatada.



ATENÇÃO: Perigo de arrasto. Não se aproxime dos eixos rotativos. Preste atenção para **NÃO** ficar preso no eixo de acionamento da TdF. Mantenha sempre todas as proteções instaladas nos eixos de acionamento do trator e dos implementos.

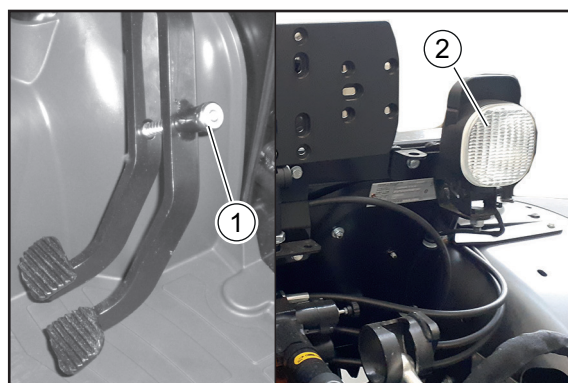
- Não use roupas largas que possam vir a prender-se nas peças em movimento.
- Desligue o motor antes de realizar o encaixe ou desencaixe do eixo cardã do implemento.
- Todos os dispositivos de proteção devem estar

na devida posição antes de engatar a tomada de força.

- Durante as operações de reparação, regulação ou lubrificação de um implemento no campo, coloque a tomada de força em ponto-morto e parar o motor.
- Certifique-se que ninguém está dentro da área de risco entre o trator e o implemento.
- Quando a tomada de força não for utilizada, aplique a tampa de proteção.

Controle se a velocidade e o sentido de rotação da tomada de força do trator correspondem à velocidade e ao sentido de rotação permitidos pelo implemento que se pretende ativar.

5.21 CONDUÇÃO DO TRATOR POR ESTRADAS



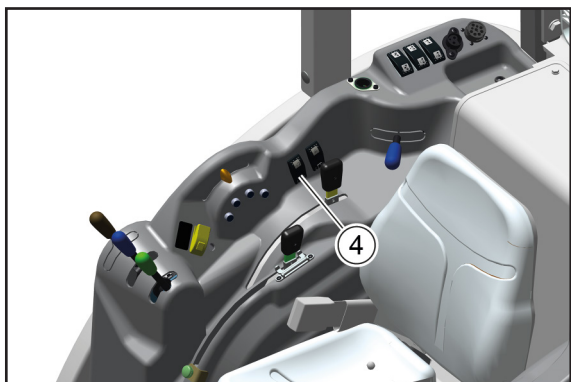
AGAC_0253



AGRSIV_C50016



AGRSIV_C50110



AGRSTV_C50111



AGRSTV_C50107



AGRSTV_C50108



ATENÇÃO: antes de aceder a estradas públicas, bloqueie juntos os pedais do travão com a trava (1). Utilize os travões de maneira graduada e prestando atenção às altas velocidades.

- A) Acople os pedais dos travões usando a trava (1). Não trave bruscamente. Reduza a velocidade se a carga rebocada pesar mais do que o trator e não possuir travões.
- B) Ligue o conector elétrico do implemento/reboque (se presente) ao conector do trator.
- C) Coloque o comutador das luzes (3) na posição dos faróis dianteiros médios ou altos. **NUNCA** utilize as luzes de trabalho (2) (dianteiras e traseiras) para circular pelas estradas.
- D) Utilize o indicador de viragem quando virar. Certifique-se que colocar o comutador do indicador de viragem (3) na posição central após ter virado.
- E) Desengate a tração integral utilizando o botão (4) para não desgastar excessivamente os pneus dianteiros na superfície dura.
- F) Mantenha o bloqueio do diferencial não engatado.
- G) Conduza com velocidade moderada de maneira a manter o controlo total do trator. Reduza a velocidade em correspondência de encostas, em terrenos acidentados e nas curvas, sobretudo se estiver a transportar equipamentos pesados e montados atrás.
- H) Antes de percorrer troços em descida, engate uma marcha baixa de maneira a manter sob controlo a velocidade sem utilizar os travões. Não percorra descidas na posição de ponto morto.
- I) Quando percorrer troços em descida com formação de gelo ou com cascalho, preste **ATENÇÃO** a eventuais derrapagens que possam diminuir a capacidade de controlo da direção. Para diminuir a possibilidade de derrapagem, reduza a velocidade e certifique-se de que o trator possui um lastro adequado.
- J) Tome mais precauções quando rebocar cargas em terrenos irregulares e quando travar ou virar em encostas. Certifique-se de que a faixa de rodagem é bastante larga de modo a garantir a máxima estabilidade.



ATENÇÃO: quando conduzir o trator por estradas, use as luzes e as sinalizações adequadas para avisar os operadores de outros veículos da presença do trator. Verifique as normas em vigor a nível local. Mantenha as equipamentos de segurança em boas condições. Substitua os equipamentos que faltarem ou que estiverem danificados.



ATENÇÃO: Nunca acione o farol de trabalho traseiro (2) durante o transporte. Uma luz intensa na parte de trás do trator pode confundir os condutores dos outros veículos que se aproximam por trás.

5.22 CONDUÇÃO EM ENCOSTAS

Opere somente com a estrutura de proteção contra capotamento (ROPS) na posição vertical ou estendida, sempre que for possível.

Evite pressões, fossos e obstáculos que possam fazer o trator capotar, especialmente em encostas. Evite curvas estreitas em subida.

Não conduza próximo da borda de canais ou de aterros íngremes, pois podem vir a ruir.

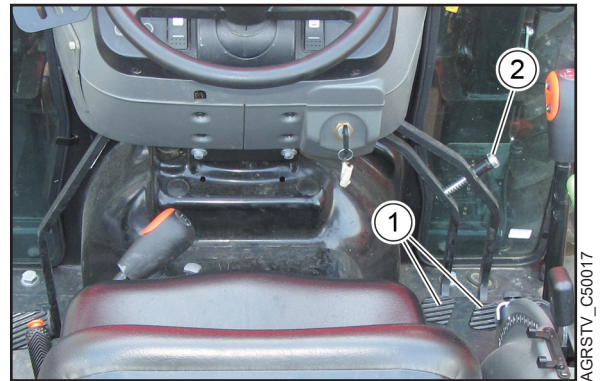
O avanço para sair de um canal ou de um atoleiro ou a subida numa encosta íngreme podem fazer o trator capotar para trás. Enfrente estas situações em marcha-atrás, se possível.

A tração dianteira aumenta consideravelmente a tração do trator, mas não acresce a estabilidade. Com a tração dianteira engatada, o trator pode superar encostas íngremes, mas não se torna mais estável. Quando utilizar este método, é necessário utilizar maior cautela nas encostas. Em comparação à tração com duas rodas motrizes, a tração dianteira conserva a aderência nas encostas mais íngremes, aumentando, porém, a possibilidade de capotamento.

O risco de capotamento aumenta muito no caso de programação em faixa de rodagem estreita, a altas velocidades.

Reboque as cargas apenas com a barra de tração. Se utilizar uma corrente, absorva a folga lentamente.

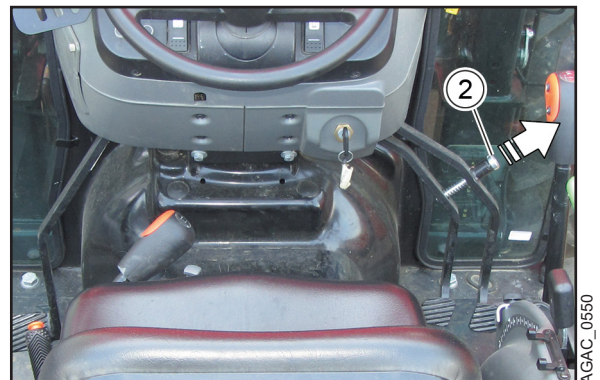
5.23 USO DOS TRAVÕES



Os pedais do travão (1) são acoplados juntos pela trava (2). Por este motivo, podem ser premidos juntos (condução em estrada pública).

Para parar o trator, prima ambos os pedais do travão.

Utilize os pedais do travão desacoplados unicamente nas curvas estreitas, de maneira a assistir a direção (condução no campo).



Para desbloquear os pedais, puxe e rode a trava (2).



ATENÇÃO: antes de aceder a estradas públicas, bloqueie juntos os pedais do travão com a trava (2). Utilize o travão levemente e com cautela de acordo com a velocidade de transporte.



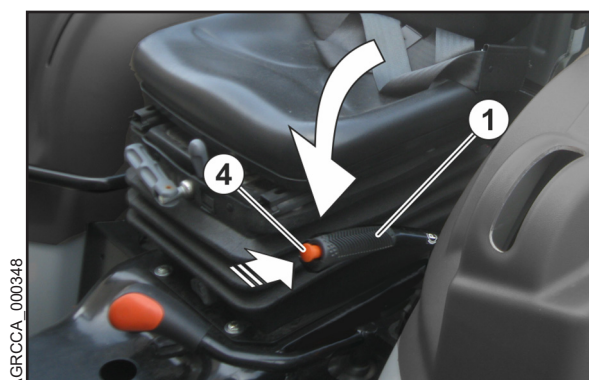
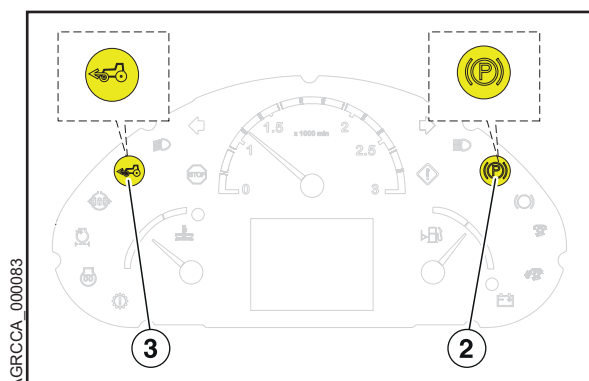
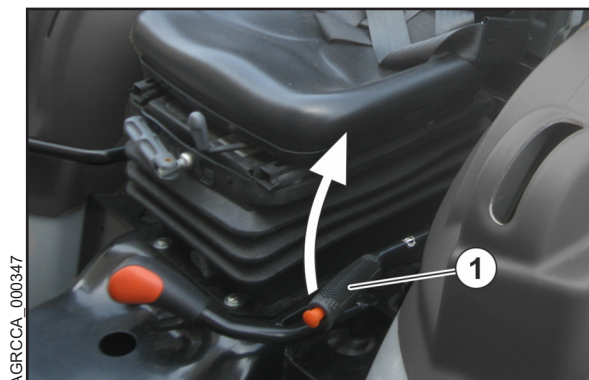
ATENÇÃO: antes de cada deslocamento, verifique a eficiência da travagem. Respeite a distância de segurança em função da carga e da velocidade.



ATENÇÃO: caso precisar abandonar o posto de condução com o motor ligado, respeite as seguintes disposições:

- A) Puxe o travão de mão
- B) Coloque a alavanca do acelerador de mão na posição de mínimo.
- C) Coloque a alavanca do inversor na posição neutra.
- D) Coloque a transmissão na posição neutra.

5.24 USO DO TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO.



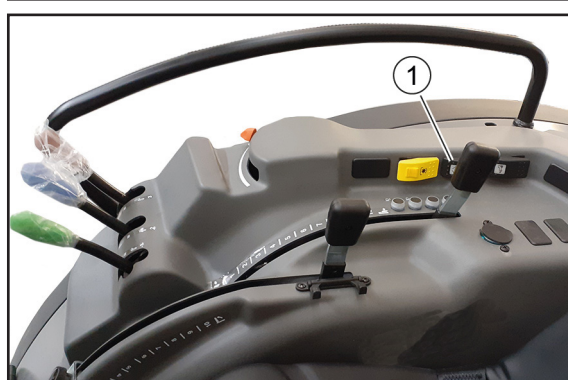
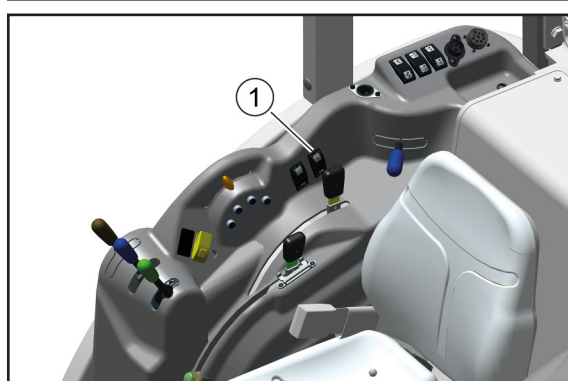
Para ativar o travão de estacionamento, puxe para cima a alavanca do travão de mão (1). A alavanca permanecerá travada na posição elevada e os indicadores (2) e (3) acenderão simultaneamente no painel de instrumentos.

Para desengatar o travão de estacionamento, prima o botão de desbloqueio (4) e baixe a alavanca (1). Os indicadores (2) e (3) apagarão no painel de instrumentos.

NOTA: no caso de condução com o travão de estacionamento (1) mal desengatado, os indicadores (2) e (3) permanecerão acesos no painel de instrumentos.

NOTA: o engate do travão de estacionamento provoca o engate da tração integral de maneira a travar com todas as rodas.

Bloqueio do diferencial

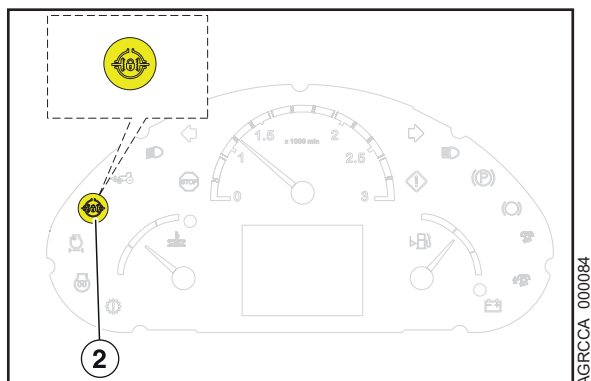


Quando uma roda começar a perder tração, engate o bloqueio do diferencial utilizando o interruptor (1).

Reduza a velocidade e prima o interruptor (1), o bloqueio é mantido até o interruptor (1) ser novamente premido.

Para liberar o bloqueio do diferencial, pressione o pedal do travão.

A ativação do bloqueio do diferencial é indicada quando se acende o indicador (2) no painel de instrumentos.



ATENÇÃO: não conduza o trator a uma velocidade elevada nem tente virar com o bloqueio do diferencial engatado.

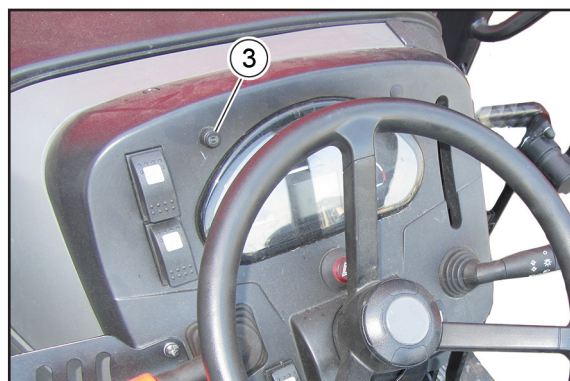
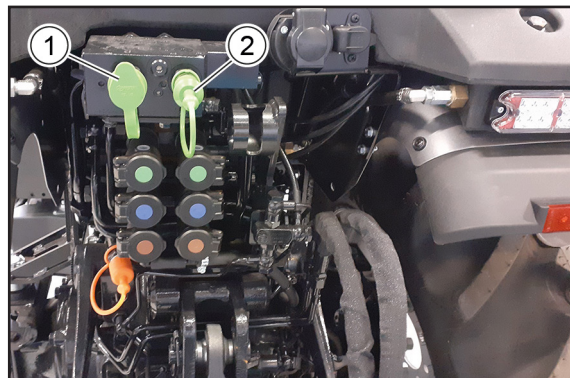


IMPORTANTE: a fim de evitar danos à transmissão, não engate o bloqueio do diferencial quando uma roda girar e a outra estiver completamente parada.

NOTA: o bloqueio do diferencial desativa-se automaticamente quando a velocidade ultrapassa 14 km/h.

NOTA: O bloqueio do diferencial desativa-se automaticamente depois que o motor é desligado.

5.25 TRAVÃO HIDRÁULICO DO REBOQUE



Modelos Roll Bar



Modelos Cabina

Retire a tampa das tomadas (1) e (2) do travão do reboque, ligue os tubos do reboque certificando-se de que os acoplamentos estão bem limpos.

Para acionar o travão hidráulico do reboque, prima os 2 pedais do travão que obrigatoriamente devem estar acoplados.

O efeito de travagem depende da pressão aplicada nos pedais do travão. O botão indicador (3) no painel porta-instrumentos, quando está aceso, tem a dupla função de sinalizar mau funcionamento no sistema de travagem e/ou sinalizar que o travão de estacionamento está engatado.

Se for premido, permite também verificar o funcionamento do travão de estacionamento do reboque, simulando o engate do travão de mão: ao tentar mover o trator, deve-se encontrar a resistência do travão de estacionamento do reboque.

IMPORTANTE: A fim de prevenir um desgaste inútil dos travões, respeite as instruções a seguir:

- certifique-se de que o tubo de vazão está ligado
- quando percorrer troços em descida, engate a mesma marcha que utilizaria percorrendo o troço em subida
- controle periodicamente o sistema de travagem do reboque para se certificar que está a funcionar corretamente.



ATENÇÃO: o travão do motor do trator não surte algum efeito nos travões do reboque. Utilize os travões de serviço.



ATENÇÃO: o travão de estacionamento do trator não surte efeito no sistema de travagem hidráulica do reboque. Acione o reboque tal como indicado nas instruções do fabricante. Isto é particularmente **IMPORTANTE** quando se aciona o travão de estacionamento do reboque.



ATENÇÃO: o travão de mão do trator não surte algum efeito nos travões do reboque. Utilize os travões de serviço.



ATENÇÃO: no que diz respeito ao trator, é necessário instalar e ligar ao implemento rebocado um dispositivo de travagem adequado.

A distância de travagem aumenta com a velocidade e o peso das cargas rebocadas, bem como nas colinas e encostas. Se as cargas rebocadas - com ou sem travões - forem muito pesadas para o trator ou forem rebocadas a uma velocidade muito alta, podem provocar a perda de controlo do trator. Considere o peso total dos equipamentos e a relativa carga.

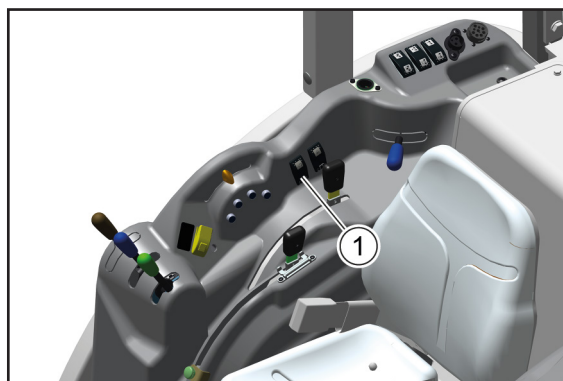


ATENÇÃO: O trator é capaz de rebocar os implementos a velocidades superiores às velocidades previstas para alguns destes implementos. Controle com o fabricante do implemento que se pretende rebocar a velocidade máxima de tração admitida.

5.26 USO DA TRAÇÃO INTEGRAL



AGRSTV_C50116



AGRSTV_C50117



AGRSTV_C50118



AGRSTV_C50115

Para uma melhor aderência, utilize a tração dianteira conforme as necessidades.

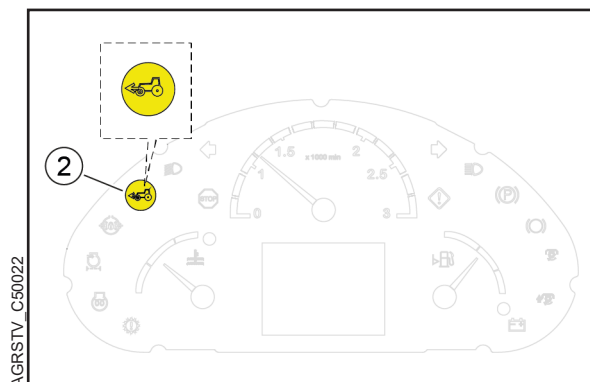
O engate e o desengate da tração integral ocorre utilizando o interruptor (1), situado no lado direito do

posto de condução.

A tração integral pode ser utilizada de dois modos:

- Modo automático
- Modo permanente

5.26.1 MODO AUTOMÁTICO



O modo de funcionamento automático tração integral é em função da velocidade de avanço e do uso dos pedais do travão.

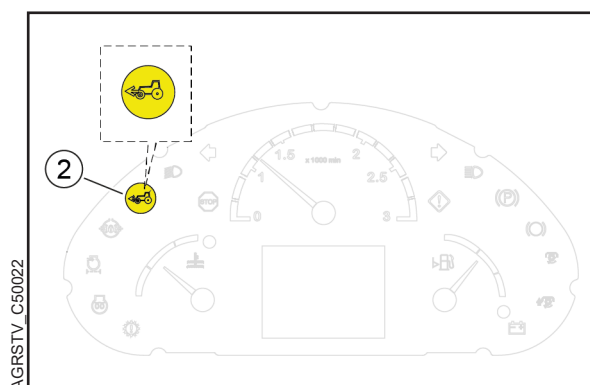
Para engatá-lo, prima e libere o interruptor (1). Quando a tração integral estiver engatada no modo automático, o indicador (2) no painel de instrumentos acende-se (luz fixa).

Para desengatar a tração integral, prima o interruptor (1).

NOTA: a tração integral ativa-se automaticamente quando a velocidade desce abaixo de 14 km/h.

NOTA: a tração integral desativa-se automaticamente quando a velocidade ultrapassa 23 km/h.

5.26.2 MODO PERMANENTE



O modo de funcionamento permanente da tração integral não é em função da velocidade de avanço e da utilização dos pedais do travão.

Para ativá-lo, prima e mantenha premido o interruptor (1) por cerca de 5 segundos. Quando a tração integral

estiver engatada no modo permanente, o indicador (2) no painel de instrumentos está acesa (luz intermitente). Para desengatar a tração integral, prima o interruptor (1).



ATENÇÃO: o travão do motor do trator não surte algum efeito nos travões do reboque. Utilize os travões de serviço.



ATENÇÃO: a tração dianteira aumenta consideravelmente a aderência. Quando se utiliza esta opção, é preciso prestar especial atenção nos troços inclinados. Em comparação aos veículos com duas rodas motrizes, as máquinas com tração integral mantêm a tração nas ladeiras mais íngremes, aumentando a possibilidade de capotamento. Não respeitar estas indicações pode comportar o risco de lesões ou morte.



ATENÇÃO: Quando conduzir o veículo por superfícies com formação de gelo, molhadas ou com cascalho, reduza a velocidade e certifique-se de que o trator está adequadamente lastrado, a fim de evitar derrapagens e a perda de controlo na direção. Para um melhor controlo, utilize a tração dianteira (se prevista).

5.27 LASTRO

Ao sair da fábrica, os veículos são lastrados de tal modo a se comportar regularmente na maior parte dos casos de utilização.

Podem existir condições em que se deseja acrescentar peso ao trator para aumentar a potência de tracionamento da barra de tração e diminuir a excessiva derrapagem das rodas. Tal peso adicional pode assumir a forma de um peso na parte dianteira do tipo "mala". O peso depende das condições do terreno e das intervenções que devem ser efetuadas.

Quando se atinge o peso nas rodas traseiras, o aumento da força de tração tende a retirar o peso das rodas dianteiras.

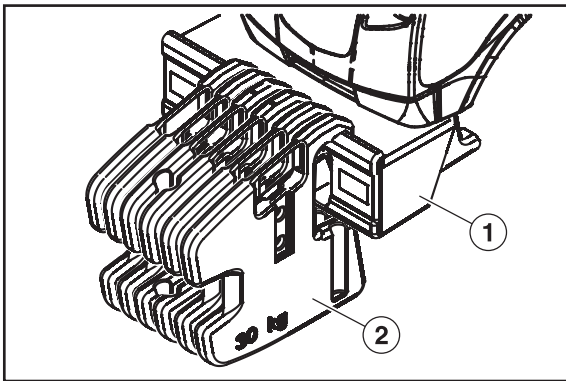
Recomenda-se não utilizar um peso maior do realmente necessário para fornecer uma tração aceitável. O peso total em cada roda não deverá superar o peso nominal aconselhado pelo fabricante dos pneus e indicado nos próprios pneus.

Ademais sugere-se remover os pesos acrescentados para as intervenções de tração leve, como a cultura, a sementeira, etc. O transporte de pesos não necessários aumenta a compactação do solo, o consumo de combustível e reduz a duração de pneus, rolamentos, engrenagens etc.

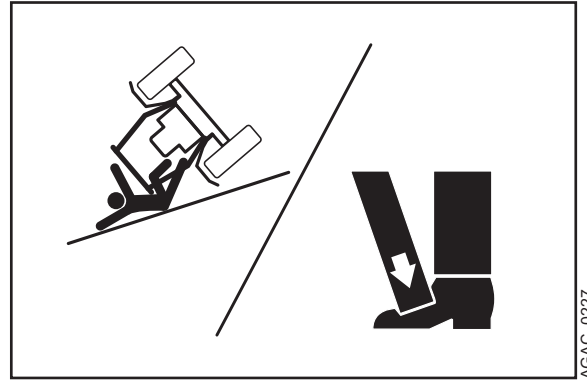
Para informações sobre os pesos disponíveis e as relativas sustentações, entre em contacto com o revendedor da zona. O peso do trator deve ser subdividido de maneira proporcional entre os eixos.

1 – Porta-lastros

2 – Elementos dos lastros



IMPORTANTE: só altere a lastragem original após se certificar que as instruções de engate foram corretamente respeitadas.



IMPORTANTE: não ultrapasse as lastragens indicadas acima.

NOTA: após terminar os trabalhos mais complexos, restabeleça a lastragem de base.



ATENÇÃO: certifique-se de que o trator está sempre carregado com suficiente peso dianteiro para manter a estabilidade e evitar a perda de controlo na direção.



ATENÇÃO: pode tornar-se necessário um lastro dianteiro adicional para o transporte de implementos montados mais tarde. Quando o implemento for elevado, conduza a uma velocidade reduzida em terrenos acidentados, independentemente do lastro usado.



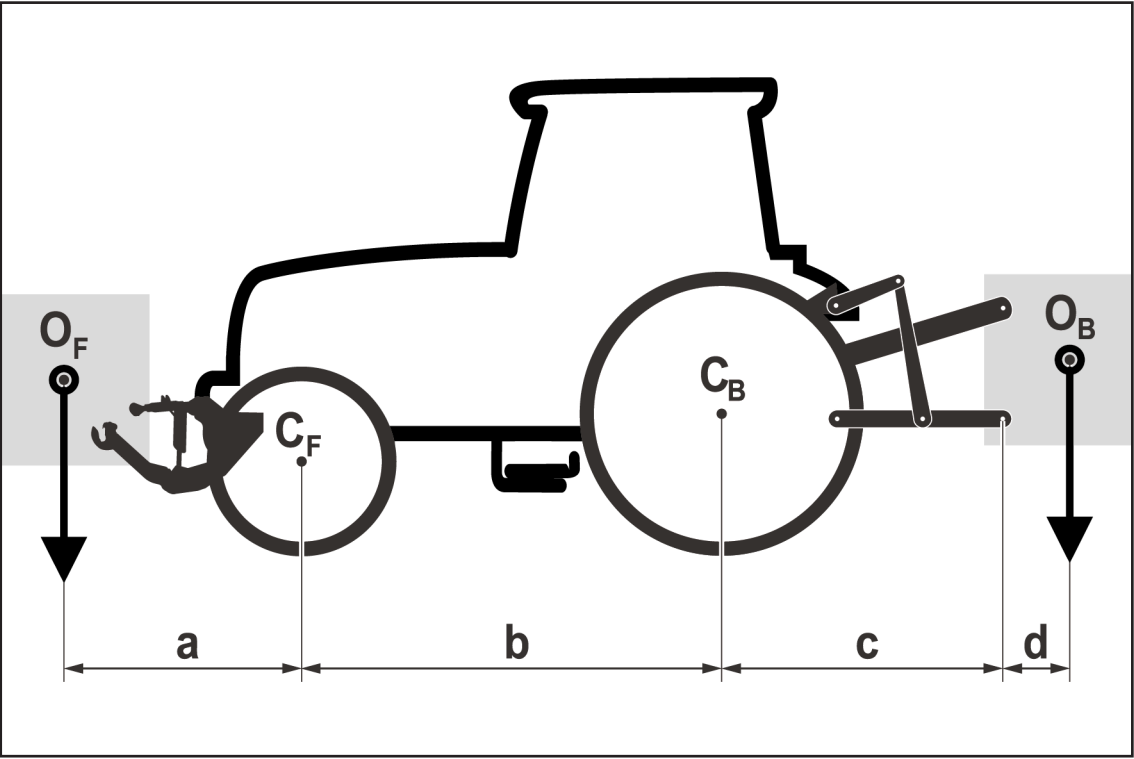
ATENÇÃO: considere as cargas máximas permitidas nos eixos.



ATENÇÃO: utilize um dispositivo de elevação adequado para a movimentação dos lastros (peso superior a 25 kg).

5.27.1 ESTABILIDADE DO VEÍCULO

Antes de engatar instrumentos nos engates de três pontos dianteiros e traseiros, certifique-se que está a respeitar o peso total do trator permitido, o peso das cargas permitido nos eixos dianteiros e traseiros e, por fim, as capacidades de carga dos pneus. A carga do eixo dianteiro deve ser ao menos igual a 20% do peso em vazio do trator.



P	Peso em vazio do trator (kg)
C_F	Carga no eixo dianteiro do trator vazio (kg)
C_B	Carga no eixo traseiro do trator vazio (kg)
O_F	Peso total do implemento dianteiro ou lastro (kg)
O_B	Peso total do implemento traseiro ou lastro (kg)
a	Distância entre o baricentro do implemento dianteiro ou lastro e a árvore do eixo dianteiro (m). Consulte o manual do implemento ou efetue as medições.
b	Distância entre os eixos do trator (m)
c	Distância entre a árvore do eixo traseiro e o eixo das juntas esféricas da barra inferior (m)
d	Distância entre o eixo das juntas esféricas da barra inferior e o baricentro do implemento traseiro ou lastro (m). Consulte o manual do implemento ou efetue as medições.

IMPORTANTE: antes de comprar um implemento, certifique-se que todas as condições são respeitadas utilizando os seguintes cálculos ou pesando o trator com o implemento engatado.

5.27.2 CÁLCULO DOS LASTROS

Cálculo do peso mínimo do lastro dianteiro $O_F\ min$

$$O_F\ min = (O_B \cdot (c+d) - C_F \cdot b + 0,2 \cdot P \cdot b) / (a+b)$$

Cálculo do peso mínimo do lastro traseiro $O_B\ min$

$$O_B\ min = (O_F \cdot a - C_B \cdot b + 0,45 \cdot P \cdot b) / (b+c+d)$$

5.27.3 CÁLCULO DAS CARGAS

Cálculo da carga real no eixo dianteiro $C_F\ '$

$$C_F\ ' = (O_F \cdot (a+b) + C_F \cdot b - O_B \cdot (c+d)) / b$$

IMPORTANTE: Se, com o implemento dianteiro, não for possível atingir o peso mínimo do lastro dianteiro $O_F\ min$, o peso do implemento dianteiro transportado deve ser aumentado de forma a atingir o peso mínimo do lastro dianteiro.

Cálculo do peso total real P

$$P\ ' = O_F + P + O_B$$

IMPORTANTE: Se, com o implemento traseiro, não for possível atingir o peso mínimo do lastro traseiro $O_B\ min$, o peso do implemento transportado na parte traseira deve ser aumentado de forma a atingir o peso mínimo do lastro traseiro.

Cálculo da carga real no eixo traseiro $C_B\ '$

$$C_B\ ' = P\ ' - C_F\ '$$

Capacidade de carga dos pneus: Consulte o capítulo correspondente.

Tabela resumo

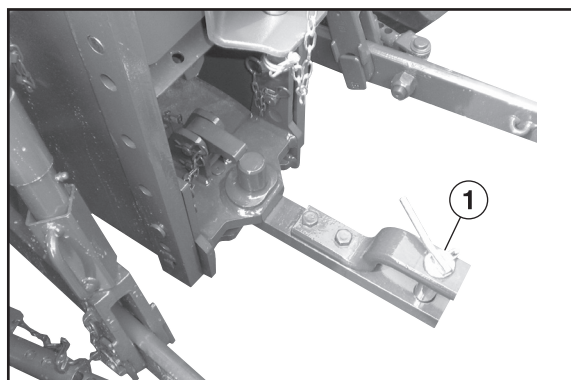
Valores reais baseados no cálculo		Valores consentidos conforme o manual de uso ⁽¹⁾		Capacidade de carga dos pneus ⁽²⁾	
Peso mínimo do lastro dianteiro ($O_F\ min$) (kg)					
Peso mínimo do lastro traseiro ($O_B\ min$) (kg)					
Peso real total ($P\ '$) (kg)					
		≤	Peso total consentido com carga plena (kg)		
Carga real no eixo dianteiro ($C_F\ '$) (kg)		≤	Capacidade máxima de carga no eixo dianteiro (kg)	≤	Capacidade de carga dos pneus dianteiros (kg)
Carga real no eixo traseiro ($C_B\ '$) (kg)		≤	Capacidade máxima de carga no eixo traseiro (kg)	≤	Capacidade de carga dos pneus traseiros (kg)
⁽¹⁾ Introduza nesta coluna as capacidades de carga indicadas no capítulo correspondente.					
⁽²⁾ Introduza nesta coluna as capacidades de carga dos pneus indicadas no capítulo correspondente.					

IMPORTANTE: Os valores calculados devem ser inferiores ou iguais aos valores consentidos.

5.28 BARRA DE TRAÇÃO

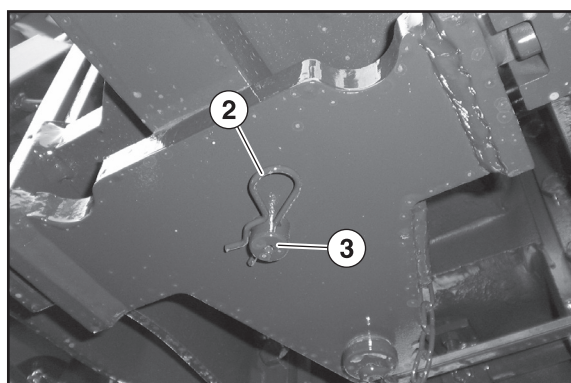


ATENÇÃO:
para uma utilização em estradas públicas,
a barra de tração deve ser travada na
posição central.



O trator é dotado de uma barra de tração (1) que pode admitir uma carga vertical. Para usufruir da máxima tração e eficiência, a barra de tração deve ser colocada na posição central, na posição curta.

As cargas máximas verticais estáticas e aquelas admitidas na barra de tração estão indicadas na tabela a seguir.



O curso da barra de tração (1) pode ser movido para o lado direito, para o lado esquerdo ou para a posição completamente livre.

Para posicionar a barra de tração (1) na posição desejada:

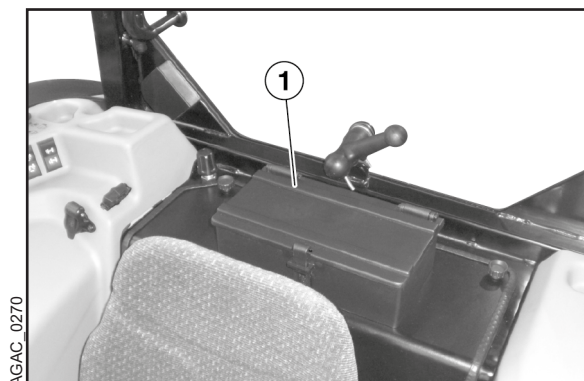
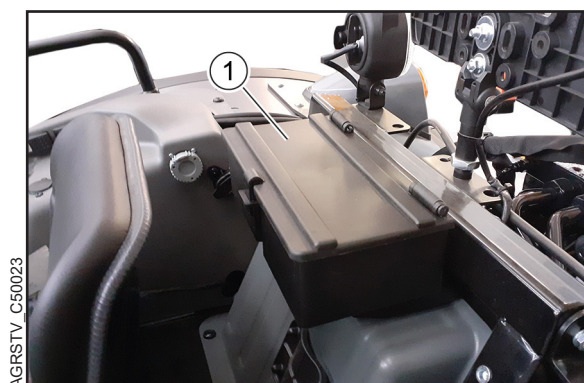
- retire o pino (2).
- retire o perno (3).

Para posicionar a barra (1) na posição desejada:

- insira o perno (3).
- insira o pino (2).

Para deixar a barra (1) completamente livre:

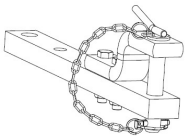
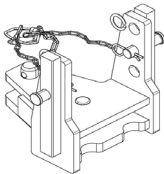
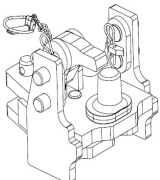
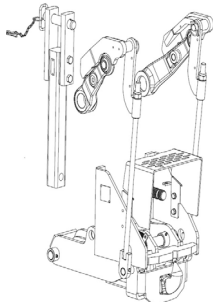
- retire o pino (2).
- retire o perno (3).



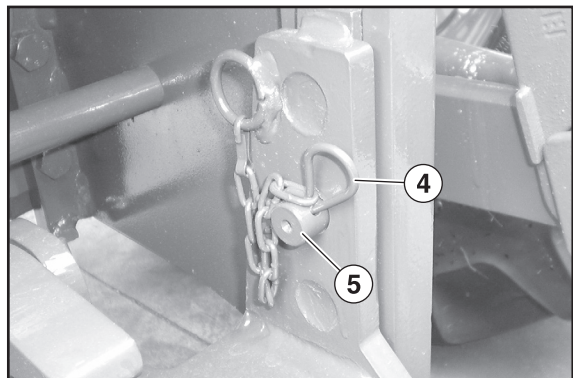
Conserve o perno e o pino na caixa das ferramentas (1), se não os utilizar.



ADVERTÊNCIA:
a barra de tração deve ser regulada de
forma correta para permitir rebocar o
implemento.

CAPACIDADE DE CARGA MÁXIMA DA BARRA OSCILANTE				
IMAGENS	TIPO	CARGA VERTICAL ADMITIDA NO PONTO DE ENGATE ⁽¹⁾ (kg)	CARGA VERTICAL ADMITIDA ⁽¹⁾ (kN)	. CARGA MÁXIMA REBOCÁVEL ⁽²⁾⁽³⁾ (kg)
	Barra de tração CBM X002BT/xx Categoria x	0	-	6000
	Barra de tração CBM GTB 30003 Categoria (2)	736	35	-
	Acoplamento mecânico com perno (prego) CBM GTP001	2000	-	2000
	Gancho de tração CBM GTU001 Dispositivo de engate pick-up	3000	88,1	-
	Barra de tração trator CBM GTB 30020 Categoria (2)	1200	40	-
(1) Considere a capacidade de carga dos pneus. (2) Respeite as normativas locais. Os valores indicados na tabela podem ser limitados pelo tráfego de cada país. (3) Os valores indicados nesta tabela podem ser limitados pela massa máxima rebocável admitida do trator.				

5.29 REGULAÇÃO DA ALTURA DA BARRA DE TRAÇÃO



Para regular a altura da barra de tração, proceda tal como a seguir:

- Retire o pino (4) de ambos os lados.
- Sustente em segurança o suporte da barra de tração e retire o perno (5) de ambos os lados.

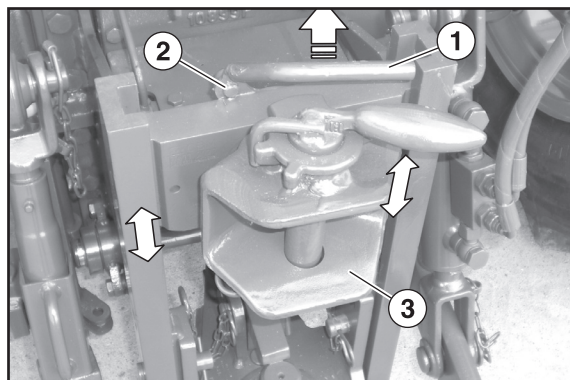
Regule o engate na posição requerida, volte a instalar os pernos laterais (5), retire o suporte de segurança e instale os pinos de bloqueio (4) de ambos os lados.

5.30 GANCHO DE TRAÇÃO



ATENÇÃO:
respeite a capacidade de carga máxima do engate do trator.

Várias configurações conformes às normas europeias CE, CUNA, C ou D2 estão disponíveis como opções.

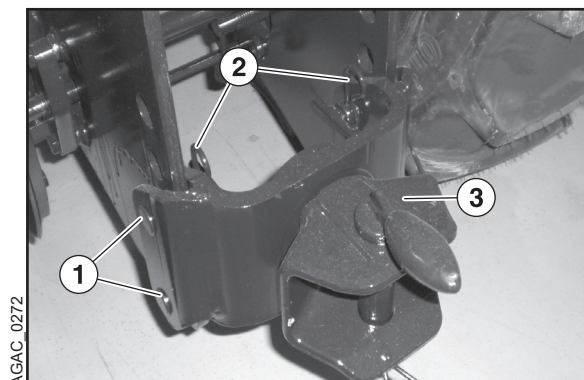


5.30.1 REGULAÇÃO DA ALTURA DO GANCHO DE TRAÇÃO PARA MODELO CORREÇÃO.

Para regular a altura do gancho de tração, proceda tal como a seguir:

- Prima o botão (2) e puxe a alavanca (1)
- Faça correr o gancho de tração (3) até à posição desejada.
- Libere a alavanca (1).

IMPORTANTE: antes de liberar a alavanca (1), certificar-se que ambos os pernos de segurança estão totalmente dentro dos furos.



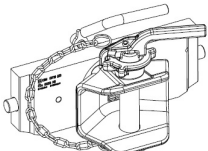
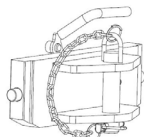
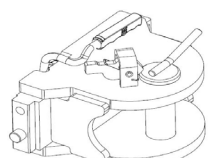
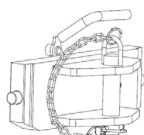
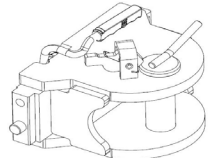
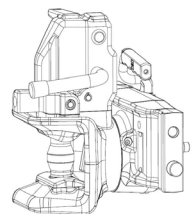
5.30.2 REGULAÇÃO DA ALTURA DO GANCHO DE TRAÇÃO PARA MODELO COM FUROS.

Para regular a altura do gancho de tração, proceda tal como a seguir:

- Remova os pinos (2)
- Remova os pernos de bloqueio (1)
- Faça correr o gancho de tração (3) até à posição desejada.
- Insira os pernos de bloqueio (1)
- Insira os pinos (2)

As cargas máximas verticais estáticas e aquelas admitidas nos ganchos de tração estão indicadas na tabela a seguir.

5.31 CAPACIDADE DE CARGA MÁXIMA DOS GANCHOS DE TRAÇÃO

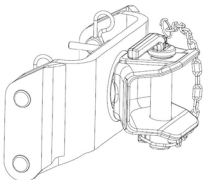
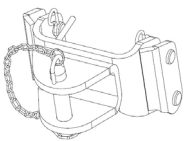
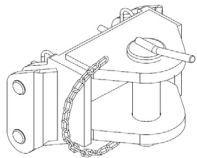
CAPACIDADE DE CARGA MÁXIMA DOS GANCHOS DE TRAÇÃO				
IMAGENS	TIPO	CARGA VERTICAL ADMITIDA NO PONTO DE ENGATE ⁽¹⁾ (kg)	CARGA VERTICAL ADMITIDA ⁽¹⁾ (kN)	CARGA MÁXIMA REBOCÁVEL ⁽²⁾ ⁽³⁾ (kg)
	Acoplamento mecânico com forquilha CBM GTF30023	1500	43,5	-
	Acoplamento com forquilha não articulada CBM X 244 SL-E/xx Categoria x	1500	-	6000
	Acoplamento com forquilha não articulada CBM Y 244 SL-E/xx Categoria y	2000	-	14000
	Acoplamento com forquilha não articulada CBM X 314 SL-E/xx Categoria x	1500	-	6000
	Acoplamento com forquilha não articulada CBM Y 314 SL-E/xx Categoria y	2000	-	14000
	Acoplamento mecânico com forquilha CBM GTF30014	2000	96,4	-

(1) Considere a capacidade de carga dos pneus.

(2) Respeite as normativas locais. Os valores indicados na tabela podem ser limitados pelo regulamento de cada país.

(3) Os valores indicados nesta tabela podem ser limitados pela massa máxima rebocável admitida do trator.

CAPACIDADE DE CARGA MÁXIMA DOS GANCHOS DE TRAÇÃO

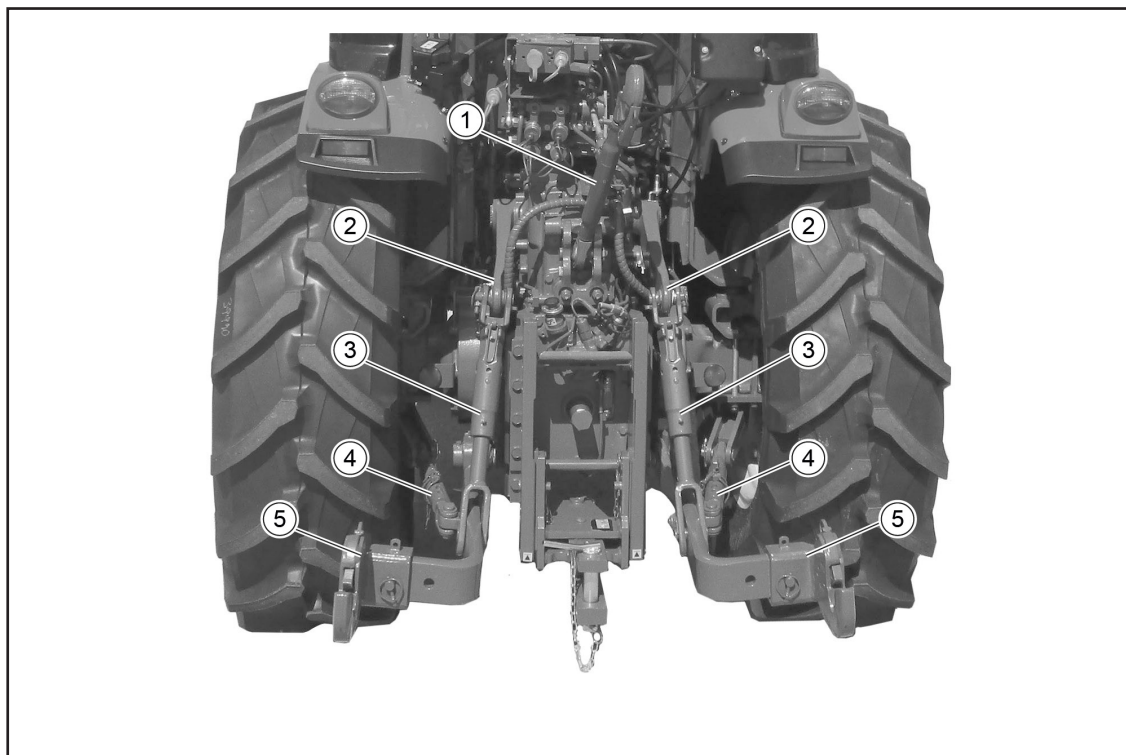
IMAGENS	TIPO	CARGA VERTICAL ADMITIDA NO PONTO DE ENGATE ⁽¹⁾ (kg)	CARGA VERTICAL ADMITIDA ⁽¹⁾ (kN)	. CARGA MÁXIMA REBOCÁVEL ⁽²⁾ ⁽³⁾ (kg)
	Acoplamento mecânico com forquilha CBM GTF30031	1350	40	-
	Acoplamento com forquilha não articulado CBM X 212 F/xx Categoria x	1500	-	6000
	Acoplamento com forquilha não articulado CBM X 212 F/xx Categoria y	2000	-	14000

(1) Considere a capacidade de carga dos pneus.

(2) Respeite as normativas locais. Os valores indicados na tabela podem ser limitados pelo regulamento de cada país.

(3) Os valores indicados nesta tabela podem ser limitados pela massa máxima rebocável admitida do trator.

5.32 COMPONENTES DO ENGATE DE TRÊS PONTOS



AGRSTV_C50076

- 1 Tirante do engate de três pontos
- 2 Braços de elevação
- 3 Tirantes de elevação
- 4 Estabilizadores
- 5 Tirantes traseiros

O sistema de engate de três pontos permite o controlo da posição e do reboque de implementos para trabalhar a terra. Esta ancoragem foi realizada respeitando os requisitos da categoria II, convertível na categoria I.



ATENÇÃO: certifique-se que não há ninguém na zona de perigo entre o trator e o implemento a ele ligado.



ATENÇÃO: antes de qualquer deslocamento, para os dispositivos dotados de um sistema de travagem, controle que o sistema de travagem está operativo.



ATENÇÃO: ligue corretamente as uniões hidráulicas, as ligações elétricas e pneumáticas entre o trator e o implemento a ele ligado.



ATENÇÃO: respeite a capacidade de carga máxima do engate do trator.



ATENÇÃO: não efetue nenhum trabalho de soldadura, corte, perfuração ou limadura nos dispositivos de engate. Substitua as peças desgastadas ou danificadas.

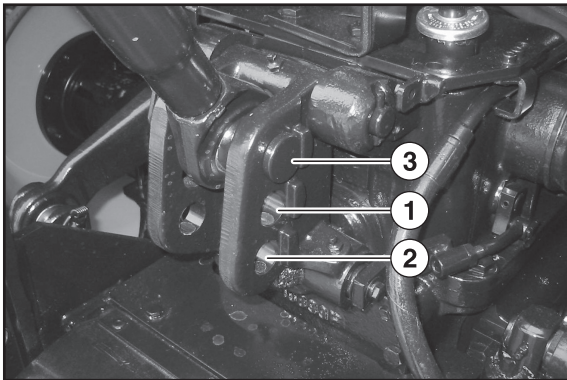
5.32.1 NIVELAMENTO DO ENGATE



ATENÇÃO:
respeite as dimensões especificadas.

O comprimento do engate de 3 pontos pode ser regulado para dar ao implemento uma angulação adequada em relação ao nível do solo. Ao encurtar a barra superior, o ângulo com o terreno aumenta; ao alongá-la, diminui.

Normalmente, com as barras inferiores na posição horizontal, a parte traseira da barra superior inclina-se para cima. A fixação do engate de três pontos no trator pode ser efetuada em três pontos diversos.



AGAC_0103

Mova o equipamento do engate de três pontos para os furos (1) ou (3) se:

- A atividade do elevador for excessiva ou irregular durante o comando do esforço.
- A parte traseira do equipamento levantar-se demais quando for levantada. A posição mais baixa oferece a altura máxima de elevação, mas uma força menor, e é aconselhada quando se trabalha com a charrua.
- A gama da alavanca de comando do esforço estiver reduzida demais.

Mova o equipamento do engate de três pontos para os furos (1) ou (2) se:

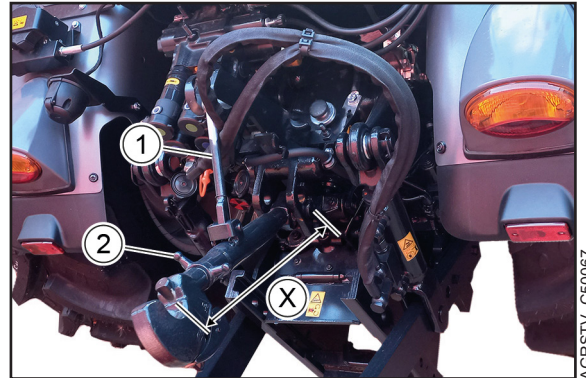
- O elevador reagir aos comandos do esforço de modo insatisfatório e o regime do motor descer excessivamente antes da elevação do equipamento.
- A parte traseira do equipamento baixar ou for arrastada pelo chão quando o equipamento for levantado.

Baixe o equipamento para retirar o peso do engate.

5.32.2 REGULAÇÃO DO ENGATE DE TRÊS PONTOS

Regule o engate de três pontos para nivelar o implemento desde a parte dianteira até à parte traseira.

- Desbloqueie os pernos de bloqueio (1).
- Afrouxe a porca de olhal (2).
- Rode o corpo da barra superior no sentido horário para alongar a barra ou no sentido anti-horário para encurtá-la.



AGRSTV_C50067

IMPORTANTE: A distância entre os eixos do engate de três pontos (x) não deve ultrapassar 830 mm.

IMPORTANTE: respeite as dimensões especificadas. A rosca do tubo pode vir a danificar-se.

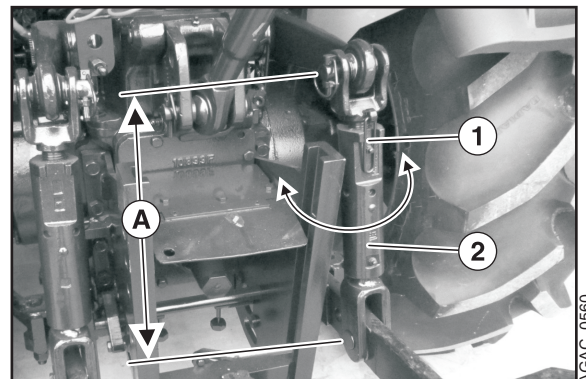
Terminadas as regulações, aperte a porca de olhal (2). Volte a posicionar e fechar o perno de bloqueio (1) se o tirante não estiver a ser usado.

5.32.3 REGULAÇÃO DO TIRANTE VERTICAL MECÂNICO

Regule o tirante direito ou esquerdo para obter o nivelamento do implemento de um lado a outro: levante o manípulo (2) e rode a haste (2) no sentido horário para levantar a barra de tração; levante e rode no sentido anti-horário para baixá-la.

O comprimento (A) das barras deve ser mantido dentro dos seguintes limites:

mín. 420 mm /máx. 550 mm



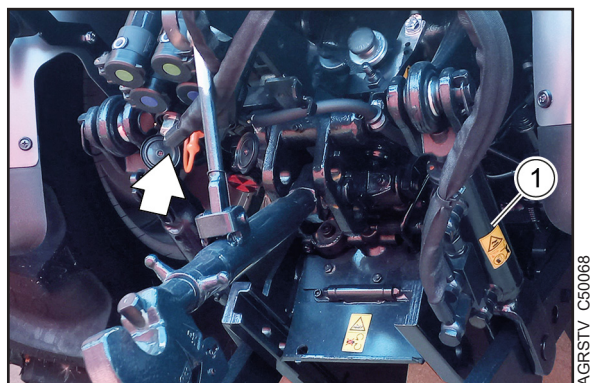
AGAC_0560

5.32.4 REGULAÇÃO DO TIRANTE VERTICAL HIDRÁULICO:

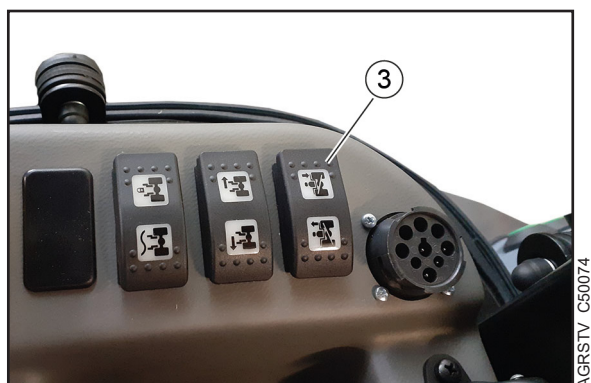
O tirante vertical hidráulico (1) está ligado a uma das tomadas hidráulicas traseiras.

O número e a cor da alavanca de comando que controla o tirante vertical hidráulico correspondem às das tomadas hidráulicas traseiras às quais está ligada.

As tomadas hidráulicas traseiras associadas variam de acordo com a configuração do trator

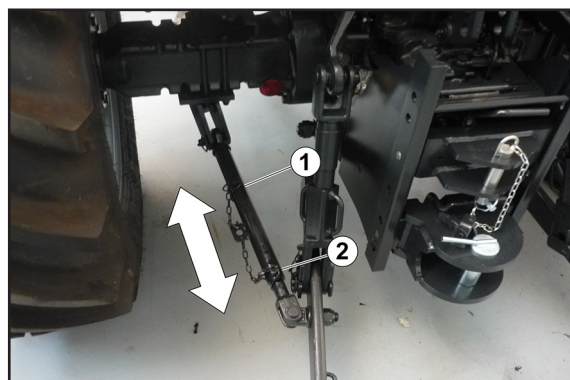


Caso o trator seja dotado de aplicação para a regulação hidráulica do engate de três pontos, o tirante hidráulico é acionado pelo botão (3).



5.32.5 REGULAÇÃO DOS ESTABILIZADORES MECÂNICOS:

O comprimento dos estabilizadores pode ser regulado variando a posição dos pinos (1) e (2).



IMPORTANTE: os estabilizadores estreitos demais podem impedir a descida do elevador ou tornar ineficaz o controlo do esforço.

5.32.6 REGULAÇÃO DOS ESTABILIZADORES HIDRÁULICOS:

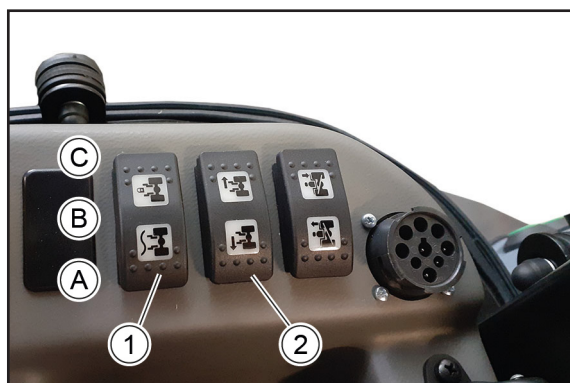
A regulação hidráulica dos estabilizadores ocorre através dos botões (1) e (2), situados no lado direito do condutor.

O botão (1) permite as seguintes regulações:

- A) = Estabilizadores na posição flutuante
- B) = Posição de neutro
- C) = Estabilizadores bloqueados

O botão (2) permite as seguintes regulações:

- A) = Regulação lateral, esquerda
- B) = Posição de neutro
- C) = Regulação lateral, direita



Nota: Posicione o botão (2) na posição de neutro se o engate não estiver a ser utilizado.

5.33 TIRANTES COM ENGATE RÁPIDO (TIPO COM GANCHO)



ATENÇÃO: após cada operação de engate, certifique-se que os ganchos de tipo automático estão bloqueados de modo seguro.

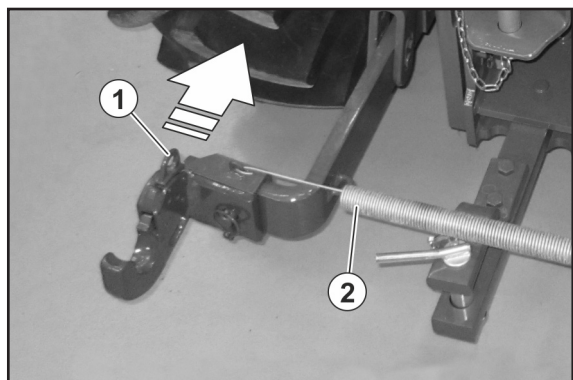


ATENÇÃO: se forem ligados implementos com cargas assimétricas (p.e., o aparelho cortador montado lateralmente) ou se se conduzir em áreas com presença de arbustos altos e árvores (p.e., trabalhar num bosque), os tirantes devem ser bloqueados para evitar aberturas involuntárias.

Estes tirantes foram estudados para os implementos de categoria I, IN e categoria II. Os implementos podem ser engatados ou desengatados dos tirantes traseiros sem que o operador tenha de abandonar o posto de condução.

Para a conexão do implemento, agir tal como indicado a seguir:

- Remova a barra elástica de regulação (2) (se presente)
- Desbloqueie o gancho puxando a alavanca (1).



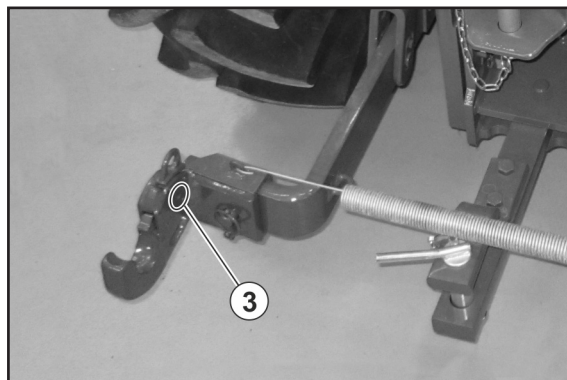
- Com os tirantes abaixados, faça o trator recuar até colocar os ganchos embaixo dos pinos de engate do implemento.
- Eleve as barras até que as extremidades com gancho se engatem nas esferas e travem na posição.
- Regule o engate de três pontos no comprimento requerido e fixe-o no ponto superior de engate do poste do implemento.

IMPORTANTE: certifique-se que o equipamento está bloqueado corretamente nos ganchos de engate.

Para desengatar o implemento, execute os procedimentos de engate na sequência contrária.

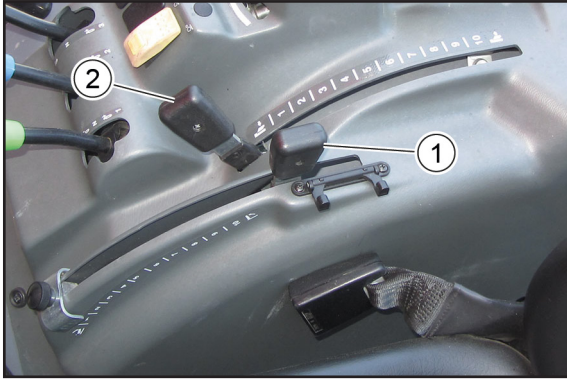
5.33.1 BLOQUEIO DOS GANCHOS AUTOMÁTICOS

IMPORTANTE: em condições particulares de trabalho, os ganchos automáticos podem ser bloqueados na posição com a introdução de um parafuso (3).

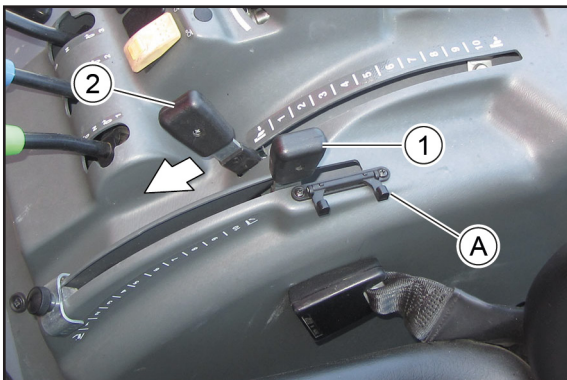


5.34 USO DO ELEVADOR HIDRÁULICO

A posição do elevador é comandada por duas alavancas, aquela que comanda a posição (1) e aquela de comando do esforço (2), situadas no lado direito do posto de condução.



ATENÇÃO: para evitar a descida involuntária do implemento durante o transporte, use a trava (A) para bloquear a alavanca (1). Durante o transporte e quando o elevador não for usado, empurre totalmente para frente a alavanca de comando do esforço (2).



A alavanca de comando da posição (1) coloca o engate de três pontos para cima quando é puxada para trás, e o abaixa quando é empurrada para frente.

A alavanca de comando do esforço (2) comanda a posição do engate de três pontos em relação às cargas de esforço.

5.34.1 REGULAÇÃO DA VELOCIDADE DE DESCIDA DO ENGATE DE TRÊS PONTOS



ATENÇÃO: uma velocidade de descida excessiva pode provocar danos a objetos ou pessoas. A descida completa do implemento requer ao menos 2 segundos.

O engate de três pontos desce mais rapidamente se estiver ligado a um implemento pesado. Regule as velocidades de descida de modo que seja bastante lenta para ocorrer em condições de segurança e para evitar danos ao implemento.

Rode o parafuso de regulação (2) da velocidade de descida do engate de três pontos no sentido horário a fim de diminuir a velocidade de descida do mesmo. A rotação completa até a paragem bloqueia o engate de três pontos (p.e., para o transporte). Rode no sentido anti-horário para aumentar a velocidade de descida.

5.34.2 REGULAÇÃO DA SENSIBILIDADE DO ENGATE DE TRÊS PONTOS

Rode o parafuso de regulação (1) da sensibilidade do engate de três pontos no sentido horário para aumentar a sensibilidade do sistema do engate de três pontos. Rode no sentido anti-horário para reduzir a sensibilidade. Esta regulação é adicional em relação ao diverso posicionamento da barra superior. Em alguns casos específicos, a elevada sensibilidade das programações do engate de três pontos pode provocar vibrações. Para eliminar as vibrações, rode progressivamente o parafuso (1) no sentido anti-horário.

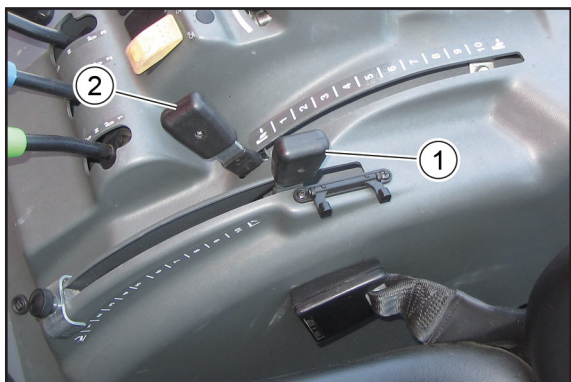


Uso do comando de posição do elevador

IMPORTANTE: preste **ATENÇÃO** para não elevar demais o implemento pois isto pode vir a causar danos na parte traseira do trator.

O controle de posição do elevador (1) permite posicionar o braço de elevação a uma altura fixa do chão. Cada posição da alavanca corresponde a uma posição de braços de elevação.

- Posicione a alavanca do controlo do esforço (2) toda para frente (cancelamento do controlo de esforço).
- Utilize a alavanca do controlo da posição do elevador (1) para posicionar os braços de elevação à altura desejada. Mova a alavanca (1) para frente para baixar os braços de elevação. Puxe a alavanca (1) para trás para elevar os braços de elevação.



AGRSTV_C50069

5.34.3 USO DO COMANDO DE ESFORÇO DO ELEVADOR

Implementos montados:

Para regular a profundidade de trabalho, é preciso mover os seguintes elementos na ordem dada:

- Alavanca de comando da posição (1) para frente
- Alavanca de comando do esforço (2) para frente

Avance com o trator. Em seguida, mova progressivamente a alavanca (2) até obter a profundidade desejada.

Operações

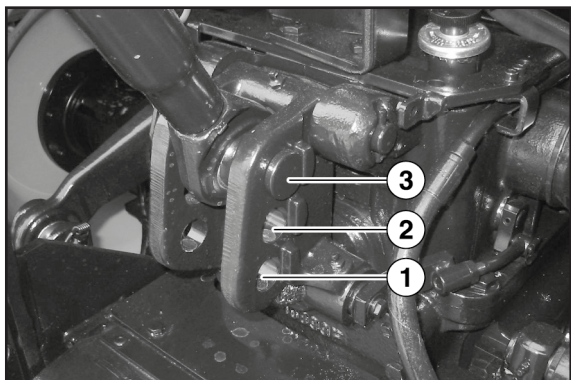
Ao terminar o percurso, coloque a alavanca (1) para trás para elevar o implemento.

- Ao início do percurso, coloque a alavanca (1) para frente para colocar o implemento em funcionamento.
- Para manter as mesmas condições de funcionamento do implemento, não mova a alavanca (2).

Na fase de regulação do comando do esforço, o manípulo de regulação está completamente aberto.

A barra superior de três pontos é acoplada ao suporte em função da sensibilidade desejada.

- 1 - Furo inferior: sensibilidade máxima
- 2 - Furos intermediários: sensibilidade média
- 3 - Furo superior: sensibilidade mínima.



AGAC_0113

Mova a barra superior para os furos (2) ou (3) nos seguintes casos:

- Ocorrem atividades de esforço ou de oscilação excessivas utilizando o comando do engate.
- A parte traseira do equipamento levanta-se demais quando é elevada. A posição mais baixa oferece a altura máxima de elevação, mas uma força menor, e é aconselhada quando se trabalha com a charrua.
- A gama da alavanca de comando do esforço está baixa demais.

Mova a barra superior para os furos (2) ou (1) nos seguintes casos:

- A resposta do engate de três pontos quando é utilizado o comando do esforço é insatisfatória e a velocidade do motor cai demais antes de elevar o implemento.
- A parte traseira do implemento abaixa-se e arrasta-se pelo terreno durante a elevação do implemento. Em alguns casos específicos, a elevada sensibilidade das programações do elevador pode provocar vibrações. Para eliminar as vibrações, gire progressivamente o manípulo de regulação (4) no sentido anti-horário.

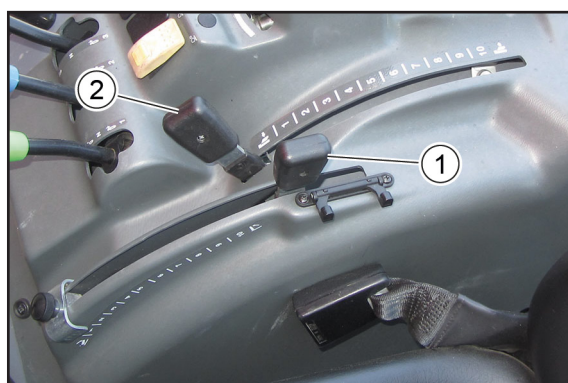
Posição flutuante e comando da posição:

Este comando permite manter o implemento a uma determinada altura em relação ao trator.

Regulação da posição do implemento

Mova a alavanca (2) para frente.

Mova a alavanca (1) gradualmente para trás até atingir a posição desejada.



AGRSTV_C50069

Operações:

Ao terminar o percurso, coloque a alavanca (1) para trás para elevar o implemento. Para recomençar as operações, mova-a novamente para frente.

O implemento segue o contorno do terreno

- Em tal modo de funcionamento, o acoplamento está completamente livre. O implemento é baixado até ao chão e segue o contorno do terreno. Isto se obtém movendo as alavancas (1-2) para a posição de avanço máximo.
- Para elevar o implemento, utilize a alavanca (1).

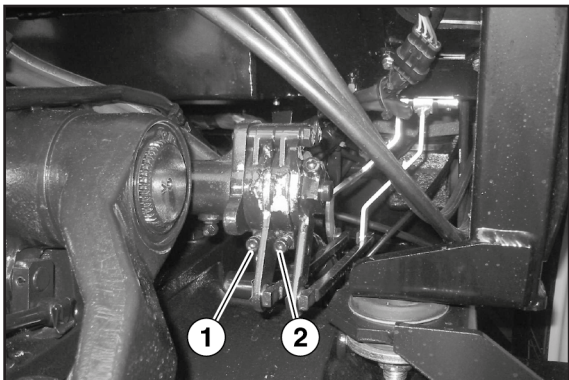
Transporte de implementos montados:

Para transportar um eventual implemento, mova a alavanca (2) para frente e coloque a alavanca (1) na posição mais recuada.

Regulação do atrito da alavanca de comando do engate de três pontos na posição traseira

IMPORTANTE: certifique-se que o motor não está em funcionamento e que o engate de três pontos está na posição mais baixa.

Se a alavanca de comando da posição ou do esforço do engate de três pontos não permanecer na posição programada, aperte o parafuso (1) da alavanca de comando do esforço e/ou o parafuso (2) da alavanca de comando da posição até obter o atrito desejado.

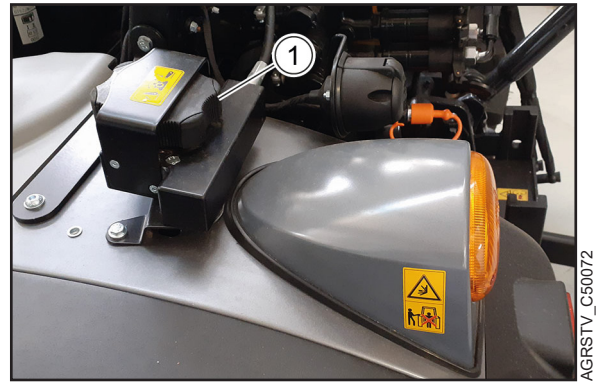


Controlo remoto do elevador

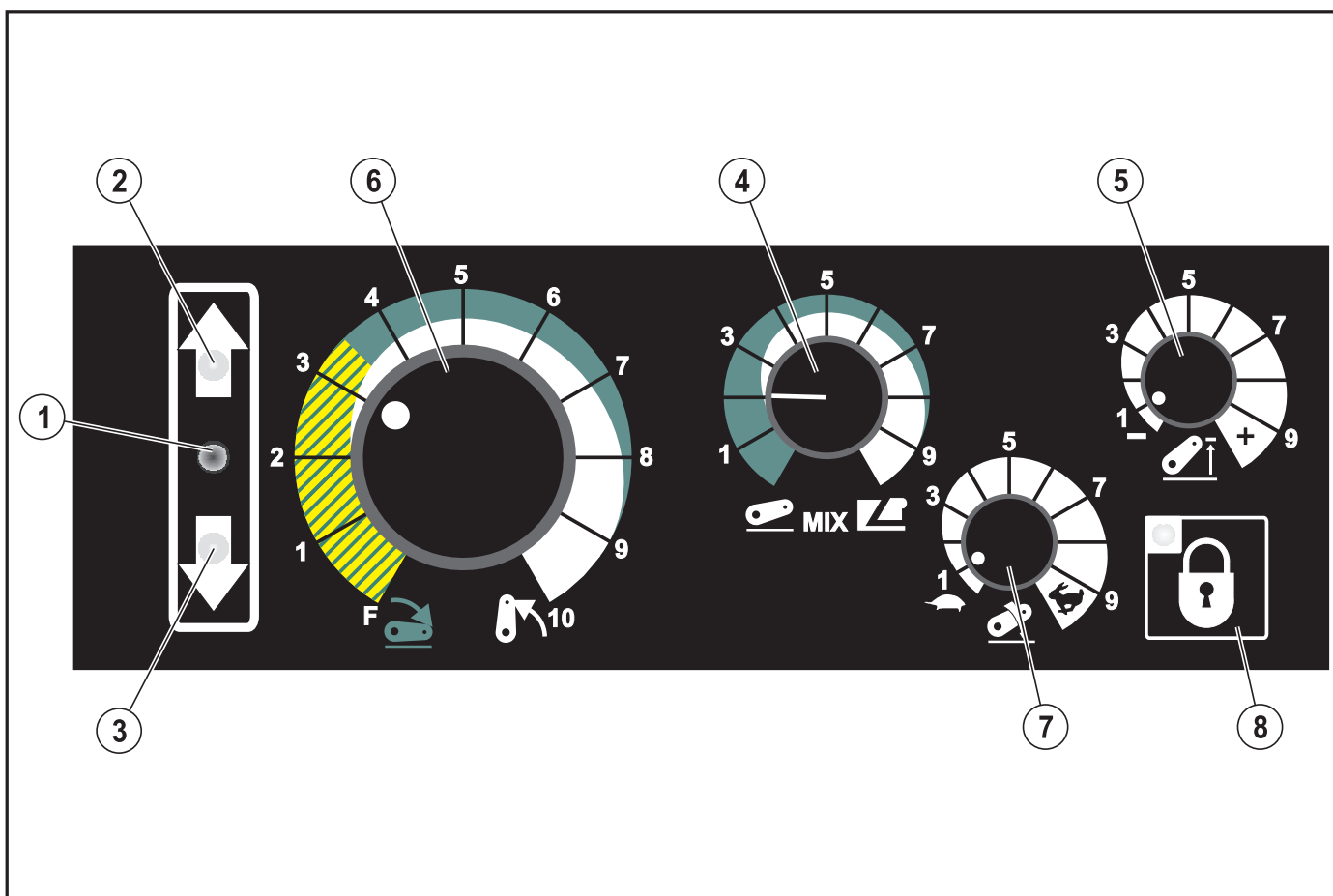
O manípulo mecânico de comando à distância (1) levanta o engate de três pontos quando é girado no sentido horário e o abaixa quando é girado no sentido anti-horário.



ATENÇÃO: quando acionar o comando à distância, mantenha-se a uma devida distância do raio de elevação do engate de três pontos. Engate o travão de estacionamento antes de elevar o implemento.

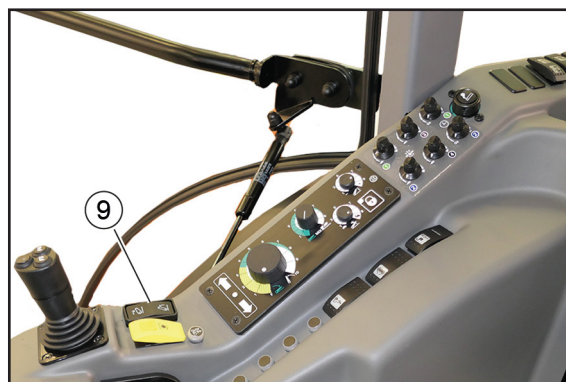


5.35 USO DO ELEVADOR ELETRÔNICO (TRANSMISSÃO POWER REVERSE)



AGAC_0128

- 1 - Indicador luminoso da posição de paragem.
- 2 - Indicador luminoso do movimento do engate (para cima).
- 3 - Indicador luminoso do movimento do engate (para baixo).
- 4 - Programação do modo de comando (esforço / posição).
- 5 - Seletor de regulação do limite superior.
- 6 - Regulação da programação (posição "mista" ou "esforço").
- 7 - Programação da redução da velocidade.
- 8 - Botão de bloqueio do transporte.
- 9 - Botão de memória com 3 posições.



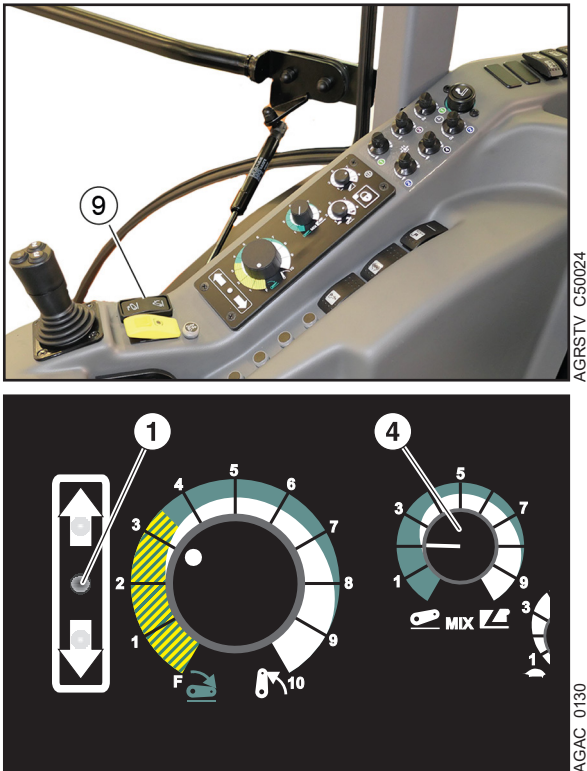
AGRSTV_C50024

5.35.1 USO DO ENGATE

No momento do arranque, se o indicador luminoso (1) piscar, é necessário restabelecer o engate.

Para restabelecer o engate:

- Anule o comando do esforço girando o manípulo de regulação (4) para a esquerda.
- Coloque o botão de memória (9) na posição operativa e, em seguida, na posição de paragem.
- Com o manípulo de regulação das programações (6), busque a posição real dos braços até o indicador luminoso apagar. Agora o engate está operativo.



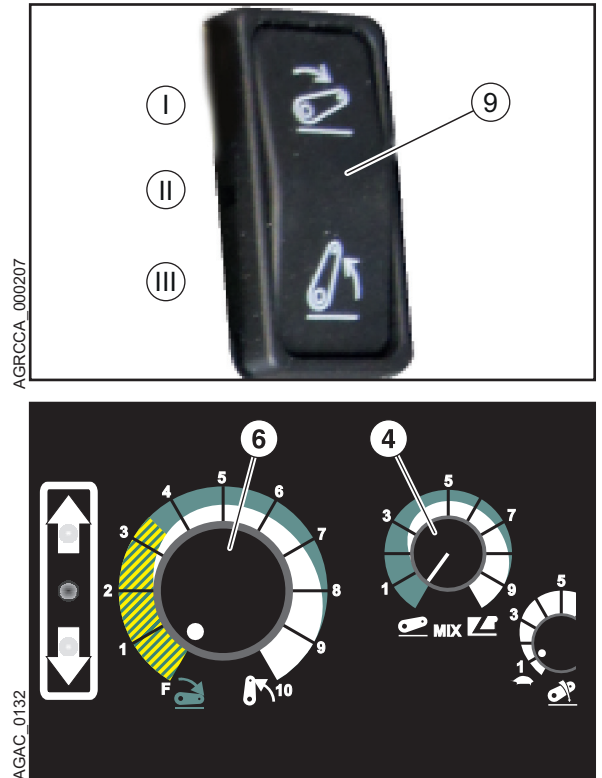
5.35.2 COMANDO DA POSIÇÃO

O comando das posições permite posicionar os braços de elevação a uma altura fixa em relação ao terreno.

Cada regulação da posição (6) corresponde a uma posição dos braços do engate.

5.35.3 FUNCIONAMENTO

- Coloque o botão de memória (9) na posição operativa (II) e gire completamente o manípulo (4) no sentido anti-horário (comando da posição).
- Regule a posição dos braços do engate girando a regulação (6).
- Rode para a direita (no sentido horário) para elevar os braços do engate.
- Rode para a esquerda para baixar os braços do engate.



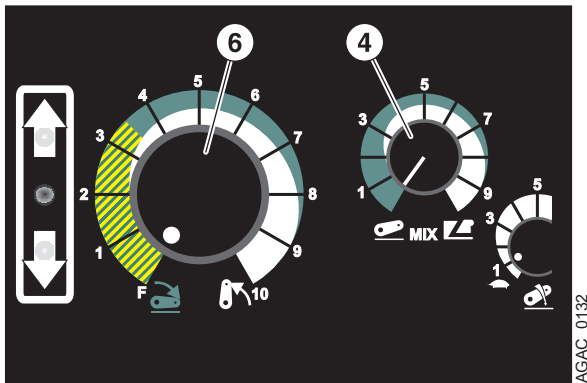
5.35.4 CONTROLO DO ESFORÇO

O controlo do esforço regula a posição dos braços de elevação em relação à carga aplicada.

- Regule a sensibilidade do controlo do esforço com o manípulo (4).

Este manípulo atua sobre a escala das correções aplicadas pelo engate.

- Manípulo (4) girado completamente no sentido anti-horário (comando da posição): escala zero.
- Manípulo (4) à metade do curso (comando misto): escala média.
- Manípulo (4) girado completamente no sentido horário (comando de esforço): escala máxima.
- Em seguida, regule a profundidade de trabalho do implemento utilizando o manípulo (6).

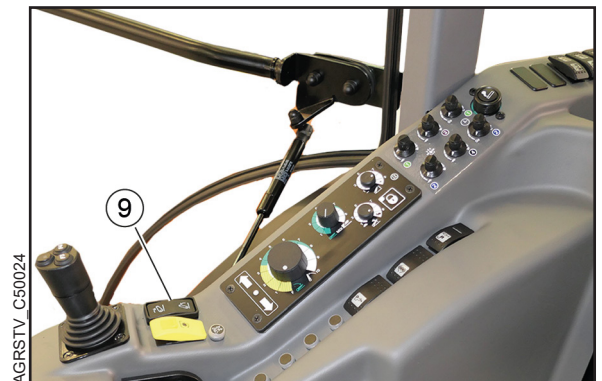
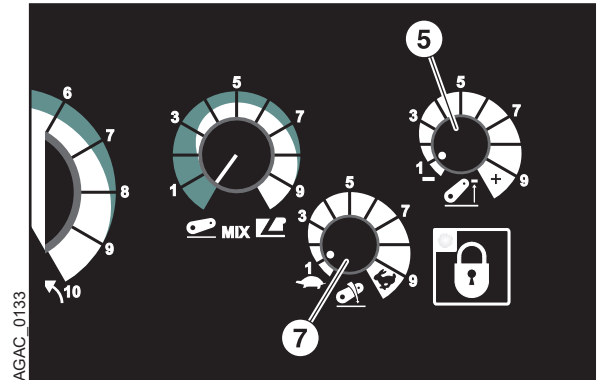
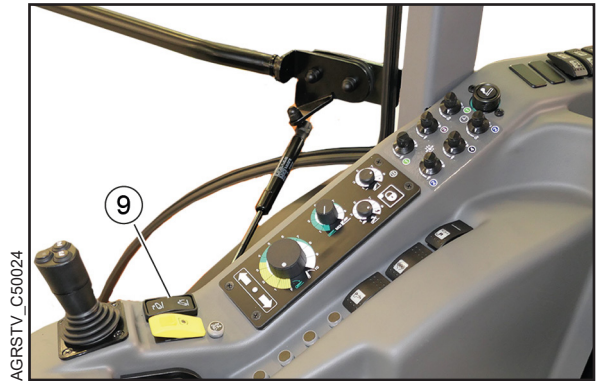
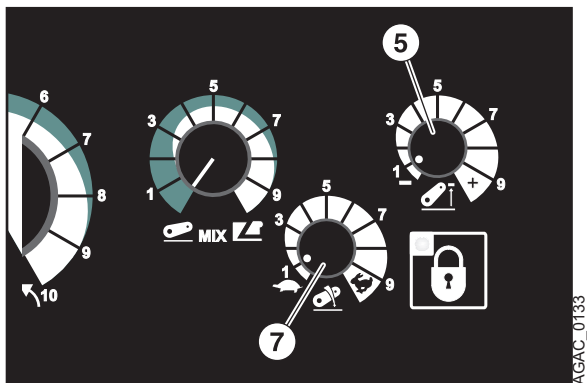


5.35.5 REGULAÇÃO DO LIMITE DA ALTURA

A regulação (5) do limite superior limita o curso para cima dos braços do engate.

Esta função:

- Impede que os implementos de grandes dimensões entrem em contacto com a cabina ou com a estrutura.
- limita a altura máxima alcançável pelo implemento durante trabalhos de cabeceira, de forma a não atingir o limite de ângulo de trabalho do cardã.



5.35.6 FUNCIONAMENTO

- Programe o manípulo da paragem superior (5) colocando-o na posição mínima (girado completamente no sentido anti-horário).
- Programe o botão de memória (9) colocando-o na posição de paragem superior.
- Regule a posição superior utilizando o manípulo (5).
- A rotação para a direita (no sentido horário) aumenta a altura da paragem superior do braço do engate.
- A rotação para a esquerda (no sentido anti-horário) diminui a altura da paragem superior do braço do engate.

IMPORTANTE: o limite da altura é prioritário em relação a todas as outras ordens de movimento para cima eventualmente emitidas (programação da posição, comando de regulação do esforço e comandos externos). Nunca deve ser superado.

5.35.7 REGULAÇÃO DA VELOCIDADE DE DESCIDA

Coloque o botão (9) na posição superior. Selecione a velocidade mínima de descida atuando na regulação (7).

Coloque o botão (9) na posição operativa.

Repita as operações descritas e altere a velocidade de descida conforme os requisitos:

- A rotação para a direita (no sentido horário) aumenta a velocidade de descida do braço do engate.
- A rotação para a esquerda (no sentido anti-horário) diminui a velocidade de descida do braço do engate.

IMPORTANTE: uma eventual mudança da redução da velocidade não surte algum efeito na reatividade do comando do esforço.

IMPORTANTE: assim que terminar o trabalho nos campos, programe a velocidade de descida no mínimo, a fim de não danificar o implemento ligado quando este for baixado no terreno duro.

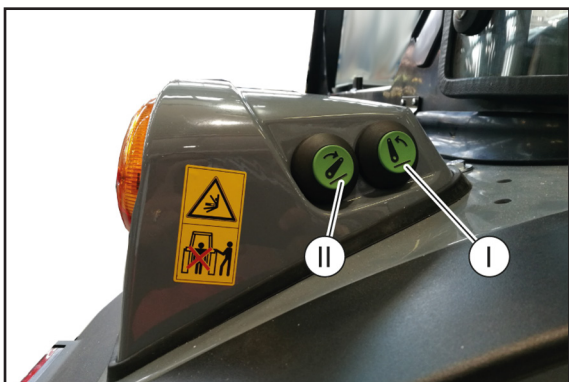
5.35.8 FUNÇÃO DOS BOTÕES DE COMANDO EXTERNOS

Em cada guarda-lamas traseiro estão presentes dois comandos para a elevação e a descida dos braços traseiros do elevador nas manobras de engate e regulação do implemento:

- Botão de elevação (I).
- Botão de descida (II).

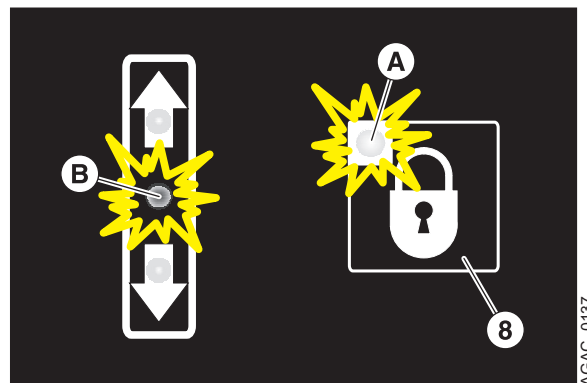
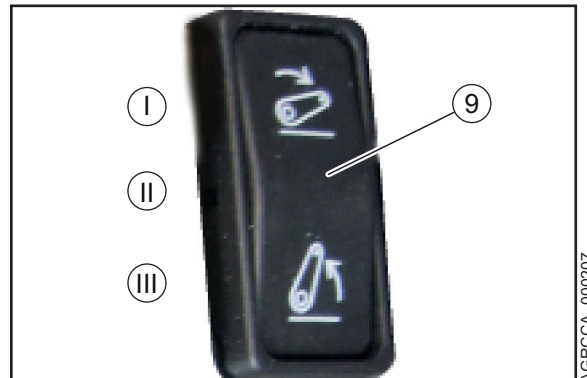
Premindo um dos botões, é obtido um deslocamento de cerca 10 cm na direção desejada.

Para obter um deslocamento maior, libere e prima novamente o botão.



ATENÇÃO: quando forem usados os comandos externos, mantenha uma distância de segurança posicionando-se lateralmente, no exterior, à distância dos guarda-lamas. É severamente proibido acionar os comandos posicionando-se atrás do trator ou entre as rodas.

5.35.9 BOTÃO DE MEMÓRIA COM 3 POSIÇÕES



Terminadas as regulações de base, as manobras no final do campo são efetuadas utilizando-se o botão de memória (9), dotado de 3 posições.

5.35.10 POSIÇÃO DE DESCIDA (POSIÇÃO INSTÁVEL)

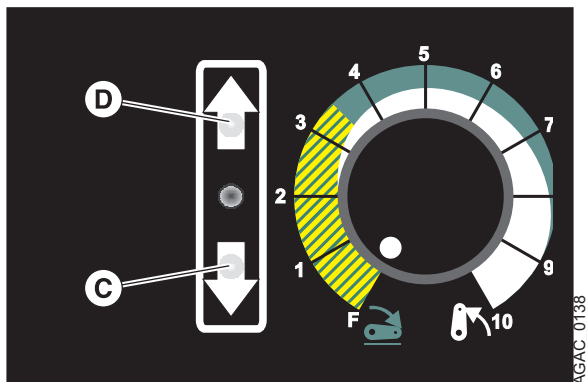
Com o seletor na posição (I), os braços do engate descem para a posição de trabalho selecionada para o implemento.

5.35.11 POSIÇÃO NEUTRA (POSIÇÃO ESTÁVEL)

A posição de paragem (II), à metade do percurso entre a posição alta e a posição baixa, para os braços do elevador a qualquer momento durante o curso do elevador.

5.35.12 POSIÇÃO DE ELEVAÇÃO (POSIÇÃO INSTÁVEL)

A seleção da posição de elevação (I) do botão de memória (9) faz com que os braços do engate se



levantem até a paragem superior máxima.

5.35.13 FUNÇÃO DO MODO DE BLOQUEIO DO TRANSPORTE

Esta função fica disponível somente quando o botão (9) estiver na posição alta (I) e é ativada exercendo-se uma prolongada pressão no botão (superior a 3 segundos), ou até o acendimento do indicador luminoso (A).

A esta altura, todos os outros comandos da unidade desativam-se, exceto o comando de “paragem” e os comandos externos.

Para anular a função de transporte descrita acima, mantenha premido o botão (8) por mais de 3 segundos, ou até o desligamento do indicador luminoso (A).

Simultaneamente, o indicador luminoso (B) acenderá indicando a paragem.

Para desbloquear a unidade, programe o botão (9) em “paragem”: esta condição é indicada pelo indicador que indica a paragem (B), que se apaga.

5.35.14 INDICADOR LUMINOSO DE MOVIMENTO

Quando um dos dois indicadores luminosos (C), (D) se acende, significa que os braços do elevador começaram a mover-se:

- O acendimento do indicador (D) indica que os braços do elevador estão a mover-se para cima.
- O acendimento do indicador (C) indica que os braços do elevador estão a mover-se para baixo

5.35.15 INDICADOR LUMINOSO DE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA OU DE ATENÇÃO À SEGURANÇA DOS BRAÇOS DO ELEVADOR

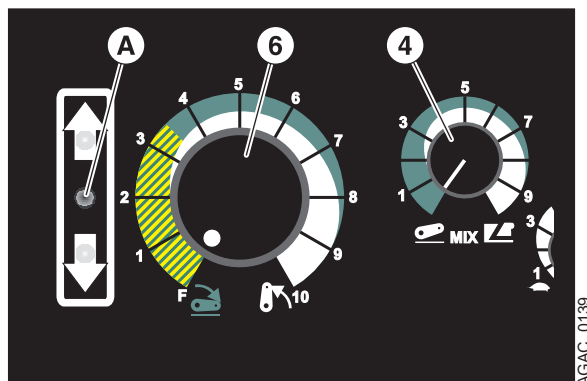
O acendimento do indicador (A) significa que a unidade TCE 6 entrou no modo de segurança ou de emergência. O indicador pode acender num dos dois modos descritos a seguir:

5.35.16 INTERMITÊNCIA REGULAR

Central no modo de segurança. Para restabelecer, siga o procedimento de funcionamento dos braços do elevador.

5.35.17 INTERMITÊNCIA LENTA/RÁPIDA

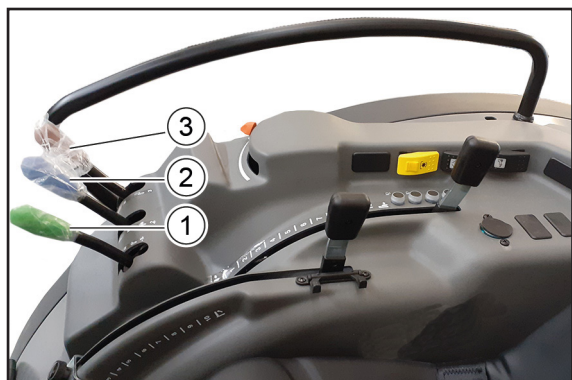
Indica um funcionamento defeituoso da unidade. Conforme a natureza da avaria, os braços do elevador podem estar parcialmente utilizáveis ou inutilizáveis. Contacte o seu centro de assistência autorizado.



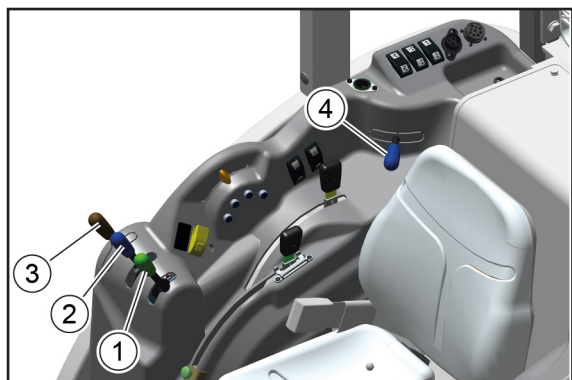
5.36 USO DOS COMANDOS DOS DISTRIBUIDORES AUXILIARES

A ordem das alavancas de comando dos distribuidores hidráulicos (1), (2), (3) e (4) corresponde àquela das tomadas hidráulicas (1), (2), (3) e (4) dos distribuidores traseiros.

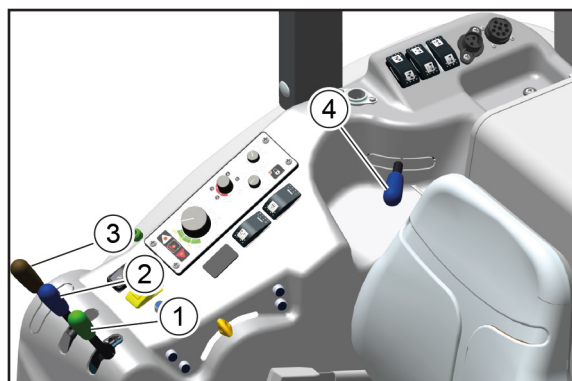
O número e as cores das alavancas de comando correspondem aos dos acopladores hidráulicos traseiros.



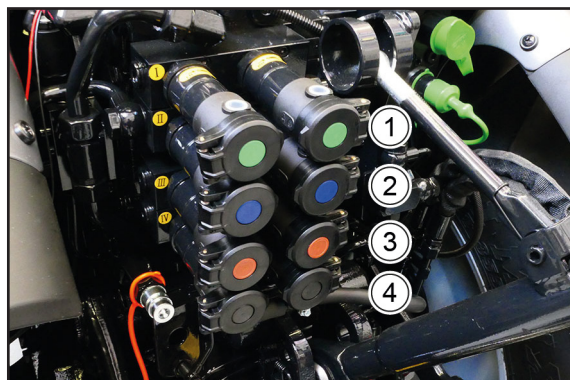
AGRSTV_C50123



AGRSTV_C50123



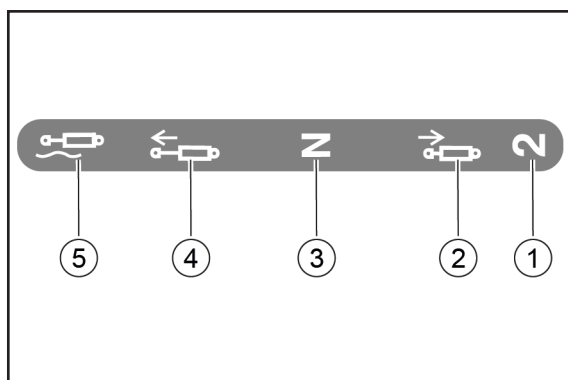
AGRSTV_C50122



AGRSTV_C50078

Cada alavanca funciona seguindo a seguinte lógica:

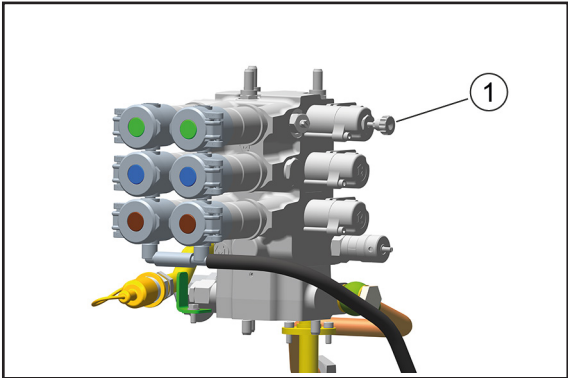
- 1 Número da alavanca e acoplador traseiro correspondente
- 2 Posição recolha
- 3 Posição neutro
- 4 Posição estendido
- 5 Posição flutuante



AGRSTV_C50079

5.36.1 FUNÇÃO DE DETENÇÃO -
REGULAÇÕES

Os distribuidores auxiliares são dotados de função de detenção, que permite manter a alavanca na posição selecionada, para extensão e recolha. Com a alavanca travada na posição desejada, o operador pode executar qualquer outra operação com ambas as mãos. As regulações do stop mecânico (detenção) não surtam nenhum efeito na posição "Flutuante".



Definição da detenção do manípulo seletor (1)	
Aparafusado (Função carregador)	Nenhuma detenção: a alavanca volta para a posição de neutro depois de ser libertada
Desparafusado (Função motor hidráulico)	A alavanca permanece na posição de funcionamento até ser reposicionada manualmente na posição neutro

NOTA: depois que o motor for desligado, a paragem contínua desativa-se automaticamente dentro de 20 segundos. Ao ativar manualmente esta função (com o relativo manípulo na válvula), restabelece-se quando se liga novamente o motor. Para evitar a ativação da trava contínua, desparafuse totalmente o manípulo para selecionar a posição Nenhuma Trava.

5.36.2 CILINDROS DE EXTENSÃO E
RECOLHA

Com os tubos totalmente ligados aos acopladores, puxe a alavanca para trás para fazer recolher o cilindro remoto ou empurre para frente para o estender.

O cilindro remoto mantém-se na posição quando a alavanca está na posição neutro.

- Quando o manípulo seletor está na posição Nenhuma trava (carregador), a alavanca volta à posição neutro depois de ser liberada.
- Quando o manípulo seletor está na posição Trava

Continua (motor hidráulico), a alavanca deve ser de novo colocada manualmente na posição neutro. Com a alavanca na posição neutro, o cilindro remoto fica bloqueado hidraulicamente na posição.

5.36.3 POSIÇÃO FLUTUANTE

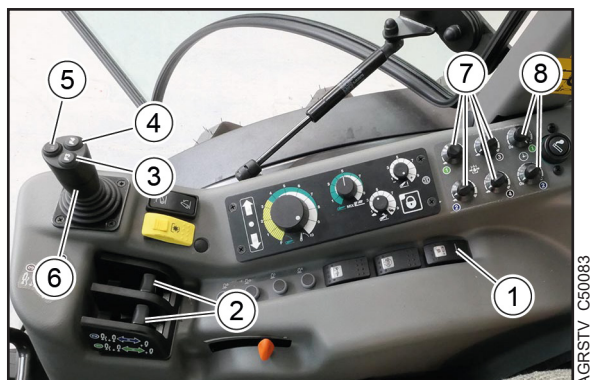
Para ativar a posição flutuante, empurre totalmente a alavanca para frente. O funcionamento flutuante permite que o cilindro se estenda e se recolha livremente quando, por exemplo, um implemento acompanha o contorno do terreno. Leve de novo manualmente a alavanca para neutro quando o funcionamento "Flutuante" não for mais necessário.

As alavancas de comando podem apresentar quatro diferentes definições de acordo com a configuração indicada nas decalcomanias.

As válvulas mecânicas de controlo seletivo permanecem na posição neutro (condição de segurança) graças a um sistema de retenção mecânico (1). Para ativar a válvula de controlo seletivo, eleve a placa de bloqueio (1), depois mova para frente ou para trás conforme necessário.



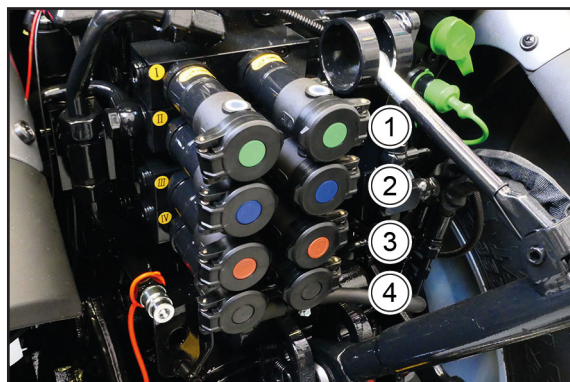
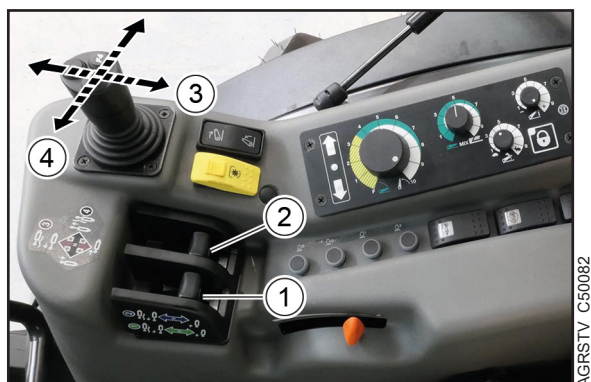
5.37 USO DAS VÁLVULAS DE CONTROLO ELETRO-HIDRÁULICAS AUXILIARES



- 1 Botão de ativação da válvula de controlo eletro-hidráulica com indicador luminoso
- 2 Alavancas de comando da válvula eletro-hidráulica
- 3 Botão de ativação da função adicional F3
- 4 Botão de ativação da função adicional F4
- 5 Botão de ativação do joystick com indicador luminoso
- 6 Joystick de comando da válvula eletro-hidráulica
- 7 Manípulo de regulação do fluxo da válvula eletro-hidráulica
- 8 Manípulo de regulação do timer da válvula eletro-hidráulica

Os comandos (1), (2), (3) e (4) correspondem às tomadas hidráulicas (1), (2), (3) e (4) dos distribuidores traseiros.

O número e as cores dos comandos correspondem aos dos acopladores hidráulicos traseiros.



Quando a hidráulica não é utilizada, bem como durante os deslocamentos pelas estradas, é obrigatório desativar o sistema hidráulico utilizando o interruptor (1).



5.37.1 ATIVAÇÃO

Prima o interruptor (1):

- O indicador do interruptor (1) acende-se brevemente.
- O sistema hidráulico está operativo, mas nenhum comando ainda está ativo.

Se ocorrer uma avaria no sistema hidráulico:

- O indicador (1) permanece aceso.
- Contacte o seu distribuidor autorizado CARRARO TRACTORS.

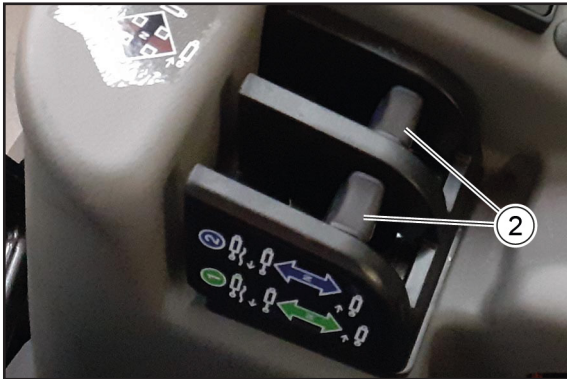
Para ativar os comandos:

- Prima o botão (5) do joystick "Electropilot" por 3-5 segundos
- O indicador acende-se
- O joystick (6) e os comandos na linha (2) estão ativos.

5.37.2 ALAVANCAS DE COMANDO DAS VÁLVULAS

As alavancas de comando (2) acionam os respectivos distribuidores eletro-hidráulicos:

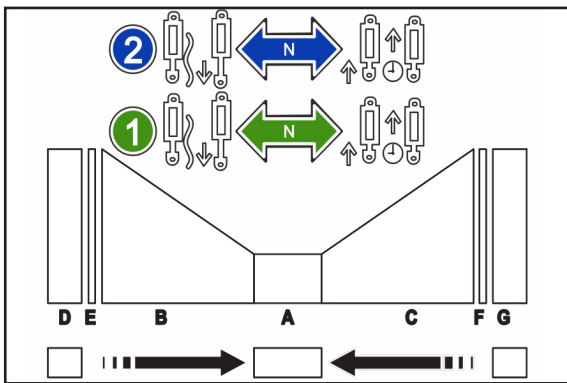
- **VERDE:** Válvula de controlo eletro-hidráulica nº 1
- **AZUL:** Válvula de controlo eletro-hidráulica nº 2



5.37.3 ATIVAÇÃO DA PRESSÃO DO ÓLEO

Cada alavanca de comando apresenta as seguintes posições de funcionamento:

- Posição (A) = Neutro.
- Posição (B) e (C) = Alimentação proporcional ao deslocamento do comando.



5.37.4 ATIVAÇÃO DO FUNCIONAMENTO FLUTUANTE

Todas as alavancas de comando dispõem do funcionamento flutuante:

- Na posição flutuante (D), as tomadas de pressão comunicam-se com o reservatório, o que permite que o implemento engatado acompanhe as ondulações do terreno.
- Empurrando a alavanca de comando para além do ponto de resistência (E), o comando bloqueia-se na posição flutuante (D).

5.37.5 TIMER HIDRÁULICO

- Para ativar o timer hidráulico da válvula de controlo eletro-hidráulica auxiliar, coloque a alavanca de comando do distribuidor eletro-hidráulico auxiliar correspondente na posição (G) para além do ponto de resistência (F).

5.37.6 JOYSTICK DE COMANDO DA VÁLVULA

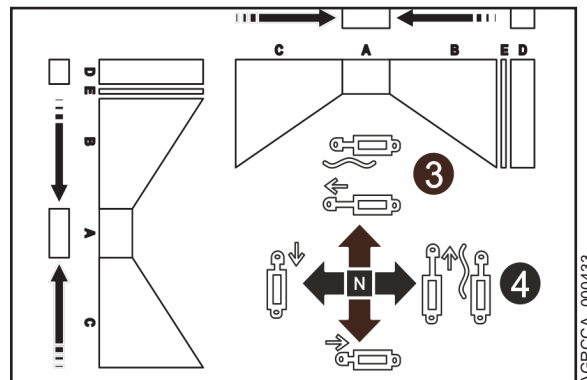
O joystick permite ativar ao mesmo tempo (ou separadamente) duas válvulas auxiliares de controlo hidráulicas:

- Ao mover o joystick ao longo do eixo longitudinal (3), comanda-se a válvula auxiliar de controlo hidráulica número 3 (castanha).
- Ao mover o joystick ao longo do eixo longitudinal (4), comanda-se a válvula auxiliar de controlo hidráulica número 4 (preta).



Cada eixo do joystick de comando apresenta as seguintes posições de funcionamento:

- Posição (A) = Neutro.
- Posição (B) e (C) = Alimentação proporcional ao deslocamento do comando.



5.37.7 POSIÇÃO FLUTUANTE

O joystick tem uma função flutuante nos dois eixos:

- Na posição flutuante (D), as tomadas de pressão comunicam-se com o reservatório, o que permite que o implemento engatado acompanhe as

ondulações do terreno. A posição pode ser bloqueada.

- Empurre o joystick para além do ponto de resistência (E) até alcançar a posição de bloqueio (D).

5.37.8 OUTRAS FUNÇÕES

Os botões F3 e F4 situados no joystick permitem comandar as funções 3 e 4 de um carregador frontal.

5.37.9 TIMER HIDRÁULICO

As válvulas de controlo eletro-hidráulicas (1) e (2) são dotadas de um timer hidráulico que, ao ser acionado, mantém o ultimo fluxo de óleo definido durante o intervalo de tempo programado.

As válvulas de controlo eletro-hidráulicas (1) e (2) são acionadas pelas alavancas de comando correspondentes, levando-as para além do ponto de resistência (F) até se alcançar a posição de bloqueio (G).

A alteração do tempo de funcionamento das válvulas eletro-hidráulicas é efetuada utilizando os manípulos (1) e (2) que correspondem aos relativos distribuidores.



Ao rodar o manípulo (1) ou (2) no sentido horário (A) aumenta a duração do tempo de funcionamento; ao contrário, ao rodá-lo no sentido anti-horário (B) diminui.



Para manter o distribuidor eletro-hidráulico na posição (G) bloqueado por um tempo indeterminado, rode o manípulo (1) ou (2) no sentido horário até ele parar.

5.37.10 VÁLVULAS DE CONTROLO ELETRO-HIDRÁULICAS AUXILIARES

Respeite as instruções do fabricante da implemento em termos de fluxo hidráulico consentido pelo implemento.

Todas as válvulas eletro-hidráulicas auxiliares são dotadas de um regulador de fluxo:

- Manípulo de regulação (1): Válvula auxiliar de controlo eletro-hidráulica n° 1
- Manípulo de regulação (2): Válvula auxiliar de controlo eletro-hidráulica n° 2
- Manípulo de regulação (3): Válvula auxiliar de controlo eletro-hidráulica n° 3
- Manípulo de regulação (4): Válvula auxiliar de controlo eletro-hidráulica n° 4



Todos os manípulos de regulação funcionam seguindo a mesma lógica.

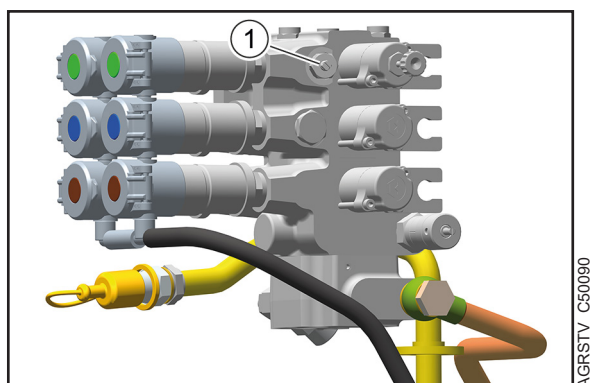
- Rode o manípulo de regulação num ou noutro sentido para regular o fluxo de óleo da válvula.
- Sentido horário: Aumenta o fluxo.
- Sentido anti-horário: Diminui o fluxo.

5.37.11 CONVERSÃO SIMPLES/DUPLA DA AÇÃO DAS VÁLVULAS DE CONTROLO

Com base na configuração das válvulas de controlo, o trator pode estar equipado com válvulas de controlo de ação simples/dupla. A válvula de canela possui um parafuso quadrado (1) para passar da ação dupla para a ação simples.

Desaperte o parafuso até sentir a trava mecânica.

Para usar a válvula de canela no modo de ação simples, ligue o tubo do implemento à saída esquerda.



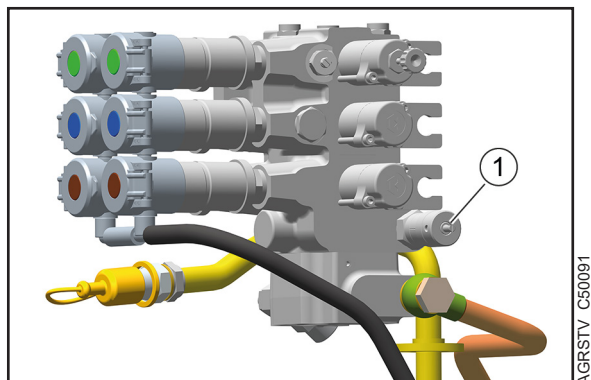
NOTA: A posição pode variar de acordo com a configuração do trator.

5.37.12 VÁLVULA DE DISTRIBUIÇÃO DO FLUXO

Utilizando os parafusos de regulação (1), a quantidade total de óleo distribuída pela bomba hidráulica pode ser dividida entre as válvulas de controlo seletivo e o engate traseiro.

O fluxo distribuído pelas válvulas de controlo seletivo depende do regime do motor e da posição do manípulo.

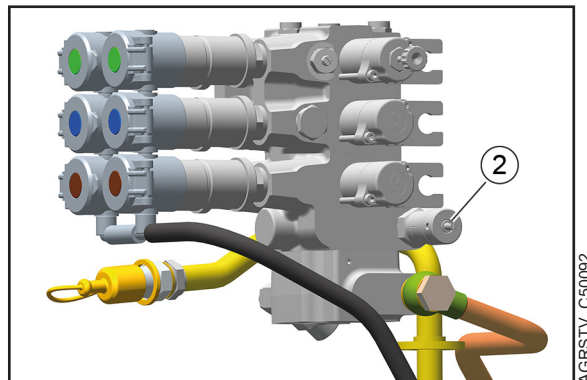
Independentemente da regulação do manípulo (1), o engate traseiro é prioritário em relação ao fluxo do óleo distribuído pela bomba.



NOTA: A posição pode variar de acordo com a configuração do trator.

5.37.13 COMANDO DA VÁLVULA DE REGULAÇÃO DE FLUXO

O regulador de fluxo (2) pode ser instalado em tratores com 2 ou 3 bombas e o comportamento do circuito hidráulico pode variar de acordo com a configuração.



NOTA: A posição pode variar de acordo com a configuração do trator.

5.37.14 CONFIGURAÇÃO COM 2 BOMBAS

No caso de tratores com 2 bombas, rodando o manípulo (2) o fluxo de óleo pode ser distribuído entre as válvulas de controlo seletivo (4) acima do regulador de fluxo e as válvulas de controlo seletivo (3), incluindo o engate traseiro abaixo do regulador de fluxo.

O fluxo de óleo distribuído pela válvula de controlo seletivo (4) não é constante e depende da posição do manípulo (2). Neste caso, o fluxo aumenta ou diminui de acordo com o regime do motor. O fluxo de óleo distribuído pelas válvulas de controlo seletivo é constante em função da posição do manípulo (2). Neste caso, o fluxo definido com o manípulo (3) não depende do regime do motor.

Depois de a bomba distribuir o fluxo desejado definido com o manípulo, o aumento do regime do motor não influencia no fluxo distribuído pela válvula de controlo seletivo (fluxo constante). O fluxo máxima disponível na válvula de controlo seletivo (4) é igual a cerca de 60% do fluxo máximo da bomba. Independentemente da regulação do manípulo (1), o engate traseiro é prioritário em relação ao fluxo do óleo distribuído pela bomba.

5.37.15 CONFIGURAÇÃO COM 3 BOMBAS

Neste caso, o engate traseiro é alimentado por uma bomba hidráulica específica.

No caso de tratores com 3 bombas, rodando o manípulo (2) o fluxo de óleo pode ser distribuído entre a válvula de controlo seletivo (4) acima do regulador de fluxo e as válvulas de controlo seletivo (3), abaixo do regulador de fluxo.

O fluxo de óleo distribuído pelas válvulas de controlo seletivo (3) não é constante e depende da posição do manípulo (2). Neste caso, o fluxo aumenta ou diminui de acordo com o regime do motor.

O fluxo de óleo distribuído pela válvula de controlo seletivo (4) é constante e depende da posição do manípulo (2). Neste caso, o fluxo definido com o manípulo não depende do regime do motor.

Depois de a bomba distribuir o fluxo desejado definido com o manípulo, o aumento do regime do motor não influencia no fluxo distribuído pela válvula de controlo seletivo (fluxo constante). O fluxo máxima disponível na válvula de controlo seletivo (4) é igual a cerca de 53% do fluxo máximo da bomba.

5.38 TOMADAS HIDRÁULICAS TRASEIRAS

As tomadas hidráulicas traseiras são do tipo engate rápido, com recuperação de óleo

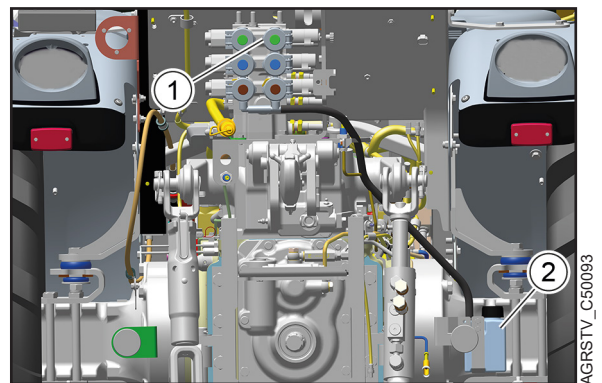
Para ligar o tubo flexível à tomada de pressão:

- abra a tampa (1). A tampa permanece aberta.
- Empurre o tubo na direção do conetor
- Verifique se o tubo está ligado corretamente.

Para desligar o tubo flexível da tomada de pressão:

- retire o tubo
- feche a tampa (1).

Eventuais perdas de óleo são recuperadas na cuba (2).



ATENÇÃO: o fluido hidráulico sob pressão eventualmente derramado pode penetrar na pele e provocar graves danos às pessoas.

- No caso de penetração de fluido na pele, exija intervenção médica imediata, pois existe o risco de gangrena.
- Pare o motor e descarregue a pressão antes de ligar ou desligar os tubos.
- Aperte todas as ligações antes de fazer o motor arrancar e coloque os tubos sob pressão.



ATENÇÃO: os tubos hidráulicos podem não funcionar corretamente se estiverem danificados, esmagados, velhos ou forem expostos a agentes danosos. Controle os tubos regularmente. Substitua os tubos danificados.

IMPORTANTE: certifique-se de que o óleo contido nos cilindros remotos está limpo, não se separou após um longo período de armazenamento e é de qualidade adequada. O óleo contaminado dentro dos cilindros passa pelo circuito hidráulico do trator quando os cilindros estão em funcionamento e isto pode causar avarias na transmissão ou nos componentes hidráulicos.

Para se ligar ao sistema:

- 1 Consulte o manual de utilização e manutenção do implemento para se certificar-se que a ligação ao trator está correta.
- 2 Antes de ligar os tubos, certifique-se que as extremidades do acoplamento com desengate rápido e dos tubos estão limpas e sem sujidade.
- 3 Certifique-se que os tubos do implemento estão corretamente ligados.

Nota: se o implemento se desligar acidentalmente do trator, os tubos flexíveis vão desacoplar-se automaticamente para evitar que se danifiquem.

5.39 COMANDOS E TOMADAS DE PRESSÃO DIANTEIRAS

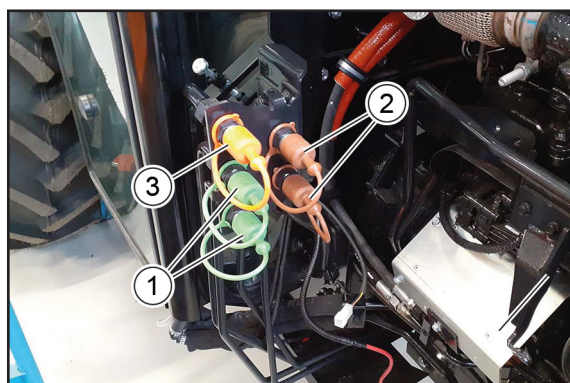
Para alimentar as tampas de pressão hidráulica laterais (1) ou (2), use os comandos da mesma cor situados na cabina.

A associação entre as tampas de pressão laterais e os comandos situados na cabina depende da configuração do trator.

As tampas de pressão hidráulica laterais estão ligados às válvulas de controlo hidráulico traseiro.

O livre retorno para o reservatório (3) permite ao óleo hidráulico

voltar livremente do implemento ao reservatório.



AGRSTV_C50094

5.40 ELEVADOR DIANTEIRO

5.40.1 MONTAGEM DAS TAMPAS DE PROTEÇÃO NOS CONECTORES DE PRESSÃO



ATENÇÃO

Risco de esmagamento.
Lesões graves ou mortais.

- Imobilize o trator para evitar movimentos acidentais.
- Puxe o travão de mão.
- Pare o motor e descarregue a pressão antes de ligar ou desligar os tubos.
- Remova a alimentação hidráulica de todos os dispositivos em funcionamento (engate traseiro, válvulas hidráulicas de comando etc.).



ATENÇÃO

Risco de esmagamento.
Lesões graves ou mortais.

- Certifique-se de que ninguém está dentro da área de risco entre o trator e o implemento na fase de transporte ou reboque. Antes de entrar ou de fazer entrar alguém na área perigosa, imobilize o trator e o implemento para evitar movimentos acidentais.
- Não utilize os conectores traseiros de pressão quando o engate dianteiro estiver em uso.

Quando utilizar o engate dianteiro, os conectores de pressão na válvula de comando relativa ao engate dianteiro devem estar bloqueados.

Para bloquear os conectores de pressão:

- Monte as tampas nos conectores de pressão da válvula de comando do engate dianteiro.

5.40.2 CONVERSÃO DO ENGATE DIANTEIRO DE AÇÃO SIMPLES PARA AÇÃO DUPLA



ATENÇÃO

Risco de esmagamento.
Lesões graves ou mortais.

- Imobilize o trator para evitar movimentos acidentais.
- Puxe o travão de mão.
- Remova a alimentação hidráulica de todos os dispositivos em funcionamento (engate traseiro, válvulas hidráulicas de comando etc.).



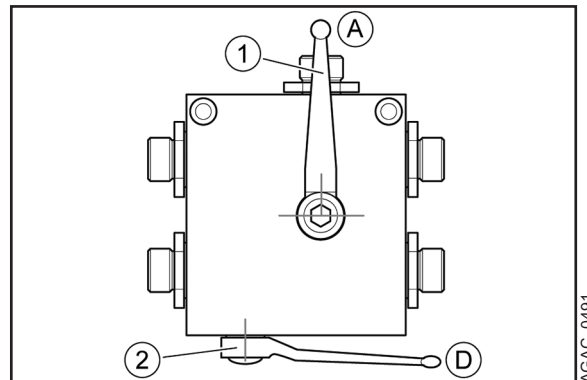
ATENÇÃO

Risco de esmagamento.
Lesões graves ou mortais.

- Certifique-se de que ninguém está dentro da área de risco entre o trator e o implemento na fase de transporte ou reboque. Antes de entrar ou de fazer entrar alguém na área perigosa, imobilize o trator e o implemento para evitar movimentos acidentais.
- Não utilize os conectores traseiros de pressão quando o engate dianteiro estiver em uso.

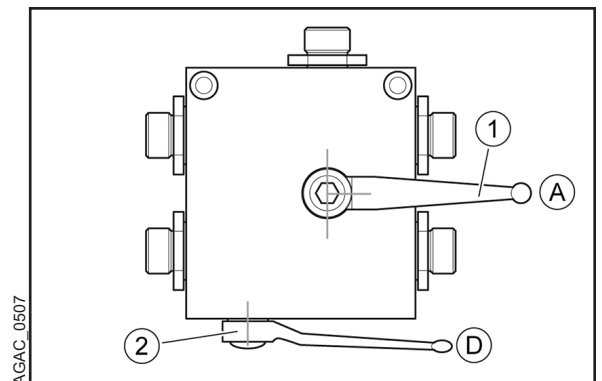
Engate dianteiro em funcionamento de ação dupla:

- Coloque a alavanca (1) na posição (A).
- Coloque a alavanca (2) na posição (D).



Engate dianteiro em funcionamento de ação simples:

- Coloque a alavanca (1) na posição (A).
- Coloque a alavanca (2) na posição (D).
- O implemento irá descer sob a ação do próprio peso.



5.40.3 BLOQUEIO DO ENGATE DIANTEIRO



ATENÇÃO

Risco de esmagamento.
Lesões graves ou mortais.

- Imobilize o trator para evitar movimentos acidentais.
- Puxe o travão de mão.
- Remova a alimentação hidráulica de todos os dispositivos em funcionamento (engate traseiro, válvulas hidráulicas de comando etc.).



ATENÇÃO

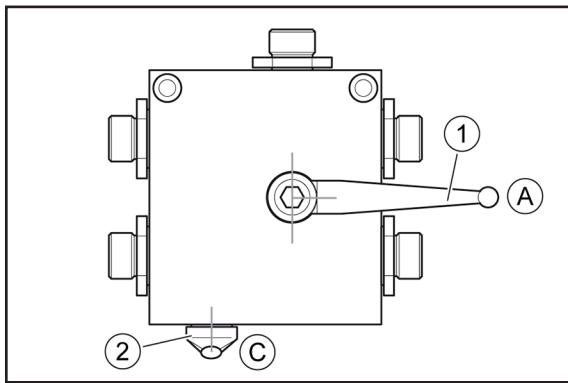
Risco de esmagamento.
Lesões graves ou mortais.

- Certifique-se de que ninguém está dentro da área de risco entre o trator e o implemento na fase de transporte ou reboque. Antes de entrar ou de fazer entrar alguém na área perigosa, imobilize o trator e o implemento para evitar movimentos acidentais.
- Não utilize os conectores traseiros de pressão quando o engate dianteiro estiver em uso.

Quando conduzir por estrada ou quando o engate dianteiro não for usado, a sua utilização deverá ser desativada.

Para desativar a utilização do engate dianteiro, proceda tal como segue:

- Coloque a alavanca (1) na posição (A).
- Coloque a alavanca (2) na posição (C).



5.40.4 BARRA SUPERIOR

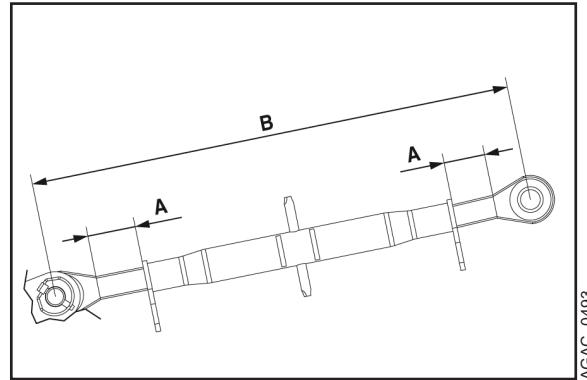


ATENÇÃO

Risco de esmagamento.
Lesões graves ou mortais.

- Certifique-se que as peças roscadas expostas (A) têm o mesmo comprimento (diferença máxima: 5 mm).

- A distância entre os eixos (B) da barra superior não deve ultrapassar 550 mm.
- Rode a parte central para regular o comprimento da barra.
- Ao terminar a regulação, fixe a barra na viga do implemento.
- Aperte novamente as contra-porcas.



5.40.5 TIRANTES DE LIGAÇÃO INFERIORES



ATENÇÃO

Tirantes de ligação inferiores do engate dianteiro não dobrados.

Risco de colisão.

Lesões graves ou mortais, danos materiais.

- Dobre sempre os tirantes de ligação inferiores do engate dianteiro quando este último não estiver a ser usado.



ATENÇÃO

Peso excessivo.

Perda de controlo do trator.

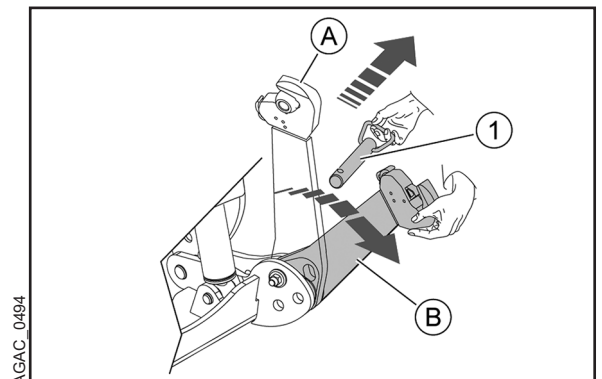
Morte, lesões graves.

- Certifique-se que a carga máxima de engate autorizada do trator nunca é ultrapassada.

Antes de efetuar regulações nos braços de elevação, pare o motor e puxe o travão de mão.

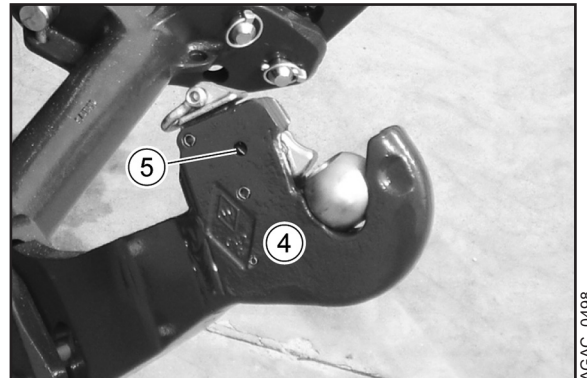
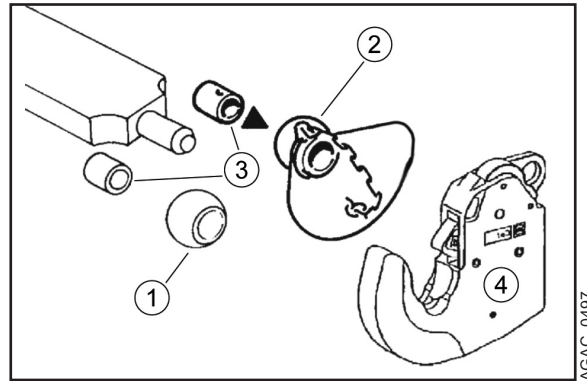
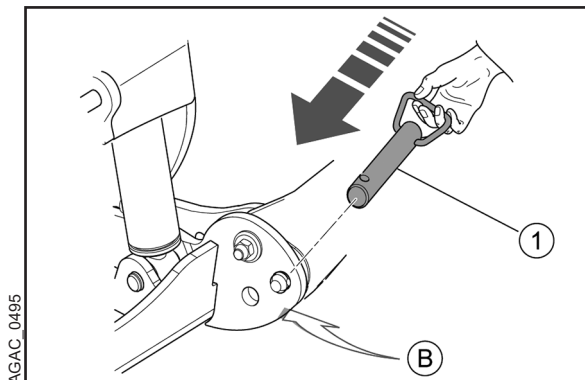
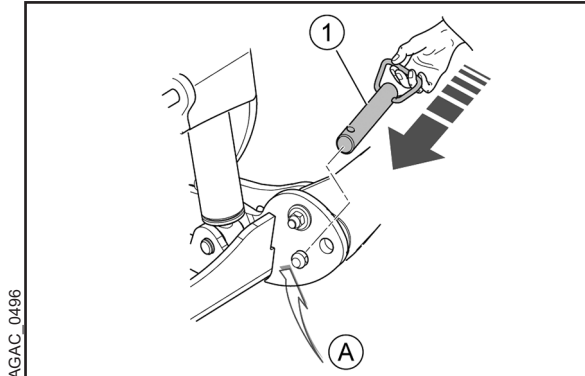
Para passar da posição em “estrada” (A) para a posição de “trabalho” (B), proceda tal como segue:

- Extraia o perno (1).
- Baixe o braço de elevação.



5.40.6 POSIÇÕES DE TRABALHO

- Braço na posição de trabalho fixa (A).
- Braço na posição de trabalho flutuante (B).
- Volte a montar o perno (1).



NOTA: Condições de trabalho especiais (implementos não alinhados, terreno acidentado ou inculto, etc.).

O desbloqueio dos ganchos pode causar danos materiais.

- Os ganchos automáticos (4) podem ser bloqueados na devida posição inserindo um parafuso no ponto (5).
- Monte as juntas esféricas de engate adequadas (1) ou (2) nos pernos de engate do implemento.
- Se necessário, insira espaçadores (3).

NOTA: Controle se os diâmetros das juntas esféricas de engate são adequados aos pernos de engate do implemento (engate padrão de Cat. 2 ou Cat. 3).

5.40.7 GANCHOS AUTOMÁTICOS



ATENÇÃO

Capotamento do implemento.

Lesões graves ou mortais.

- No caso de instabilidade do implemento, engate sempre o tirante de ligação superior antes dos tirantes de ligação inferiores.



ATENÇÃO

Implemento não corretamente bloqueado.

Lesões graves, mortais, danos materiais.

- Após toda operação de engate, certifique-se que os ganchos automáticos estão bloqueados perfeitamente.

5.40.8 ENGATE/DESENGATE DE UM IMPLEMENTO RECOMENDAÇÕES PARA O ENGATE



ATENÇÃO

Risco de esmagamento.

Morte, lesões graves.

- **Certifique-se de que ninguém está dentro da área de risco entre o trator e o implemento na fase de transporte ou reboque.**
- **Engate sempre os implementos e os reboques aos ganchos preparados para tal uso.**
- **No caso de equipamentos rebocados dotados de um sistema de travagem, controle antes de qualquer deslocação se o sistema de travagem funciona corretamente.**
- **Ligue corretamente os componentes hidráulicos, elétricos e pneumáticos entre o trator e o implemento transportado/rebocado.**
- **Respeite a capacidade máxima dos ganchos do trator.**



ATENÇÃO

Capotamento do implemento.

Lesões graves ou mortais.

- **Antes de ligar a barra superior, ligue sempre os tirantes inferiores de ligação.**
- **Antes de desligar os tirantes de ligação inferiores, desligue sempre a barra superior.**



ATENÇÃO

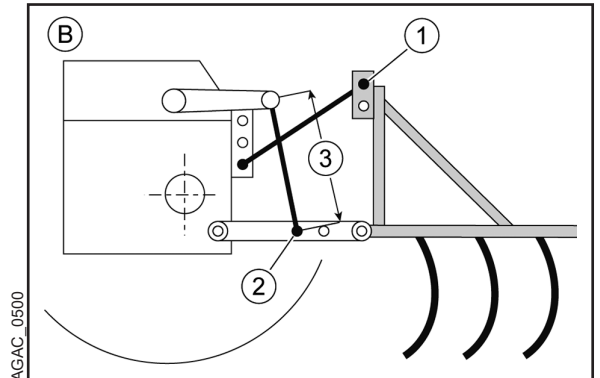
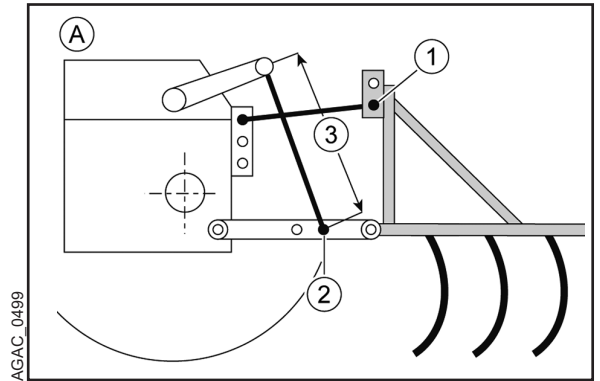
Peças desgastadas ou danificadas.

Lesões graves, mortais, danos materiais.

- **Nunca efetue trabalhos de soldadura, corte, perfuração ou jateamento de areia nos dispositivos de engate.**
- **Substitua as peças desgastadas ou danificadas.**

O engate de 3 pontos permite engatar uma ampla gama de implementos. É preciso encontrar a geometria mais adequada para cada aplicação individual. Para isso, é preciso regular os seguintes componentes:

	DESCRIÇÃO
1	Barra superior (ponto de engate da barra superior em relação ao eixo da roda e ao comprimento da barra).
2	Tirantes de ligação inferiores (ponto de engate entre os braços reguláveis nas barras inferiores).
3	Braços reguláveis (comprimento regulável do braço).



- Para obter a capacidade máxima de elevação (implemento pesado), utilize a configuração que corresponde à máxima vantagem mecânica (A):
- Barra superior dentro do furo superior no lado do trator, dentro do furo inferior no lado do implemento (1).
- Braços reguláveis fixados no furo traseiro mais distante.
- Braços reguláveis totalmente para fora (3).
- Caso o peso a elevar seja ligeiro, a seguinte configuração de engate corresponde à mínima vantagem mecânica (B):
- Barra superior dentro do furo inferior no lado do trator, dentro do furo superior no lado do implemento (1).
- Braços reguláveis fixados no furo dianteiro mais distante.
- Braços reguláveis totalmente retraídos (3).

5.40.9 ENGATE



ATENÇÃO

Capotamento do implemento.

Lesões graves ou mortais.

- **No caso de instabilidade do implemento, engate sempre o tirante de ligação superior antes dos tirantes de ligação inferiores.**

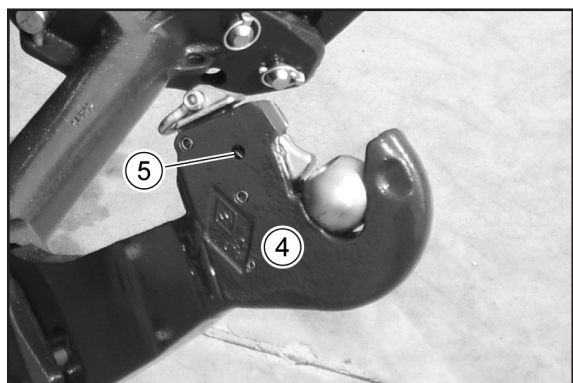


ATENÇÃO

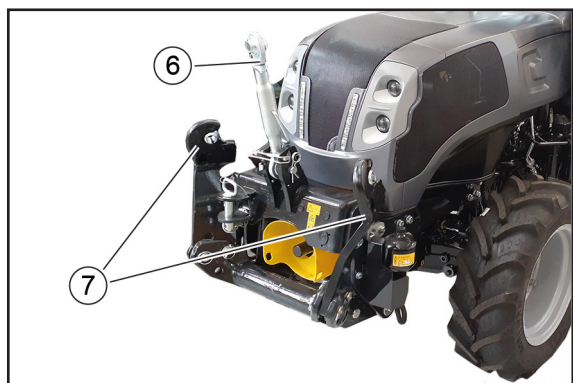
Implemento não corretamente bloqueado.

Lesões graves, mortais, danos materiais.

- Após toda operação de engate, certifique-se que os ganchos automáticos estão bloqueados perfeitamente.
 - Aproxime o trator do implemento.
 - Eleve os braços de elevação dianteiros até bloquear os ganchos automáticos (4).
 - Baixe os braços de elevação dianteiros.
 - Posicione o gancho da barra superior no perno de engate do implemento.
 - De acordo com o implemento (consulte o manual de utilização do implemento):
 - Ligue o eixo de transmissão que liga o implemento ao trator.
 - Ligue os tubos hidráulicos do implemento.
 - Ligue os cabos elétricos do implemento.
 - Em condições especiais de trabalho (implementos não alinhados, terreno acidentado, inculto, etc.), os ganchos automáticos podem ser bloqueados na posição inserindo um parafuso no ponto (5).



AGAC_0501



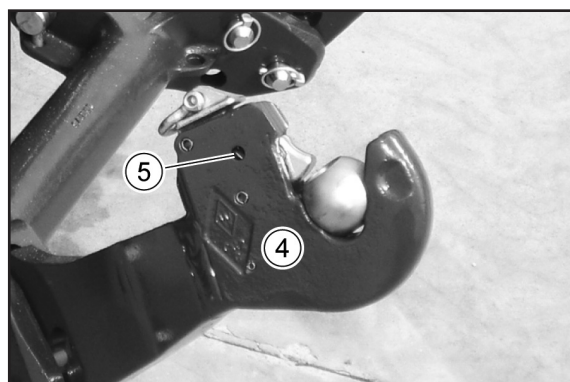
AGRSTV_C50025

5.40.10 DESENGATE

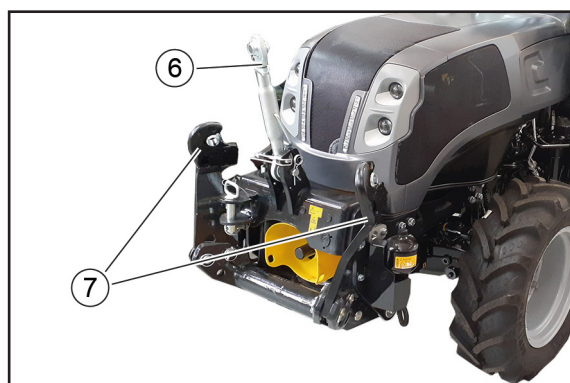
- Posicione o trator e o implemento engatado sobre uma superfície plana, horizontal e estável.
- Baixe o implemento até ao chão.
- De acordo com o implemento (consulte o manual de utilização do implemento):
 - Desligue os tubos hidráulicos do implemento.
 - Desligue os cabos elétricos do implemento.
 - Desligue o eixo de transmissão que liga o implemento ao trator.
- Destaque a barra superior.
- Eleve ligeiramente o implemento.
- Desbloqueie os ganchos (4) dos tirantes de ligação inferiores.
- Baixe o gancho até libertar os ganchos (4).

Quando o engate dianteiro não for mais usado:

- Posicione a barra superior (6) e os braços de elevação dianteiros (7) na posição "estrada" quando circular em vias públicas.
- Respeite as regras nacionais do código da estrada.

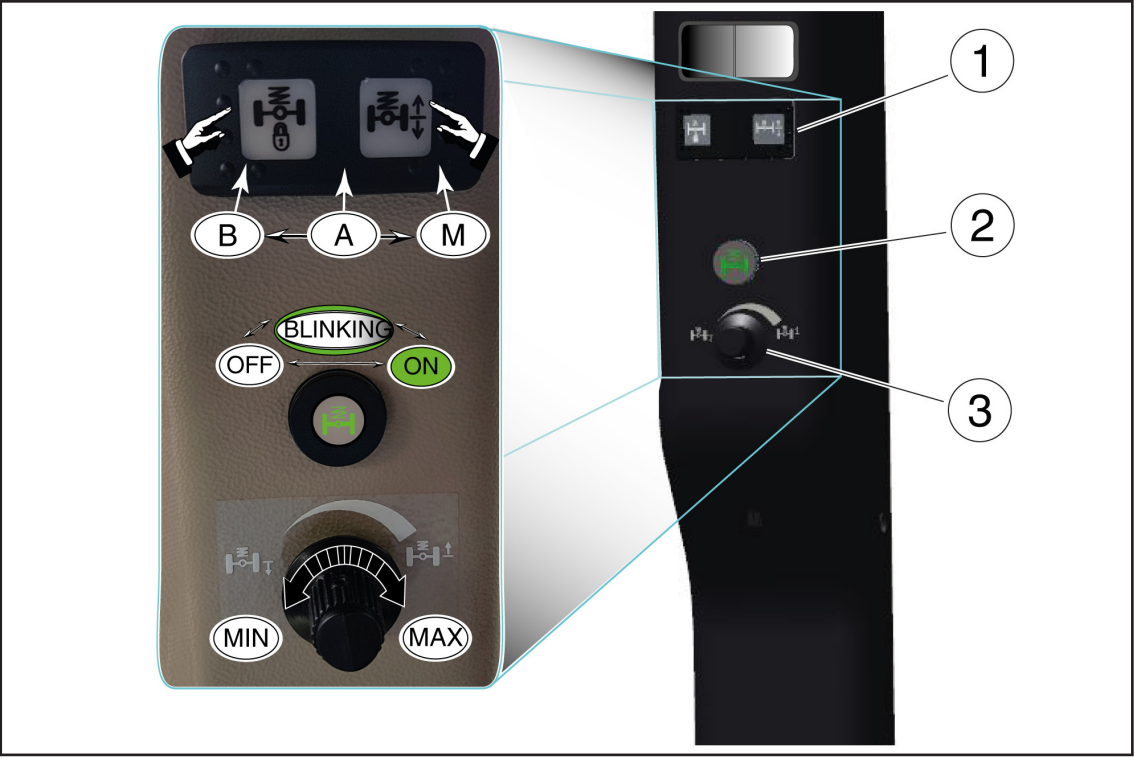


AGAC_0501



AGRSTV_C50025

5.41 COMANDO DO SISTEMA DO EIXO SUSPENSO



N	Descrição
1	Interruptor de ativação do sistema de suspensão (Bloqueado - Automático - Manual)
2	Indicador LED de ativação (Off - On - Pisca)
3	Manípulo do potenciômetro de regulação da altura (da posição MIN para a MAX)

IMPORTANTE: Não efetue controlos e/ou intervenções de reparos no sistema de suspensão. As intervenções de manutenção devem ser efetuados **SOMENTE** por técnicos especializados. Consulte um centro de assistência autorizado. Risco de queimaduras devido a superfícies quentes, lesões e/ou problemas de saúde.

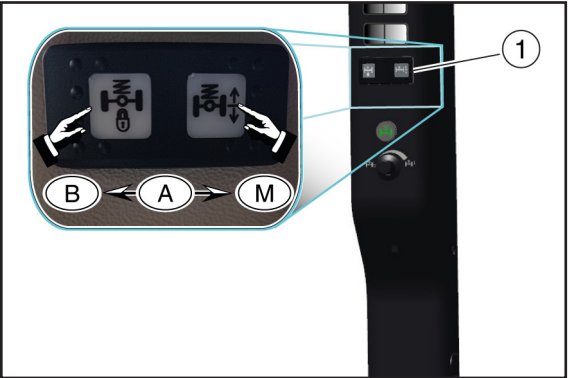
5.41.1 INTERRUPTOR DE ATIVAÇÃO DO SISTEMA DE SUSPENSÃO

O interruptor de ativação (1) encontra-se no poste direito da cabina e pode ser regulado em três diferentes posições:

- Modo automático (interruptor de ativação (1) na posição central “A” - posição de default): ativa o funcionamento automático do eixo dianteiro suspenso;
- Modo manual (interruptor de ativação (1) premido para a direita “M” - posição instável 1): ativa o posicionamento manual do eixo dianteiro

suspensão. A altura do eixo dianteiro suspenso pode ser regulada utilizando o manípulo do potenciômetro (3);

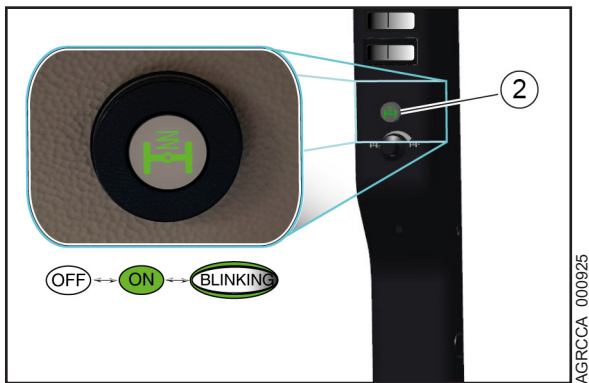
- Modo bloqueado (interruptor de ativação (1) premido para a esquerda “B” - posição estável 2): bloqueia o eixo dianteiro suspenso na posição central intermediária



5.41.2 INDICADOR LED DE ATIVAÇÃO

O indicador LED 2 pode apresentar quatro diferentes estados:

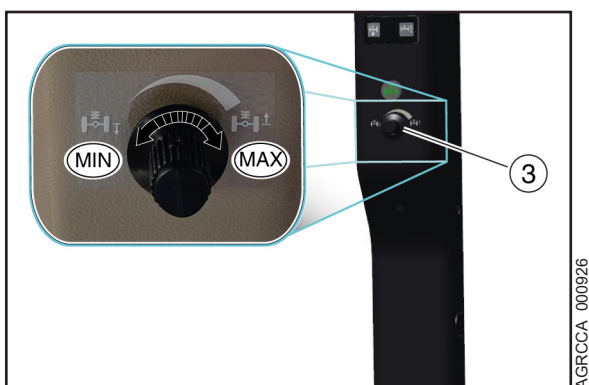
- Indicador LED apagado: o sistema de suspensão está no modo bloqueado;
- Indicador LED aceso fixo (verde): ativação do modo automático;
- Indicador LED a piscar (pisca lento): ativação do modo manual;
- Indicador LED a piscar (pisca rápido): mau funcionamento/error do sistema de suspensão do eixo.



5.41.3 MANÍPULO DO POTENCIÓMETRO DE REGULAÇÃO DA ALTURA

No modo manual, utilize o manípulo do potenciômetro (3) para regular a altura do eixo dianteiro:

- rode o manípulo no sentido horário para aumentar a altura;
- rode o manípulo no sentido anti-horário para reduzir a altura.



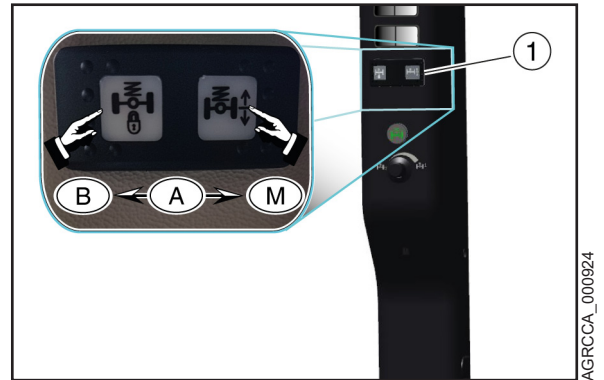
5.41.4 ATIVAÇÃO DO SISTEMA DE SUSPENSÃO

Sistema de suspensão no modo automático (amortecimento ativo)

Para ativar o modo automático (funcionamento automático do sistema de suspensão):

- 1) Certifique-se que o interruptor de ativação (1) está na posição central “A” (posição de default).
- 2) Rode a chave de ignição para ON: o indicador LED (2) está aceso (luz verde fixa).

O sistema de suspensão está no modo automático (amortecimento ativo).

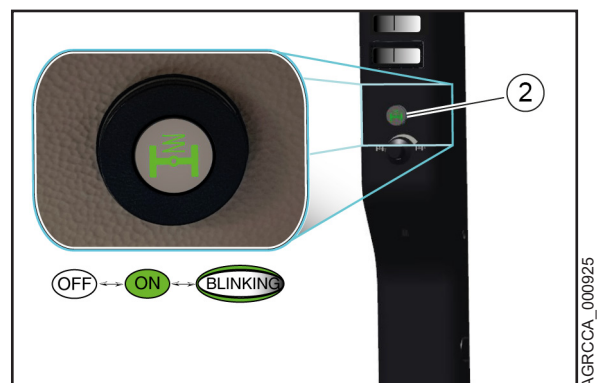


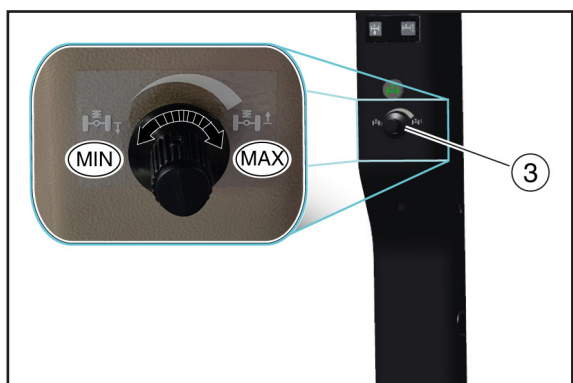
Sistema de suspensão no modo manual

IMPORTANTE: Antes de ativar o modo manual, certifique-se que o trator está sobre uma superfície plana.

Para ativar o modo manual (funcionamento manual do sistema de suspensão):

- 1) rode a chave de ignição para ON: o indicador LED (2) está aceso (luz verde fixa);
- 2) conduza o trator a uma velocidade superior ao limiar de 2 km/h;
- 3) prima o interruptor de ativação (1) para a esquerda (posição manual “M”) durante mais de três segundos e liberte o interruptor;
- 4) o indicador LED (2), que estava fixo, começa a piscar (pisca rápido): o modo manual ativa-se;
- 5) rode o manípulo do potenciômetro (3) até ele coincidir com a atual posição do sistema de suspensão: o LED lampejante (2) começa então a piscar lentamente.





No modo manual, quando o indicador LED (2) começar a piscar lentamente, será possível regular a altura da suspensão do eixo dianteiro (para cima/baixo) utilizando o manípulo do potenciômetro (3):

- rode o manípulo no sentido horário para aumentar a altura do eixo dianteiro;
- rode o manípulo no sentido anti-horário para reduzir a altura do eixo.

A altura definida permanece invariada até a velocidade do trator ultrapassar o limiar de 5 km/h.

Se o limiar de 5 km/h for superado:

- O sistema de suspensão retorna para o modo automático;
- O indicador LED (2), que piscava, torna-se fixo;
- A suspensão do eixo dianteiro é volta automaticamente para a posição central intermediária.

Sistema de suspensão no modo bloqueado

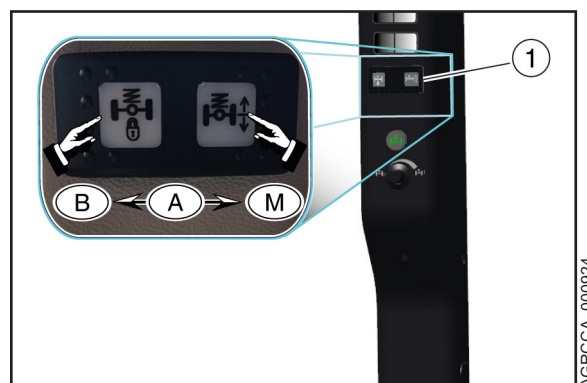
Para ativar o modo bloqueado (eixo dianteiro suspenso em posição bloqueada), prima o interruptor de ativação (1) à esquerda (posição bloqueada "B").

O indicador LED (2) apaga-se. A uma velocidade de 0 - 2 km/h, o eixo dianteiro suspenso bloqueia-se na posição corrente (mesma altura definida antes de bloquear o sistema de suspensão).

A uma velocidade de 2 - 25 km/h, se o eixo dianteiro suspenso foi anteriormente bloqueado numa posição diferente da intermédia, passará para a altura intermediária e bloquear-se-á em tal posição.

A velocidades superiores a 25 km/h:

- A unidade de controlo passa do modo bloqueado para o modo automático;
- o indicador LED (2), antes apagado, torna-se verde (modo automático ativo) e permanece aceso e fixo até à paragem do trator ($V = 0$ km/h);
- uma vez nesta condição ($V = 0$ km/h), a unidade de controlo passa do modo automático para o modo bloqueado (selecionado anteriormente) e o indicador LED de ativação (2) apaga-se.

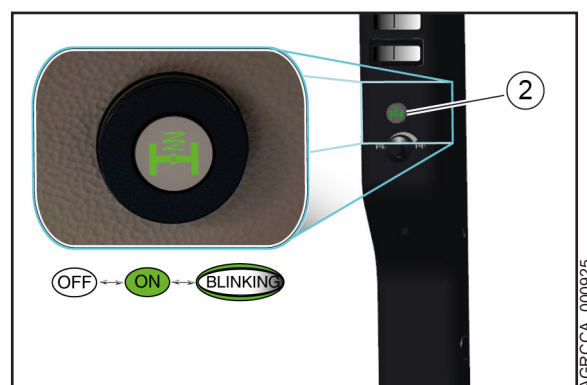


Sistema de suspensão no modo manual

IMPORTANTE: As intervenções de manutenção e calibração devem ser efetuados **SOMENTE** por técnicos especializados. Consulte um centro de assistência autorizado.

Se for detetado um mau funcionamento hidráulico ou elétrico do sistema do eixo suspenso, o indicador LED (2) começa a piscar rapidamente (pisca rápido) para indicar ao operador que o sistema está em estado de erro. Em caso de erro ou anomalia, depois de inserirem o estado de erro, todas as bobinas deixam de receber energia.

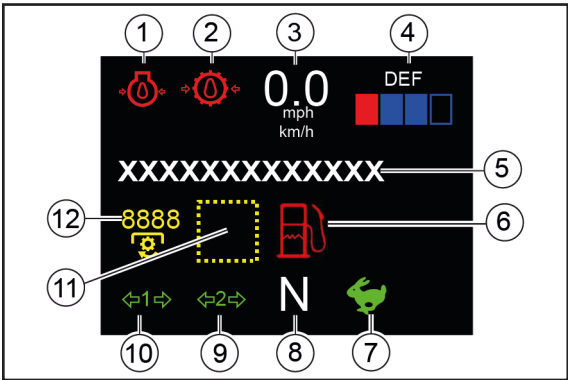
Consulte um centro de assistência autorizado para efetuar a inspeção, a identificação do problema e a resolução do mau funcionamento.



5.42 AJUSTE DO ECRÃ DIGITAL



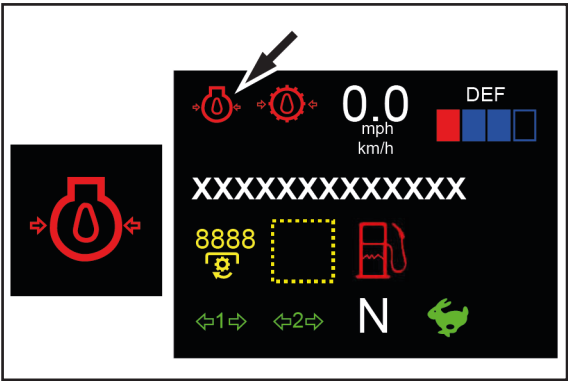
AGRCCA_000449



AGRSTV_C50026

- 1 - Indicador luminoso da pressão do óleo do motor
- 2 - Indicador luminoso de baixa pressão do óleo da transmissão
- 3 - Indicador da velocidade do veículo eletrônico
- 4 - Indicador do nível DEF (só para modelos 2.95 e 2.105)
- 5 - Versão do software e mensagens informativas
- 6 - Indicador luminoso da presença de água no combustível
- 7 - Indicador do estado do Hi-Lo
- 8 - Indicador do estado da alavanca de marcha (F/N/R)
- 9 - Repetidor dos indicadores de direção 2º reboque
- 10 -Repetidor dos indicadores de direção 1º reboque
- 11 -Indicador luminoso da limitação do binário do motor
- 12 -Indicador da velocidade da TdF

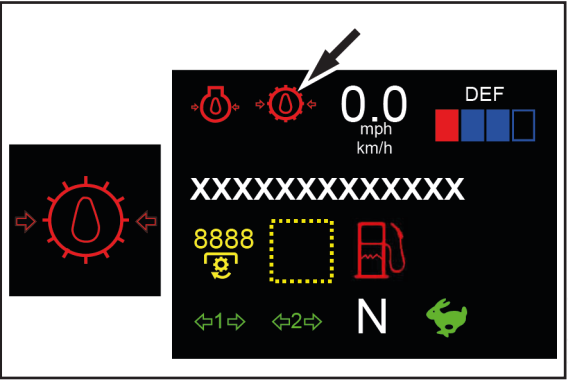
Indicador da pressão do óleo do motor



AGRSTV_C50027

Estado	Mensagem
Fixa	Pressão baixa do óleo do motor
Pisca	Troca do óleo do motor
Pisca rápido	Reset monitoramento da duração do óleo do motor em curso

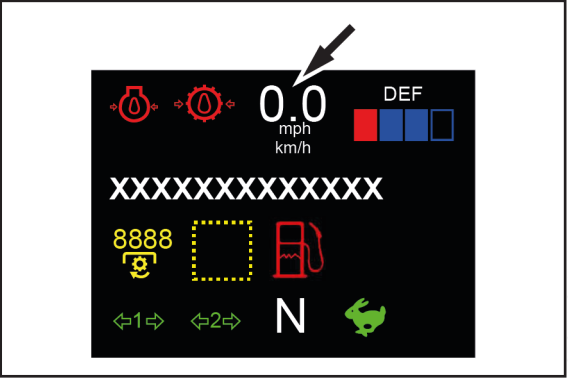
Indicador do óleo da transmissão:



AGRSTV_C50028

Estado	Mensagem
Fixa	Pressão baixa do óleo da transmissão

Indicador da velocidade do veículo eletrônico

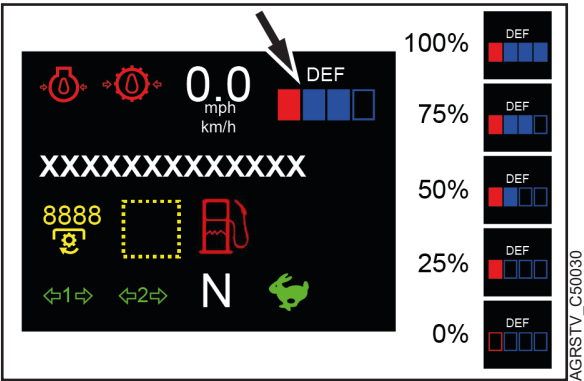


AGRSTV_C50029

Estado	Mensagem
Fixa	Velocidade do veículo (mph ou km/h)

Indicador do nível de DEF

NOTA: só modelos 2.95 e 2.105



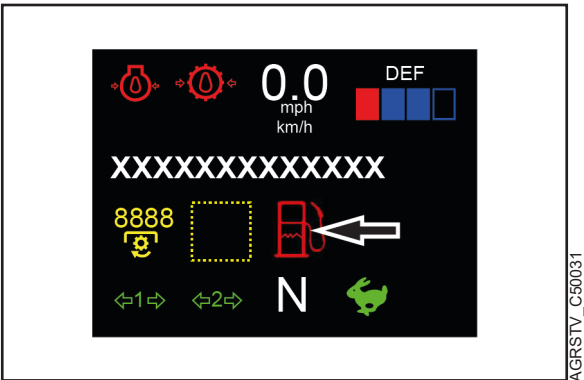
O indicador do nível DEF assumirá a forma de um gráfico de barras.

Cada barra representa um valor, em percentagem, igual a 25% do nível total do reservatório (quatro barras 100%)

O nível de ureia será visualizado no ecrã TFT.

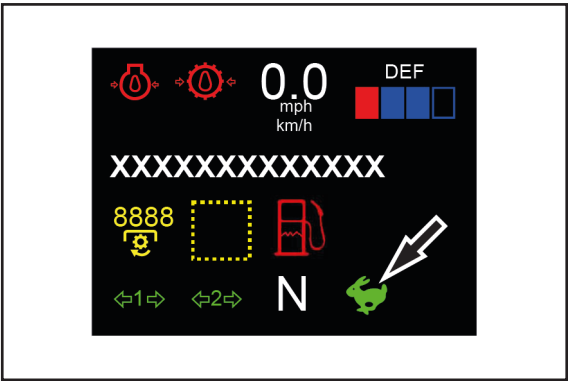
Para mais informações sobre a estratégia de limitação do binário do motor do nível DEF, consulte o ponto relativo ao nível DEF.

Indicador da presença de água no combustível



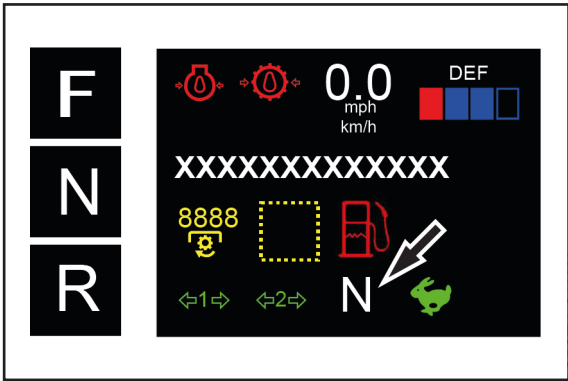
Estado	Mensagem
Fixa	Detetada água no combustível

Indicador do estado do Hi-Lo



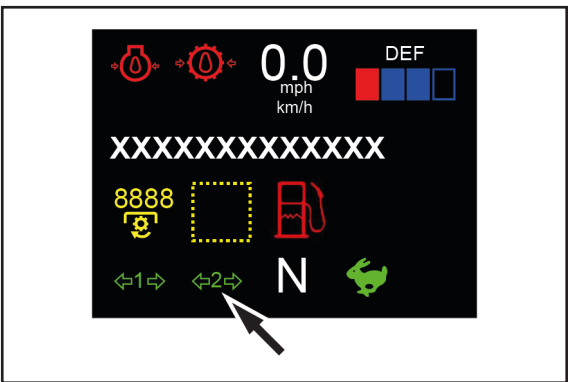
Estado	Mensagem
Fixa	Hi-Lo engatado
A piscar	Hi-Lo avariado

Estado da alavanca de marcha



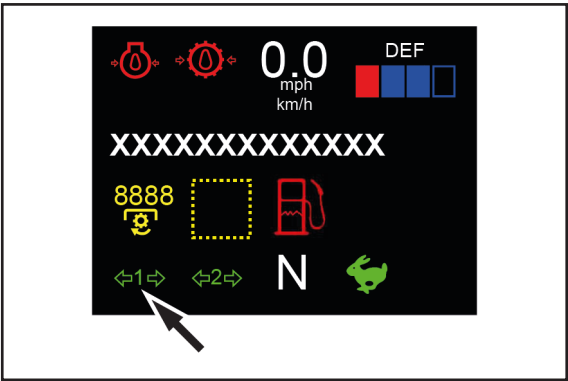
Estado	Mensagem
F	Avanço
N	Ponto-morto
R	Marcha-atrás

Repetidor do indicador de direção 2º reboque



Estado	Mensagem
A piscar	Repetidor do indicador de direção do reboque

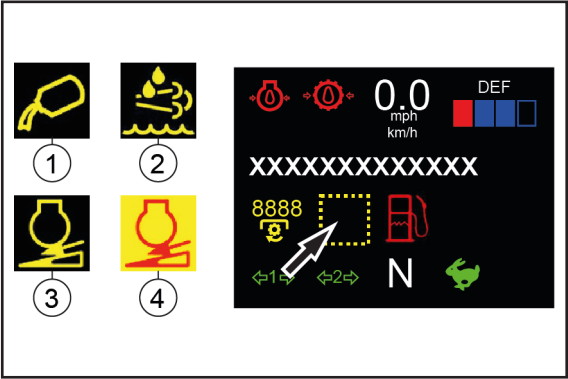
Repetidor do indicador de direção 1° reboque



Estado	Mensagem
A piscar	Repetidor do indicador de direção do reboque

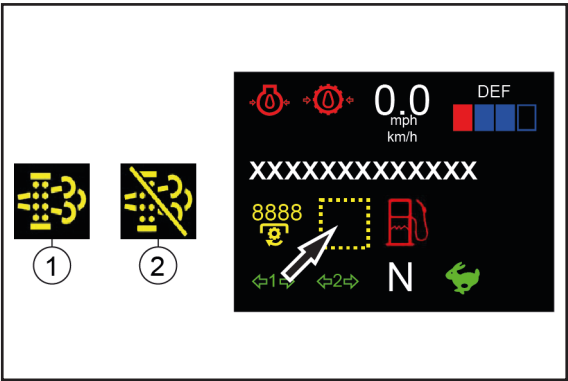
Indicador luminoso da limitação do binário do motor

NOTA: só modelos 2.95 e 2.105



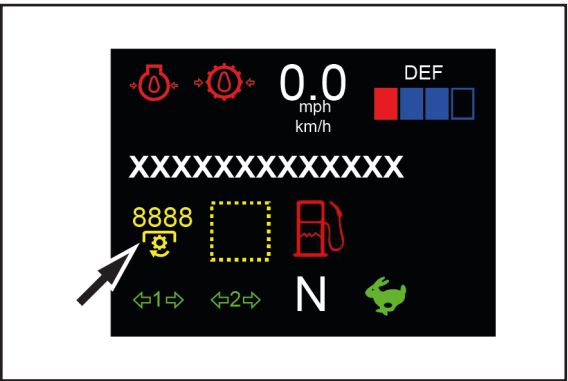
Símbolo	Descrição
1	Símbolo limitação binário motor leve nível DEF
2	Símbolo limitação binário motor leve
3	Símbolo limitação binário motor moderada
4	Símbolo limitação binário motor forte

Indicador de regeneração DPF



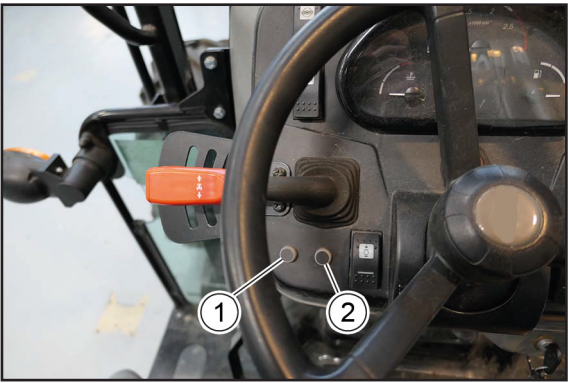
Símbolo	Estado	Descrição
1	Fixa	Regeneração DPF em curso
1	A piscar	Regeneração forçada necessária
2	Fixa	Estado inibição regeneração automática (ON = inibida, OFF = habilitada).
2	Pisca rápido	Estado inibição regeneração forçada (pisca rápido = inibida)

Indicador da velocidade da PTdF

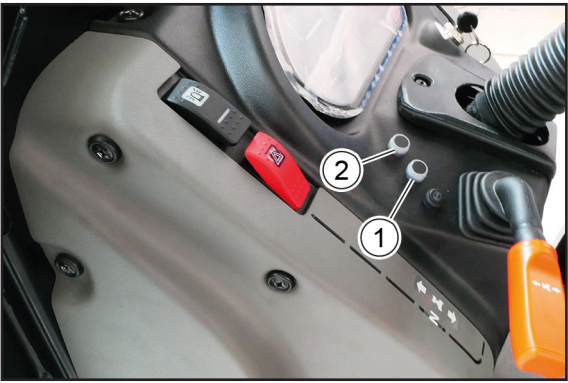


Estado	Mensagem
Fixa	Velocidade em rotações/min TdF

5.42.1 INTERFACE DO UTILIZADOR DO ECRÃ DIGITAL



Modelos Roll Bar



Modelos Cabina

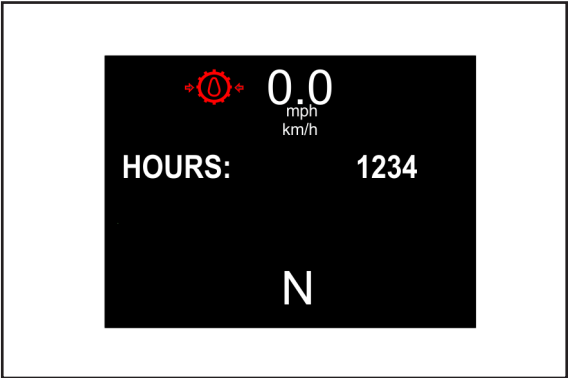
Rodando a chave de ignição para ON, o ecrã digital no quadro de instrumentos acende-se e visualiza-se o logótipo Carraro e, sucessivamente, o menu principal.

Os botões menu (1) e (2) podem ser usados para navegar pelo menu principal visualizado para, por exemplo, fazer correr a lista de opções possíveis, selecionar e aceder a um dos sub-menus a seguir:

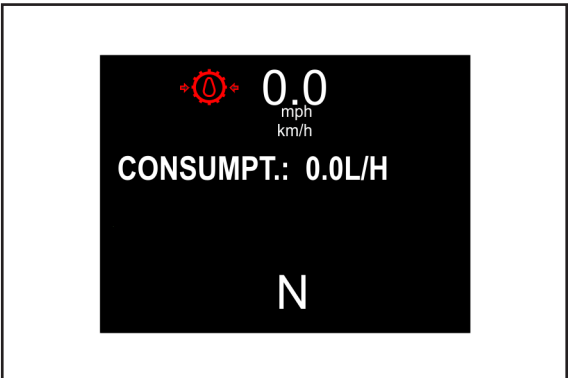
- 1 Horas de trabalho
- 2 Consumo de combustível
- 3 Percentagem de obstrução do DPF (filtro de partículas diesel)
- 4 Temperatura do líquido de refrigeração
- 5 Temperatura do óleo da transmissão (só transmissões Power Reverser)
- 6 Velocidade da tomada de força dianteira (se presente)
- 7 Estado do eixo dianteiro (engate da tração integral)

Função dos botões		
	(1)	(2)
Premido por menos de 0,3 segundos	Passagem ao menu sucessivo	Passagem ao menu anterior
Premido por 1 segundo ou mais	Confirmar acesso ao menu	Acesso/saída do submenu

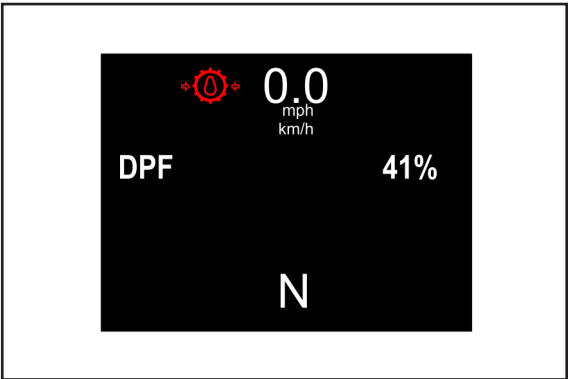
5.42.2 HORAS DE TRABALHO



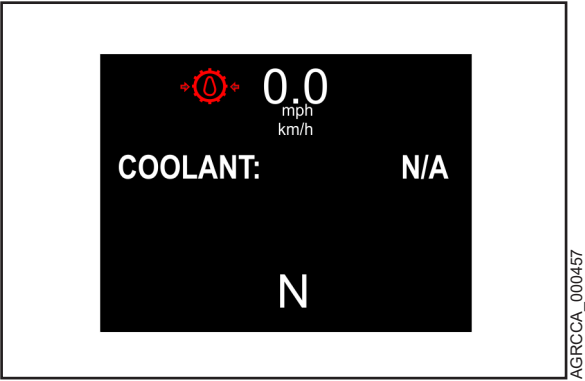
5.42.3 CONSUMO DE COMBUSTÍVEL



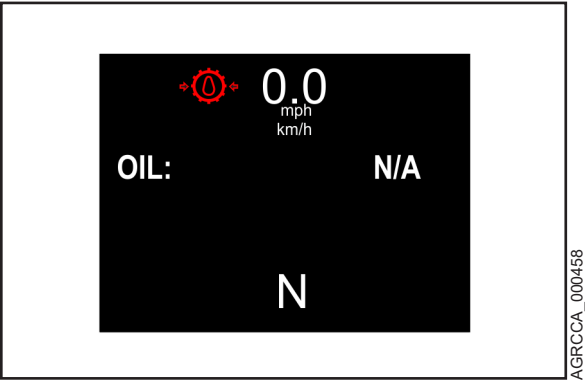
5.42.4 PERCENTAGEM DE OBSTRUÇÃO DO FILTRO DE PARTÍCULAS DIESEL



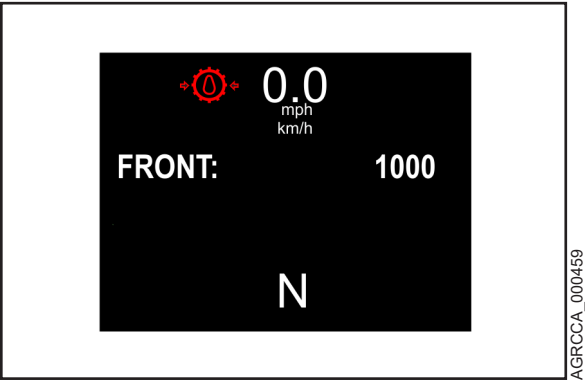
5.42.5 TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO



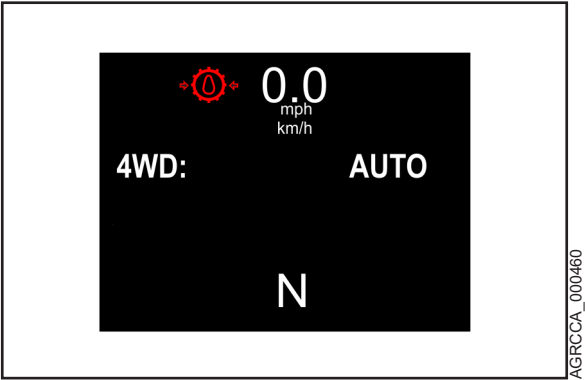
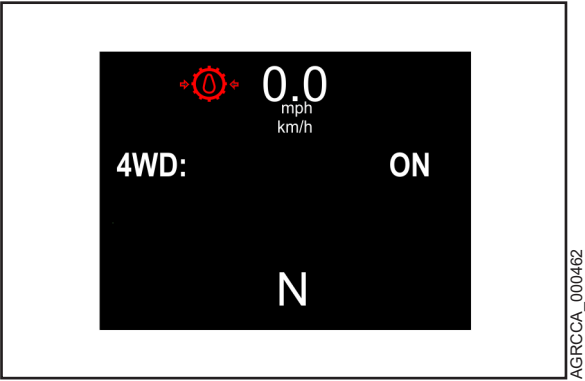
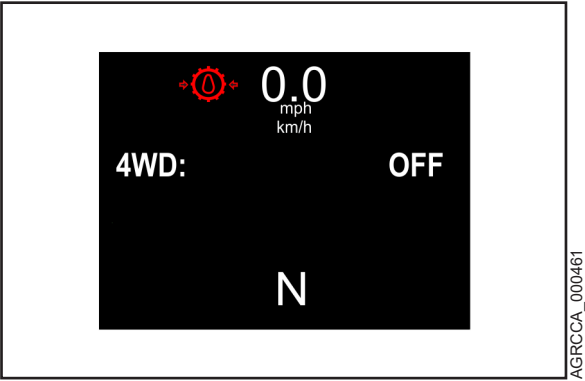
5.42.6 TEMPERATURA DO ÓLEO DA TRANSMISSÃO



5.42.7 VELOCIDADE DA TOMADA DE FORÇA DIANTEIRA (SE PRESENTE)



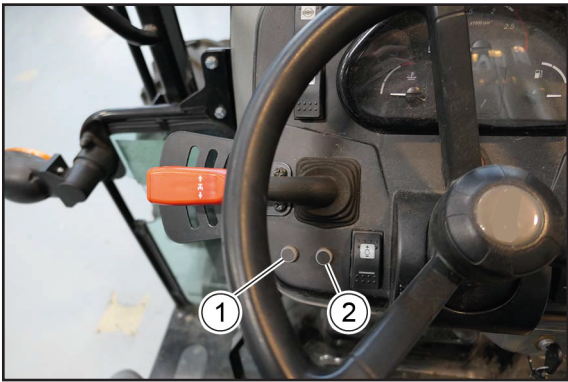
5.42.8 ESTADO DO ENGATE DA TRAÇÃO DIANTEIRA



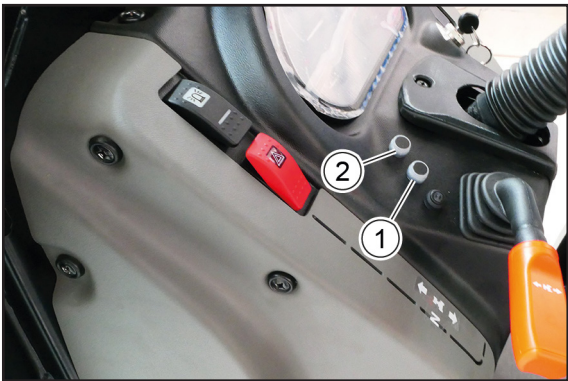
- Prima o botão programação (1) para entrar no menu.
- Mantenha premido o botão (1) para confirmar a escolha e aceder ao submenu sucessivo (ON - OFF - AUTO)
- Mantenha premido o botão (1) durante mais de um segundo para confirmar a escolha desejada.

5.42.9 MENU DO UTILIZADOR

NOTA: Pare o trator e engate o travão de estacionamento antes de aceder ao menu. O menu fecha-se automaticamente se o veículo se mover.



Modelos Roll Bar



Modelos Cabina

Função dos botões		
	(1)	(2)
Premido por menos de 0,3 segundos	Passagem ao menu sucessivo	Passagem ao menu anterior
Premido por 1 segundo ou mais	Confirmar acesso ao menu	Acesso/saída do submenu

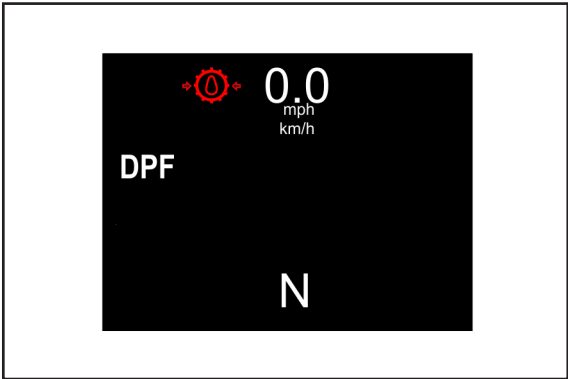
Prima e mantenha premido o botão menu (1) por mais de um segundo para aceder ao menu do utilizador. Prima o botão menu (1) ou (2) para fazer correr a lista de opções disponíveis. Prima e mantenha premido o botão menu (1) por mais de um segundo para aceder ao sub-menu desejado.

Páginas disponíveis:

- 1 DPF
- 2 HC STRATEGY INHIBITION
- 3 IDIOMA
- 4 UNIDADE
- 5 ERROS TRANSMISSÃO
- 6 ERROS MOTOR
- 7 SPEED PULSE SETTING
- 8 SOFTWARE

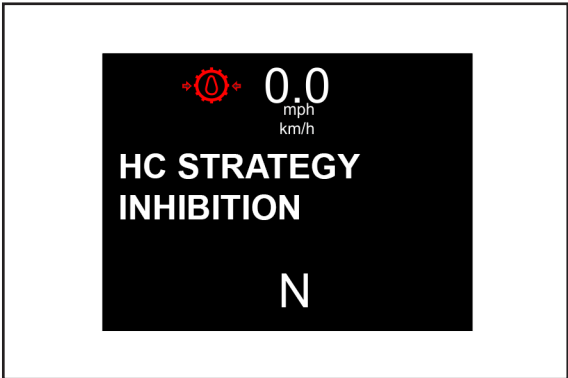
5.42.10 DPF

Consulte “Regeneração do filtro de partículas”.

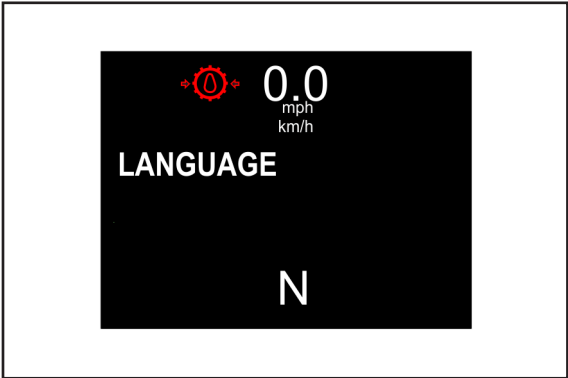


5.42.11 HC STRATEGY INHIBITION

Consulte “Remoção dos hidrocarbonetos (HC)”

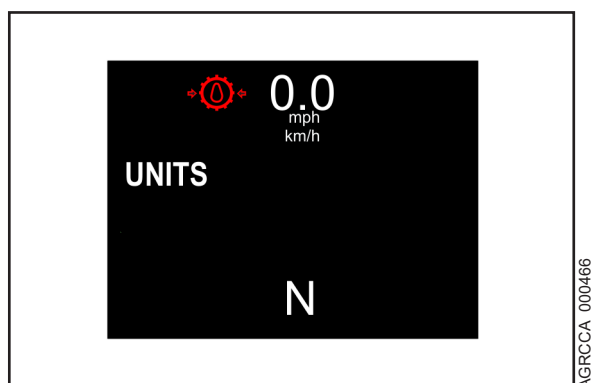


5.42.12 IDIOMA



- Prima o botão menu (1) ou (2) para selecionar o idioma desejado.
- Prima e mantenha premido o botão menu (1) por mais de um segundo para confirmar as definições.

5.42.13 UNIDADE

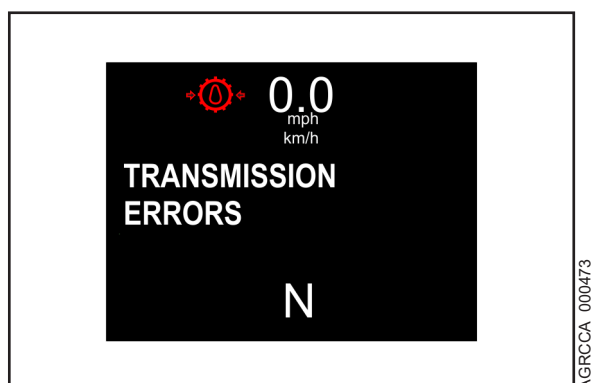


Premir os botões menu (1) ou (2) para configurar a unidade de medida:

- Velocidade: km/h ou mph
- Temperatura: °C ou °F.
- Potência: kW ou HP.

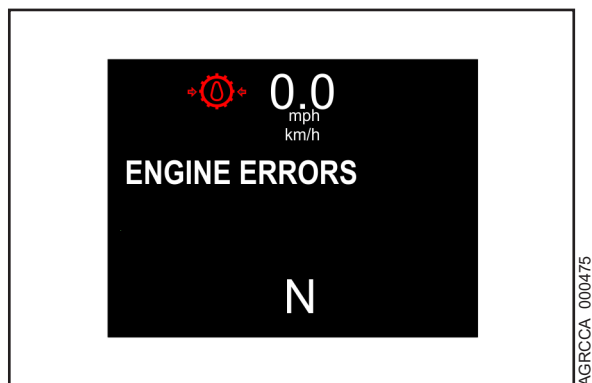
Prima e mantenha premido o botão menu (1) por mais de um segundo para confirmar as definições.

5.42.14 ERROS TRANSMISSÃO



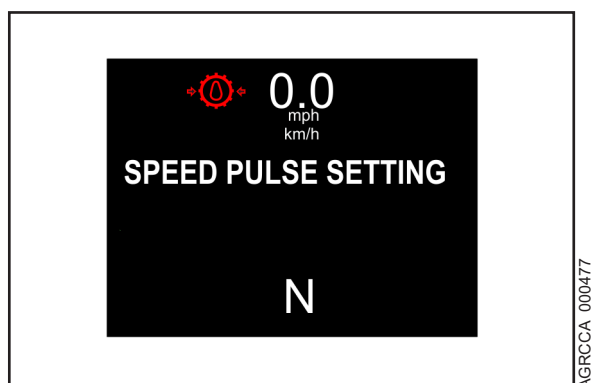
Premir os botões (1) e (2) para navegar pela lista de erros presentes.

5.42.15 ERROS MOTOR



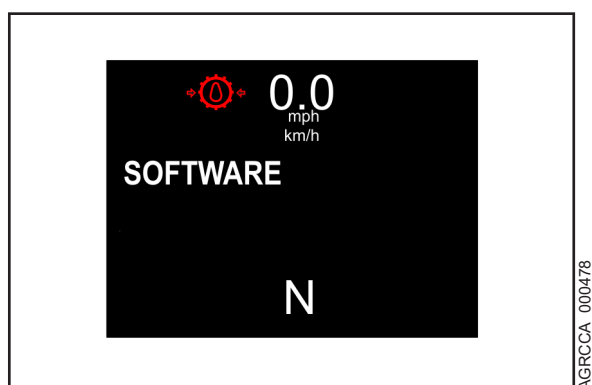
Premir os botões (1) e (2) para navegar pela lista de erros presentes.

5.42.16 SPEED PULSE SETTING



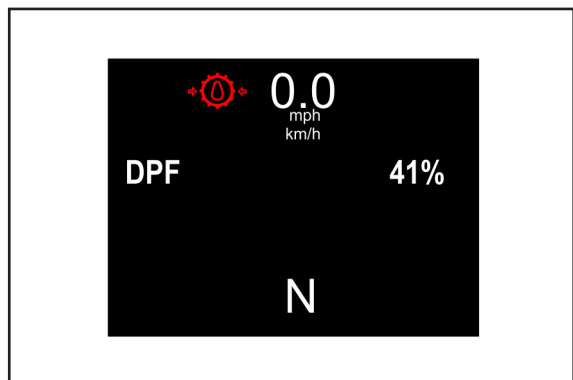
NOTA: A gestão da função está reservada a um concessionário autorizado.

5.42.17 SOFTWARE

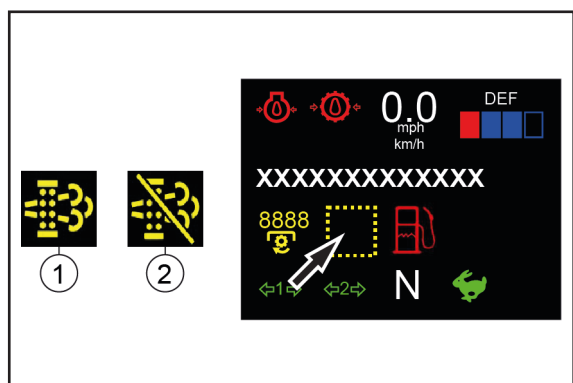


A versão do software pode ser visualizada na unidade de controlo do painel de instrumentos.

5.43 REGENERAÇÃO DO FILTRO DE PARTÍCULAS (DPF)



A percentagem de enchimento do filtro de partículas é visível no ecrã do quadro de instrumentos.



A acumulação de fuligem exige regeneração regular do filtro de partículas.

O símbolo (1) que aparece no ecrã digital indica que a regeneração do filtro de partículas está em curso.



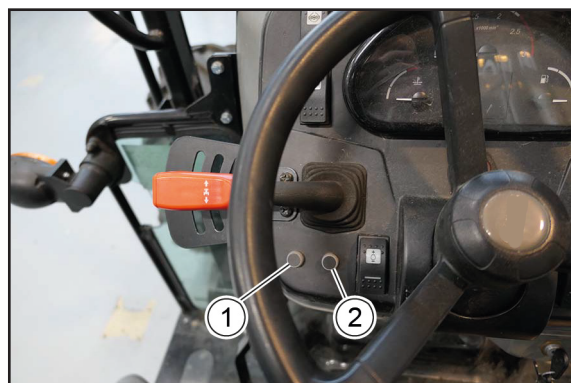
Atenção: Não desligue o motor durante o processo de regeneração. Com a regeneração automática habilitada, em caso de símbolo fixo (1) no ecrã digital, aguarde até que este se apague antes de desligar o motor.

O símbolo (1) que pisca no ecrã digital indica que é necessária a regeneração manual do filtro de partículas.

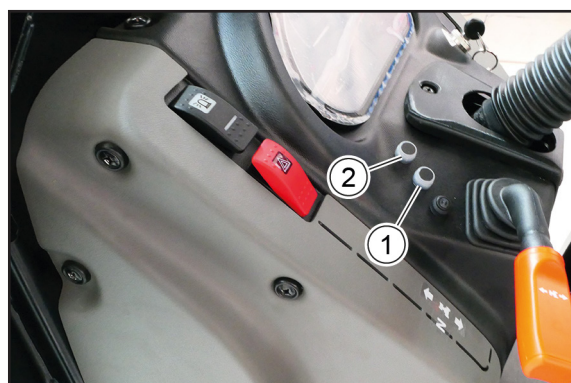
O símbolo (2) que aparece no ecrã digital indica que a regeneração automática do filtro de partículas está inibida.

O símbolo (2) que pisca rapidamente no ecrã digital indica que a regeneração manual só pode ser efetuada com um instrumento da assistência.

5.43.1 REGENERAÇÃO AUTOMÁTICA DO FILTRO DE PARTÍCULAS



Modelos Roll Bar



Modelos Cabina

A regeneração automática pode ser efetuada com o trator parado ou em movimento.

Para aceder ao menu DPF:

Faça correr a lista do menu utilizador premindo o botão menu (1) ou (2) por menos de um segundo para selecionar o menu DPF.

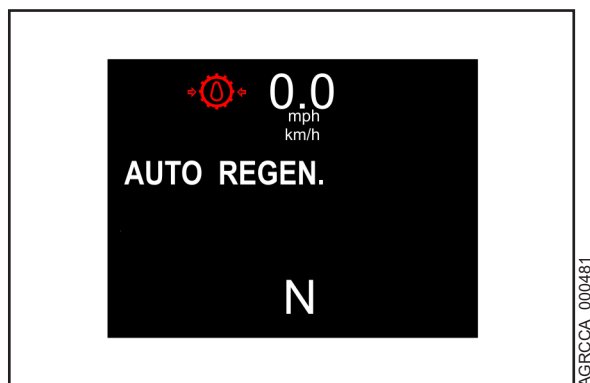
Mantenha premido o botão (1) por mais de um segundo para confirmar a seleção e aceder ao submenu sucessivo.

Os sub-menus disponíveis são:

- REGENERAÇÃO AUTOMÁTICA
- REGENERAÇÃO MANUAL

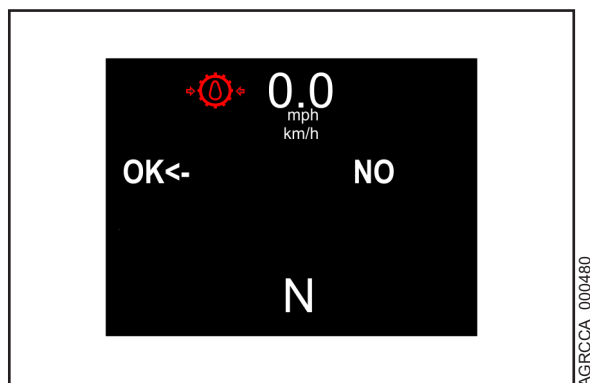
NOTA: a regeneração manual está disponível apenas se for solicitada pela unidade de controlo eletrónica do motor.

Selecione o sub-menu “REGENERAÇÃO AUTOMÁTICA”.



Mantenha premido o botão (1) por mais de um segundo para confirmar a seleção e aceder ao submenu sucessivo.

Prima o botão menu (1) ou (2) para selecionar o parâmetro desejado (“OK” ou “NÃO”).



Mantenha premido o botão (1) durante mais de um segundo para confirmar a seleção.

Mantenha premido o botão (2) durante mais de um segundo para sair do submenu.

NOTA: A escolha do parâmetro “OK” (regeneração automática) é definição recomendada. Se foi selecionado “NÃO”, a função é inibida e o indicador DPF inibido acende-se (2). A definição fica disponível rodando a chave de ignição. Para alterar as definições, aceda novamente ao submenu DPF.

NOTA: A regeneração automática inicia-se com um regime motor superior a 1300 rotações/min.

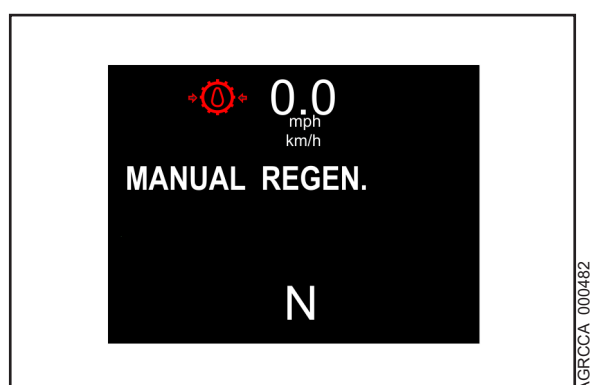
5.43.2 REGENERAÇÃO MANUAL DO FILTRO DE PARTÍCULAS

O menu “Regeneração Manual” está disponível apenas se a regeneração manual for solicitada pela unidade de controlo eletrónica do motor.

Antes de iniciar o processo, é necessário satisfazer as seguintes condições:

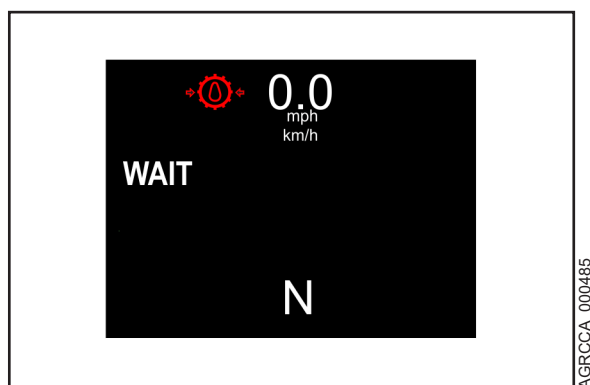
- Veículo parado.
- Travão de mão engatado.
- Caixa de velocidades em ponto-morto.
- Tomada de força desengatada (traseira e dianteira se presente).

Selecione o submenu “REGENERAÇÃO MANUAL”.



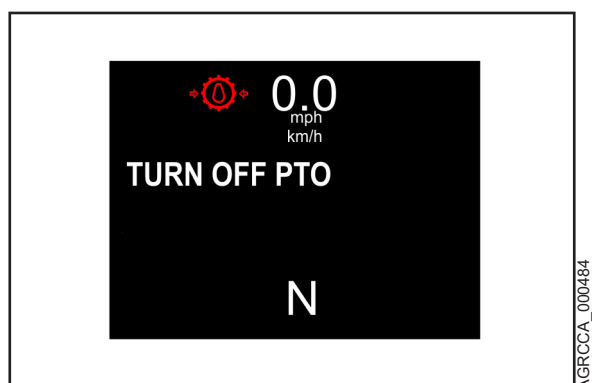
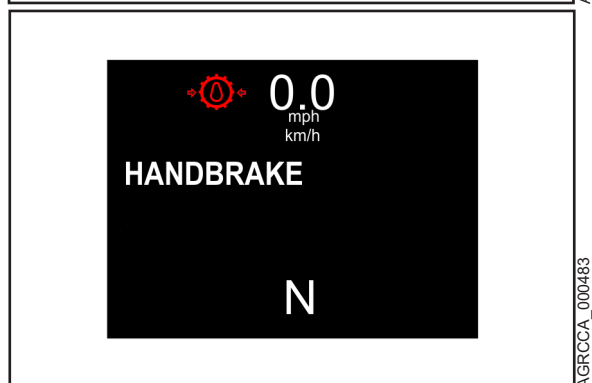
Prima o botão menu (1) durante mais de um segundo para confirmar a seleção e iniciar o processo de regeneração manual.

A unidade de controlo eletrónica verifica as condições de segurança e a mensagem “AGUARDAR” pisca no ecrã digital.



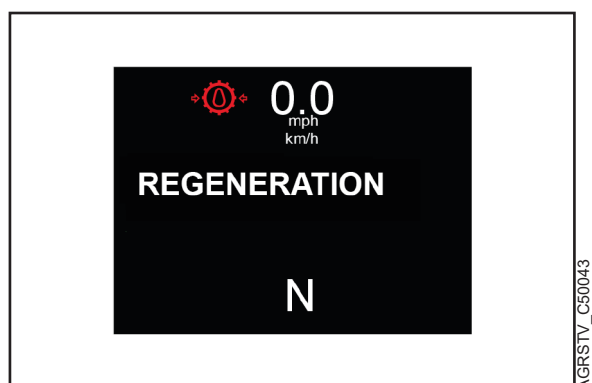
Se uma ou mais condições de segurança não forem satisfeitas, as relativas mensagens de advertência serão visualizadas no quadro de instrumentos. As mensagens podem ser:

- PARE O VEÍCULO
- TRAVÃO DE MÃO
- DESLIGUE PTO

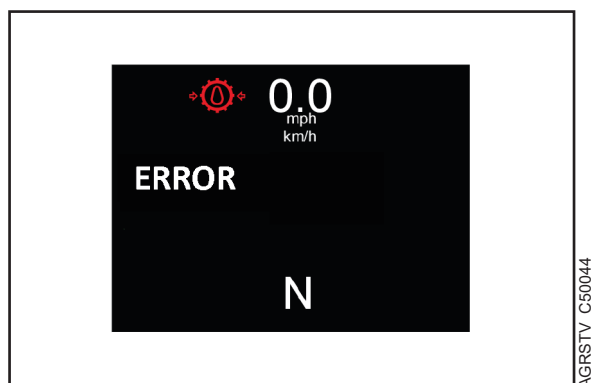


O operador tem 10 segundos para satisfazer as condições. Em seguida, o procedimento será interrompido e o ecrã digital voltará à “REGENERAÇÃO MANUAL”.

Caso contrário, o procedimento iniciará e será visualizada a mensagem “REGENERAÇÃO”.



Se, durante o processo de regeneração, uma ou mais condições de segurança não forem mais satisfeitas ou se ocorrer um erro, a mensagem “ERRO” piscará por 3 segundos, o procedimento será interrompido e o ecrã digital voltará à “REGENERAÇÃO MANUAL”.



Terminado o procedimento com sucesso, será visualizada a mensagem “EFETUADO”.



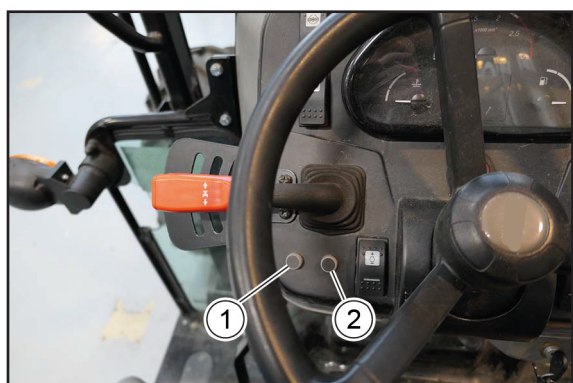
5.44 REMOÇÃO DOS HIDROCARBONETOS (HC)

Há algumas situações em que o motor pode ser deixado a funcionar no regime mínimo durante um certo intervalo de tempo, para manter o motor sempre quente.

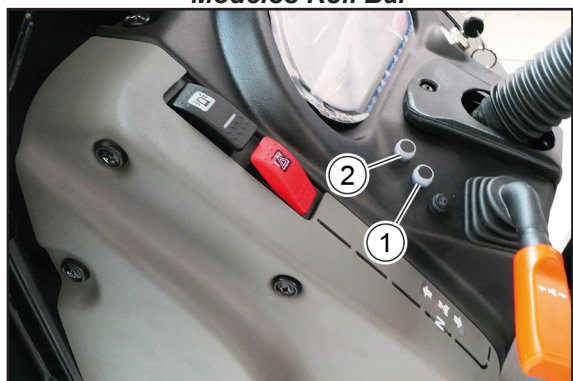
Todavia, em tais condições a acumulação de HC pode ser significativa. Por tal razão, em algumas situações a unidade de controlo eletrónica do motor atua a HC REMOVAL STRATEGY, aumentando o regime mínimo durante o tempo necessário para reduzir a acumulação de HC.

A inibição do aumento do regime mínimo pode ser definida pelo utilizador, mas sofrerá reset a cada ciclo de inicialização.

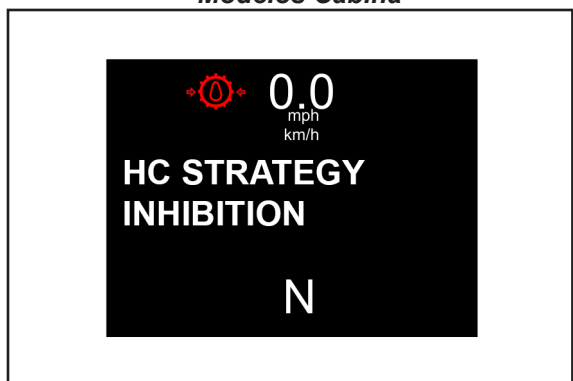
Faça correr a lista do menu do utilizador premindo o botão menu (1) ou (2) por menos de um segundo para selecionar o menu HC STRATEGY INHIBITION.



Modelos Roll Bar

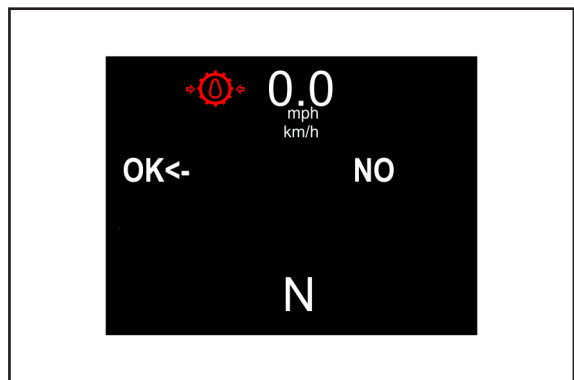


Modelos Cabina



Mantenha premido o botão (1) por mais de um segundo para confirmar a seleção e aceder ao submenu sucessivo.

Prima o botão menu (1) ou (2) para selecionar o parâmetro desejado ("OK" ou "NÃO").



Mantenha premido o botão (1) durante mais de um segundo para confirmar a seleção. Mantenha premido o botão (2) durante mais de um segundo para sair do submenu.

- "OK": A estratégia de aumento do regime do mínimo é inibida. O motor não aumentará o regime do mínimo (850 rotações/min)
- "NÃO": O aumento do mínimo é ativado.

O motor aumentará o regime do mínimo para 1100 rotações/min, para reduzir a acumulação de HC.

A HC REMOVAL STRATEGY será ativada pela unidade de controlo eletrónica do motor ao se verificarem as seguintes condições:

- Tomada de força traseira OFF
- Tomada de força dianteira OFF (se presente)
- Travão de mão engatado
- Velocidade do veículo = 0

Se as condições de segurança forem satisfeitas, a estratégia será ativada e o regime mínimo aumentará a 1100 rotações/min durante o tempo necessário para reduzir a acumulação de HC.

Se as condições de segurança não forem satisfeitas, o regime mínimo é definido a 850 rotações/min.

As mensagens de advertência serão visualizadas no ecrã digital para informar o utilizador acerca do estado da estratégia:

- "LOW IDLE INCR. DESIRED": o aumento do regime do motor é permitido.
- "LOW IDLE INCR. INHIBITED": o aumento do regime do motor está inibido.

5.45 FILTRO DE PARTÍCULAS (DPF) E SISTEMA DE PÓS-TRATAMENTO (ATS)

5.45.1 DPF (FILTRO DE PARTÍCULAS DE DIESEL) - LÓGICA DE FUNCIONAMENTO

Veículo parado ou regeneração de manutenção do filtro de partículas. O objetivo da regeneração do filtro de partículas consiste em restabelecer as condições ótimas de funcionamento do motor. Para tanto, é necessário aumentar a temperatura dos gases de escape:

- o regime do motor não deve ficar abaixo de 950 rotações/min depois de tal limite ser alcançado ou ultrapassado.
- a injeção do combustível é gerida de modo a aumentar a temperatura dos gases de escape.

O filtro de partículas retém a fuligem proveniente da combustão no interior do motor para evitar que esta seja expulsa na atmosfera. A acumulação de fuligem exige a regeneração regular do filtro de partículas.

O funcionamento do sistema é influenciado por diferentes níveis de obstrução do filtro de partículas.

O filtro de partículas retém a fuligem proveniente da combustão no interior do motor para evitar que esta seja expulsa na atmosfera. A acumulação de fuligem exige a regeneração regular do filtro de partículas.

O funcionamento do sistema é influenciado por 6 diferentes níveis de obstrução do filtro de partículas.

Nível	Descrição
L1	Gestão térmica contínua (tratamento passivo)
L2	Tratamento térmico automático (ATT)
L3	Tratamento térmico automático (ATT) ou tratamento térmico manual (forçado) (FTT) no modo Estacionamento/Manutenção
L4	Consentir a proteção do motor com o tratamento térmico manual (forçado) (FTT) no modo Estacionamento/Manutenção
L5	Manutenção necessária, tratamento térmico manual (forçado) (FTT) apenas no modo Manutenção
L6	Manutenção necessária Tratamento térmico não possível, o DPF deve ser substituído

5.45.2 FUNCIONAMENTO NORMAL

Os tratamentos térmicos automáticos ativam-se a um nível ótimo de acumulação da fuligem estimado (p.e., 7 g/l), que depende do tipo de fuligem ou do sensor de pressão delta DPF equivalente. O funcionamento normal continuará entre L1 e L2.

Estados	Acumulação de fuligem	Modo tratamento térmico ativado	Inibição tratamento ativo	Informações quadro de instrumentos	
L1	0-7 g/l - (0-100%)	Nenhuma	NA	Nenhuma	-
L2	7-8,5 g/l (100% - 121%)	Tratamento térmico automático (ATT) Tratamento térmico induzido combustível à saída DOC a 600°C	Opcional	ATT Em curso	 Fixa
				ATT Inibida	 A piscar

Quando o motor está sujeito a grandes esforços, a temperatura dos gases de escape aumenta. A fuligem é queimada. Regeneração passiva do filtro de partículas.

A regeneração passiva do filtro de partículas pode acontecer ao nível L1 de obstrução do filtro.

Quando o sistema deteta uma acumulação de fuligem ao nível L1 - L2, inicia, se necessário, a regeneração automática (ATT) do filtro de partículas.

5.45.3 ATIVAÇÃO CONFORME O TIPO DE FULIGEM

Em condições críticas (p.e., anomalia do sistema, uso impróprio etc.), a acumulação de fuligem pode ser superior ao nível ótimo (>8 g/l), determinando a necessidade de um tratamento térmico manual (forçado) (FTT), até a uma intervenção de manutenção, seguindo a lógica a seguir (a partir de L3).

A partir de L4, reduz-se a potência do motor para evitar o risco de reações exotérmicas ATS (p.e., durante as manobras de descida em regime mínimo)

Estados	Acumulação de fuligem	Modo tratamento térmico ativado	Inibição tratamento ativo	Informações quadro de instrumentos	
L3	8,5-10 g/l (121-143%)	ATT: Tratamento térmico induzido combustível à saída DOC a 600°C FTT: Tratamento térmico manual (forçado) (FTT) possível à saída DOC a 620°C	Opcional	FTT Aconselhado	 A piscar
				FTT Em curso	 Fixa
				FTT Inibida	 A piscar
L4	10-13 g/l (143-185%)	Ligeira redução de potência e interrupção ACM MCM: Tratamento térmico forçado à saída DOC a 620°C	Não possível	FTT Necessário	 A piscar e
				FTT Em curso	 Fixa e
L5	13-16 g/l (185-228%)	Modo Limp home Intervenção de manutenção obrigatória FTT: Tratamento térmico forçado à saída DOC a 620°C	Não possível	Ir à oficina	
L6	>16 g/l (>228%)	Modo Limp home Intervenção de manutenção obrigatória para substituição ATS	Não possível	Ir à oficina	

Quando o sistema deteta uma acumulação de fuligem ao nível L2 - L3, solicita ao utilizador uma regeneração com o veículo parado do filtro de partículas ou a ativação da regeneração automática.

Quando o sistema deteta uma acumulação de fuligem ao nível L3 - L4, a unidade de controlo eletrónica do motor reduz a potência do motor. É necessária a regeneração com o veículo parado. Em caso de anomalias, contacte uma oficina

especializada e qualificada para tentar a regeneração do filtro (sucesso não garantido).

Quando o sistema deteta uma acumulação de fuligem ao nível L4 - L5, a unidade de controlo eletrónica do motor reduz a potência do motor. O modo Limp home ativa-se e o tratamento térmico manual (forçado) (FTT) só pode ser efetuado com um instrumento de assistência.

Quando o sistema deteta uma acumulação de fuligem ao nível L6, ativa-se o modo Limp home e o filtro de partículas deve ser substituído num centro de assistência.

5.45.4 SISTEMA DE PÓS-TRATAMENTO (DOC/SCR)

5.45.5 ESTRATÉGIA DE LIMITAÇÃO DO BINÁRIO DO MOTOR (INDUCEMENT STRATEGY)

O sistema distinguirá 5 categorias de anomalias:

1	Anomalias DPF
2	Nível reagente
3	Baixa qualidade reagente
4	Adulteração do sistema
5	Anomalias EGR

O sistema distinguirá 4 fases de limitação do binário do motor:

1	Informação ao condutor	Indicador luminoso aceso
2	Primeira fase	Redução do binário de 25%
3	Segunda fase	Redução do binário de 65% e do regime do motor de 40%
4	Fase final	Máquina no regime mínimo, binário máximo do motor 50% limitado

5.45.6 INFORMAÇÕES GERAIS

- O veículo chega à fase final da limitação do binário do motor depois de 4 horas de funcionamento após a deteção da anomalia.
- Podem ser efetuados três reinícios com potência total (reinício de validação para a regeneração) num intervalo de 4 horas.

5.45.7 REINÍCIOS DE VALIDAÇÃO

- Os reinícios de validação são admitidos sempre que se deteta uma anomalia (num intervalo de 4 horas).
- Os reinícios de validação estão vinculados ao ciclo chave para evitar ativações involuntárias.
- Os reinícios de validação têm uma duração máxima de 30 minutos.
- Passados 30 minutos, o regime do motor é imediatamente conduzido à fase final da limitação do binário do motor.
- Os reinícios de validação são possíveis exclusivamente para anomalias que exigem o aquecimento do sistema de pós-tratamento ou a dosagem ativa e não para anomalias elétricas ou inerentes à qualidade ou o nível DEF.

5.45.8 PROCEDIMENTO:

Key-off: espere pelo menos 6 minutos (para permitir o procedimento de reativação da unidade de controlo eletrónica); key-on por 10 segundos.

Key-off por 10 segundos; key-on por 10 segundos; arranque do motor.

O indicador amarelo acende quando se deteta uma anomalia e permanece aceso até à resolução da anomalia.

O indicador vermelho acende quando começa o processo de limitação do binário do motor (perda de potência do motor) e permanece aceso até à resolução da anomalia.

Em caso de várias anomalias, os indicadores correspondentes acendem de forma alternada (um depois do outro).

5.45.9 ANOMALIAS REPETIDAS

Caso se verifique uma segunda anomalia dentro de 40 h da primeira, o regime do motor é reduzido e levado à fase final durante 30 minutos.

Não são possíveis reinícios de validação.

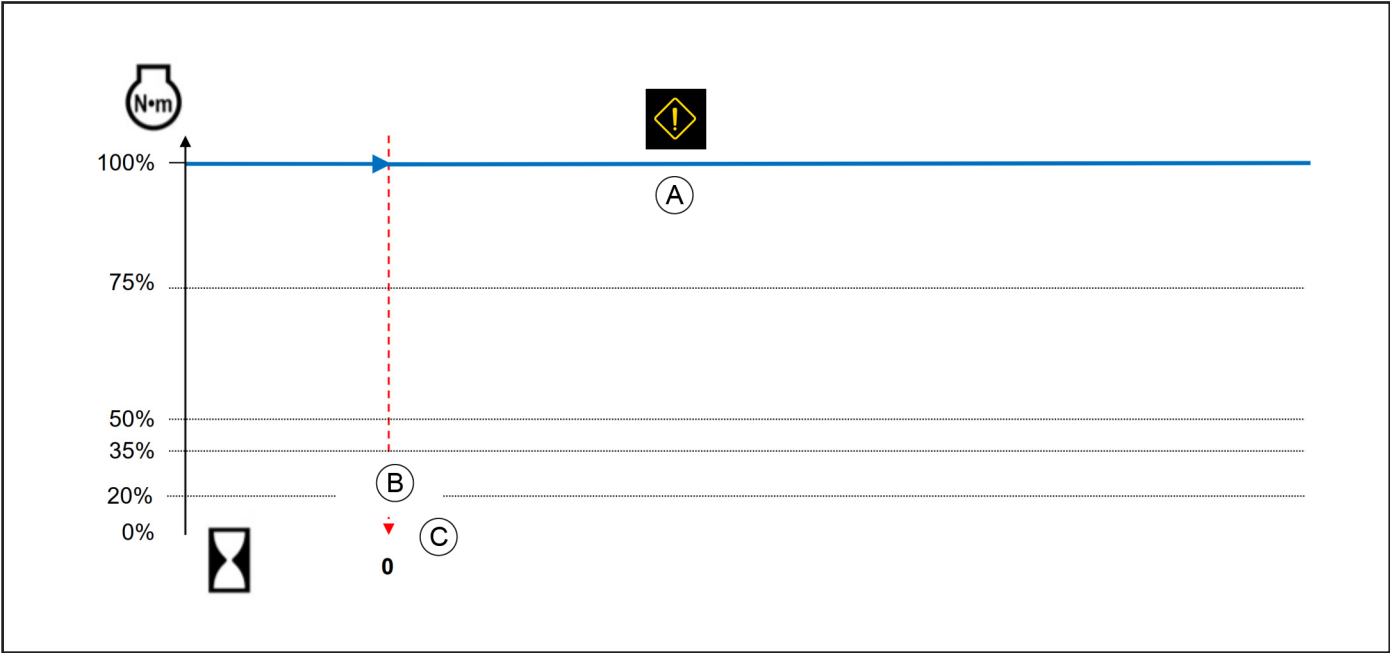
5.45.10 BLOQUEIO DO PROCEDIMENTO DE LIMITAÇÃO DO BINÁRIO DO MOTOR

Depois da detecção de 3 anomalias ao longo de 40 horas, o procedimento de limitação do binário do motor é bloqueado. Não são possíveis reinícios de validação.

5.45.11 ANOMALIAS

As anomalias podem ser resetadas somente com um instrumento de assistência. Não são possíveis anomalias de limitação do binário do motor quando a máquina estiver bloqueada ou durante um reinício de validação.

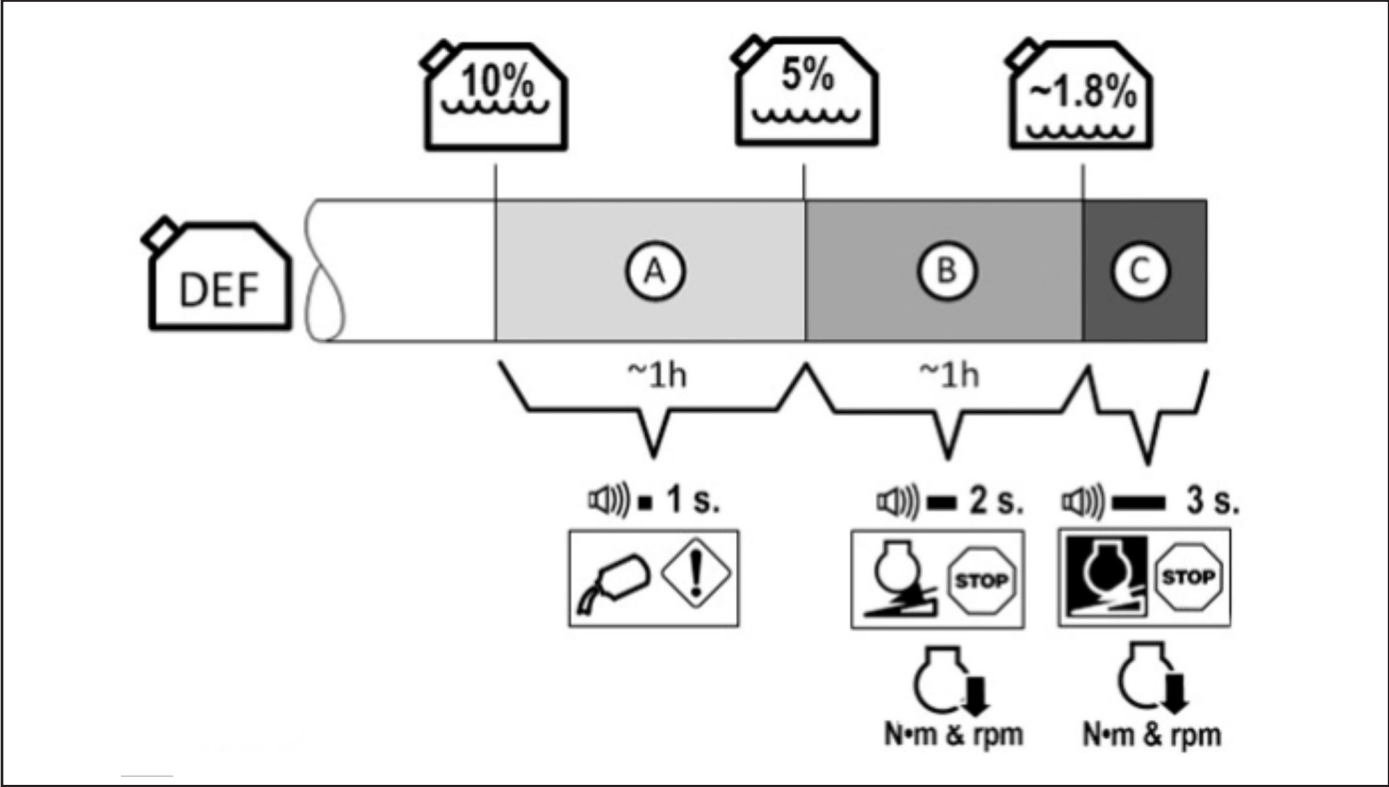
Anomalias DPF



A	Advertência ao condutor (exemplo)
B	Anomalia detetada
C	Limitação adicional do binário por motivos técnicos (proteção do componente)

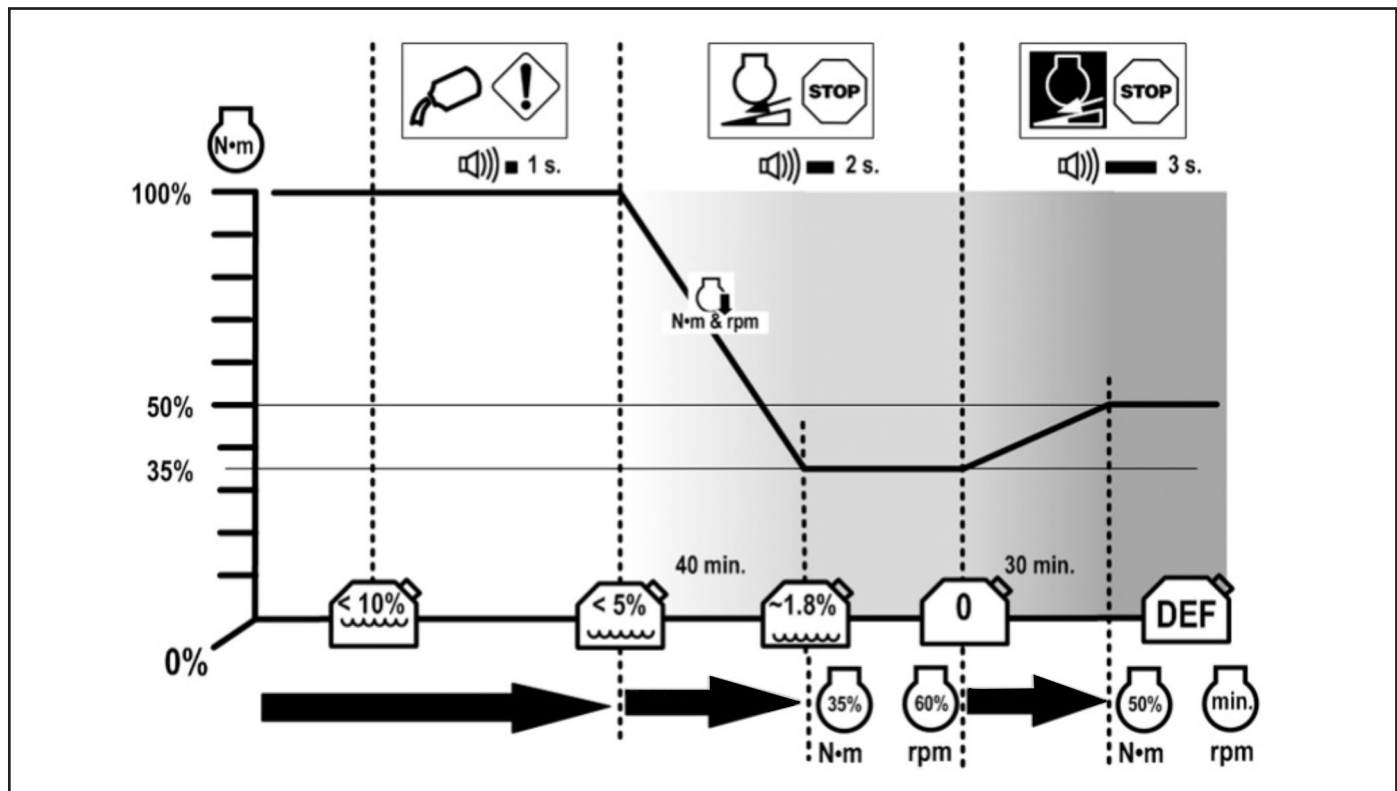
Anomalias no nível de DEF

- Se o nível DEF diminuir e atingir o limite de 25%, o vibrador de sinalização ativa-se durante 1 segundo.
- Se $10\% \leq \text{nível DEF} \leq 25\%$ a cada key-on / ignição, o vibrador de sinalização ativa-se durante 1 segundo.
- Se o nível DEF $< 10\%$, a estratégia de limitação do binário do motor será efetuada da maneira seguinte:



A	Advertência ao operador ativada.
B	Redução de 65% do binário e de 40% do regime do motor (aumento imediato em 40 minutos).
C	O regime mínimo do motor é imediatamente aumentado em 30 minutos.

NOTA: Uma pequena quantidade de DEF é conservada para arrefecer o módulo DEF.



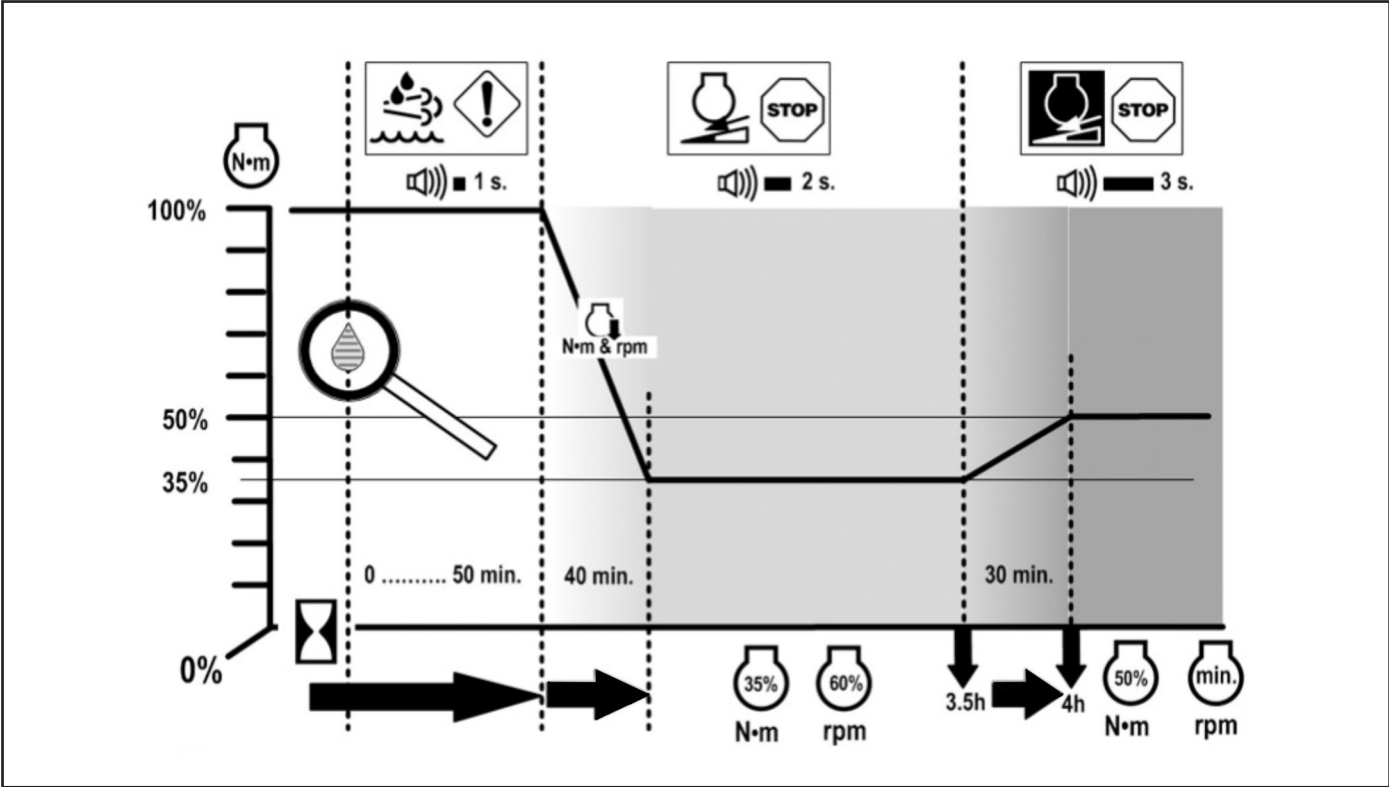
AGRSTV_C50047

Nível DEF	Luz amarela	1a luz vermelha	2a luz vermelha	Binário:	Regime do motor	Tempo
>10%	-	-	-	100%	100%	-
10% / 5%	X	-	-	100%	100%	-
5% / 1,8%	-	X	-	35%	60%	Dentro de 40 min
1,8% / vazio	-	X	-	35%	60%	-
Vazio	-	-	X	50%	mínimo	Dentro de 30 min
Vazio	-	-	X	50%	mínimo	-

(CAN) Estado do sinal	Mensagens no quadro de instrumentos
Nível DEF > 10%	NENHUMA AÇÃO
10% < nível DEF < 5%	Advertência ao condutor: o símbolo (1) aparecerá no ecrã digital, o indicador (5) acenderá. Vibrador de sinalização ativo durante 1 segundo.
5% < nível DEF < 1,8%	Segunda fase: o símbolo (3) aparecerá no ecrã digital, o indicador VERMELHO STOP (6) acenderá. Vibrador de sinalização ativo durante 2 segundos.
Nível DEF < 1,8%	Advertência ao condutor: o símbolo (4) aparecerá no ecrã digital, o indicador VERMELHO STOP (6) acenderá. Vibrador de sinalização ativo durante 3 segundos.

SÍMBOLO 1	SÍMBOLO 2	SÍMBOLO 3	SÍMBOLO 4	SÍMBOLO 5	SÍMBOLO 6

Anomalias no qualidade de DEF



AGRSTV_C50047

Qualidade DEF	Luz amarela	1a luz vermelha	2a luz vermelha	Binário	Regime do motor	Tempo
OK	-	-	-	100%	100%	-
NÃO OK	X	-	-	100%	100%	Dentro de 50 min
NÃO OK	-	X	-	35%	40%	Dentro de 40 min
NÃO OK	-	X	-	35%	40%	Dentro de 120 min
NÃO OK	-	-	X	50%	mínimo	Dentro de 30 min
NÃO OK	-	-	X	50%	mínimo	-

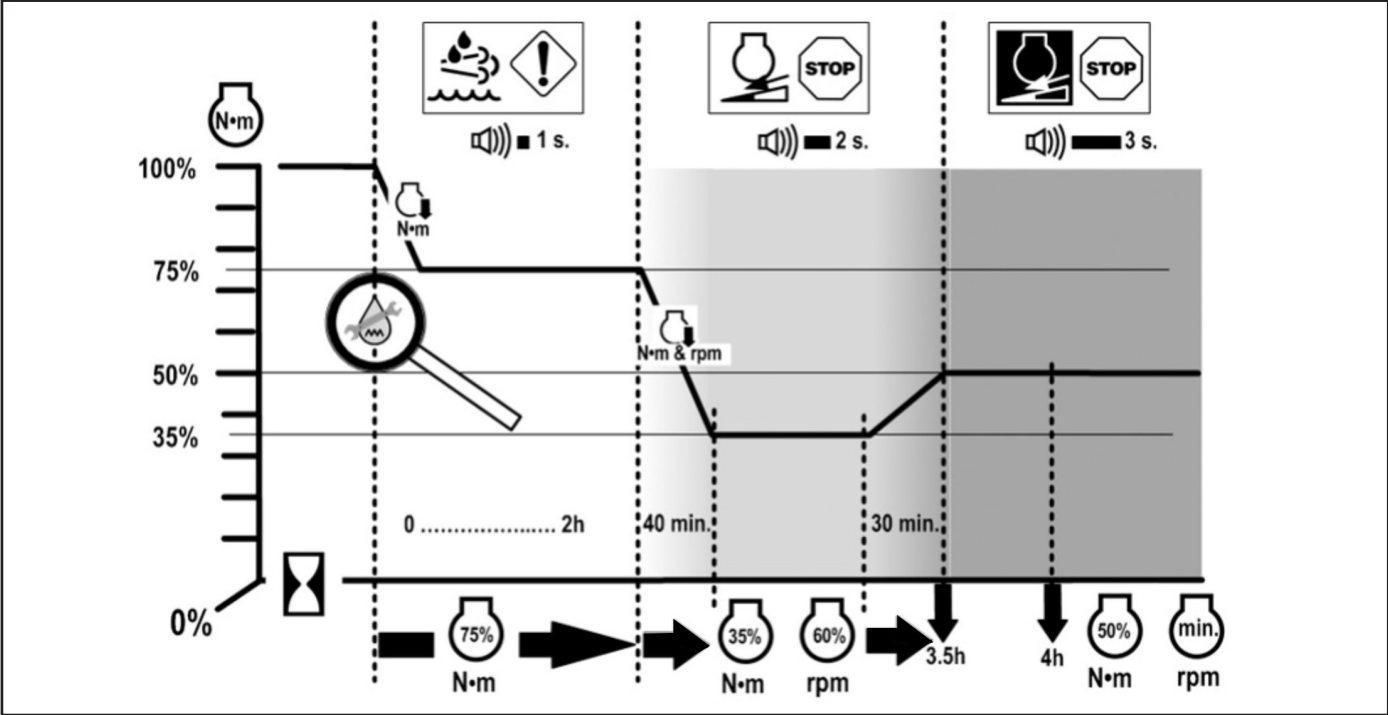
(CAN) Estado do sinal	Mensagens no quadro de instrumentos
Qualidade DEF = OK	NENHUMA AÇÃO
Detetada baixa qualidade DEF	Advertência ao condutor: o símbolo (2) apagará, o indicador de cor âmbar (5) acenderá. Vibrador de sinalização ativo durante 1 segundo.
Detetada baixa qualidade DEF	Segunda fase: o símbolo (3) apagará, o indicador VERMELHO STOP (6) acenderá. Vibrador de sinalização ativo durante 2 segundos.
Detetada baixa qualidade DEF	Advertência ao condutor: o símbolo (4) apagará, o indicador VERMELHO STOP (6) acenderá. Vibrador de sinalização ativo durante 3 segundos.

SÍMBOLO 1	SÍMBOLO 2	SÍMBOLO 3	SÍMBOLO 4	SÍMBOLO 5	SÍMBOLO 6

Anomalias de adulteração do sistema

As anomalias de adulteração do sistema podem ser:

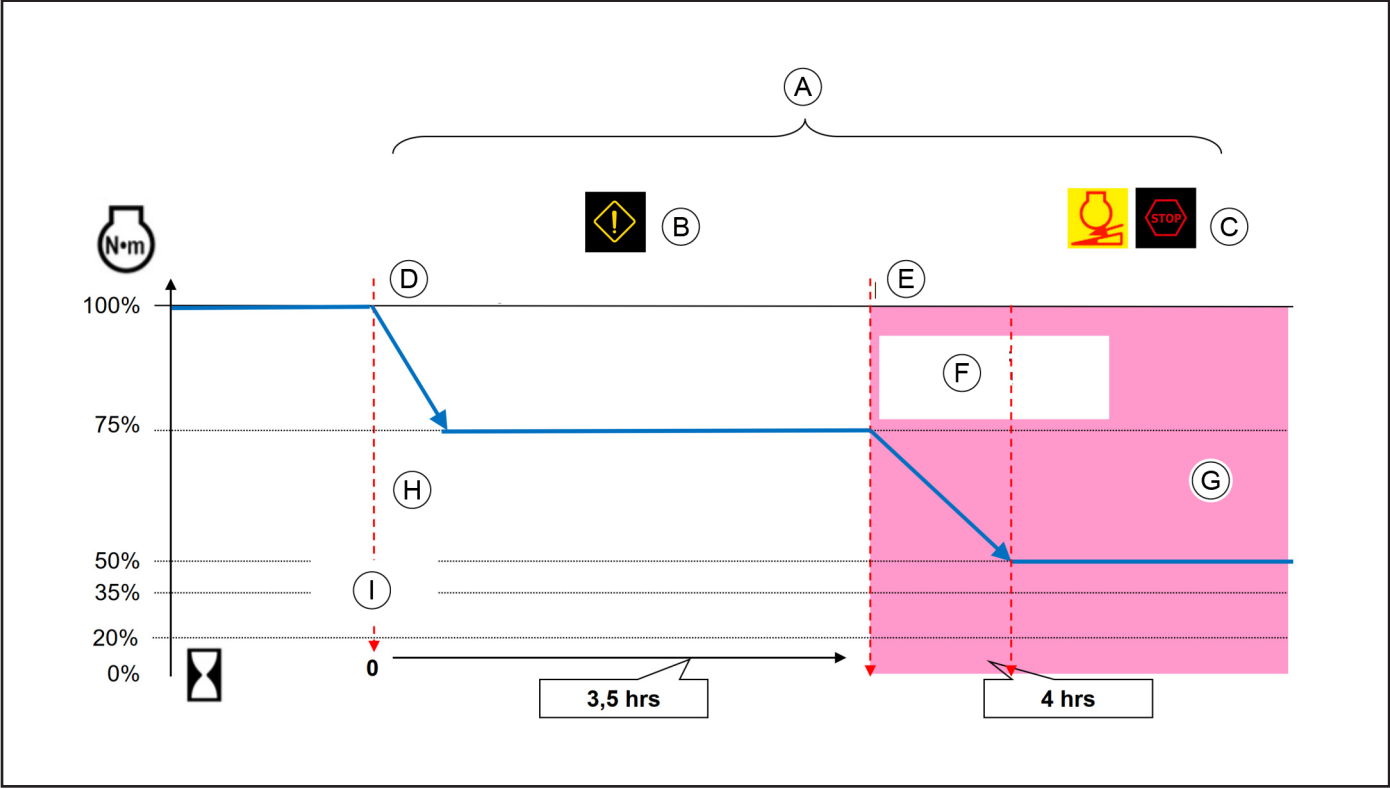
- Anomalias elétricas
- Anomalias técnicas
- Fiabilidade do sensores de descarga



Anomalias de adulteração do sistema	Luz amarela	1a luz vermelha	2a luz vermelha	Binário	Regime do motor	Tempo
NÃO	-	-	-	100%	100%	-
SIM	X	-	-	75%	100%	Dentro de 25 min
SIM	X	-	-	75%	100%	95 min
SIM	-	X	-	35%	40%	Dentro de 40 min
SIM	-	X	-	35%	40%	170 min
SIM	-	X	-	50%	mínimo	Dentro de 30 min
SIM	-	-	X	50%	mínimo	-

(CAN) Estado do sinal	Mensagens no quadro de instrumentos
NENHUMA anomalia de adulteração do sistema	NENHUMA AÇÃO
Anomalias de adulteração do sistema	Advertência ao condutor: o símbolo (2) apagará, o indicador de cor âmbar (5) acenderá. Vibrador de sinalização ativo durante 1 segundo.
Anomalias de adulteração do sistema	Segunda fase: o símbolo (3) apagará, o indicador VERMELHO STOP (6) acenderá. Vibrador de sinalização ativo durante 2 segundos.
Anomalias de adulteração do sistema	Advertência ao condutor: o símbolo (4) acenderá, o indicador VERMELHO STOP (6) acenderá. Vibrador de sinalização ativo durante 3 segundos.

SÍMBOLO 1	SÍMBOLO 2	SÍMBOLO 3	SÍMBOLO 4	SÍMBOLO 5	SÍMBOLO 6



A	No máximo três reinícios de validação para as anomalias de dosagem (30 minutos cada no máximo, ciclo chave bloqueado)
B	Advertência ao condutor (exemplo)
C	Forte limitação do binário do motor (exemplo)
D	Primeira fase
E	Fase final
F	redução do binário de 50% aumentada dentro de 30 minutos
G	bloqueio na fase final da limitação do binário do motor até à resolução
H	redução do binário de 25% aumentada dentro de 25 minutos
I	Adulteração elevada

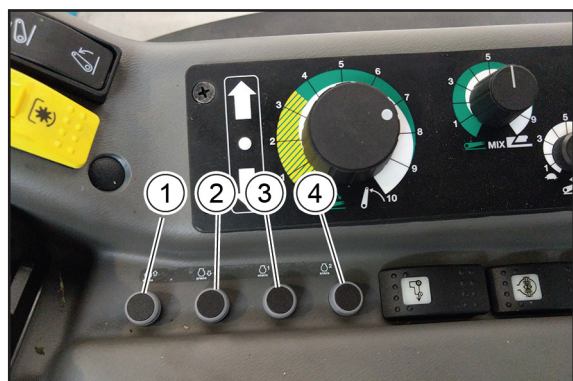
5.45.12 CRUISE CONTROL



AGRSTV_C50051



AGRSTV_C50052



AGRSTV_C50053

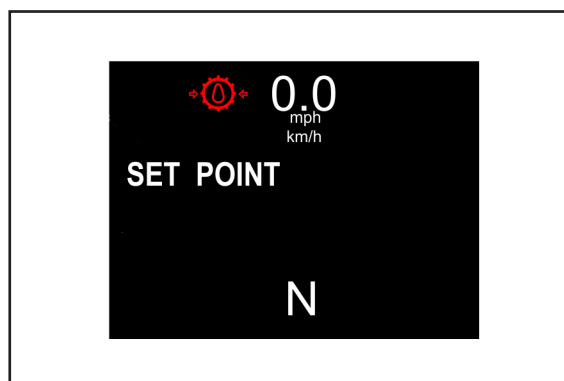
- 1 - Incremento da velocidade do motor
- 2 - Diminuição da velocidade do motor
- 3 - Botão de memória 1 e ativação de Cruise control
- 4 - Botão de memória 2 e ativação de Cruise control

Ativação de uma memória do regime do motor

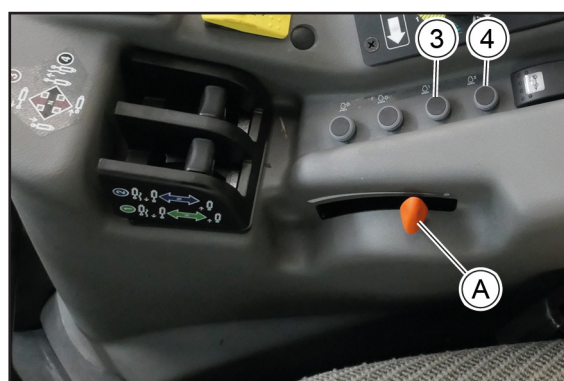
Com o motor ligado, prima o botão (3) de memória 1 ou o botão (4) de memória 2 até a visualização da mensagem "SETPOINT" no ecrã.

Regule a velocidade desejada com o pedal do acelerador (B) ou com o acelerador de mão (A).

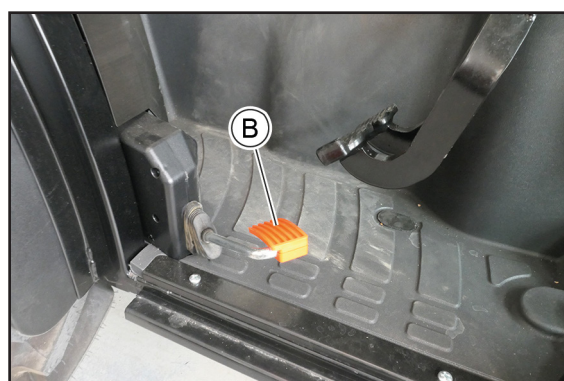
Prima o botão (3) ou o botão (4) por mais de 3 seg. para confirmar a regulação.



AGRCCA_000492

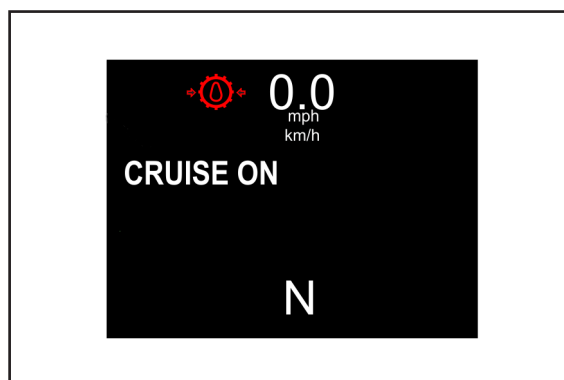


AGRSTV_C50054



AGRSTV_C50055

A mensagem "CRUISE CONTROL ON" aparecerá no ecrã e indica a ativação do cruise control. Se o acelerador de mão ou pedal for libertado, a velocidade do motor permanecerá no valor definido.



AGRCCA_000497

A velocidade do motor pode ser alterada para intervalos de 25 rotações/min utilizando os botões (1) e (2). Prima o botão (1) para aumentar a velocidade ou o botão (2) para diminuí-la.

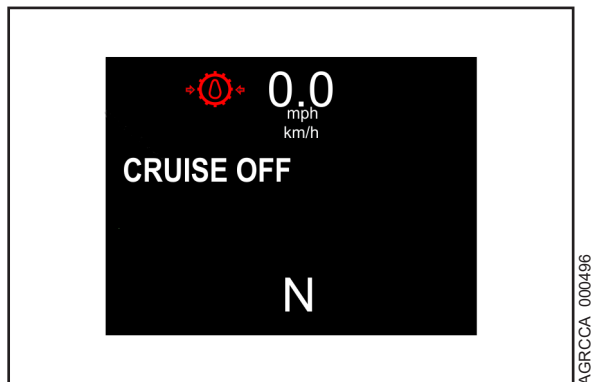
A velocidade corrente do motor é memorizada como valor de default.

Para alterar novamente a velocidade do motor, prima o botão (3) ou o botão (4) durante mais de 3 segundos. A mensagem "NOVOS RPM GUARDADOS" aparecerá no ecrã.



Desativação de Cruise Control

Prima o botão (3) ou o botão (4) durante menos de 3 segundos para desativar o Cruise Control. A mensagem "CRUISE CONTROL OFF" aparecerá no ecrã.



NOTA: Com Cruise Control ativo com velocidade superior a 14 km/h, o acionamento dos pedais do travão (ambos ou apenas um) desativa Cruise Control. As definições do Cruise Control serão canceladas após o desligamento do motor.

Regulação manual das memórias de regime do motor

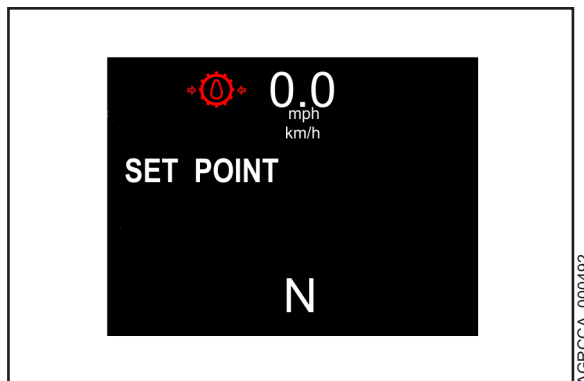
Alcance o regime de motor desejado utilizando o acelerador de mão ou de pedal.

- Prima o botão (3) por mais de três segundos para memorizar a velocidade do motor na memória Cruise Control 1.
- Prima o botão (4) por mais de três segundos para

memorizar a velocidade do motor na memória Cruise Control 2.



Quando o novo valor é armazenado na memória da velocidade do motor, é visualizada a mensagem de confirmação "SET POINT" no ecrã. A memória do regime do motor ativa-se automaticamente depois de o armazenamento ser confirmado. Os valores de regime do motor permanecem memorizados e disponíveis para os arranques sucessivos



5.45.13 SISTEMA AUTOMÁTICO DEPENDENTE DO ÂNGULO DE VIRAGEM

Uso

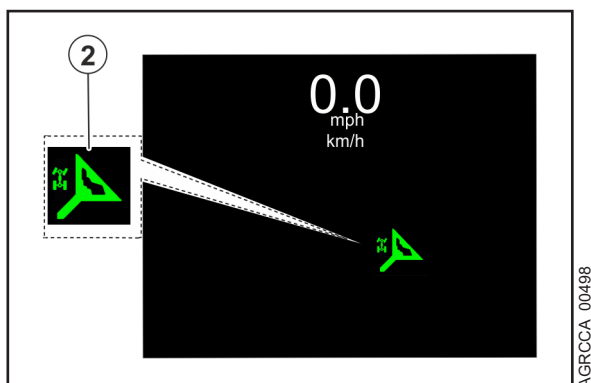
Respeite as seguintes condições iniciais:

- O motor está ligado.
- A velocidade de marcha é inferior a 23 km/h.
- Os pedais dos travões estão livres.
- O travão de estacionamento está desengatado.
- O eixo dianteiro está engatado no modo automático.

Engate o sistema automático premindo o interruptor (1).

O indicador de engate do sistema automático do eixo dianteiro (2) no quadro de instrumentos ilumina-se de verde.

Para desengatar o sistema automático, prima o botão (1).

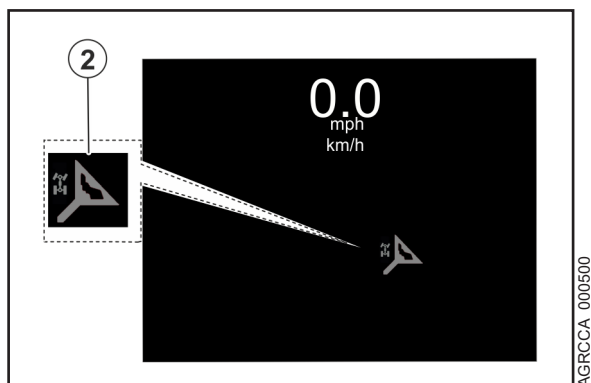


Funcionamento

O eixo dianteiro engata-se automaticamente quando o ângulo de direção é inferior ao valor memorizado no quadro de instrumentos.

O eixo dianteiro desengata-se automaticamente quando o ângulo de direção é superior ao valor memorizado no quadro de instrumentos.

Se o travão de estacionamento estiver engatado ou os pedais do travão estiverem premidos, o indicador (2) no quadro de instrumentos ilumina-se de cinza.



5.45.14 DEFINIÇÃO DO ÂNGULO DO SISTEMA AUTOMÁTICO

Respeite as seguintes condições iniciais:

- O motor está ligado.
- A velocidade de marcha é igual a 0 km/h.
- Os pedais dos travões estão livres.
- O travão de estacionamento está desengatado.
- As rodas estão viradas com o ângulo desejado.

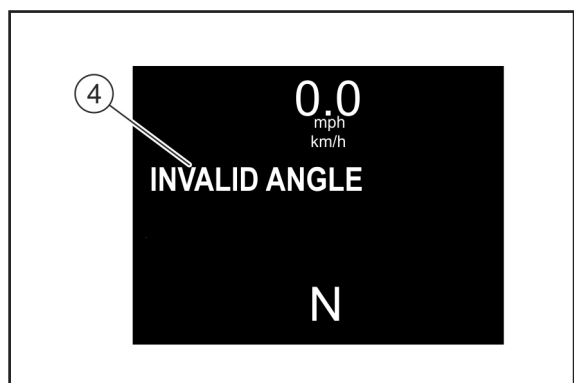
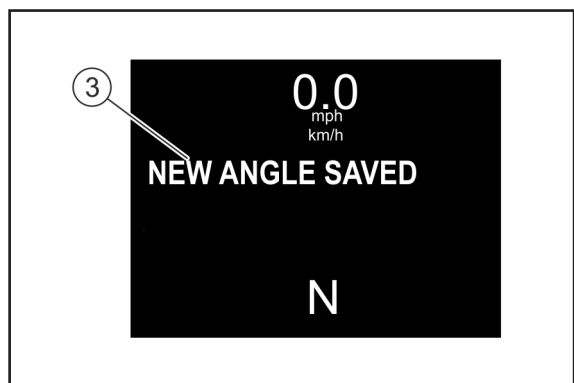
Mantenha premido o interruptor (1) durante três segundos.

Se o ângulo selecionado for aceitável, a mensagem "NEW ANGLE SAVED" (3) será visualizada.

Mantenha premido o interruptor (1) durante três segundos.

Se o ângulo selecionado não for válido, a mensagem "INVALID ANGLE" será visualizada.

Provavelmente o ângulo solicitado aproxima-se demais de 0°.



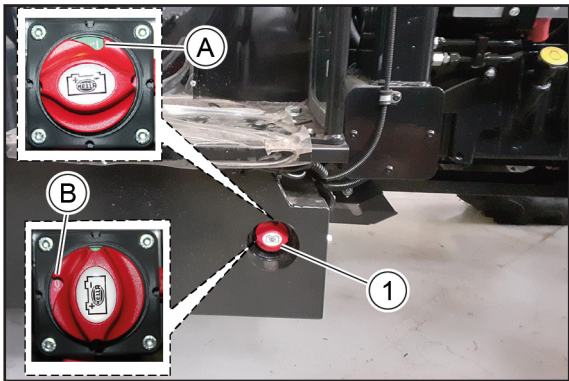
5.46 INTERRUPTOR DE EXCLUSÃO DA BATERIA

O interruptor de exclusão da bateria (1) permite desconectar a bateria do circuito elétrico.

5.46.1 MODELOS 2.85

O interruptor de exclusão da bateria encontra-se no lado direito do trator.

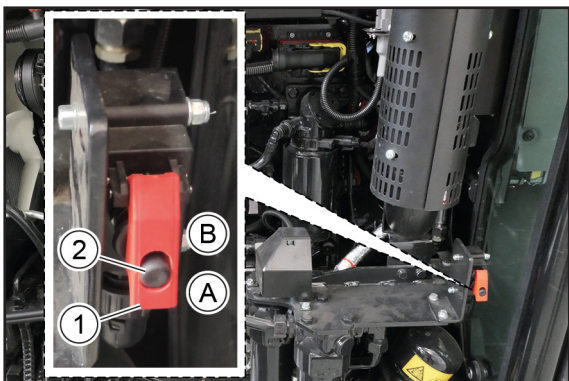
- Para desconectar a bateria, rode o interruptor (1) para a posição (B) = OFF.
- Para conectar a bateria, rode o interruptor (1) para a posição (A) = ON.



5.46.2 MODELOS 2.95 E 2.105

O interruptor de exclusão da bateria encontra-se no lado esquerdo do trator.

- Abra a tampa de proteção (1).
- Para desconectar a bateria, coloque o interruptor (2) na posição (A) - OFF.
- Para conectar a bateria, coloque o interruptor (2) na posição (B) - ON.
- Feche a tampa de proteção (1).



IMPORTANTE: Este veículo é equipado com um interruptor de exclusão da bateria que permite desligar a bateria do sistema elétrico.

O interruptor de exclusão da bateria não é um interruptor de segurança nem pode ser utilizado

para parar o motor.

Não use nunca o interruptor de exclusão da bateria com o motor ainda em funcionamento: desligue o motor e aguarde ao menos 1 min antes de acionar o interruptor de exclusão, para evitar danos graves no sistema elétrico/eletrônico do veículo.

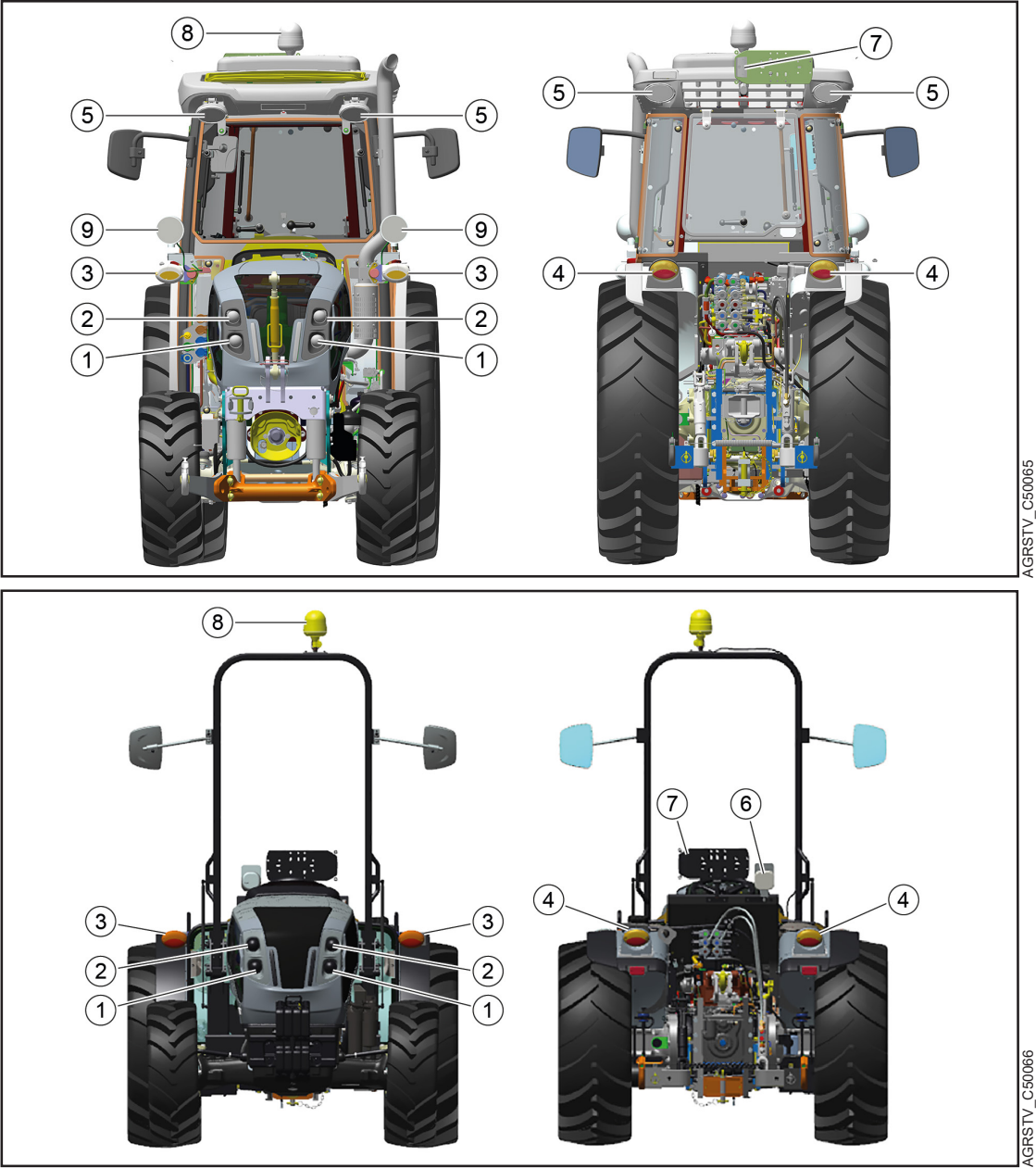
IMPORTANTE: Antes de rodar o interruptor de exclusão da bateria para a posição OFF, aguarde cerca de 1 minuto a contar da última paragem do motor (key - off). Isto permite que as várias unidades de controlo parem corretamente.

Depois de rodar o interruptor de exclusão da bateria para a posição ON, aguarde cerca de 10 segundos antes de dar arranque ao motor. Isto permite que as várias unidades de controlo funcionem corretamente.



ATENÇÃO: Desligue sempre a bateria antes de qualquer intervenção na instalação elétrica.

5.47 FARÓIS, FUSÍVEIS E RELÉS



Posição	Descrição	Potência
1	Luzes dos máximos	60W
2	Luzes dos médios	60W
3	Indicadores de direção	21W
	Luzes de posição dianteiras	5W
4	Indicadores de direção	21W
	Luzes de paragem	5W
5	Luzes de trabalho da cabina	55W
6	Farol de trabalho roll bar	55W
7	Luz da matrícula	10W
8	Farol	55W
9	H4 Luzes de trabalho	55/60 W

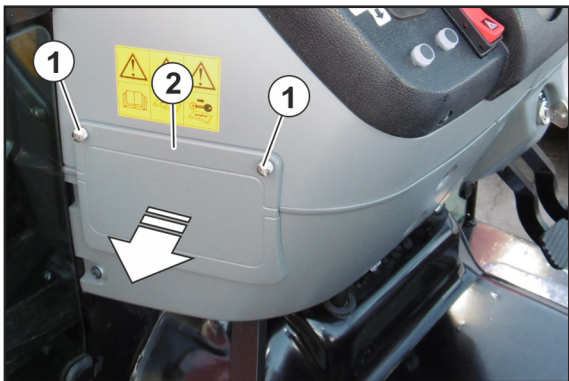
5.47.1 FUSÍVEIS E RELÉS

IMPORTANTE: para evitar danos no sistema elétrico, não usar fusíveis com amperagem nominal superior àqueles já instalados. Se o fusível original não suportar a carga elétrica e continuar a queimar, faça controlar o sistema elétrico pela assistência.

Todos os circuitos elétricos estão protegidos por fusíveis. A amperagem nominal está indicada em cada fusível.

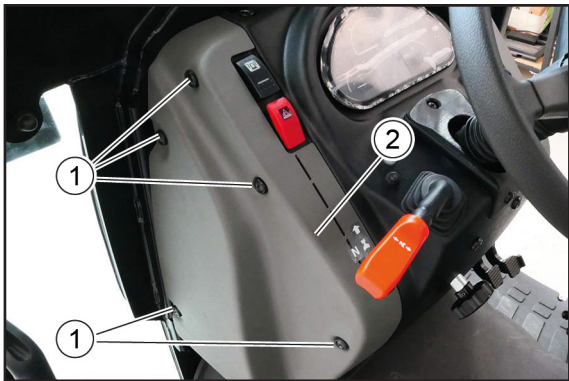
Localização da caixa dos fusíveis principal:

Para aceder à caixa principal dos fusíveis (3), desaperte os parafusos (1) e remova a tampa (2) situada no lado esquerdo da ponte de comando.



AGRCCA_000505

Modelos Roll Bar

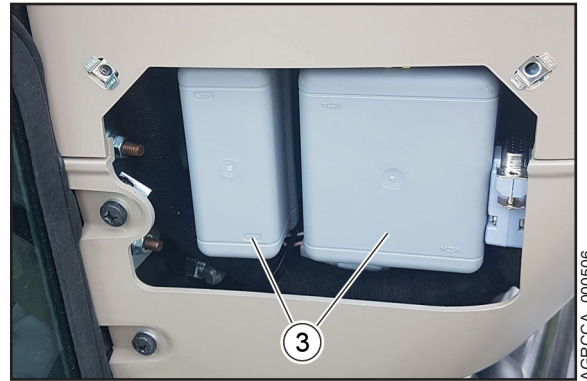


AGRSTV_C50095

Modelos Cabina

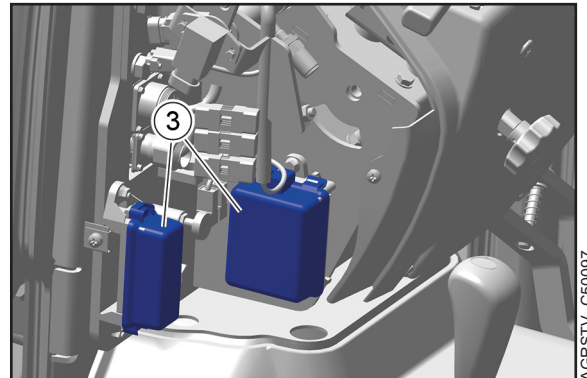
Atrás da tampa há uma etiqueta com indicações gráficas sobre os circuitos elétricos protegidos por cada fusível.

Remova a proteção (3).



AGRCCA_000506

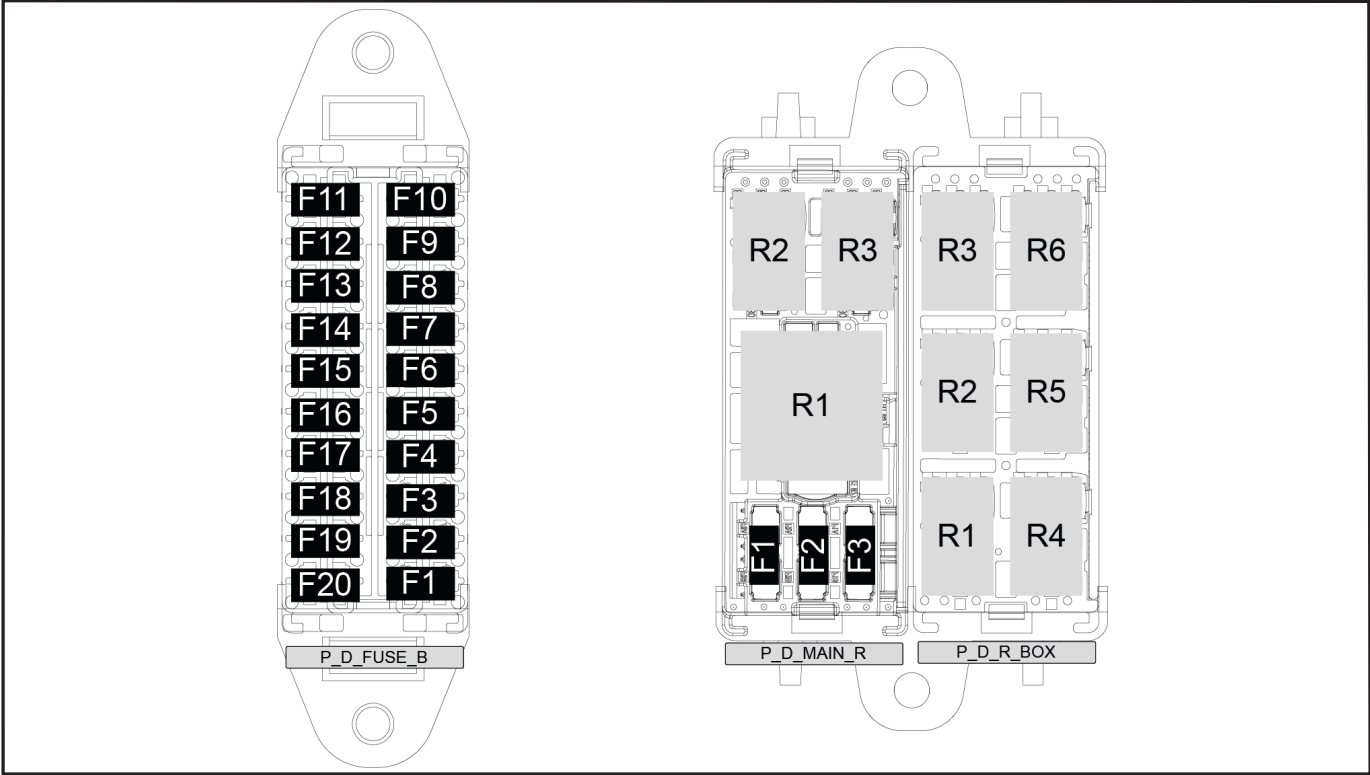
Modelos Roll Bar



AGRSTV_C50097

Modelos Cabina

5.47.2 **MODELOS SEM CABINA**



AGRSTV_CS0098

Versão mecânica			
Módulo	Posição	Tipo	Função
P_D_R_BOX	R1	Relé	Médio
	R2	Relé	Alto
	R3	Relé	Válvula do travão do reboque
	R4	Relé	Não utilizado
	R5	Relé	Não utilizado
	R6	Relé	Não utilizado
P_D_MAIN_R	F1	60 A	Fusível principal
	F2	-	Não utilizado
	F3	-	Não utilizado
	R1	Relé	Alimentação (+ 15)
	R2	Relé	Arranque de segurança
	R3	Relé	Não utilizado
P_D_FUSE_B	F1	7,5 A	Alimentação para módulo motor ECM (+ 15)
	F2	20 A	Tomada elétrica implemento (3-pin) (+ 15), Assento pneumático
	F3	10 A	Tomada elétrica implemento (3-pin) (+30), Isqueiro
	F4	7,5 A	Tração integral, acelerador de pedal, sensor tomada de força (+ 15)
	F5	7,5 A	Tomada de força dianteira, sinal para relé chave
	F6	7,5 A	Válvula do travão do reboque, sensor da direção, tomada de força, tração integral e interruptor de bloqueio do diferencial
	F7	7,5 A	Quadro de instrumentos (+ 15),
	F8	10 A	Quadro de instrumentos (+ 30), Assento,

Versão mecânica

Módulo	Posição	Tipo	Função
P_D_FUSE_B	<i>F9</i>	<i>15 A</i>	<i>Farol (+ 30)</i>
	<i>F10</i>	<i>15 A</i>	<i>Luzes do travão</i>
	<i>F11</i>	<i>10 A</i>	<i>Buzina, indicadores de direção</i>
	<i>F12</i>	<i>15 A</i>	<i>Luzes de emergência (+ 30)</i>
	<i>F13</i>	<i>15 A</i>	<i>Médio</i>
	<i>F14</i>	<i>15 A</i>	<i>Alto</i>
	<i>F15</i>	<i>5 A</i>	<i>Luzes de posição direita</i>
	<i>F16</i>	<i>5 A</i>	<i>Luzes de posição esquerda</i>
	<i>F17</i>	<i>10 A</i>	<i>Alavanca do pisca</i>
	<i>F18</i>	<i>7,5 A</i>	<i>Luz de trabalho traseira</i>
	<i>F19</i>		<i>Não utilizado</i>
	<i>F20</i>		<i>Não utilizado</i>

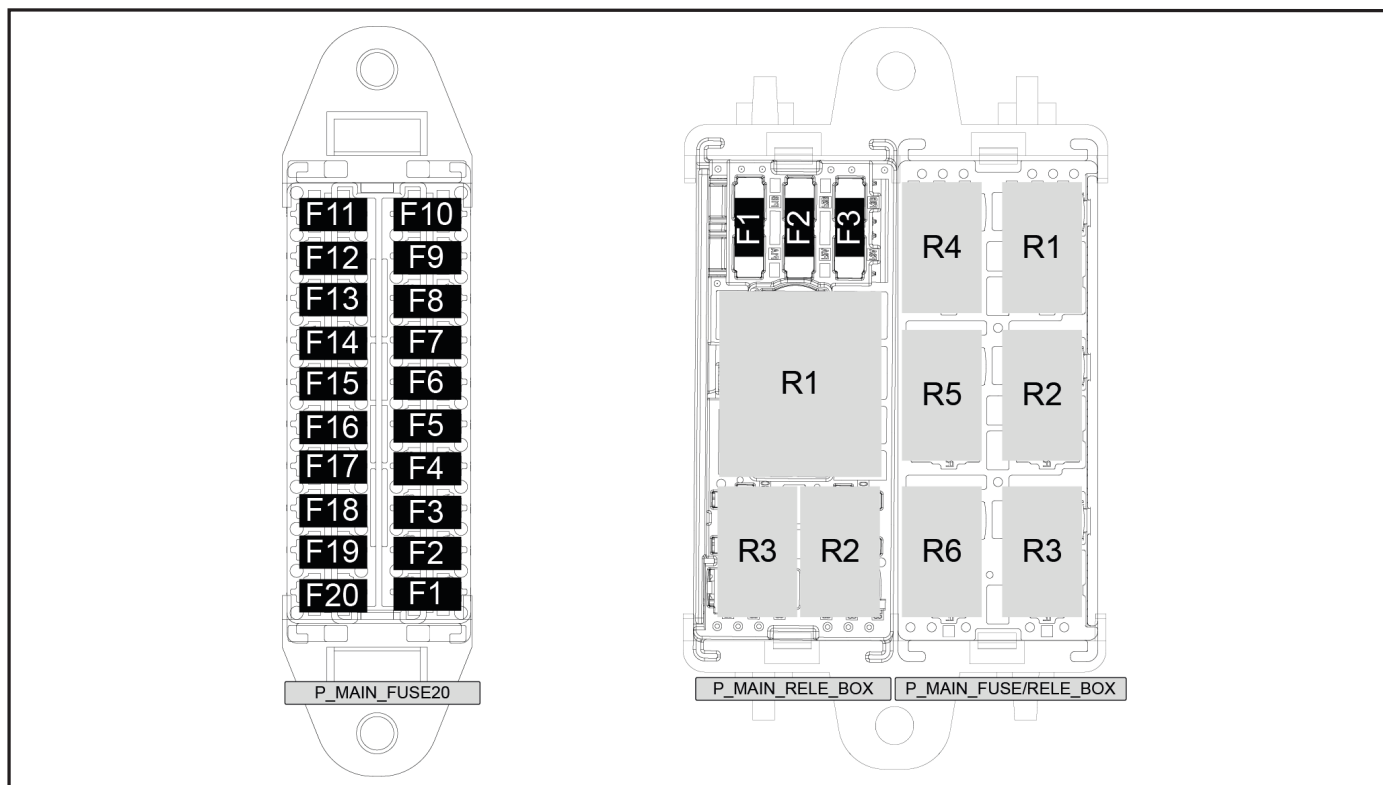
Versão eletro-hidráulica

Módulo	Posição	Tipo	Função
P_D_R_BOX	<i>R1</i>	<i>Relé</i>	<i>Médio</i>
	<i>R2</i>	<i>Relé</i>	<i>Alto</i>
	<i>R3</i>	<i>Relé</i>	<i>Válvula do travão do reboque</i>
	<i>R4</i>	<i>Relé</i>	<i>Não utilizado</i>
	<i>R5</i>	<i>Relé</i>	<i>Não utilizado</i>
	<i>R6</i>	<i>Relé</i>	<i>Não utilizado</i>
P_D_MAIN_R	<i>F1</i>	<i>60 A</i>	<i>Fusível principal</i>
	<i>F2</i>	<i>-</i>	<i>Não utilizado</i>
	<i>F3</i>	<i>-</i>	<i>Não utilizado</i>
	<i>R1</i>	<i>Relé</i>	<i>Alimentação (+ 15)</i>
	<i>R2</i>	<i>Relé</i>	<i>Arranque de segurança</i>
	<i>R3</i>	<i>Relé</i>	<i>Não utilizado</i>
P_D_FUSE_B	<i>F1</i>	<i>7,5 A</i>	<i>Alimentação para módulo motor ECM (+ 15)</i>
	<i>F2</i>	<i>20 A</i>	<i>Tomada elétrica implemento (3-pin) (+ 15), Assento pneumático</i>
	<i>F3</i>	<i>10 A</i>	<i>Tomada elétrica implemento (3-pin) (+30), Isqueiro</i>
	<i>F4</i>	<i>7,5 A</i>	<i>Tração integral, acelerador de pedal, sensor tomada de força (+ 15)</i>
	<i>F5</i>	<i>7,5 A</i>	<i>Tomada de força dianteira, sinal para relé chave</i>
	<i>F6</i>	<i>7,5 A</i>	<i>Válvula do travão do reboque, sensor da direção, tomada de força, tração integral e interruptor de bloqueio do diferencial</i>
	<i>F7</i>	<i>7,5 A</i>	<i>Quadro de instrumentos (+15), unidade de controlo da transmissão (+15), alavanca Power Shuttle, sensor de posição,</i>
	<i>F8</i>	<i>10 A</i>	<i>Quadro de instrumentos (+30), assento, unidade de controlo da transmissão</i>
	<i>F9</i>	<i>15 A</i>	<i>Farol (+ 30)</i>
	<i>F10</i>	<i>15 A</i>	<i>Luzes do travão</i>
	<i>F11</i>	<i>10 A</i>	<i>Buzina, indicadores de direção</i>
	<i>F12</i>	<i>15 A</i>	<i>Luzes de emergência (+ 30)</i>
	<i>F13</i>	<i>15 A</i>	<i>Médio</i>
	<i>F14</i>	<i>15 A</i>	<i>Alto</i>

Versão eletro-hidráulica

Módulo	Posição	Tipo	Função
P_D_FUSE_B	F15	5 A	Luzes de posição direita
	F16	5 A	Luzes de posição esquerda
	F17	10 A	Alavanca do pisca
	F18	7,5 A	Luz de trabalho traseira
	F19		Não utilizado
	F20		Não utilizado

5.47.3 MODELOS COM CABINA



AGRSTV_C50099

Versão mecânica

Módulo	Posição	Tipo	Função
P_MAIN_RELE_BOX	R1	Relé	Médio
	R2	Relé	Alto
	R3	Relé	H4 Médio
	R4	Relé	H4 Médio
	R5	Relé	H3 Luzes de trabalho
	R6	Relé	Válvula do travão do reboque
P_MAIN_FUSE/RELE_BOX	F1	60 A	Fusível principal
	F2	-	Não utilizado
	F3	-	Não utilizado
	R1	Relé	Alimentação (+ 15)
	R2	Relé	Assento arranque de segurança
	R3	Relé	Tomada de força do arranque de segurança
P_MAIN_FUSE20	F1	7,5 A	Alimentação para módulo motor ECM (+ 15)
	F2	20 A	Tomada elétrica implemento (3-pin) (+ 15), Assento pneumático

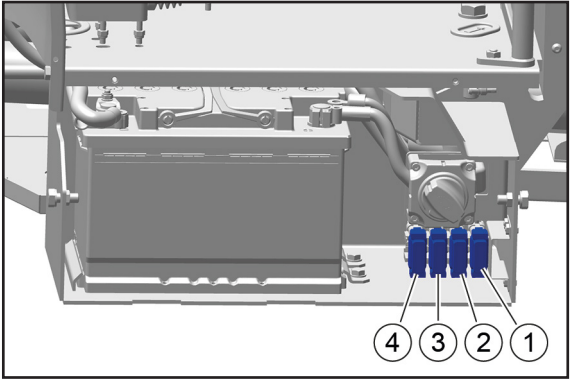
Versão mecânica			
Módulo	Posição	Tipo	Função
P_MAIN_FUSE20	F3	10 A	Tomada elétrica implemento (3-pin) (+ 30), isqueiro, tomada de diagnóstico, unidade de controlo das válvulas de controlo seletivo eletro-hidráulicas (E-SCVs) (+ 30)
	F4	7,5 A	Válvula da tração integral, acelerador de pedal, sensor de velocidade
	F5	7,5 A	Tomada de força dianteira, sinal para relé chave (+ 15), unidade de controlo (+15) telemetria, teto (+ 15), Deport
	F6	7,5 A	Válvula do travão do reboque, sensor da direção, tomada de força traseira, acelerador de mão, luzes do travão do reboque, tração integral e interruptor de bloqueio do diferencial
	F7	7,5 A	Quadro de instrumentos (+ 15), Caixa de velocidades
	F8	10 A	Quadro de instrumentos (+ 30), Assento
	F9	15 A	Farol (+ 30), Luzes de trabalho
	F10	15 A	Luzes do travão
	F11	10 A	Buzina, indicadores de direção
	F12	15 A	Luzes de emergência (+ 30)
	F13	15 A	Médio
	F14	15 A	Alto
	F15	5 A	Luzes de posição direita
	F16	5 A	Luzes de posição esquerda
	F17	10 A	Alavanca do pisca
	F18	7,5 A	Sistema de suspensão do eixo dianteiro
	F19	7,5 A	Controlo do dispositivo de engate eletrónico, desviador
	F20	7,5 A	Válvulas de controlo seletivo eletro-hidráulicas (E-SCVs)

Versão eletro-hidráulica			
Módulo	Posição	Tipo	Função
P_MAIN_RELE_BOX	R1	Relé	Médio
	R2	Relé	Alto
	R3	Relé	H4 Médio
	R4	Relé	H4 Médio
	R5	Relé	H3 Luzes de trabalho
	R6	Relé	Válvula do travão do reboque
P_MAIN_FUSE/RELE_BOX	F1	60 A	Fusível principal
	F2	-	Não utilizado
	F3	-	Não utilizado
	R1	Relé	Alimentação (+ 15)
	R2	Relé	Assento arranque de segurança
	R3	Relé	Tomada de força do arranque de segurança
P_MAIN_FUSE20	F1	7,5 A	Alimentação para módulo motor ECM (+ 15)
	F2	20 A	Tomada elétrica implemento (3-pin) (+ 15), Assento pneumático
	F3	10 A	Tomada elétrica implemento (3-pin) (+ 30), isqueiro, tomada de diagnóstico, unidade de controlo das válvulas de controlo seletivo eletro-hidráulicas (E-SCVs) (+ 30)
	F4	7,5 A	Tração integral, acelerador de pedal, sensor de velocidade
	F5	7,5 A	Tomada de força dianteira, sinal para relé chave (+ 15), unidade de controlo (+15) telemetria, teto (+15), Deport
	F6	7,5 A	Válvula do travão do reboque, sensor da direção, tomada de força traseira, acelerador de mão, luzes do travão do reboque, tração integral e interruptor de bloqueio do diferencial

Versão eletro-hidráulica			
Módulo	Posição	Tipo	Função
P_MAIN_FUSE20	F7	7,5 A	Quadro de instrumentos (+15), caixa de velocidades, unidade de controlo da transmissão (+15), alavanca Power Shuttle, sensor de posição, pedal da embraiagem, filtro PWM
	F8	10 A	Quadro de instrumentos (+30), assento, unidade de controlo da transmissão (+30)
	F9	15 A	Farol (+ 30), Luzes de trabalho
	F10	15 A	Luzes do travão
	F11	10 A	Buzina, indicadores de direção
	F12	15 A	Luzes de emergência (+ 30)
	F13	15 A	Médio
	F14	15 A	Alto
	F15	5 A	Luzes de posição direita
	F16	5 A	Luzes de posição esquerda
	F17	10 A	Alavanca do pisca
	F18	7,5 A	Sistema de suspensão do eixo dianteiro
	F19	7,5 A	Controlo do dispositivo de engate eletrónico, desviador
	F20	7,5 A	Válvulas de controlo seletivo eletro-hidráulicas (E-SCVs)

5.47.4 OUTROS FUSÍVEIS PRESENTES NO VEÍCULO (APENAS MODELOS 2.85)

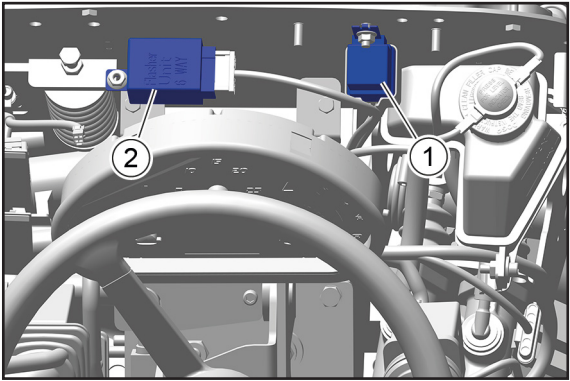
Os seguintes fusíveis estão situados no compartimento da bateria.



Posição	Tipo	Função do fusível
1	50 A	Fusível principal da transmissão
2	40 A	Fusível principal do motor
3	60 A	Fusível principal velas de incandescência
4	70 A	Fusível principal da cabina*

(*) Apenas versão com cabina

Os seguintes componentes estão situados sob o painel de instrumentos:

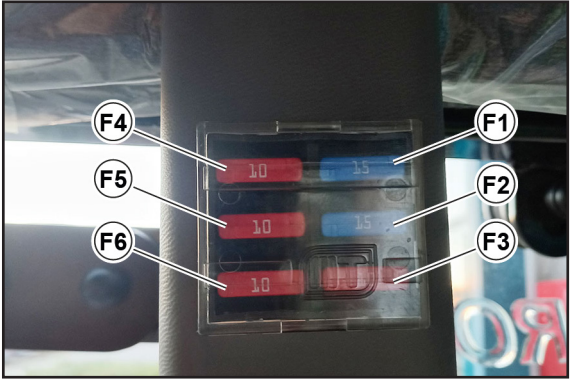


Posição	Função do relé
1	Relé do motor de arranque
2	Luz indicadora

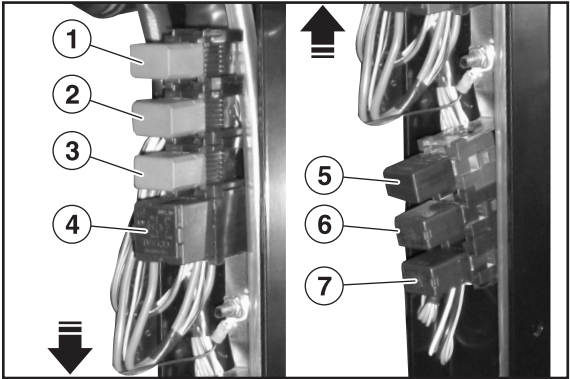
5.47.5 FUSÍVEIS DA CABINA

A caixa de fusíveis da versão com cabina está situada no poste central da cabina, ao lado direito.

Há uma etiqueta adesiva com as indicações gráficas sobre os circuitos elétricos protegidos por cada fusível.

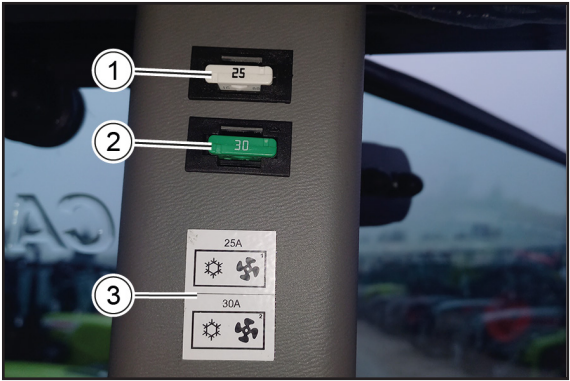


Posição	Tipo	Função do fusível
F1	15 A	Luzes de trabalho dianteiras
F2	15 A	Luzes de trabalho traseiras
F3	10 A	Rádio (+15), Limpa vidro traseiro
F4	10 A	Rádio (+30), luz de cortesia
F5	10 A	Limpa vidro traseiro, lava-vidros
F6	10 A	Módulo do ar condicionado



Os seguintes relés estão situados dentro do poste da cabina, ao lado esquerdo.

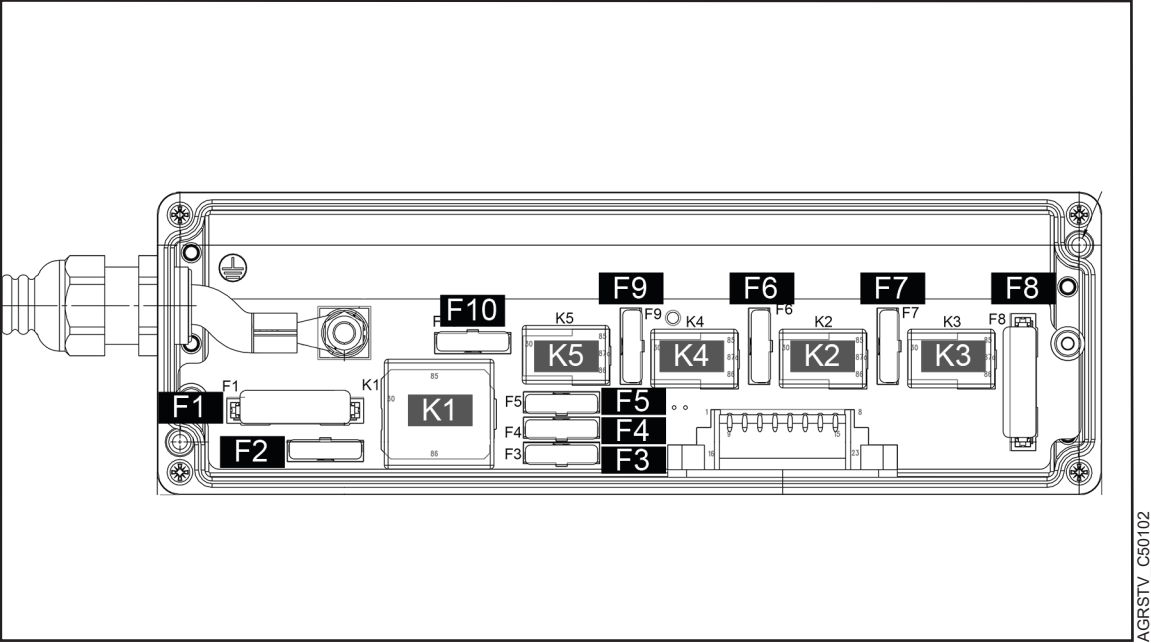
Posição	Tipo:	Função do fusível
1	12V / 30 A	Luzes de trabalho dianteiras
2	12V / 30 A	Luzes de trabalho traseiras
3	12V / 20 A	Engate do ar condicionado
4	12V / 70 A	Alimentação do teto da cabina
5	12V / 20 A	Alimentação do circuito de aquecimento/ar condicionado (Série)
6	12V / 20 A	Alimentação do circuito de aquecimento/ar condicionado (Paralelo)
7	12V / 20 A	Alimentação do circuito de aquecimento/ar condicionado



Os fusíveis dos ventiladores do circuito de aquecimento/ ar condicionado da cabina estão montados no poste esquerdo e o valor de cada fusível está identificado na etiqueta (3).

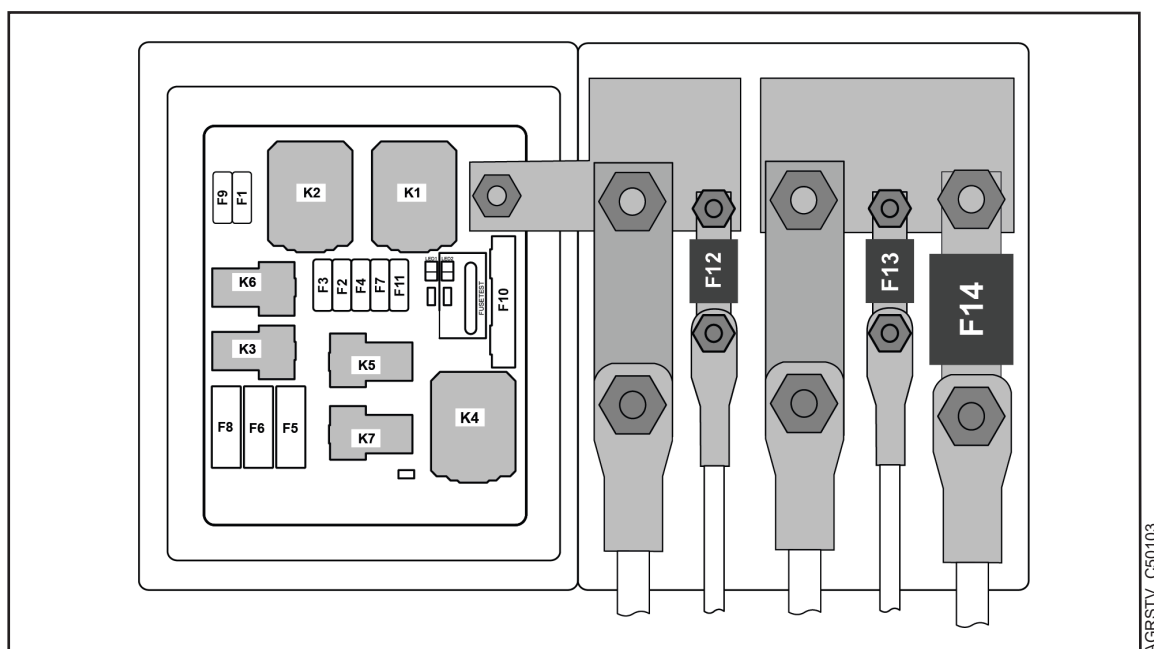
Posição	Tipo	Função do fusível
1	25 A	Fusível da alimentação do motor do ventilador
2	30 A	Fusível da alimentação do motor do ventilador

5.47.6 CAIXA DE RELÉS E FUSÍVEIS DO MOTOR - MODELOS 2.85



Posição	Tipo	Função
F1	40 A	Fusível principal
F2	5 A	Fusível principal relé principal da eletroválvula
F3	20 A	ECU pin 3- 5
F4	7,5 A	ECU pin 1
F5	7,5 A	Alimentação eletroválvulas relé
F6		Não utilizado
F7		Não utilizado
F8		Não utilizado
F9	15 A	Aquecedor combustível
F10	3 A	Sistema de controlo do dispositivo de engate eletrónico

5.47.7 CAIXA DE RELÉS E FUSÍVEIS DO MOTOR - MODELOS 2.95 E 2.105



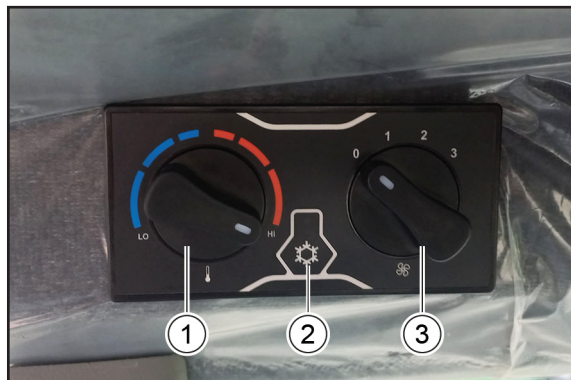
AGRSTV_C50103

Posição	Tipo	Função
F1	5 A	Fusível de proteção do relé principal
F2	15 A	Fusível de proteção do relé SCR
F3	7,5 A	Relé do filtro do combustível e fusível de pressão de sobrealimentação
F4	7,5 A	Alimentação para módulo motor ECM
F5	20 A	Alimentação para módulo motor ECM
F6	25 A	Sensor SCR e ureia
F7	10 A	Válvula SCR e fusível módulo DeNOX
F8	25 A	Aquecimento do filtro do combustível
F9	-	Não utilizado
F10	60 A	Isobus
F11	10 A	Engate A/C
F12	40 A	Fusível da unidade de comando do aquecimento (HCU)
F13	60 A	Fusível das vela de incandescência
F14	150 A	Fusível da alimentação principal
K1		Relé principal
K2		Relé principal SCR
K3		Aquecedor do filtro do combustível
K4		Isobus
K5		Engate A/C
K6		Comando da tomada de força dianteira
K7		Não utilizado

5.48 COMANDOS DO AQUECEDOR E DO AR CONDICIONADO

A cabina foi desenhada de modo a garantir condições de trabalho confortáveis para o operador com todas as janelas fechadas. É possível canalizar ar fresco do exterior ou usufruir da circulação do ar interno aquecido ou resfriado. Os comandos são os seguintes:

- 1 - Comando do aquecimento
- 2 - Interruptor do ar condicionado
- 3 - Comando do ventilador



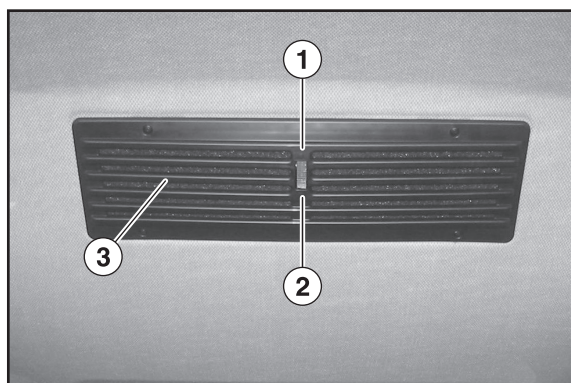
AGRSTV_C50059



ATENÇÃO: o filtro de ar da cabina foi desenhado para retirar a poeira do ar, mas não vapores químicos. Respeite as instruções do produtor do produto químico relativas à proteção contra substâncias químicas danosas.

5.48.1 COMANDO DE CIRCULAÇÃO DO AR

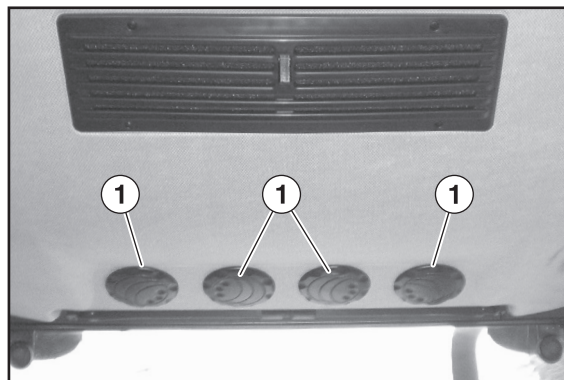
Mova o bocal de circulação do ar (1) para cima (fechada) para maximizar o ar fresco na cabina. Mova o bocal de circulação do ar (2) para baixo (aberta) para o ar circular na cabina. O ar circulado passa através dos bocais (3) e o filtro do ar e depois volta ao ventilador. Mova o bocal de circulação do ar (1) para cima (fechada) para permitir a entrada de ar fresco externo na cabina. Isto permite maximizar o arrefecimento com o ar condicionador em OFF.



AGAC_0164

5.48.2 BOCAIS DE VENTILAÇÃO

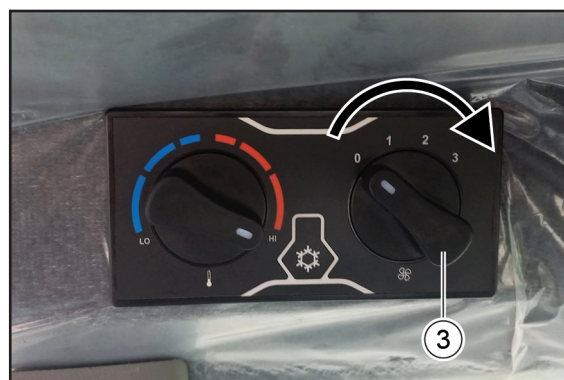
O ar fresco externo entra na cabina, passa através do filtro do ar, da ventoinha, do aquecedor e do evaporador do ar condicionado. Espalha-se através de uma série de quatro bocais reguláveis (1) situados acima do pára-brisas.



AGAC_0304

5.48.3 COMANDO DO VENTILADOR

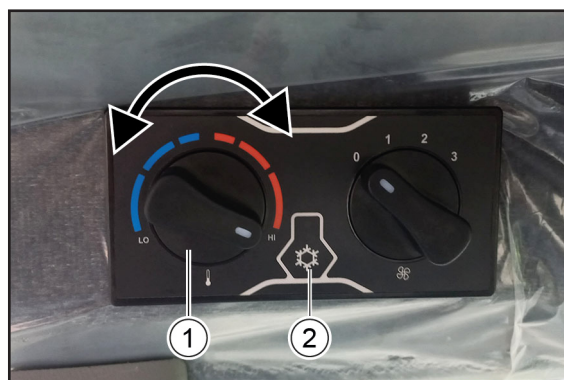
O manípulo de comando (3) regula a velocidade da ventoinha desde a posição (0) OFF até à posição 3 de velocidade máxima.



AGRSTV_C50060

5.48.4 COMANDO DO AR CONDICIONADO

Pressione o interruptor (2) para ativar o ar condicionado e pressione novamente para desativá-lo.



AGRSTV_C50061

Para regular a temperatura do ar condicionado, rode o manípulo (2):

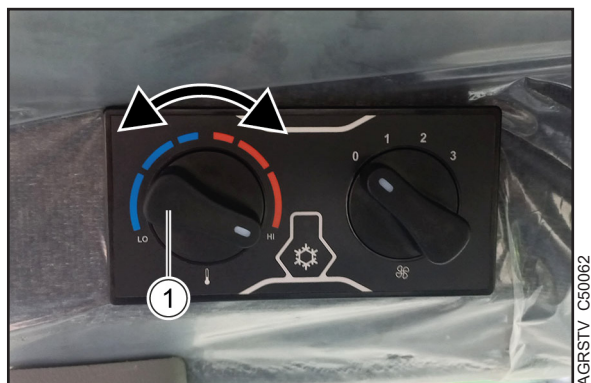
- no sentido horário para aumentar a temperatura
- no sentido anti-horário para diminuir a temperatura

5.48.5 COMANDO DO AQUECIMENTO

Para regular a temperatura do ar, rode o manípulo (1):

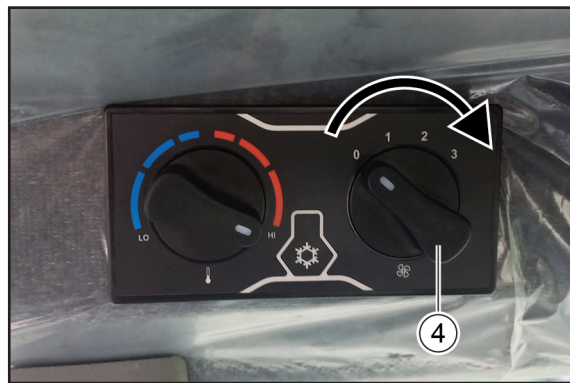
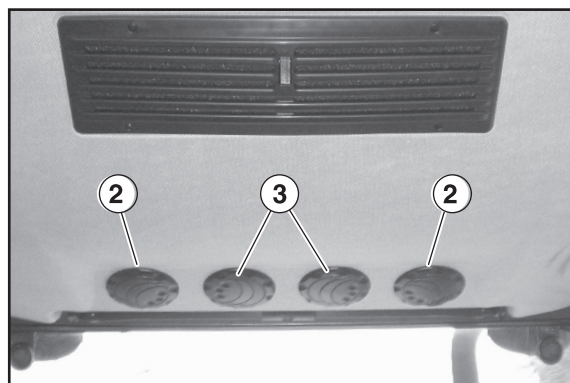
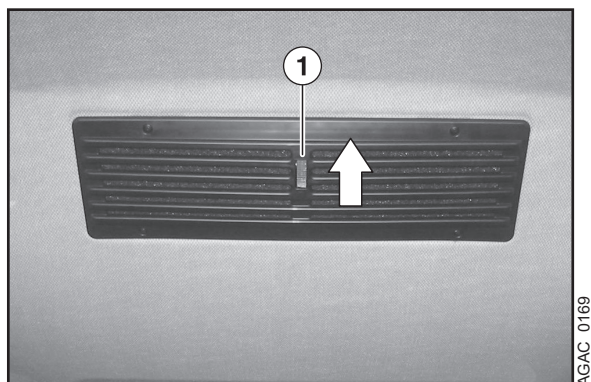
- no sentido horário para aumentar a temperatura
- no sentido anti-horário para diminuir a temperatura

O fornecimento do máximo calor é obtido somente quando o motor atinge a plena temperatura de exercício.



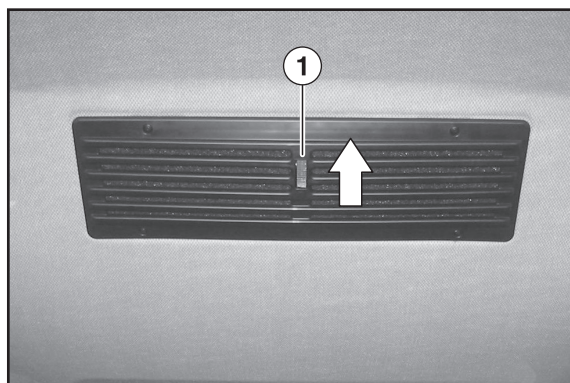
5.48.6 FUNCIONAMENTO A BAIXAS TEMPERATURAS

Abra a circulação do ar (1) para fazer circular o ar que já foi aquecido. Isto otimiza o efeito de aquecimento. Será necessário regular a abertura dos vários bocais (2) e (3) para balancear a saída de ar quente entre o pára-brisas e a janela traseira. Para mover grandes quantidades de ar aquecido para o piso, abra os bocais à direita e à esquerda (2) e feche parcialmente os outros. Defina o comando do ventilador (4) no regime máximo.



5.48.7 DESCONGELAMENTO DO PÁRA-BRISAS

Feche o comando de circulação do ar (6) para remover a humidade na cabina. Uma vez eliminada, abra o comando de circulação do ar para fazer circular o ar que já foi aquecido. Abra e direcione os bocais (4) e (5) para o pára-brisas. Defina o comando do ventilador (3) no regime máximo.

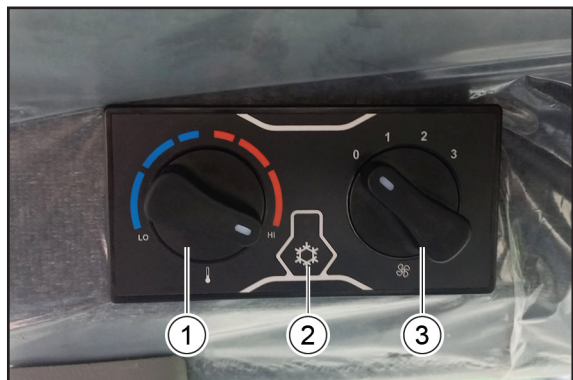


5.48.8 AMBIENTE COM POEIRA

Feche a circulação do ar (1) faça girar ao máximo a ventoinha para pressurizar o ar na cabina.

5.48.9 FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO

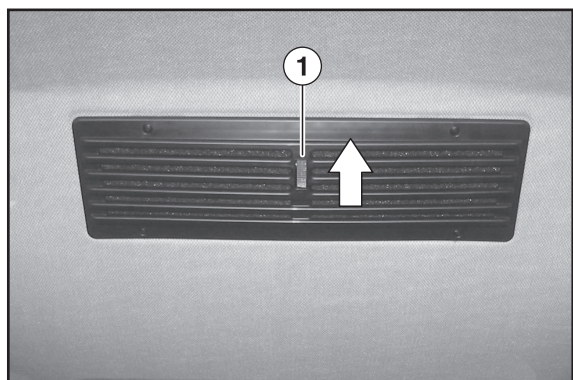
Certifique-se que todas as portas, janelas e o teto estão fechados. Com o motor em movimento, Pressione o interruptor (2) do ar condicionado. Programe o comando da ventoinha (3) para a velocidade média.



AGRSTV_C50059

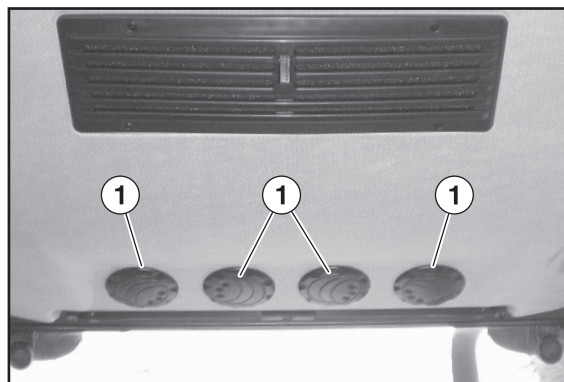
Abra completamente o comando de circulação do ar (1).

Isto fará circular o ar que já foi resfriado para obter um melhor efeito de refrigeração.



AGAC_0169

Abra e regule os bocais (1) para obter a arrefecimento ótimo quanto à temperatura ambiente e à taxa de humidade. Diminuindo a velocidade da ventoinha, obtém-se um maior arrefecimento do ar. Quando a temperatura desejada for atingida, regule a velocidade da ventoinha e o comando da temperatura para manter o nível de arrefecimento. Verifique periodicamente as superfícies radiantes: certifique-se que não estão obstruídas, especialmente as do condensador.



AGAC_0304

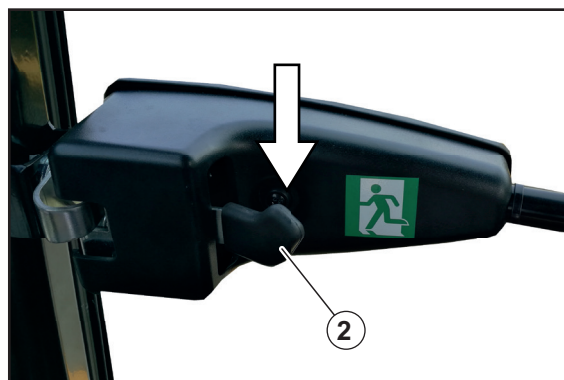
IMPORTANTE: ligue o sistema de ar condicionado por cerca de 20 minutos a cada mês, mesmo nas estações frias. Isto permite lubrificar as peças móveis do sistema como, por exemplo, o compressor, prevenindo a perda de líquido de refrigeração.

5.48.10 PORTAS DE ACESSO À CABINA

As portas são dotadas de trincos com chave (1). Para abrir por fora, se a porta não estiver fechada à chave, prima o botão. Para abrir por dentro, empurre a alavanca (2) para baixo.

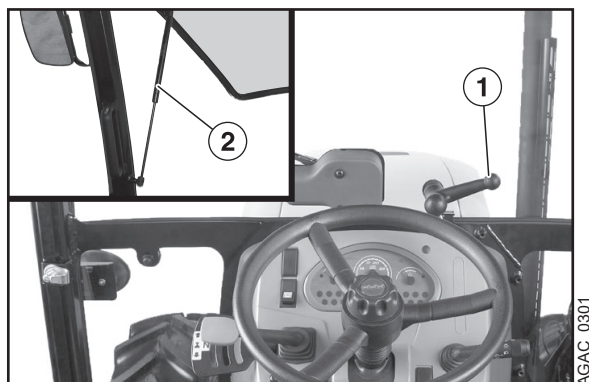


AGRSTV_C50064



AGRCCA_000537

5.48.11 JANELA DIANTEIRA DA CABINA



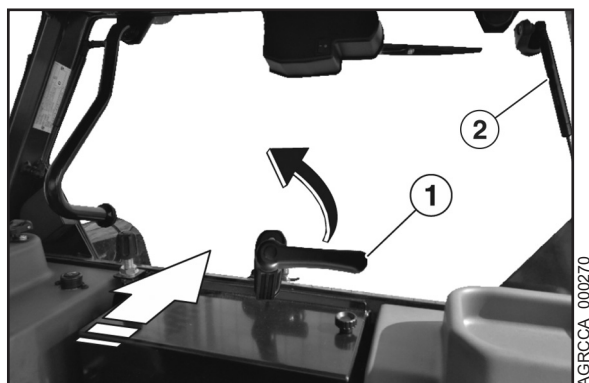
A janela dianteira é dotada de um manípulo (1) para a abertura. Uma vez aberta, a janela é mantida na posição por dois amortecedores (2).



ATENÇÃO: Os braços do carregador podem entrar em contacto com a janela dianteira, com consequente risco de danos a pessoas, provocados por eventuais fragmentos de vidro projetados na direção da pessoa presente no posto de condução. Não é permitida a presença de pessoas no raio de ação da máquina.

5.48.12 JANELA TRASEIRA DA CABINA

A janela traseira é dotada de um manípulo (1) para a sua abertura. Uma vez aberta, a janela é mantida na posição pelo amortecedor (2).







6 MANUTENÇÃO

6.1 Informações gerais 145

- 6.1.1 Instruções 145
- 6.1.2 Equipamentos de Proteção Individual 145
- 6.1.3 Limpeza geral 145
- 6.1.4 Manutenção do trator em segurança 145
- 6.1.5 Soldadura 146
- 6.1.6 Completamento do nível de líquidos 146
- 6.1.7 Inspeção das tubagens hidráulicas 146

6.2 Lubrificação e assistência periódica 146

6.3 Execução da manutenção em segurança 147

- 6.3.1 Abertura do capô 147

6.4 Tabela de manutenção geral 148

6.5 Manutenção do motor 154

- 6.5.1 Verificação do nível do óleo do motor 154
- 6.5.2 Verificação do nível do líquido de refrigeração 154
- 6.5.3 Verificação da vedação do sistema de arrefecimento 155
- 6.5.4 Limpeza dos radiadores e das grelhas dos radiadores 155
- 6.5.5 Limpeza das grelhas do capô 156
- 6.5.6 Verificação da correia do alternador e da bomba de água 156
- 6.5.7 Verificação da tensão da correia do alternador e da bomba de água 156
- 6.5.8 Substituição da correia do alternador e da bomba de água 156
- 6.5.9 Substituição/limpeza dos filtros de ar do motor 156
- 6.5.10 Substituição do cartucho filtrante do óleo do motor 158
- 6.5.11 Reset do contador de horas de manutenção 158
- 6.5.12 Verificação da vedação dos tubos e das uniões da aspiração de ar 159
- 6.5.13 Verificação e limpeza da tampa do radiador 160
- 6.5.14 Substituição do líquido de refrigeração 160
- 6.5.15 Verificação e limpeza do turbocompressor 160
- 6.5.16 Inspeção da bomba de água 160
- 6.5.17 Drenagem da água e sedimentos do filtro de combustível 160

- 6.5.18 Drenagem dos resíduos do tanque de combustível 161
- 6.5.19 Substituição do filtro de circulação dos vapores do óleo (blow-by) 161
- 6.5.20 Limpeza do filtro de enchimento do reservatório DEF 161
- 6.5.21 Descarga do reservatório DEF (Diesel Exhaust Fluid) 162
- 6.5.22 Substituição do sistema ATS 162
- 6.5.23 Substituição da unidade multifuncional (MFU) no filtro principal do reservatório 162
- 6.5.24 Substituição do filtro principal do módulo de alimentação 162

6.6 Manutenção da transmissão e hidráulica 162

- 6.6.1 Verificação do nível de óleo da transmissão 162
- 6.6.2 Substituição do filtro de óleo da transmissão (I e II bomba) 163
- 6.6.3 Substituição do filtro de óleo da transmissão (III bomba) 163
- 6.6.4 Substituição do filtro de aspiração de óleo 163
- 6.6.5 Troca do óleo da transmissão 164
- 6.6.6 Embraiagem e embraiagem TdF - Verificação da folga livre 164
- 6.6.7 Regulação do curso do pedal da embraiagem 164
- 6.6.8 Sistema de travagem - verificação do nível de óleo 164
- 6.6.9 Sistema de travagem - Verificação da folga do travão de estacionamento e pedal 165
- 6.6.10 Sistema de travagem - Substituição do óleo dos travões 165
- 6.6.11 Substituição da tampa do reservatório do líquido dos travões 165

6.7 Manutenção do eixo dianteiro e direção 166

- 6.7.1 Lubrificação dos pernos rotativos e de articulação 166
- 6.7.2 Lubrificação de todas as juntas universais, incluindo a árvore desde a transmissão até ao eixo dianteiro 167
- 6.7.3 Verificação do nível do óleo na caixa do diferencial 168
- 6.7.4 Verificação do nível do óleo no redutor final 168
- 6.7.5 Substituição do óleo na caixa do diferencial 169

6.7.6	Substituição do óleo no redutor final...	170	6.10.5	Barra de tração - Verificação do binário de aperto dos parafusos de fixação....	178
6.7.7	Verificação do correto funcionamento da direção hidrostática	170	6.10.6	Componentes da barra de tração e dos ganchos de tração - Verificação de todos os componentes sujeitos a desgaste e verificação do correto funcionamento .	178
6.7.8	Verificação da folga dos pernos de articulação.....	170	6.10.7	Verificação do binário de aperto das porcas e dos parafusos de fixação da cabina e da estrutura ROPS	178
6.8	Manutenção do sistema elétrico e painel de instrumentos.....	170	6.10.8	Verificação do nível do líquido lava-vidros	178
6.8.1	Desmontagem da bateria.....	170	6.10.9	Rodas - Verificação do binário de aperto das porcas da jante e da roda	178
6.8.2	Substituição das lâmpadas	171	6.10.10	Rodas - Verificação da pressão de enchimento dos pneus.....	178
6.8.3	Alinhamento dos faróis.....	172	6.10.11	Inspeção do cinto de segurança por eventuais danos e verificação do correto funcionamento em serviço	179
6.8.4	Substituição das lâmpadas dos faróis	172	6.10.12	Limpeza do condensador A/C.....	179
6.8.5	Substituição da lâmpada da luz de trabalho traseira - versão roll bar	173	6.10.13	Substituição da correia A/C.....	179
6.8.6	Substituição das lâmpadas das luzes de trabalho - versão cabina.....	173	6.10.14	Limpeza do filtro de ar principal da cabina	179
6.8.7	Substituição das lâmpadas das luzes de posição traseiras, indicadores de direção, luzes de paragem	173	6.10.15	Substituição do filtro de ar principal da cabina.....	180
6.8.8	Substituição das lâmpadas das luzes de posição, indicadores de direção.....	173	6.10.16	Limpeza e substituição do filtro de circulação de ar.....	181
6.8.9	Verificação de todas as luzes	174	6.10.17	Acionamento do sistema de condicionamento (por pelo menos 20 minutos)	181
6.8.10	Limpeza e engraxamento dos terminais da bateria	174			
6.8.11	Verificação do funcionamento do quadro de instrumentos (indicadores luminosos, alarmes e ecrãs digitais)	175			
6.8.12	Verificação do correto funcionamento do indicador de obstrução do filtro de ar..	175			
6.8.13	Verificação de luzes e indicadores luminosos.....	175			
6.8.14	Verificação do circuito de arranque.....	175			
6.9	Manutenção dos equipamentos.....	175			
6.9.1	TdF dianteira - Verificação do nível do óleo	175			
6.9.2	TdF dianteira - Troca de óleo e substituição do filtro de óleo.....	175			
6.9.3	Elevador dianteiro - verificação do binário de aperto do chassi.....	176			
6.9.4	Elevador dianteiro - Lubrificação de todos os pontos de lubrificação	176			
6.9.5	Verificação dos acumuladores do circuito hidráulico.....	177			
6.9.6	Verificação do aperto dos lastros dianteiros.....	177			
6.10	Manutenção geral.....	177			
6.10.1	Engate de 3 pontes - Lubrificação das juntas de elevação e da árvore do elevador	177			
6.10.2	Engate de 3 pontos - Lubrificação de todos os lubrificantes	177			
6.10.3	Gancho de tração - Lubrificação de todos os pontos de lubrificação	178			
6.10.4	Gancho de tração - Verificação do binário de aperto dos parafusos de fixação....	178			

6.1 INFORMAÇÕES GERAIS

6.1.1 INSTRUÇÕES

Somente uma manutenção regular e precisa pode garantir o correto funcionamento do veículo. Respeite as indicações de utilização indicadas no presente manual de utilização e manutenção.

6.1.2 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL



PERIGO:

Manutenção/trabalho de reparação. Morte, lesões graves. Utilize equipamentos de proteção individual aptos.

Muitos perigos podem apresentar-se durante as operações de manutenção e reparação. Os operadores que executam atividades de manutenção/reparação devem ser informados acerca dos perigos que se podem verificar e devem utilizar os apropriados equipamentos de proteção individual. A tabela a seguir apresenta uma lista não exaustiva dos principais equipamentos de proteção individual a utilizar de acordo com os perigos encontrados:

Risco-Perigo	Equipamentos de Proteção Individual (EPI)
Superfícies quentes	Luvas resistentes ao calor
Superfícies cortantes	Luvas resistentes a cortes
Pulverizações de líquido	Óculos de proteção, fato, luvas impermeáveis
Objetos pesados que caem	Calçados de proteção, capacete de proteção ou capacete rígido
Golpes na cabeça	Capacete de proteção ou capacete rígido
Ruído	Proteção dos ouvidos
Atmosfera carregada de vapor, aerossol	Máscara respiratória, fato, óculos de proteção
Atmosfera carregada de poeira	Máscara respiratória, óculos de proteção

6.1.3 LIMPEZA GERAL

Efetue uma limpeza completa do veículo, seguida de uma atenta inspeção sempre que for necessário. Isto permitirá localizar precocemente eventuais mau funcionamentos ou anomalias e prevenir desagradáveis inconvenientes.



ATENÇÃO: NUNCA pulverize água fria na bomba de injeção enquanto o motor estiver em função, a fim de evitar o risco de gripagem da cabeça hidráulica.



IMPORTANTE: Direcionar um jato de água sob pressão diretamente nos componentes elétricos ou eletrônicos, conetores, rolamentos, resguardo de óleo, bombas de injeção ou outras peças e componentes delicados pode comportar em avarias na máquina. Reduza a pressão e pulverize com um ângulo de 45° a 90°.

6.1.4 MANUTENÇÃO DO TRATOR EM SEGURANÇA

- Remova a energia elétrica dos implementos e pare o motor antes de efetuar eventuais reparações ou regulações.
- Desengate a tomada de força.
- Desengate a bateria utilizando o interruptor de desengate da bateria.
- Remova a chave de ignição do quadro.
- Não mude a programação do regulador do motor, nem ponha o motor à máxima velocidade.
- Mantenha o veículo, os implementos e os reboques em boas condições de funcionamento, seguindo meticulosamente as indicações fornecidas neste manual e no relativo manual de utilização do fabricante do implemento ou do reboque.
- Mantenha os equipamentos de segurança na posição e nas condições de trabalho.
- Mantenha todas as porcas, parafusos com porcas e parafusos apertados de modo a estar certo de que os equipamentos estão em condições adequadas de trabalho. Caso deva consultar uma específica e determinada força de aperto, certifique-se que está a utilizar um instrumento que calibrado corretamente: no caso de dúvidas, submeta o instrumento à calibração.
- Antes de intervir em qualquer parte do motor, pare-o e deixe-o arrefecer. As partes muito quentes do motor podem provocar queimaduras.
- Não faça o motor rodar, a não ser que a alavanca do inversor e os comandos da transmissão estejam em ponto morto e o travão de estacionamento esteja engatado.
- Preste atenção para evitar que roupas, colares,

ou cabelos compridos fiquem presos nas pás do ventilador, nas correias de transmissão ou em outras partes móveis do motor.

- As mudanças não autorizadas eventualmente feitas na máquina podem corromper o seu funcionamento e/ou reduzir a sua segurança e duração.

6.1.5 SOLDADURA

A soldadura elétrica (por pontos ou por arco) é arriscada para o veículo, pois pode danificar o sistema elétrico e a eletrônica do trator. É extremamente desaconselhado efetuar soldaduras no veículo. É proibido efetuar soldaduras na jante da roda para evitar a danificação do pneu e eventuais acidentes.

NOTA: Para uma soldadura elétrica no veículo, contacte um centro de assistência autorizado.

6.1.6 COMPLETAMENTO DO NÍVEL DE LÍQUIDOS

No caso de redução do nível de líquidos (óleo, líquido de refrigeração etc.), complete o nível tal como descrito na secção correspondente. Se o fenómeno persistir ou se o nível continuar a diminuir, contacte uma oficina autorizada.

6.1.7 INSPEÇÃO DAS TUBAGENS HIDRÁULICAS

Controle regularmente as tubagens hidráulicas, ao menos uma vez por ano, busque perdas, estrangulamentos, cortes, rasgos, peças desgastadas, inchaços, corrosão, tela exposta ou outros sinais de desgaste e dano. Substitua imediatamente as tubagens danificadas.

6.2 LUBRIFICAÇÃO E ASSISTÊNCIA PERIÓDICA

As frequências com as quais controlar, lubrificar, efetuar a manutenção ou regular as várias peças baseiam-se nas horas reais de funcionamento, tal como indicado pelo contador de horas. O contador de horas entra em funcionamento toda vez que se dá arranque ao motor.

Mostra as horas totais de funcionamento do motor. Com base no contador de horas, efetue todas as intervenções de manutenção conforme os intervalos horários indicados nas páginas seguintes. Certifique-se sempre que o contador de horas está a funcionar.



ATENÇÃO: não lubrifique ou regule o trator com o motor em funcionamento, a não ser que seja necessário.



ATENÇÃO: depois de intervenções de manutenção, limpeza e reparação da máquina, instale novamente as eventuais proteções ou escudos antes de colocar de novo o trator em funcionamento. Para as intervenções de manutenção no trator, utilize somente lubrificantes que respeitem as especificações indicadas no capítulo combustíveis e lubrificantes.

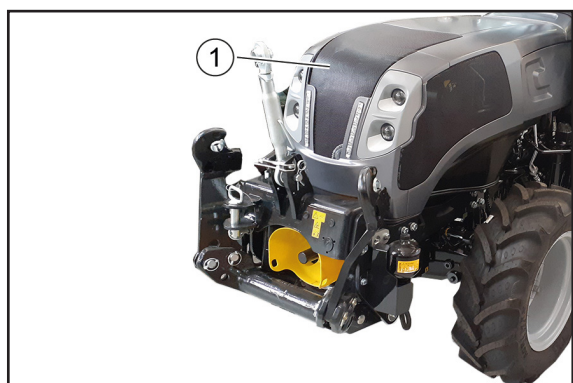
IMPORTANTE: os intervalos recomendados para a manutenção entendem-se para condições médias. Aumente a frequência das manutenções se o trator for utilizado em condições de esforço.

6.3 EXECUÇÃO DA MANUTENÇÃO EM SEGURANÇA



ATENÇÃO: nunca efetue nenhum trabalho de manutenção próximo de peças rotativas ou em movimento. Não remova nem abra as portas de serviço ou outras proteções quando o motor estiver em movimento ou estiver quente. Não efetue nenhum trabalho de manutenção no motor ou ao seu redor quando este estiver em movimento. Previna um funcionamento ou um arranque inadvertido do motor quando o capô estiver aberto ou as proteções tiverem sido removidas.

O capô (1) é um componente de proteção.



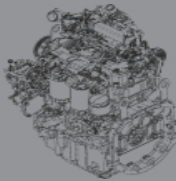
6.3.1 ABERTURA DO CAPÔ

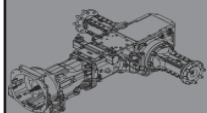
Introduza um instrumento adequado no furo (1) para desbloquear o capô do motor

Prima no furo para desbloquear o capô do motor



6.4 TABELA DE MANUTENÇÃO GERAL

 MOTOR		INTERVALO DE MANUTENÇÃO										
Descrição da intervenção		A cada 10 horas de cada dia	Primeiras 50 horas de funcionamento	Primeiras 100 horas de funcionamento	Primeiras 500 horas de funcionamento	A cada 500 horas de serviço	A cada 1000 horas de serviço	A cada 1500 horas de serviço	A cada 2000 horas de serviço	A cada 3000 horas de serviço	2 anos	Manutenção quando solicitada
"6.5.1	Verificação do nível do óleo do motor"	X										
"6.5.2	Verificação do nível do líquido de refrigeração"	X										
"6.5.3	Verificação da vedação do sistema de arrefecimento"	X		X								
"6.5.4	Limpeza dos radiadores e das grelhas dos radiadores"	X										
"6.5.5	Limpeza das grelhas do capô"	X										
"6.5.6	Verificação da correia do alternador e da bomba de água"	X				X						
"6.5.7	Verificação da tensão da correia do alternador e da bomba de água"					X						
"6.5.8	Substituição da correia do alternador e da bomba de água"									X		
"6.5.9	Substituição/limpeza dos filtros de ar do motor"						X					X
	Substitua o cartucho de segurança do filtro de ar do motor								X			X
"6.5.10	Substituição do cartucho filtrante do óleo do motor"					X						X
"6.5.12	Verificação da vedação dos tubos e das uniões da aspiração de ar"			X	X							
"6.5.13	Verificação e limpeza da tampa do radiador"					X						
"6.5.14	Substituição do líquido de refrigeração"									X		
"6.5.15	Verificação e limpeza do turbocompressor"									X		
"6.5.16	Inspeção da bomba de água"						X					
"6.5.17	Drenagem da água e sedimentos do filtro de combustível"	Indicadores e sinais no painel de instrumentos										X
"6.5.18	Substituição do filtro, do pré-filtro do combustível e purga do circuito"					X						
"6.5.19	Drenagem dos resíduos do tanque de combustível"					X						
"6.5.20	Substituição do filtro de circulação dos vapores do óleo (blow-by)"							X				
"6.5.21	Limpeza do filtro de enchimento do reservatório DEF"					X						
"6.5.22	Descarga do reservatório DEF (Diesel Exhaust Fluid)"					X						
"6.5.23	Substituição do sistema ATS"	A cada 4000 horas										
"6.5.24	Substituição da unidade multifuncional (MFU) no filtro principal do reservatório"						X					
"6.5.25	Substituição do filtro principal do módulo de alimentação"									X		
(1) somente quando se opera em condições extremamente húmidas e enlameadas.												
(2) se presente												
(3) efetue manutenção a cada 20 horas e/ou pelo menos uma vez por ano, de acordo com as condições de trabalho												



TRANSMISSÃO E SISTEMA HIDRÁULICO

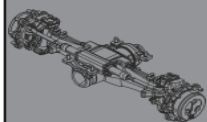
INTERVALO DE MANUTENÇÃO

Descrição da intervenção	A cada 10 horas de cada dia	Primeiras 50 horas de funcionamento	Primeiras 100 horas de funcionamento	Primeiras 500 horas de funcionamento	A cada 500 horas de serviço	A cada 1000 horas de serviço	A cada 1500 horas de serviço	A cada 2000 horas de serviço	A cada 3000 horas de serviço	2 anos	Manutenção quando solicitada
"6.6.1 Verificação do nível de óleo da transmissão"	X		X								
Lubrifique os rolamentos	X ⁽¹⁾		X		X						
"6.6.2 Substituição do filtro de óleo da transmissão (I e II bomba)"			X		X						
"6.6.3 Substituição do filtro de óleo da transmissão (III bomba)"									X		
"6.6.4 Substituição do filtro de aspiração de óleo"				X		X					
"6.6.5 Troca do óleo da transmissão"				X	X						
"6.6.6 Embraiagem e embraiagem TdF - Verificação da folga livre"					X						
"6.6.7 Regulação do curso do pedal da embraiagem"					X						
"6.6.8 Sistema de travagem - verificação do nível de óleo"	X				X						
"6.6.9 Sistema de travagem - Verificação da folga do travão de estacionamento e pedal"					X						
"6.6.10 Sistema de travagem - Substituição do óleo dos travões"										X	
"6.6.11 Substituição da tampa do reservatório do líquido dos travões"								X			

(1) somente quando se opera em condições extremamente húmidas e enlameadas.

(2) se presente

(3) efetue manutenção a cada 20 horas e/ou pelo menos uma vez por ano, de acordo com as condições de trabalho



EIXO DIANTEIRO E DIREÇÃO

INTERVALO DE MANUTENÇÃO

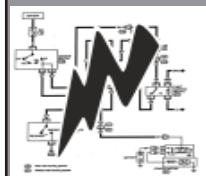
Descrição da intervenção

	A cada 10 horas de cada dia	Primeiras 50 horas de funcionamento	Primeiras 100 horas de funcionamento	Primeiras 500 horas de funcionamento	A cada 500 horas de serviço	A cada 1000 horas de serviço	A cada 1500 horas de serviço	A cada 2000 horas de serviço	A cada 3000 horas de serviço	2 anos	Manutenção quando necessária
"6.7.1 Lubrificação dos pernos rotativos e de articulação" ⁽¹⁾	X						X				
"6.7.2 Lubrificação de todas as juntas universais, incluindo a árvore desde a transmissão até ao eixo dianteiro"	X						X				
"6.7.3 Verificação do nível do óleo na caixa do diferencial"				X	X						
"6.7.4 Verificação do nível do óleo no redutor final"				X	X						
"6.7.5 Substituição do óleo na caixa do diferencial"			X	X		X					
"6.7.6 Substituição do óleo no redutor final"			X	X		X					
"6.7.7 Verificação do correto funcionamento da direção hidrostática"	X										X
"6.7.8 Verificação da folga dos pernos de articulação"							X		X		
Lubrifique a árvore do eixo dianteiro	X						X				
Lubrifique o sistema do eixo dianteiro suspenso	X						X				

(1) somente quando se opera em condições extremamente húmidas e enlameadas.

(2) se presente

(3) efetue manutenção a cada 20 horas e/ou pelo menos uma vez por ano, de acordo com as condições de trabalho

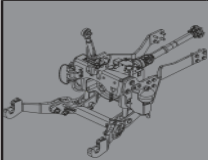


SISTEMA ELÉTRICO E INSTRUMENTOS

INTERVALO DE MANUTENÇÃO

Descrição da intervenção

	A cada 10 horas de cada dia	Primeiras 50 horas de funcionamento	Primeiras 100 horas de funcionamento	Primeiras 500 horas de funcionamento	A cada 500 horas de serviço	A cada 1000 horas de serviço	A cada 1500 horas de serviço	A cada 2000 horas de serviço	A cada 3000 horas de serviço	2 anos	Manutenção quando solicitada
"6.8.9 Verificação de todas as luzes"	X										
"6.8.10 Limpeza e engraxamento dos terminais da bateria"			X	X	X						
"6.8.11 Verificação do funcionamento do quadro de instrumentos (indicadores luminosos, alarmes e ecrãs digitais)"	X		X	X	X						
"6.8.12 Verificação do correto funcionamento do indicador de obstrução do filtro de ar"				X	X						X
"6.8.13 Verificação de luzes e indicadores luminosos"	X										
"6.8.14 Verificação do circuito de arranque"			X	X	X						
(1) somente quando se opera em condições extremamente húmidas e enlameadas. (2) se presente (3) efetue manutenção a cada 20 horas e/ou pelo menos uma vez por ano, de acordo com as condições de trabalho											

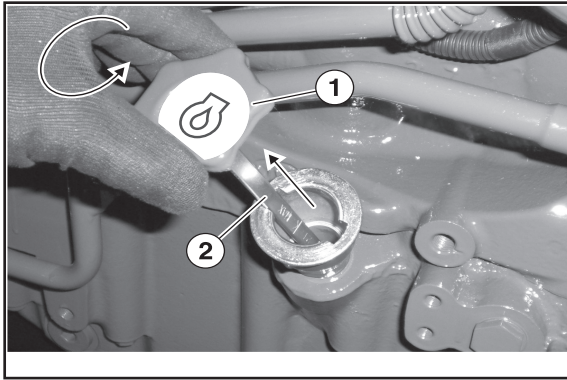
 EQUIPAMENTOS	INTERVALO DE MANUTENÇÃO										
Descrição da intervenção	A cada 10 horas de cada dia	Primeiras 50 horas de funcionamento	Primeiras 100 horas de funcionamento	Primeiras 500 horas de funcionamento	A cada 500 horas de serviço	A cada 1000 horas de serviço	A cada 1500 horas de serviço	A cada 2000 horas de serviço	A cada 3000 horas de serviço	2 anos	Manutenção quando solicitada
TdF dianteira - Lubrifique o eixo cardan	X ⁽³⁾										
"6.9.1 TdF dianteira - Verificação do nível do óleo"			X		X						
"6.9.2 TdF dianteira - Troca de óleo e substituição do filtro de óleo"		X			X						
"6.9.3 Elevador dianteiro - verificação do binário de aperto do chassi" ⁽²⁾			X		X						
"6.9.4 Elevador dianteiro - Lubrificação de todos os pontos de lubrificação" ⁽²⁾	X ⁽³⁾										
"6.9.5 Verificação dos acumuladores do circuito hidráulico"			X		X						
"6.9.6 Verificação do aperto dos lastros dianteiros"											X
(1) somente quando se opera em condições extremamente húmidas e enlameadas.											
(2) se presente											
(3) efetue manutenção a cada 20 horas e/ou pelo menos uma vez por ano, de acordo com as condições de trabalho											

 GERAL	INTERVALO DE MANUTENÇÃO										
Descrição da intervenção	A cada 10 horas de cada dia	Primeiras 50 horas de funcionamento	Primeiras 100 horas de funcionamento	Primeiras 500 horas de funcionamento	A cada 500 horas de serviço	A cada 1000 horas de serviço	A cada 1500 horas de serviço	A cada 2000 horas de serviço	A cada 3000 horas de serviço	2 anos	Manutenção quando solicitada
"6.10.1 Engate de 3 pontes - Lubrificação das juntas de elevação e da árvore do elevador" ⁽¹⁾	X ⁽¹⁾				X						X
"6.10.2 Engate de 3 pontos - Lubrificação de todos os lubrificantes" ⁽¹⁾	X ⁽¹⁾				X						X
"6.10.3 Gancho de tração - Lubrificação de todos os pontos de lubrificação" ⁽¹⁾	X ⁽¹⁾				X						X
"6.10.4 Gancho de tração - Verificação do binário de aperto dos parafusos de fixação"			X		X						
"6.10.5 Barra de tração - Verificação do binário de aperto dos parafusos de fixação"			X		X						
Gancho de tração com altura ajustável- Verifique o binário dos parafusos de fixação			X		X						
"6.10.6 Componentes da barra de tração e dos ganchos de tração - Verificação de todos os componentes sujeitos a desgaste e verificação do correto funcionamento"					X						
"6.10.7 Verificação do binário de aperto das porcas e dos parafusos de fixação da cabina e da estrutura ROPS"					X						
"6.10.8 Verificação do nível do líquido lava-vidros"											X
"6.10.9 Rodas - Verificação do binário de aperto das porcas da jante e da roda"	X	X			X						
"6.10.10 Rodas - Verificação da pressão de enchimento dos pneus"					X						
"6.10.11 Inspeção do cinto de segurança por eventuais danos e verificação do correto funcionamento em serviço"					X						
"6.10.12 Limpeza do condensador A/C" ⁽²⁾	X										X
"6.10.13 Substituição da correia A/C" ⁽²⁾							X				
"6.10.14 Limpeza do filtro de ar principal da cabina"	X				X						X
"6.10.15 Substituição do filtro de ar principal da cabina"						X					
"6.10.16 Limpeza e substituição do filtro de circulação de ar"						X					X
"6.10.17 Acionamento do sistema de condicionamento (por pelo menos 20 minutos)"					X						
(1) somente quando se opera em condições extremamente húmidas e enlameadas.											
(2) se presente											
(3) efetue manutenção a cada 20 horas e/ou pelo menos uma vez por ano, de acordo com as condições de trabalho											

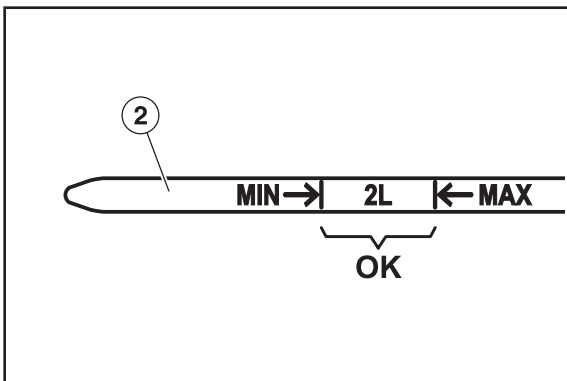
6.5 MANUTENÇÃO DO MOTOR

6.5.1 VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO DO MOTOR

Para controlar o nível de óleo do motor, estacione o trator numa superfície plana. Rode a tampa (1) e extraia a vareta de verificação (2) situada no lado esquerdo do motor, limpe-a e introduza-a novamente até ao fundo. Extraia-a novamente e controle o nível do óleo, que deve estar compreendido entre as duas referências de “mín” e “máx” da vareta de verificação.



AGRCCA_000226



AGAC_0039



IMPORTANTE: NÃO ligue o motor se o nível do óleo for inferior ao mínimo consentido. Neste caso, complete até ao correto seguindo as instruções na secção correspondente. Utilize somente óleo apto e recomendado na tabela de lubrificantes deste manual.

6.5.2 VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO

Verifique o nível do líquido de refrigeração mediante as referências de “min” e “max” indicadas no depósito do líquido (1).



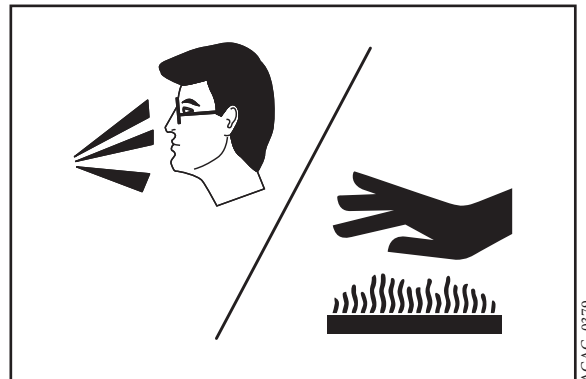
AGRSTV_C50001

Modelos 2.85



AGRSTV_C50002

Modelos 2.95 e 2.105



AGAC_0379



ATENÇÃO: antes de verificar o nível, desligue o motor e deixe o sistema arrefecer. Efetue o controlo somente quando o líquido de refrigeração estiver frio.



ATENÇÃO: utilize sempre os EPI específicos para a operação a efetuar. Preste atenção para evitar o risco de queimaduras devido à temperatura do líquido de refrigeração e das partes quentes do motor.



ATENÇÃO: se o nível do líquido tiver de ser completado várias vezes depois de pequenas viagens, fazer controlar o sistema por um revendedor autorizado.

IMPORTANTE: caso o nível seja inferior ao mínimo permitido, complete o nível com um líquido de

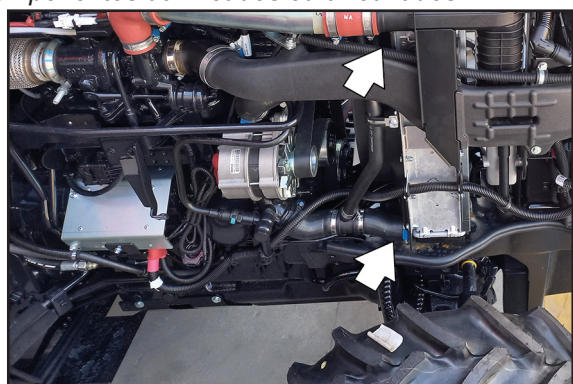
refrigeração apto, respeitando as normas de segurança. Deite o líquido lentamente.

IMPORTANTE: não deite água fria dentro de um motor quente. Não utilize unicamente água como líquido de refrigeração, pois pode vir a provocar danos de corrosão.

IMPORTANTE: não ligue o motor se o nível do líquido de refrigeração for inferior ao mínimo consentido.

6.5.3 VERIFICAÇÃO DA VEDAÇÃO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Verifique o estado dos tubos e o aperto das braçadeiras do sistema de arrefecimento para certificar-se de que não há perdas ou quebras. Repare ou substitua os componentes danificados ou afrouxados.



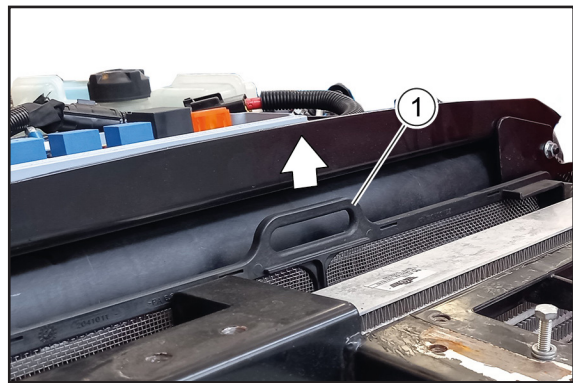
AGRSTV_C60002



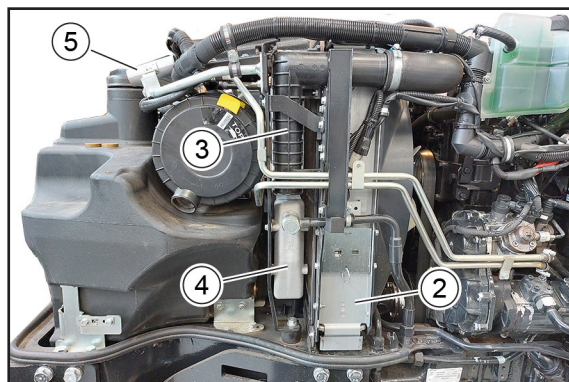
ATENÇÃO: utilize sempre os EPI específicos para a operação a efetuar. Preste atenção para evitar o risco de queimaduras devido à temperatura do líquido de refrigeração e das partes quentes do motor.

6.5.4 LIMPEZA DOS RADIADORES E DAS GRELHAS DOS RADIADORES

Abra o capô e verifique se há sujeidade acumulada no radiador do ar de alimentação (3), no radiador (2), no radiador do óleo (4), no radiador do combustível (5) e na grelha de proteção do radiador (1). Caso haja sujeidade, extraia a grelha (1) e remova a sujeidade utilizando ar comprimido.

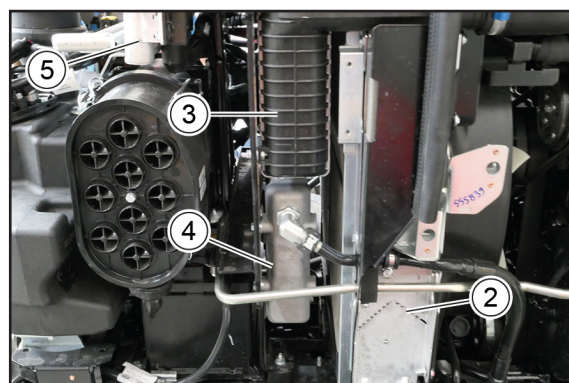


AGRSTV_C50003



AGRSTV_C50004

Modelos 2.85



AGRSTV_C50005

Modelos 2.95 e 2.105

Se for necessário efetuar uma limpeza mais profunda, limpe o radiador (2) com um jato de ar de dentro para fora. Certifique-se também que as venezianas de arrefecimento não estão deformadas. Se estiverem deformadas, restaure a sua eficiência.



ATENÇÃO: Reduza a pressão do ar comprimido para menos de 210 kPa (2 bar, 30 psi) quando o utilizar para limpezas. Libere a área de pessoas, proteja-se de fragmentos vagantes e utilize equipamentos de proteção individual, incluindo a proteção para os olhos.



ATENÇÃO: antes de efetuar a limpeza com ar comprimido, use os equipamentos de proteção individual, especialmente a máscara de proteção das vias respiratórias e os óculos.

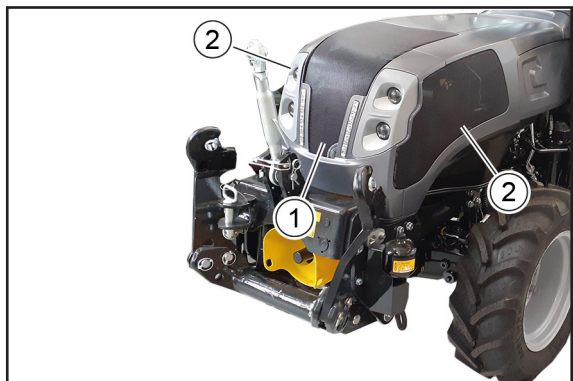


ATENÇÃO! nunca efetue nenhum trabalho de manutenção próximo de peças rotativas ou em movimento. Não remova nem abra as portas de serviço ou outras proteções quando o motor estiver em movimento ou estiver quente. Não efetue nenhum trabalho de manutenção no motor ou ao seu redor quando este estiver em movimento.

6.5.5 LIMPEZA DAS GRELHAS DO CAPÔ

Sempre que se acumular sujeira nas grelhas dianteira (1) e lateral (2) do capô do motor, será necessário limpá-las.

Levante o capô do motor e, de acordo com a quantidade de sujeira acumulada, efetue a limpeza com escovagem ou sopros de ar comprimido.



ATENÇÃO: com o capô aberto, desligue sempre o motor, pois há uma menor proteção contra os elementos rotativos. Neste caso, preste especial atenção às partes quentes. Use os EPIs específicos e mantenha à distância pessoas não necessárias à execução da manutenção.



IMPORTANTE: Não utilize a lavadora de alta pressão para a limpeza dos componentes.

6.5.6 VERIFICAÇÃO DA CORREIA DO ALTERNADOR E DA BOMBA DE ÁGUA

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.5.7 VERIFICAÇÃO DA TENSÃO DA CORREIA DO ALTERNADOR E DA BOMBA DE ÁGUA

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.5.8 SUBSTITUIÇÃO DA CORREIA DO ALTERNADOR E DA BOMBA DE ÁGUA

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.5.9 SUBSTITUIÇÃO/LIMPEZA DOS FILTROS DE AR DO MOTOR



ATENÇÃO: utilize sempre os EPIs específicos para a operação a efetuar. Preste atenção para evitar o risco de queimaduras devido à temperatura do líquido de refrigeração e das partes quentes do motor.

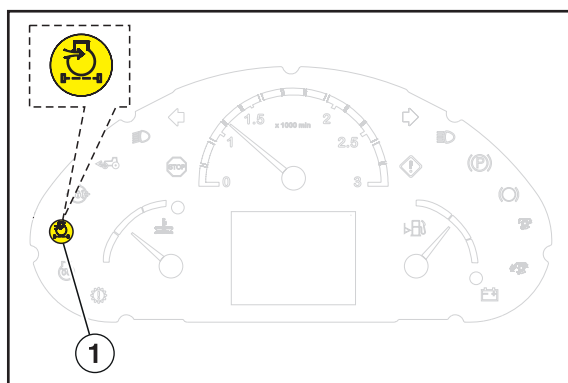


ATENÇÃO: nunca efetue nenhum trabalho de manutenção próximo de peças rotativas ou em movimento. Não remova nem abra as portas de serviço ou outras proteções quando o motor estiver em movimento ou estiver quente. Não efetue nenhum trabalho de manutenção no motor ou ao seu redor quando este estiver em movimento.

IMPORTANTE: Desligue o motor. Não faça o motor arrancar quando os filtros estiverem desmontados.

IMPORTANTE: Esta operação de manutenção deve ser efetuada com a máxima atenção e ao abrigo de poeira, pois dela depende a longevidade do motor.

Se a luz indicadora do filtro de ar (1) acender durante o funcionamento, remova e limpe o elemento do filtro primário (4).



Os intervalos para as manutenções podem ser um pouco mais longos, por exemplo, até à primeira ocasião útil. Se o filtro for revisado corretamente, esta intervenção não influirá negativamente sobre o desempenho. Periodicamente - com maior frequência caso se trabalhe em ambiente com muito pó ou sempre que se acende a luz indicadora de obstrução situada no quadro de controlo - é necessário limpar o cartucho filtrante externo (5) com um jato de ar comprimido inferior a 5 bar de pressão, de dentro para fora do cartucho. Se a luz indicadora de obstrução não apagar, substitua o cartucho. Se for necessário intervir no cartucho (4) durante os trabalhos no campo, bata-o na palma como solução temporária.

O elemento do filtro principal (4) pode ser limpo até a

5 vezes. Sucessivamente, deve ser substituído depois das primeiras 500 horas de funcionamento ou a cada 1000 horas.

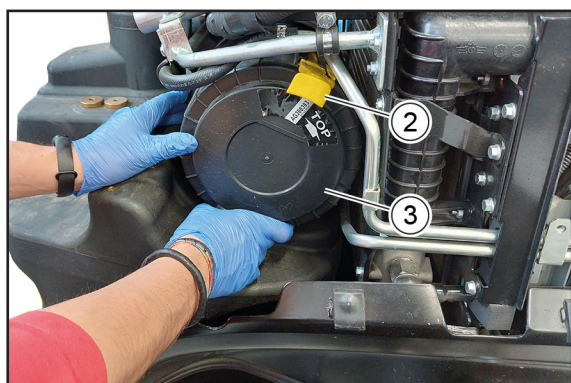
IMPORTANTE: Preste atenção para não danificar ou deformar o anel de guia.

IMPORTANTE: Não feche a tampa do capô nem faça o motor arrancar antes de fixar o filtro de modo seguro.

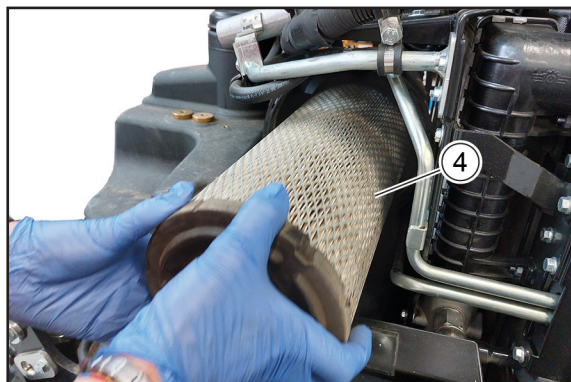
IMPORTANTE: Não tente limpar o cartucho (de segurança) secundário (5), mas o substitua sempre.

Modelos 2.85

- Abra o capô do motor
- Puxe a alavanca (2) para desbloquear a tampa (3) e rode a tampa no sentido anti-horário para removê-la.



- Extraia do filtro o elemento do filtro primário (4).



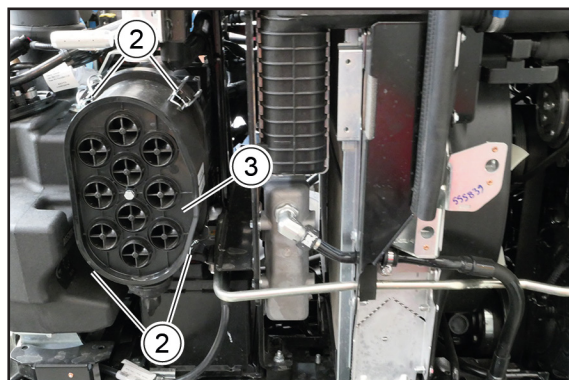
- Extraia o cartucho secundário (de segurança) (5)
- Substitua o filtro se estiver danificado.



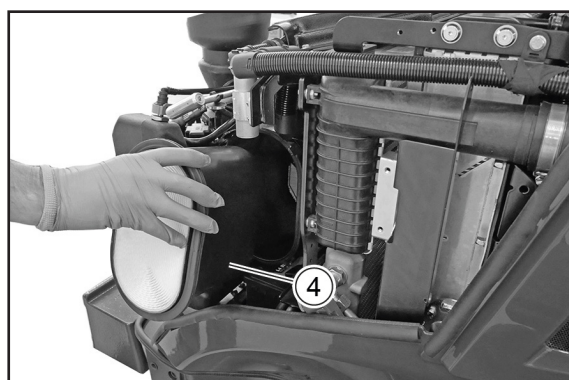
- Efetue o procedimento de desmontagem na sequência inversa.

Modelos 2.95 e 2.105

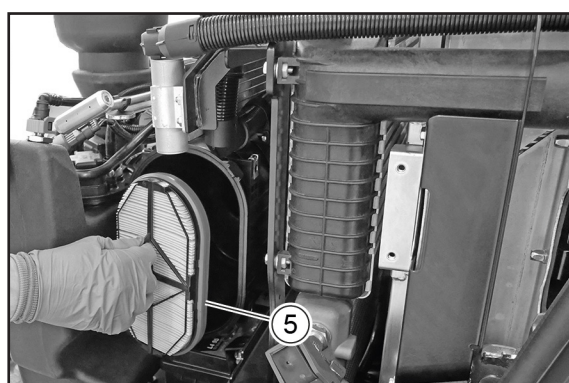
- Abra o capô do motor
- Desbloqueie os clips de fixação (2).
- Retire a tampa (3).



- Extraia do filtro o elemento do filtro primário (4).



- Extraia o cartucho secundário (de segurança) (5)
- Substitua o filtro se estiver danificado.

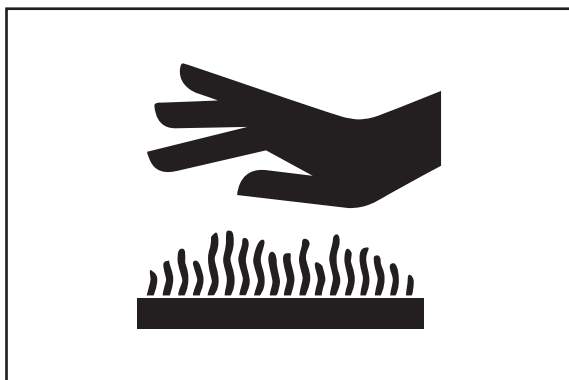


- Efetue o procedimento de desmontagem na sequência inversa.

6.5.10 SUBSTITUIÇÃO DO CARTUCHO FILTRANTE DO ÓLEO DO MOTOR



ATENÇÃO: Perigo de queimadura durante a saída do óleo. Utilize equipamentos de proteção individual adequados.

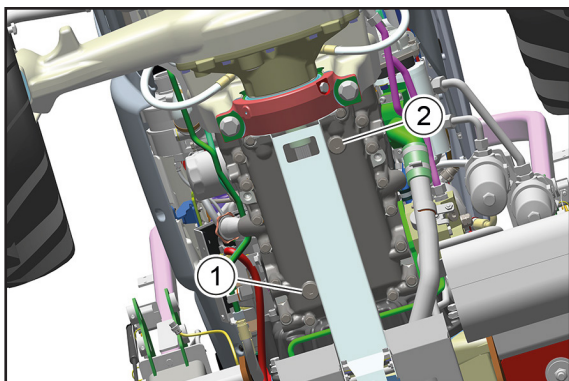


AGAC_0344

IMPORTANTE: utilize óleo com uma viscosidade adequada às relativas temperaturas. Para as especificações do óleo, consulte o capítulo correspondente "8.1 Tabela de lubrificantes".

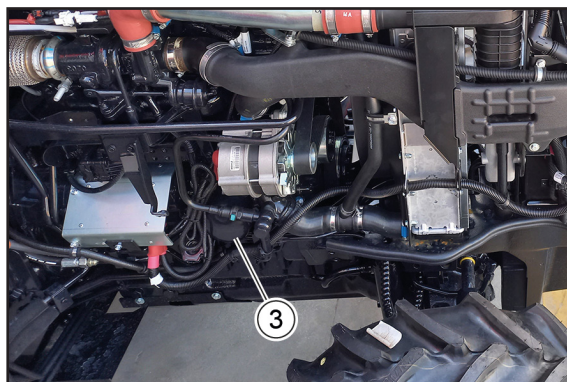
IMPORTANTE: Elimine o óleo recuperado respeitando as normativas em vigor.

- Aqueça o motor.
- Estacione o trator num terreno plano e desligue o motor.
- Posicione um recipiente grande abaixo do motor
- Desparafuse as tampas de descarga (1) e (2) e descarregue o óleo.



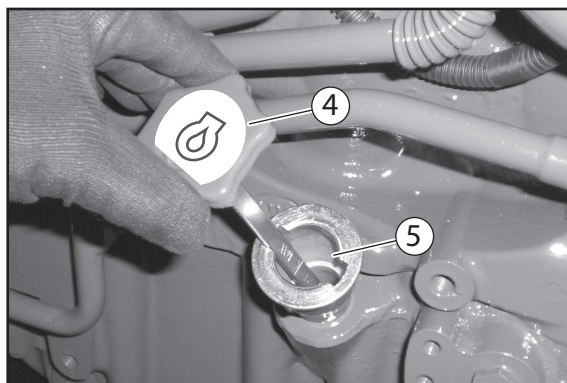
AGRSTV_C60014

- Levante o capô e desparafuse o filtro de óleo do motor (3).



AGRSTV_C60015

- Coloque um pouco de óleo na junta antes de instalar o filtro novo. Aperte à mão o filtro de óleo e dê mais 1/2 giro.
- Instale e aperte as tampas de descarga (1) e (2) (utilizar uma nova junta).
- Encha com a quantidade de óleo especificada através do bocal de enchimento (5).



AGRCCA_00233

- Abaixe de novo o capô, dê arranque ao motor por um curto período e verifique se não há perdas na base do filtro e nas tampas de descarga.
- Pare o motor, espere 15 minutos e verifique de novo o nível de óleo.
- Remova a vareta de verificação (4), limpe-a cuidadosamente e volte a inseri-la totalmente. Remova novamente a vareta e verifique o nível de óleo.
 - Complete o nível de óleo, se necessário.

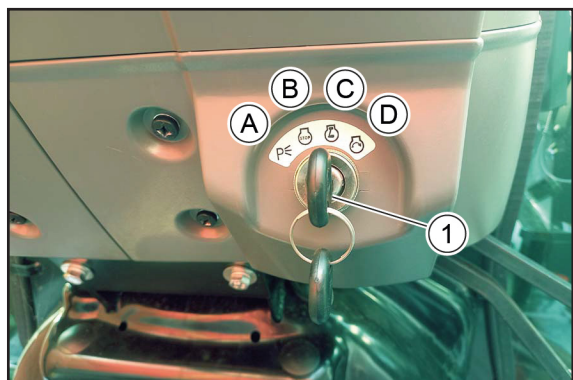
6.5.11 RESET DO CONTADOR DE HORAS DE MANUTENÇÃO

IMPORTANTE: Faça o reset do contador a cada substituição do óleo. O não cumprimento deste procedimento leva a uma redução da potência do motor.

Após a substituição do óleo do motor, é necessário efetuar o reset do contador de horas do sistema de monitoramento do tempo de duração do óleo.

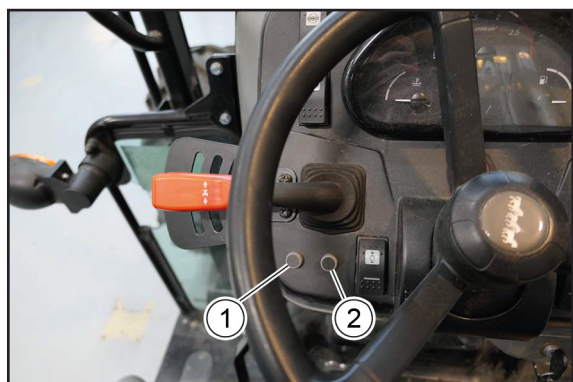
Procedimento para resetar o contador de horas:

- Rode a chave (1) para a posição ON (B) sem dar arranque ao motor.



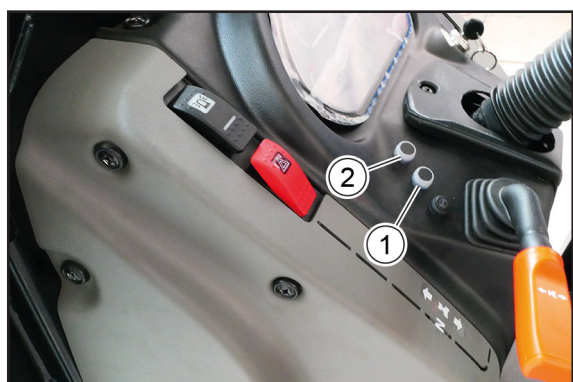
AGAC_0022

- Aguarde 6 segundos.
- Prima e mantenha premidos os botões (1) e (2) por pelo menos 15 segundos.



AGRSTV_C50039

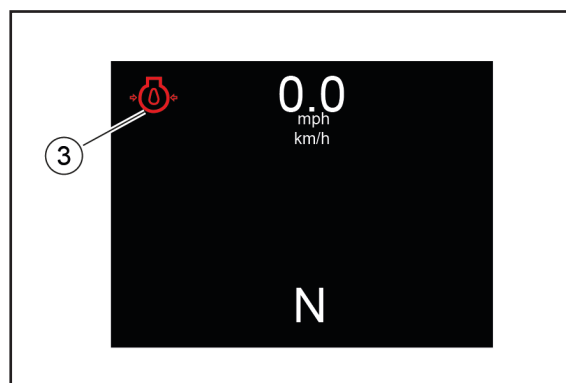
Modelos Roll Bar



AGRSTV_C50040

Modelos Cabina

- Depois de 15 segundos, liberte os botões, o símbolo (3) começa a piscar e o vibrador de sinalização ativa-se por um curto período de tempo. Indica o fim do procedimento.



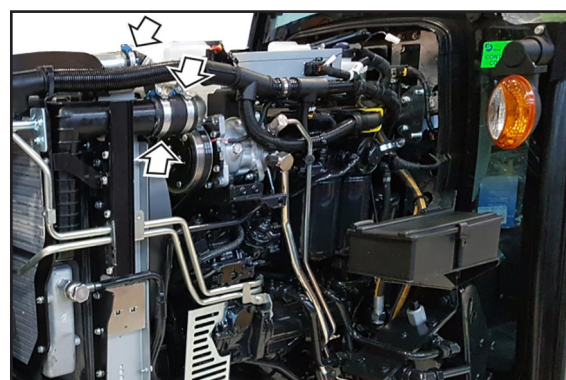
AGRSTV_C60016

- Terminado este procedimento, é possível utilizar o trator normalmente.

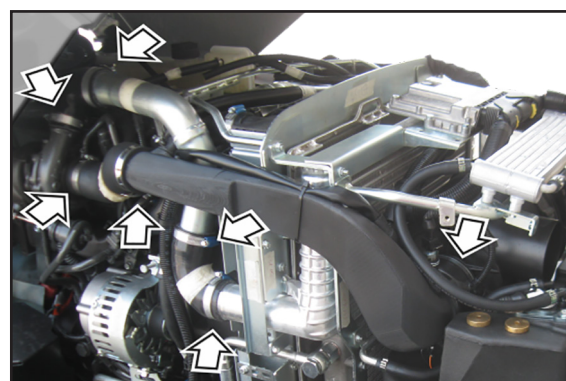
NOTA: o procedimento pode ser efetuado somente uma vez no curso do mesmo intervalo. Toda nova tentativa não permitirá resetar o contador de horas.

6.5.12 VERIFICAÇÃO DA VEDAÇÃO DOS TUBOS E DAS UNIÕES DA ASPIRAÇÃO DE AR

Verifique o estado dos tubos e o aperto das braçadeiras do sistema de arrefecimento para certificar-se de que não há perdas ou quebras. Substitua os componentes danificados.



AGRCCA_000560



AGRCCA_000559

6.5.13 VERIFICAÇÃO E LIMPEZA DA TAMPA DO RADIADOR

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.5.14 SUBSTITUIÇÃO DO LÍQUIDO DE REFRIGERAÇÃO

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.5.15 VERIFICAÇÃO E LIMPEZA DO TURBOCOMPRESSOR

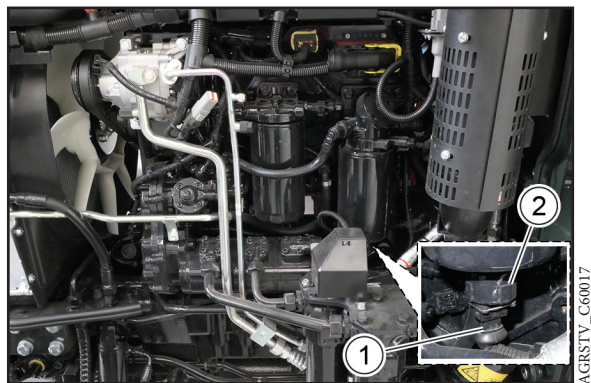
Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.5.16 INSPEÇÃO DA BOMBA DE ÁGUA

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.5.17 DRENAGEM DA ÁGUA E SEDIMENTOS DO FILTRO DE COMBUSTÍVEL

- Desligue o motor.
- Remova a chave de ignição do quadro.
- Engate o travão de mão.
- Interrompa a alimentação.
- Espere que o motor arrefeça.
- Levante o capô.
- Desconete o conector (1).



- Posicione um contentor adequado embaixo do sensor.
- Afrouxe o parafuso de purga do filtro (2) até descarregar totalmente a água.
- Aparafuse novamente o parafuso de purga (2) quando o combustível começar a sair.
- Conecte o conector (1).

IMPORTANTE: elimine o combustível e os filtros em conformidade com as normativas locais vigentes. NÃO deite combustível em terrenos, esgotos ou em contentores sujeitos a perdas. Respeite o meio ambiente.

6.5.18 SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO, DO PRÉ-FILTRO DO COMBUSTÍVEL E PURGA DO CIRCUITO

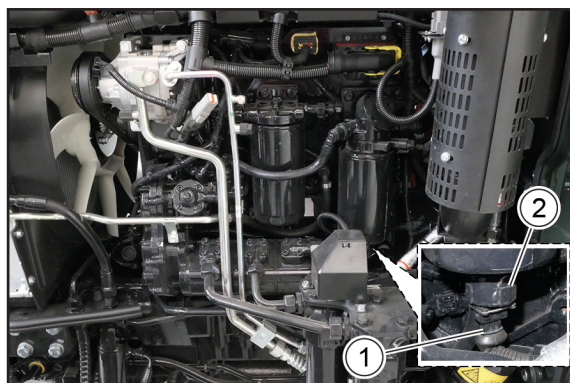


ATENÇÃO: Antes de começar a trabalhar, certifique-se de que o motor está frio.

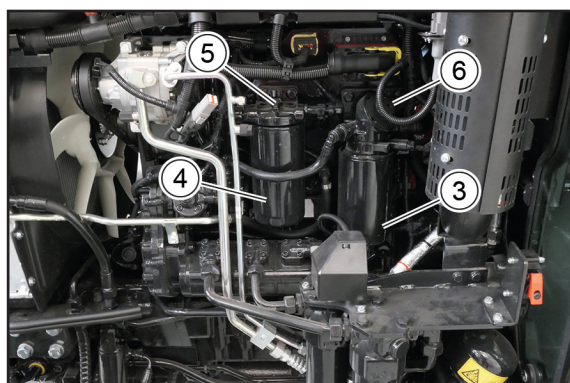


ATENÇÃO: Manuseie o combustível com prudência, pois é altamente inflamável. Não intervenha nunca no sistema de alimentação enquanto fumar ou estiver próximo de chamas ou faíscas livres.

- Desligue o motor.
- Remova a chave de ignição do quadro.
- Engate o travão de mão.
- Interrompa a alimentação.
- Espere que o motor arrefeça.
- Levante o capô.
- Desconete o conector (1).



- Posicione um contentor adequado embaixo dos filtros.
- Desaperte o parafuso de purga (5).
- Desparafuse os cartuchos do pré-filtro (3) e do filtro do combustível (4).



- Limpe o alojamento da junta no suporte e aplique uma fina camada de óleo na junta dos novos filtros do combustível.
- Parafuse os novos cartuchos do filtro de combustível (3) e (4) nos seus alojamentos e aperte-os manualmente. Certifique-se de que as juntas de vedação estão em bom estado. Aperte os cartuchos.

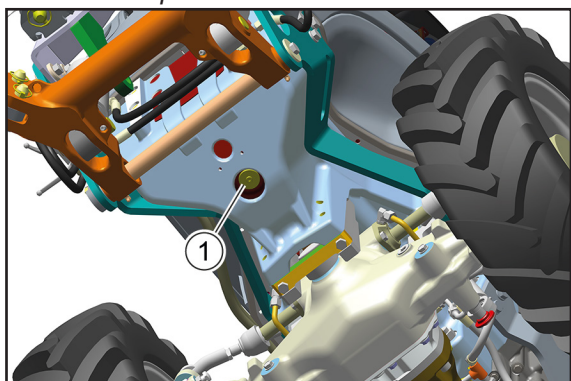
- Acione o comando manual (6) na bomba de abastecimento de combustível até ao combustível aparecer através do parafuso de purga (5)
- Aperte o parafuso de purga (5) depois de remover totalmente o ar do sistema.
- Conete o conector (1).
- Feche o capô.
- Ligue a bateria.

IMPORTANTE: elimine o combustível e os filtros em conformidade com as normativas locais vigentes. **NÃO** deite combustível em terrenos, esgotos ou em contentores sujeitos a perdas. Respeite o meio ambiente.

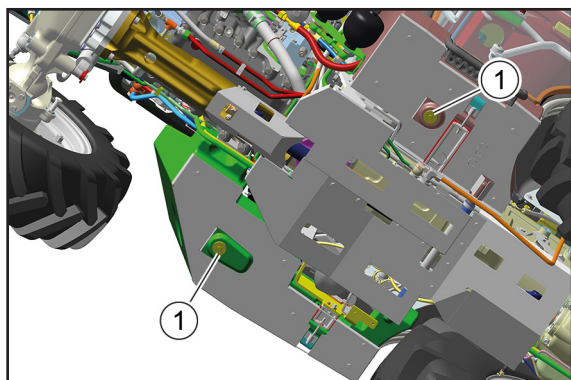
6.5.19 DRENAGEM DOS RESÍDUOS DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL

NOTA: posicione um pequeno contentor embaixo da tampa do furo de descarga (1) para recolher o combustível que derramar.

Remova a tampa do furo de descarga (1) do tanque do combustível para liberar o tanque de resíduos acumulados de humidade e de depósitos. Aperte a tampa do furo de descarga (1) quando derramar combustível limpo.



Modelos 2.85



Modelos 2.95 e 2.105



ATENÇÃO: Nunca abra o sistema de alimentação com o motor quente. Manuseie o combustível com prudência, pois é altamente inflamável. Não substitua o filtro do combustível quando fumar ou estiver perto de chamas livres ou de faíscas.

IMPORTANTE: elimine o combustível e os filtros em conformidade com as normativas locais vigentes. **NÃO** deite combustível em terrenos, esgotos ou em contentores sujeitos a perdas. Respeite o meio ambiente.

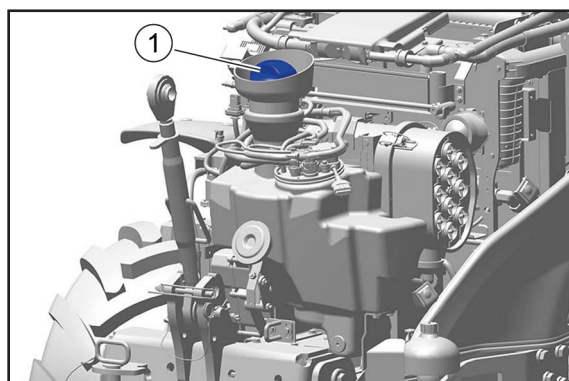
6.5.20 SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DE CIRCULAÇÃO DOS VAPORES DO ÓLEO (BLOW-BY)

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

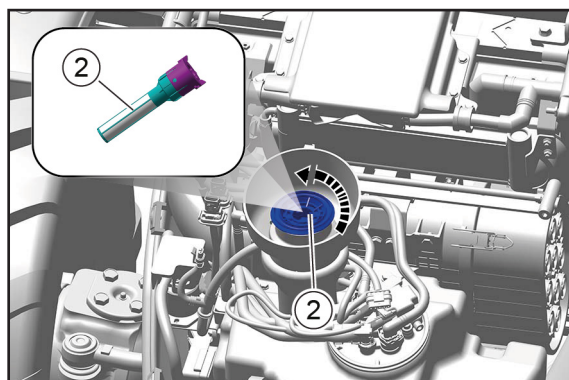
6.5.21 LIMPEZA DO FILTRO DE ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO DEF

NOTA: Só modelos 2.95 e 2.105

- Abra o capô do motor
- Remova a tampa (1) do reservatório DEF.



- Rode o filtro de enchimento do reservatório DEF (2) no sentido anti-horário para afrouxá-lo.
- Remova o filtro (2) empurrando-o.
- Limpe o filtro (2) com ar comprimido.
- Se o filtro estiver danificado, substitua-o com um novo.



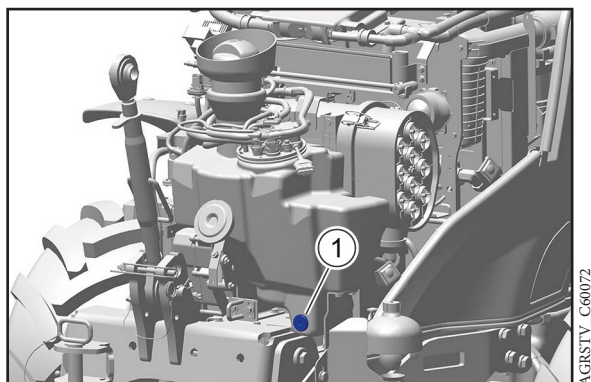
6.5.22 DESCARGA DO RESERVATÓRIO DEF (DIESEL EXHAUST FLUID)

NOTA: Só modelos 2.95 e 2.105



ATENÇÃO: Manuseie o DEF com cautela. Não coma, beba ou fume durante a utilização do produto. Não encha o reservatório quando o motor estiver ligado.

- Posicione um contentor apropriado embaixo do reservatório para recolher a descarga de DEF.
- Retire a tampa (1) e descarregue o DEF e o sedimento.
- Coloque de novo a tampa (1).
- Substitua o DEF tendo em conta a sua capacidade e especificações (consulte os capítulos correspondentes).



6.5.23 SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA ATS

NOTA: Apenas modelos 2.85

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.5.24 SUBSTITUIÇÃO DA UNIDADE MULTIFUNCIONAL (MFU) NO FILTRO PRINCIPAL DO RESERVATÓRIO

NOTA: Só modelos 2.95 e 2.105

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.5.25 SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO PRINCIPAL DO MÓDULO DE ALIMENTAÇÃO

NOTA: Só modelos 2.95 e 2.105

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.6 MANUTENÇÃO DA TRANSMISSÃO E HIDRÁULICA

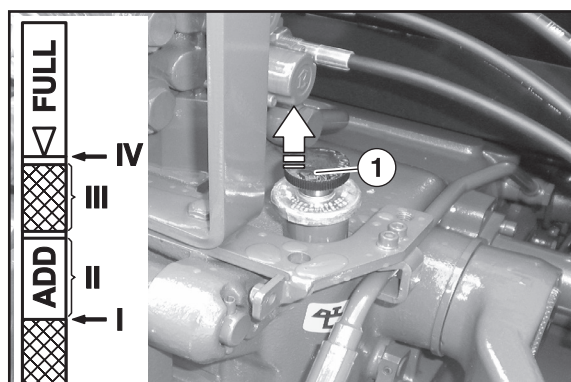
6.6.1 VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO DA TRANSMISSÃO



ATENÇÃO: Esta operação deve ser efetuada com o motor desligado.

IMPORTANTE: O motor deve ser desligado há pelo menos 5 minutos antes de executar esta operação.

- Posicione o veículo numa superfície plana e horizontal.
- Engate o travão de estacionamento
- Baixe totalmente o elevador traseiro.
- Remova a vareta de verificação (1), limpe-a cuidadosamente e voltar a inseri-la totalmente. Extraia novamente e controle o nível do óleo.
- Adicione óleo específico se o nível estiver baixo. Consulte a tabela de lubrificantes (capítulo 8.1).



- I = nível mínimo, adicione óleo antes de ligar o motor
- II = adicione óleo o quanto antes
- III = nível normal de utilização
- IV = nível máximo

Não ligue o motor se o nível do óleo for inferior ao mínimo consentido. Neste caso, complete o nível com um óleo apto até atingir o nível correto.



ATENÇÃO: o não respeito das instruções para o controlo do nível do óleo pode vir a causar a perda das características de segurança e, em alguns casos, notáveis danos à transmissão.

IMPORTANTE: o nível do óleo nunca deve ser inferior à posição (I) na vareta de verificação. No caso de utilização de equipamentos que necessitem de uma notável quantidade de óleo hidráulico, complete previamente o nível do óleo de maneira a atingir o nível (IV) da vareta de verificação. Não respeitar estas disposições pode vir a causar em

alguns casos notáveis danos à transmissão.

6.6.2 SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DE ÓLEO DA TRANSMISSÃO (I E II BOMBA)

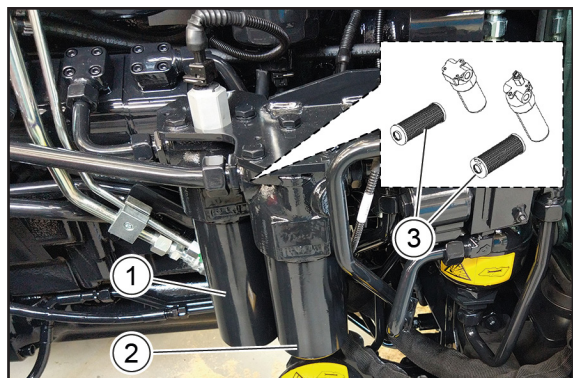


ATENÇÃO: não efetue a troca de óleo enquanto o óleo estiver quente, pois há risco de lesões.



ATENÇÃO: antes de intervir nos filtros do óleo hidráulico, certifique-se de que o óleo hidráulico está frio. Use luvas de proteção impermeáveis. Caso contrário, corre-se riscos de queimaduras, lesões e/ou problemas de saúde.

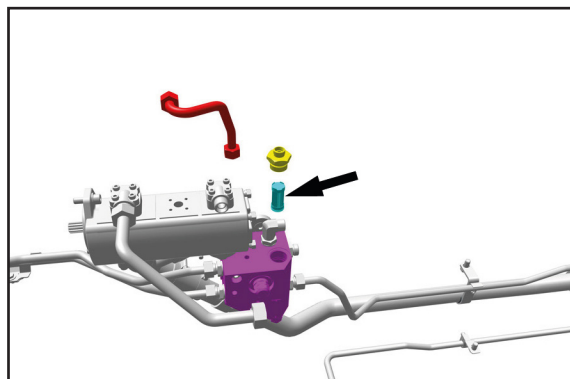
- Desligue a bateria.
- Prepare um contentor adequado para recolher o óleo hidráulico.
- Desparafusar as taças do filtro hidráulico (1) e (2) usando uma chave para filtros.



- Remova os cartuchos do filtro (3).
- Limpe bem as taças do filtro (1) e (2) e os seus alojamentos.
- Aplique uma camada de óleo nas juntas.
- Instale novos cartuchos de filtro (3).
- Monte novamente as taças do filtro (1) e (2) e aperte com o binário de aperto específico de 70 Nm.
- Restabeleça o nível de óleo da transmissão com óleo apto: consulte a tabela de lubrificantes (capítulo 8.1) no manual.
- Ligue novamente a bateria.
- Faça funcionar o motor por alguns segundos.
- Controle o nível do óleo hidráulico.
- Verifique se não há perdas.

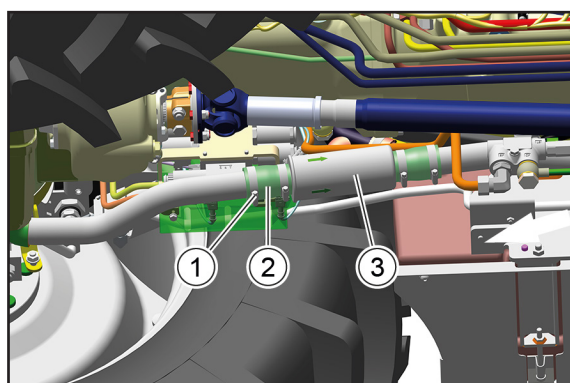
6.6.3 SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DE ÓLEO DA TRANSMISSÃO (III BOMBA)

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.



6.6.4 SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DE ASPIRAÇÃO DE ÓLEO

- Descarregue o óleo hidráulico da transmissão.
- Remova as quatro travas (1) e as duas mangas de acoplamento (2) de ambos os lados do filtro (3).
- Substitua o filtro (3) por um novo, seguindo o procedimento na sequência inversa.



NOTA: certifique-se que a seta no corpo do filtro aponta para frente e que as travas estão instaladas firmemente.

- Complete o nível do óleo da transmissão de acordo com a capacidade e especificações relativas ao tipo de óleo (consulte os capítulos correspondentes).

6.6.5 TROCA DO ÓLEO DA TRANSMISSÃO



ATENÇÃO: Perigo de queimadura durante a saída do óleo.



ATENÇÃO: Use equipamentos de proteção individual adequados.

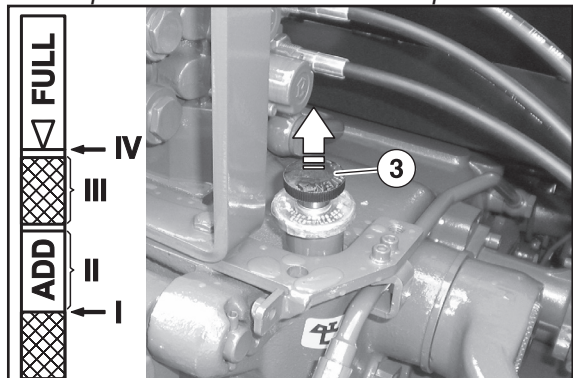
IMPORTANTE: Elimine o óleo recuperado respeitando as normativas em vigor.

IMPORTANTE: Deixe o óleo arrefecer antes de intervir no circuito. Perigo de queimadura.

- Posicione o veículo numa superfície plana e horizontal.
- Posicione o elevador hidráulico traseiro na posição baixa.
- Posicione um recipiente grande embaixo da caixa de velocidades.
- Desaperte as tampas de drenagem (1) e (2), situadas na parte inferior/traseira da caixa de velocidades.
- Após o óleo sair totalmente, volte a colocar as tampas (1) e (2).



- Encha a transmissão com óleo com o bocal (3) e verifique o nível do óleo com a respetiva vareta.



- Complete o nível do óleo, se necessário. Consulte o capítulo correspondente "8.1 Tabela de lubrificantes" do manual.

6.6.6 EMBRAIAGEM E EMBRAIAGEM TDF - VERIFICAÇÃO DA FOLGA LIVRE

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

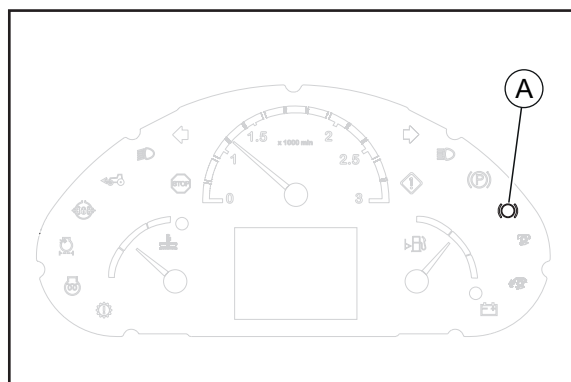
6.6.7 REGULAÇÃO DO CURSO DO PEDAL DA EMBRAIAGEM

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.6.8 SISTEMA DE TRAVAGEM - VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

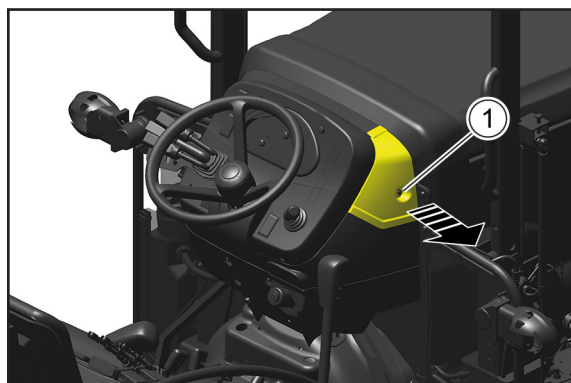
Os travões são hidráulicos e ativam-se por meio de uma circuito independente com um reservatório de óleo específico.

Quando o sistema de ignição é ativado e o nível de óleo dos travões está baixo, o indicador luminoso (A) está aceso.

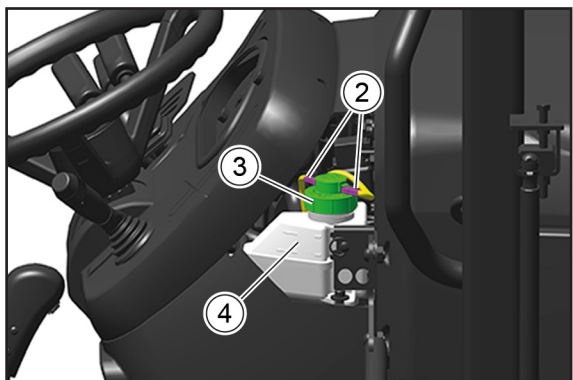


Modelos Roll Bar

- Desparafuse o parafuso (1) e remova a tampa.



- Desligue os conetores elétricos (2) e remova a tampa (3).

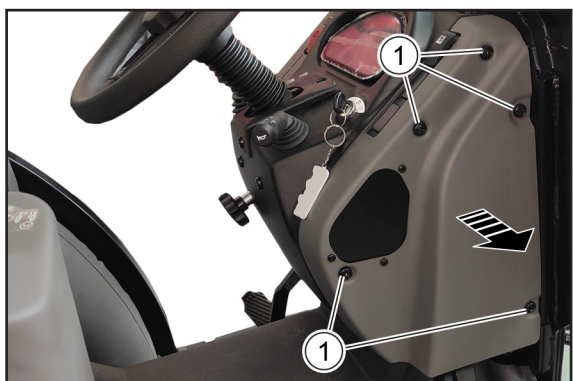


AGRSTV_C60026

- Encha o reservatório do líquido dos travões até ao nível máximo (4) com líquido de travões - consulte a tabela dos lubrificantes (capítulo 8.1).
- Efetue o procedimento de desmontagem na sequência inversa.
- Para verificar o sistema elétrico, prima a parte superior da tampa (3); o indicador (A) ilumina-se.

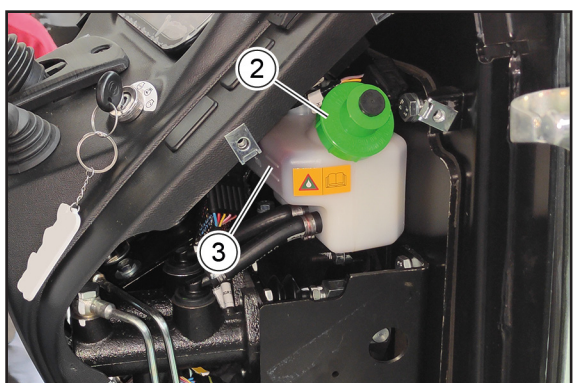
Modelos Cabina

- Desparafuse o parafuso (1) e remova a tampa.



AGRSTV_C60027

- Remova a tampa (2)
- Encha o reservatório do líquido dos travões até ao nível máximo (3) com líquido de travões - consulte a tabela dos lubrificantes (capítulo 8.1).



AGRSTV_C60028

- Efetue o procedimento de desmontagem na sequência inversa.
- Para verificar o sistema elétrico, prima a parte superior da tampa (2); o indicador (A) ilumina-se.

6.6.9 SISTEMA DE TRAVAGEM - VERIFICAÇÃO DA FOLGA DO TRAVÃO DE ESTACIONAMENTO E PEDAL

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.6.10 SISTEMA DE TRAVAGEM - SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO DOS TRAVÕES

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.6.11 SUBSTITUIÇÃO DA TAMPA DO RESERVATÓRIO DO LÍQUIDO DOS TRAVÕES

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

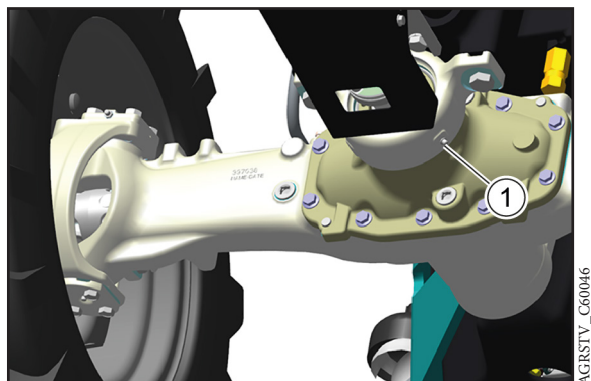
6.7 MANUTENÇÃO DO EIXO DIANTEIRO E DIREÇÃO

6.7.1 LUBRIFICAÇÃO DOS PERNOS ROTATIVOS E DE ARTICULAÇÃO

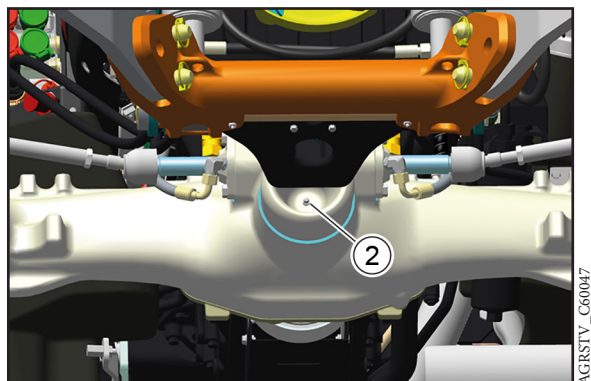
Aplique graxa multiuso em todos os componentes indicados.

Modelos AF_N e AF_B

Limpe os bocais de graxa (1), (2) e efetue a lubrificação



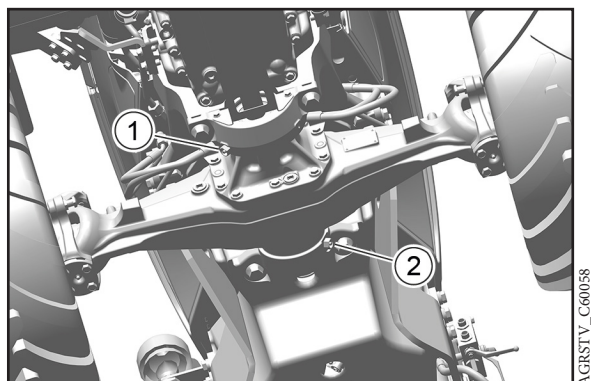
AGRSTV_C60046



AGRSTV_C60047

Modelos AV_LB

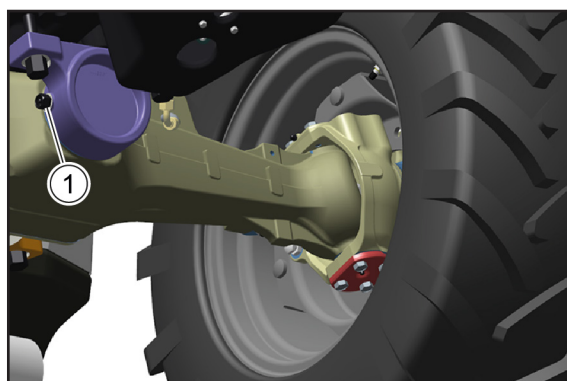
Limpe os bocais de graxa (1), (2) e efetue a lubrificação



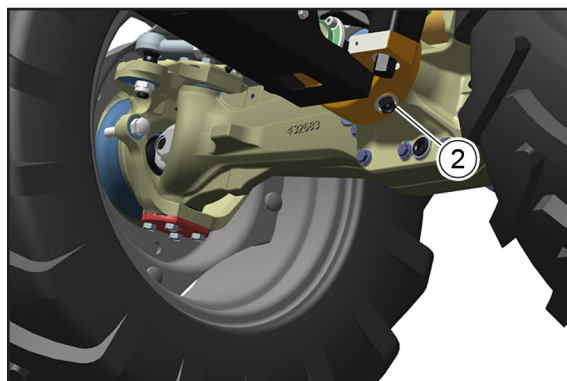
AGRSTV_C60058

Modelos AF_L

Limpe os bocais de graxa (1), (2) e efetue a lubrificação



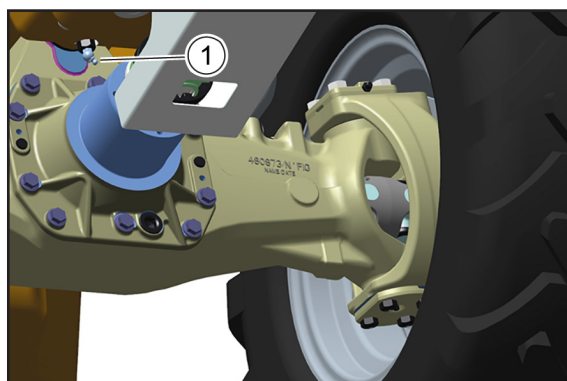
AGRSTV_C60048



AGRSTV_C60049

Modelos AV_L

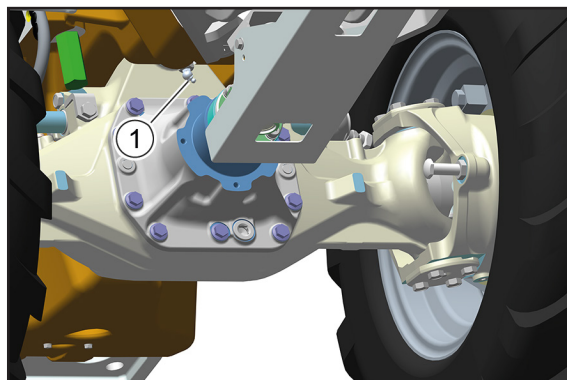
Limpe o bocal de graxa (1) e efetue a lubrificação



AGRSTV_C60050

Modelos AV_N

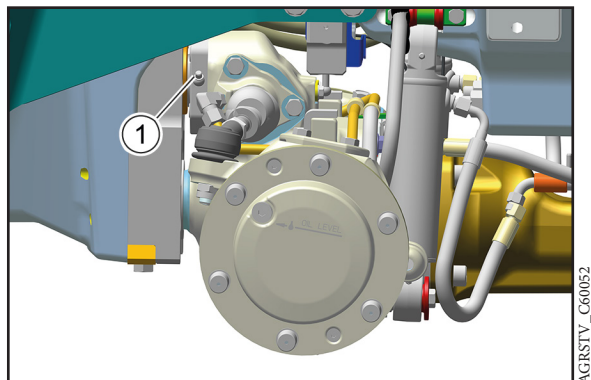
Limpe o bocal de graxa (1) e efetue a lubrificação



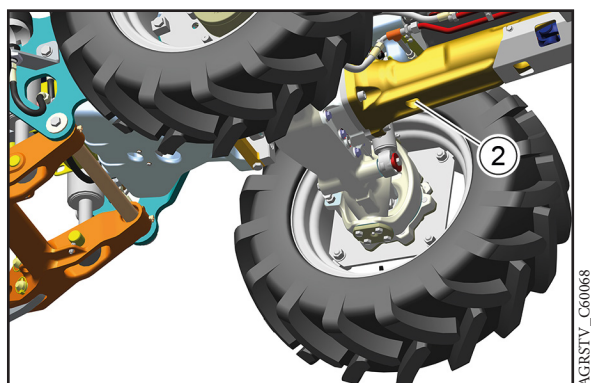
AGRSTV_C60051

Eixo dianteiro suspenso

Limpe os bocais de graxa (1) e efetue a lubrificação



AGRSTV_C60052



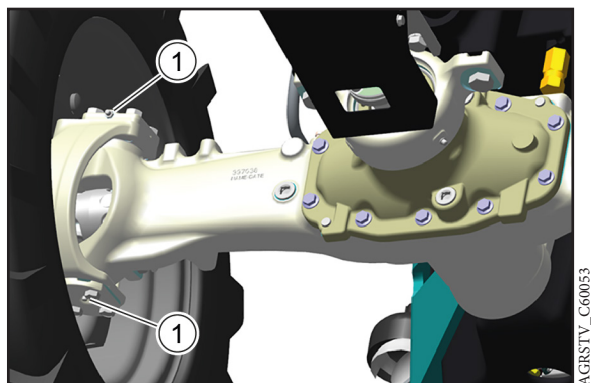
AGRSTV_C60068

6.7.2 LUBRIFICAÇÃO DE TODAS AS JUNTAS UNIVERSAIS, INCLUINDO A ÁRVORE DESDE A TRANSMISSÃO ATÉ AO EIXO DIANTEIRO

Aplique graxa multiuso em todos os componentes indicados.

Modelos AF_N - AF_B

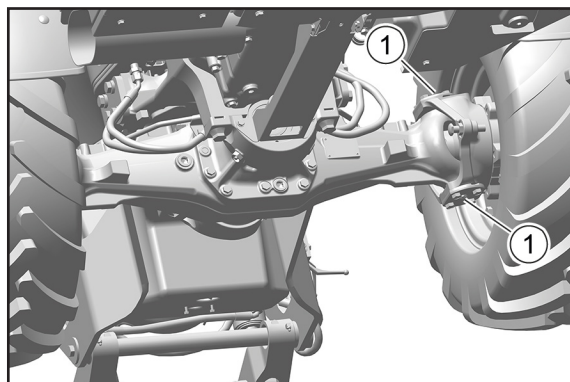
Limpe os bocais de graxa (1) e efetue a lubrificação (nos dois lados).



AGRSTV_C60053

Modelos AV_LB

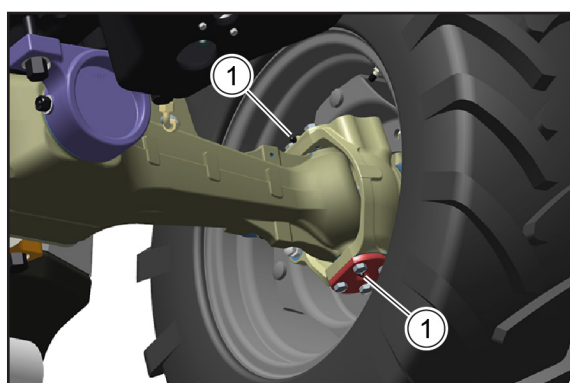
Limpe os bocais de graxa (1) e efetue a lubrificação (nos dois lados).



AGRSTV_C60059

Modelos AF_L

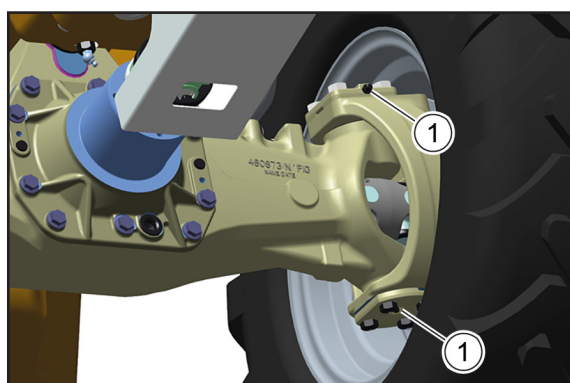
Limpe os bocais de graxa (1) e efetue a lubrificação (nos dois lados).



AGRSTV_C60054

Modelos AV_L

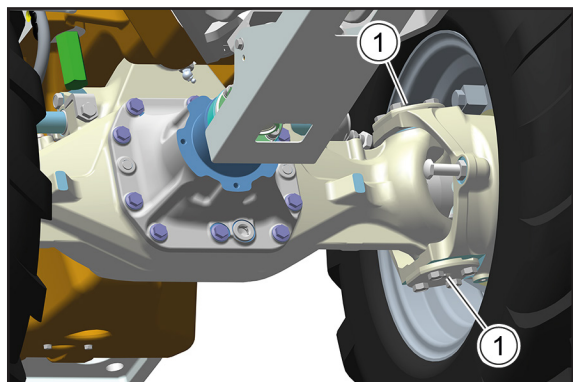
Limpe os bocais de graxa (1) e efetue a lubrificação (nos dois lados).



AGRSTV_C60055

Modelos AV_N

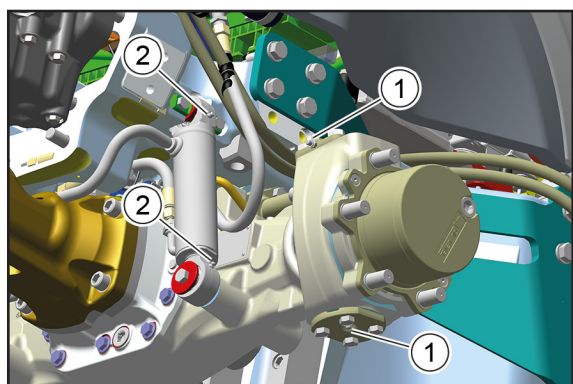
Limpe os bocais de graxa (1) e efetue a lubrificação (nos dois lados).



AGRSTV_C60056

Eixo dianteiro suspenso

Limpe os bocais de graxa (1), (2) e efetue a lubrificação (nos dois lados).



AGRSTV_C60057

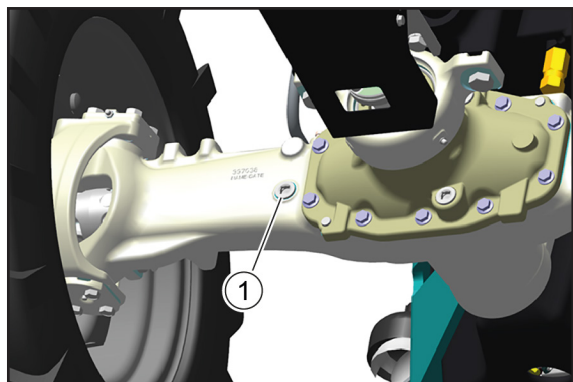
6.7.3 VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO NA CAIXA DO DIFERENCIAL



ATENÇÃO: Use equipamentos de proteção individual adequados.

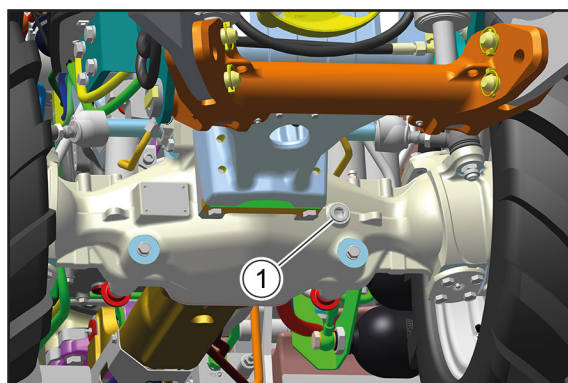
- Posicione o veículo numa superfície plana e horizontal.
- Abra a tampa (1) e controle o nível do óleo que em condições normais deve atingir a borda do furo.
- Complete o nível de óleo, se necessário.
- Feche a tampa (1).

Modelos AF_B - AV_LB - AF_L - AF_N



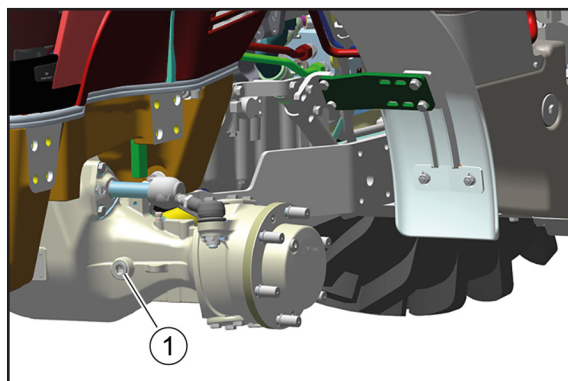
AGRSTV_C60060

Eixo dianteiro suspenso



AGRSTV_C60061

Modelos AV_N - AV_L

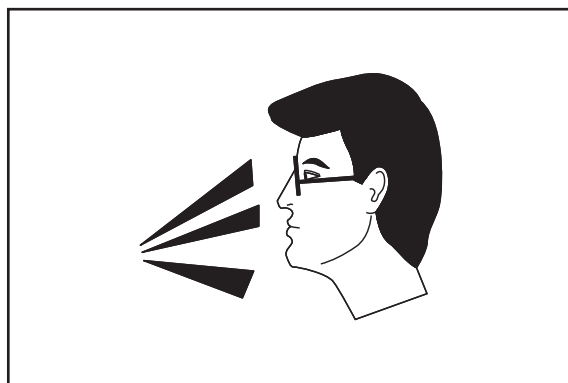


AGRSTV_C60062

6.7.4 VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO NO REDUTOR FINAL



ATENÇÃO: Use equipamentos de proteção individual adequados.



AGAC_0341

- Posicione o veículo numa superfície plana e horizontal.
- Posicionar o eixo dianteiro com a escrita "OIL LEVEL" na horizontal.
- Abra a tampa (1) e controlar o nível do óleo que em condições normais deve atingir a borda do furo.
- Complete o nível do óleo, se necessário. Consulte a tabela de lubrificantes (capítulo 8.1).
- Feche a tampa (1).



AGAC_0338

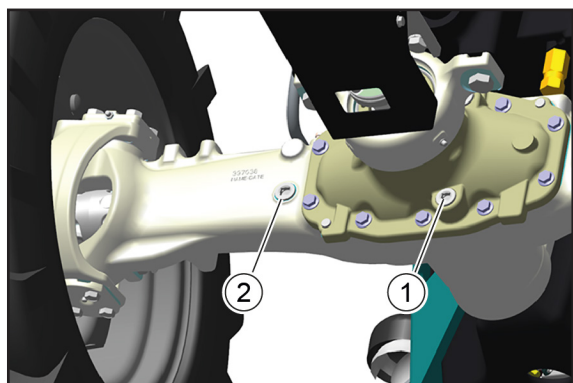
6.7.5 SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO NA CAIXA DO DIFERENCIAL



ATENÇÃO: Use equipamentos de proteção individual adequados.

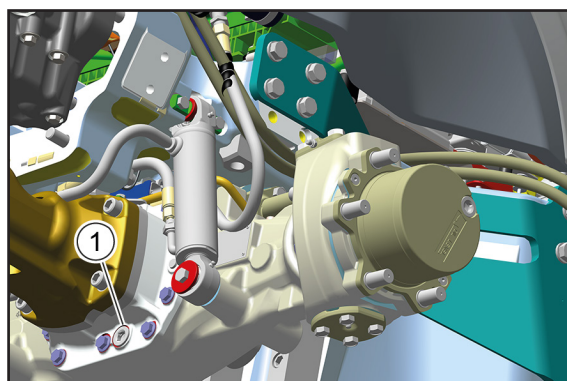
- Posicione um contentor adequado para recolher o óleo.
- Remova a tampa do furo de descarga (1) e a tampa do furo de enchimento (2).
- Volte a montar a tampa do furo de descarga (1).
- Encha a caixa do diferencial através do furo de enchimento (2) com óleo adequado. Consulte a tabela dos lubrificantes (capítulo 8.1) no manual. O nível deve tocar levemente a borda do furo.
- Voltar a montar e apertar a tampa de enchimento (2).

Modelos AF_B - AV_LB - AF_L - AF_N

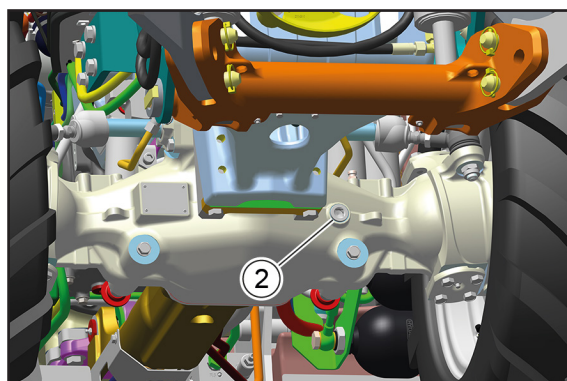


AGRSTV_C60063

Eixo dianteiro suspenso

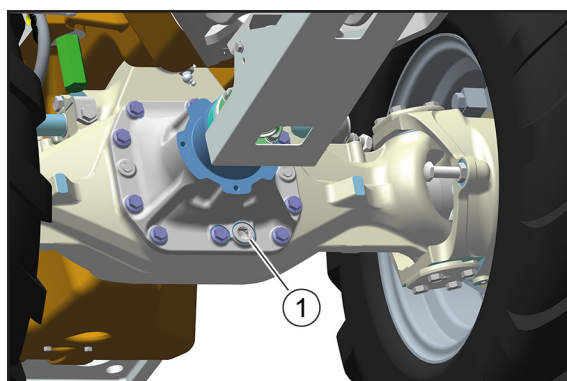


AGRSTV_C60064

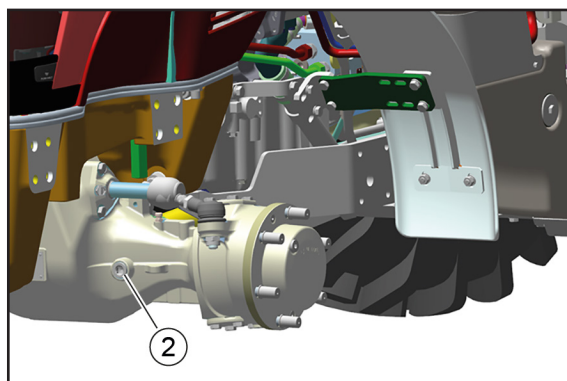


AGRSTV_C60065

Modelos AV_N - AV_L



AGRSTV_C60066

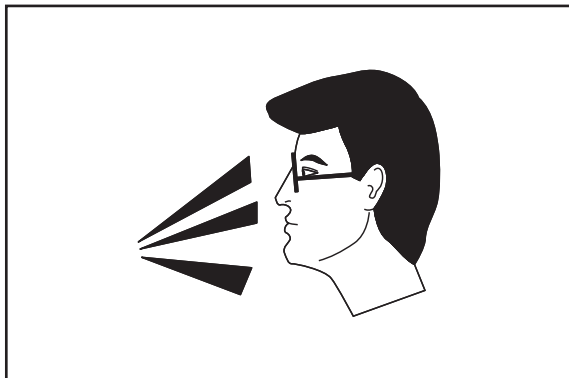


AGRSTV_C60067

6.7.6 SUBSTITUIÇÃO DO ÓLEO NO REDUTOR FINAL



ATENÇÃO: Use equipamentos de proteção individual adequados.



AGAC_0341

- Posicione o veículo numa superfície plana e horizontal.
- Rode a roda até a tampa de descarregar (1) se encontrar na parte inferior. Remova a tampa de descarga e descarregue o óleo num contentor adequado.
- Posicione o eixo dianteiro com a escrita "OIL LEVEL" na horizontal.
- Encha com óleo adequado. Consulte a tabela dos lubrificantes (capítulo 8.1) no manual.
- Feche a tampa (1).

IMPORTANTE: Verifique novamente o nível de óleo após 30 minutos. Adicione óleo, se necessário.



AGAC_0338

6.7.7 VERIFICAÇÃO DO CORRETO FUNCIONAMENTO DA DIREÇÃO HIDROSTÁTICA

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.7.8 VERIFICAÇÃO DA FOLGA DOS PERNOS DE ARTICULAÇÃO

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.8 MANUTENÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO E PAINEL DE INSTRUMENTOS

6.8.1 DESMONTAGEM DA BATERIA



ATENÇÃO: o eletrólito da bateria contém ácido sulfúrico e portanto pode provocar queimaduras graves. Por isso, é necessário seguir as seguintes boas normas:

- Use luvas para trabalhos pesados e equipamentos de proteção. Em caso de contacto com a pele, lave com muita água.
- As baterias produzem gases inflamáveis que podem fazer com que estourem.
- NÃO aproxime chamas livres ou cigarros.
- Em caso de contacto com os olhos, lave-os com água e, em seguida, procure um médico.
- Mantenha fora do alcance das crianças.
- NÃO abandone nunca as baterias em contentores de lixo urbano.
- Entregue e elimine as baterias esgotadas apenas nos contentores previstos para a recolha em centros autorizados, conforme as normativas locais.



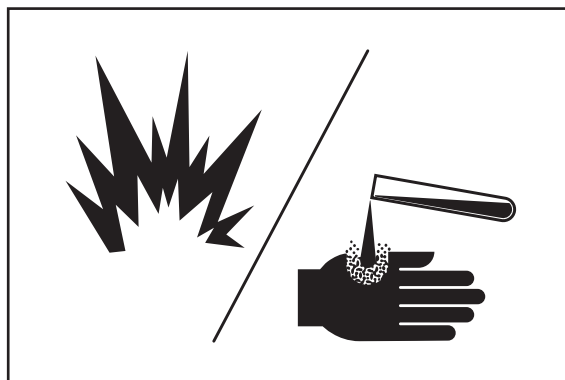
ATENÇÃO: conforme o fabricante da bateria, a disposição das ligações pode ser diversa.

Preste sempre especial atenção à polaridade dos terminais marcada na bateria.

Para evitar faíscas, ligue o cabo negativo (terra) por último e desligue-o primeiro.

Mantenha todas as proteções elétricas na devida posição.

Preste especial atenção aos símbolos presentes na bateria. Para evitar faíscas, ligue o cabo negativo (terra) por último e desligue-o primeiro.

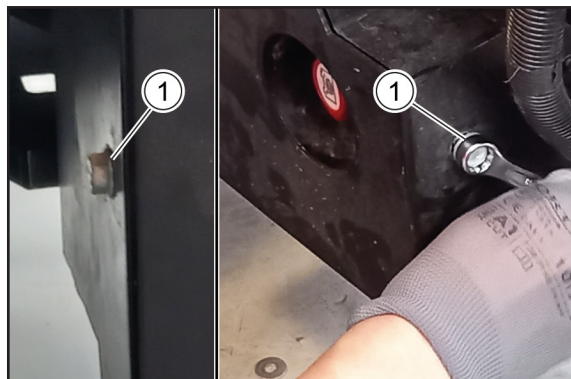


AGAC_0217

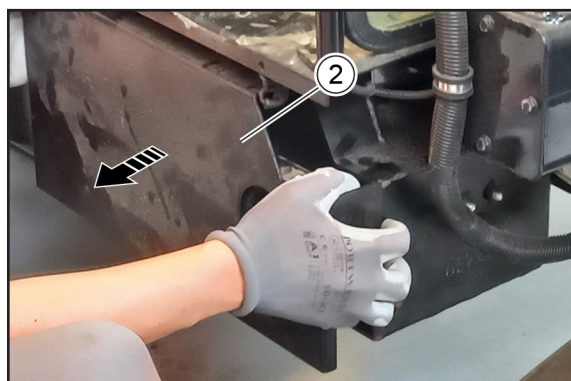
Procedimento para os modelos 2.85

A bateria encontra-se no lado direito do trator.

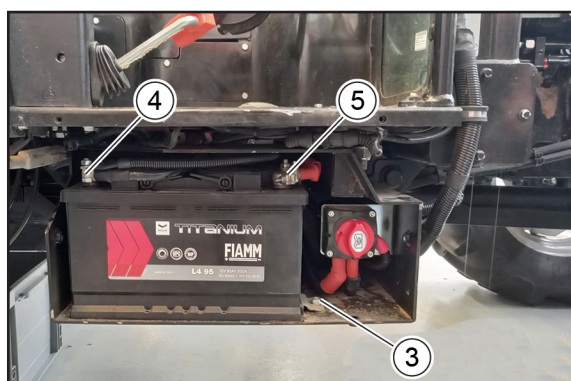
- Desligue a bateria.
- Remova os parafusos (1) no lado direito e esquerdo.



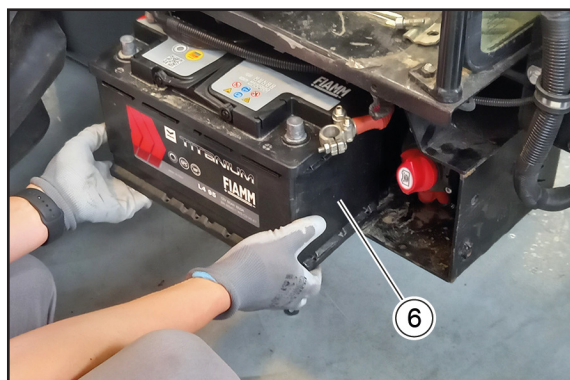
- Retire a tampa (2).



- Remova o parafuso (3) e remova o suporte.
- Desligue o polo negativo da bateria (4).
- Desligue o polo positivo da bateria (5).



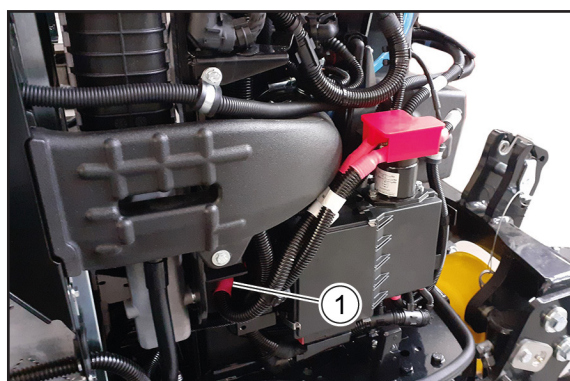
- Extraia a bateria (6). Se necessário, substitua a bateria.
- Efetue o procedimento de desmontagem na sequência inversa.



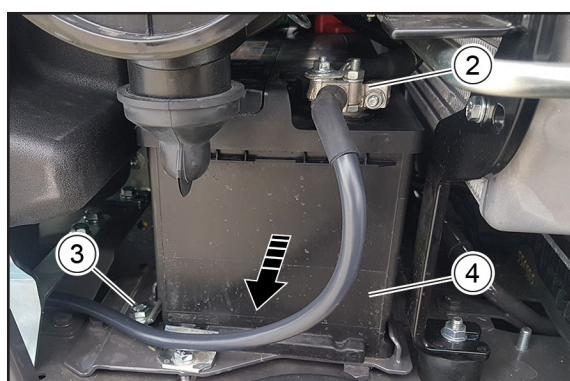
Procedimento para os modelos 2.95 e 2.105

A bateria encontra-se no lado esquerdo do trator.

- Desligue a bateria.
- Desligue o polo positivo da bateria (1).



- Desligue o polo negativo da bateria (2).
- Remova o parafuso (3) e as placas de bloqueio.
- Extraia a bateria (4).



Se necessário, substitua a bateria.

- Efetue o procedimento de desmontagem na sequência inversa.

6.8.2 SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS

Quando for substituir uma lâmpada, respeite sempre as seguintes normas de segurança:



ATENÇÃO: desligue sempre as luzes antes de substituir eventuais lâmpadas.



ATENÇÃO: espere que a lâmpada arrefeça (risco de queimadura).



ATENÇÃO: use óculos de proteção e luvas para substituir a lâmpada.



ATENÇÃO: a lâmpada é de vidro e contém gás sob alta pressão, portanto há o risco que se rompa fragmentando-se.



ATENÇÃO: não use lâmpadas que tenham caído no chão ou que apresentem arranhões na superfície.



ATENÇÃO: certifique-se de que a lâmpada está corretamente alojada no porta-lâmpadas.



ATENÇÃO: Para efetuar manutenções a uma altura superior a 1,5 m, utilize instrumentos adequados para alcançar a altura necessária.

IMPORTANTE: utilize somente lâmpadas 12 V do mesmo tipo e potência da lâmpada que deve ser substituída.

IMPORTANTE: nunca toque a superfície de vidro da lâmpada; segure-a pela base.

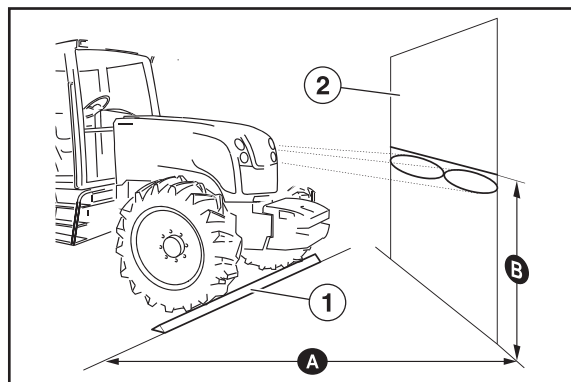
IMPORTANTE: se o trator for dotado de lâmpadas de halogéneo. Nunca toque uma lâmpada de halogéneo com os dedos. A humidade natural da pele faz com que a lâmpada queime quando a luz é acesa. Utilize sempre um pano limpo ou um lenço de papel para manusear as lâmpadas de halogéneo.

6.8.3 ALINHAMENTO DOS FARÓIS



ATENÇÃO: antes de conduzir por estradas públicas, certifique-se do correto alinhamento dos faróis.

- Coloque no chão uma haste de referência (1) paralela à parede (2) a uma distância (A).
- Posicione o veículo de frente para o muro, apoiando os pneus dianteiros na haste de referência (1).
- Trace uma linha horizontal à altura (B) na parede, que corresponde à altura máxima de iluminação da zona de cobertura.



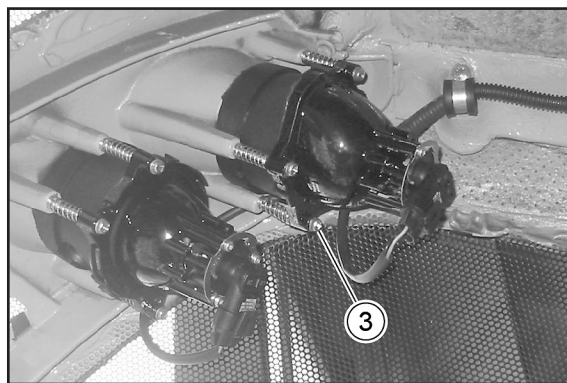
AGAC_0219

- Acenda os médios e observe a área iluminada na parede.

A: 1900 mm

B: 1200 mm

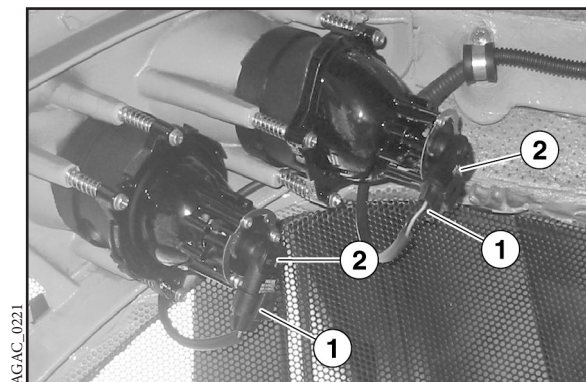
- Aperte o parafuso (3) para elevar a área iluminada ou afrouxe-o para baixá-la. A área iluminada está correta quando está posicionada logo abaixo do limite (B) desenhado na parede.



AGAC_0220

6.8.4 SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DOS FARÓIS

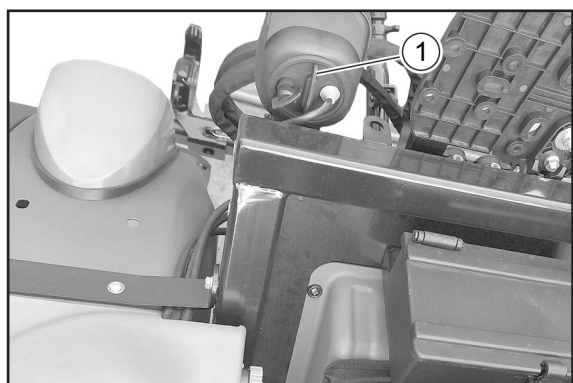
- Ignição desengatada.
- Remova o conector (1) da lâmpada.
- Rode e remova a lâmpada (2)
- Instale a nova lâmpada e restabeleça a conexão.



AGAC_0221

6.8.5 SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA DA LUZ DE TRABALHO TRASEIRA - VERSÃO ROLL BAR

- Ignição desengatada.
- Mova a alavanca (1) para "ABERTO" para poder aceder à lâmpada.
- Empurre a lâmpada no alojamento, vencendo a força da mola. Rode a lâmpada e extraia-a.
- Empurre a nova lâmpada no alojamento, em seguida rode-a até bloqueá-la no alojamento.
- Limpe a lente e volte a instalar a tampa.
- Mova a alavanca (1) para "FECHADO"



6.8.6 SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DAS LUZES DE TRABALHO - VERSÃO CABINA

- Ignição desengatada.
- Remova os dois parafusos que mantêm o vidro na posição (1). Remova o vidro.



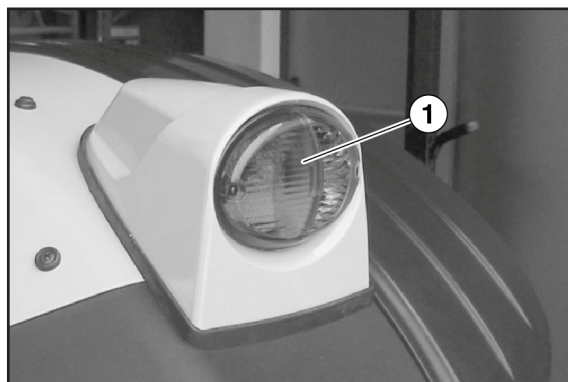
- Empurre a lâmpada na direção do porta-lâmpada, vencendo a força da mola. Rode a lâmpada e puxe para removê-la.
- Empurre a nova lâmpada no porta-lâmpada e enrosque-a até que se bloqueie no porta-lâmpada.
- Limpe e instale o vidro.



ATENÇÃO: Para efetuar manutenções a uma altura superior a 1,5 m, utilize instrumentos adequados para alcançar a altura necessária.

6.8.7 SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DAS LUZES DE POSIÇÃO TRASEIRAS, INDICADORES DE DIREÇÃO, LUZES DE PARAGEM

- Ignição desengatada.
- Remova os dois parafusos que mantêm o vidro na posição. Remova o vidro (1).



- Empurre a lâmpada na direção do porta-lâmpada, vencendo a força da mola. Rode a lâmpada e puxe para removê-la.
- Empurre a nova lâmpada no porta-lâmpada e enrosque-a até que se bloqueie no porta-lâmpada.
- Limpe e instale o vidro (1).

6.8.8 SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS DAS LUZES DE POSIÇÃO, INDICADORES DE DIREÇÃO

- Ignição desengatada.
- Remova os dois parafusos que mantêm o vidro na posição (1). Remova o vidro.



- Empurre a lâmpada na direção do porta-lâmpada, vencendo a força da mola. Rode a lâmpada e puxe para removê-la.
- Empurre a nova lâmpada no porta-lâmpada e enrosque-a até que se bloqueie no porta-lâmpada.
- Limpe e instale o vidro.

6.8.9 VERIFICAÇÃO DE TODAS AS LUZES

Certifique-se de que as luzes estão a funcionar corretamente, sobretudo antes de conduzir por vias públicas.

Respeite todas as normativas legais vigentes.

6.8.10 LIMPEZA E ENGRAXAMENTO DOS TERMINAIS DA BATERIA

IMPORTANTE: antes de iniciar as operações, desconecte a bateria utilizando o interruptor de desengate da bateria.

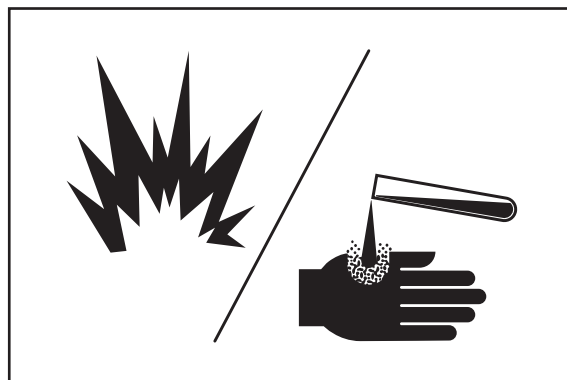


ATENÇÃO: o eletrólito da bateria contém ácido sulfúrico e portanto pode provocar queimaduras graves. Por isso, é necessário seguir as seguintes boas normas:

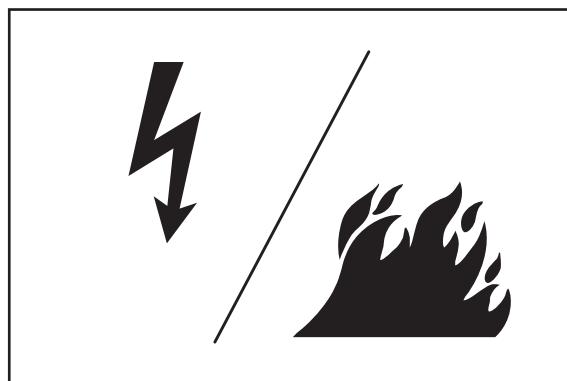
- Use luvas para trabalhos pesados e equipamentos de proteção. Em caso de contacto com a pele, lave com muita água.
- As baterias produzem gases inflamáveis que podem fazer com que estourem.
- NÃO aproxime chamas livres ou cigarros.
- Em caso de contacto com os olhos, lave-os com água e, em seguida, procure um médico.
- Mantenha fora do alcance das crianças.
- NÃO abandone nunca as baterias em contentores de lixo urbano.
- Entregue e elimine as baterias esgotadas apenas nos contentores previstos para a recolha em centros autorizados, conforme as normativas locais.



ATENÇÃO: conforme o fabricante da bateria, a disposição das ligações pode ser diversa.



AGAC_0217

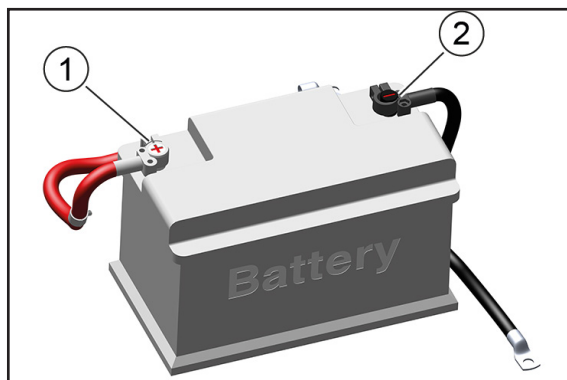


AGAC_0218

Preste sempre particular atenção à polaridade dos terminais marcada na bateria.

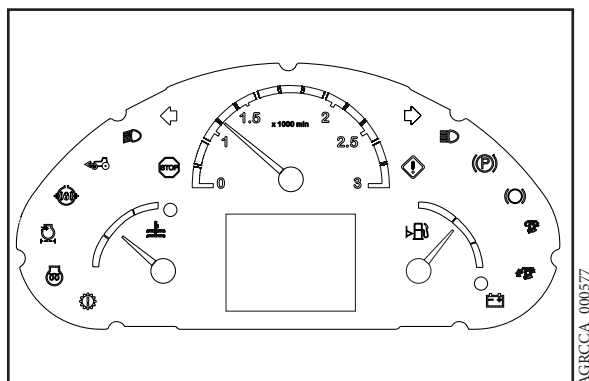
Para evitar faíscas, ligue o cabo negativo (terra) por último e desligue-o primeiro.

Limpe e em seguida engraxe os terminais da bateria (1) e (2).



AGRSTV_C60038

Certifique-se de que o painel porta instrumentos está a funcionar corretamente, sobretudo antes de conduzir por vias públicas.



Certifique-se de que o indicador de obstrução do filtro de ar está a funcionar corretamente.

Certifique-se de que as luzes e os indicadores luminosos estão a funcionar corretamente.

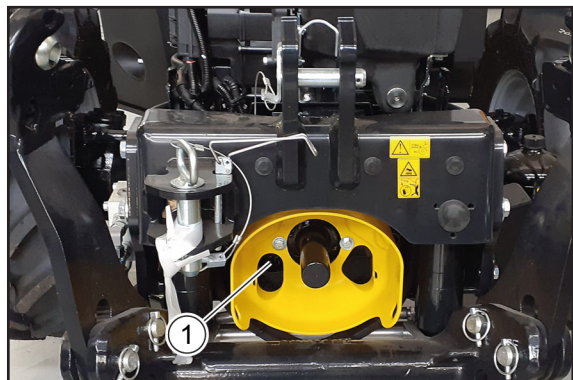
Certifique-se de que o circuito de arranque está a funcionar corretamente.

6.9.1 TDF DIANTEIRA - VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO



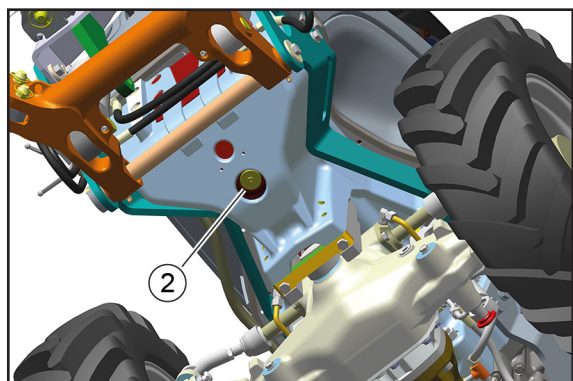
ATENÇÃO: Use luvas de proteção.

- Abra a tampa (1) e controle o nível do óleo que, em condições normais, deve atingir a borda do furo.

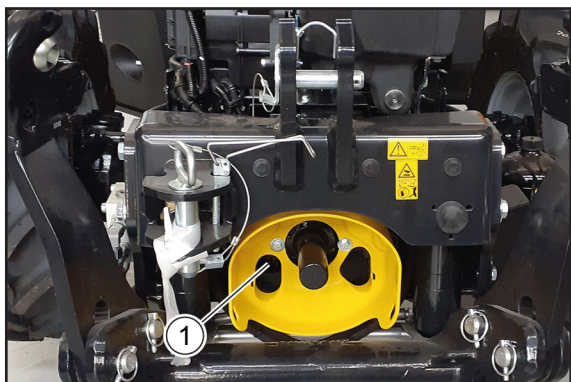


- Complete o nível do óleo, se necessário.
- Feche novamente a tampa (1).
- Controle o nível do óleo a intervalos regulares.
- Respeite as especificações em termos de qualidade do óleo.

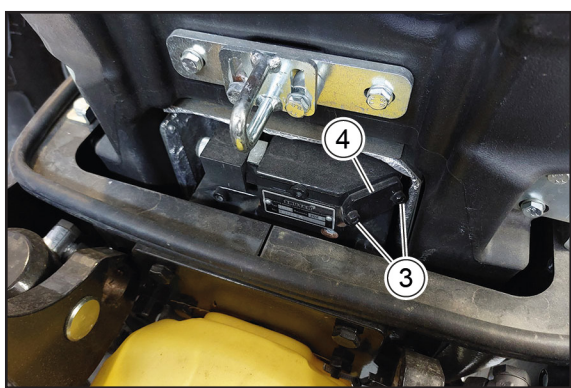
- Estacione o trator numa superfície horizontal plana.
- Engate o travão de estacionamento e desligue o motor.
- Remova a chave de ignição.
- Levante o capô.
- Coloque um recipiente adequado debaixo da tampa de descarga (2).



- Desatarraxe a tampa (1).

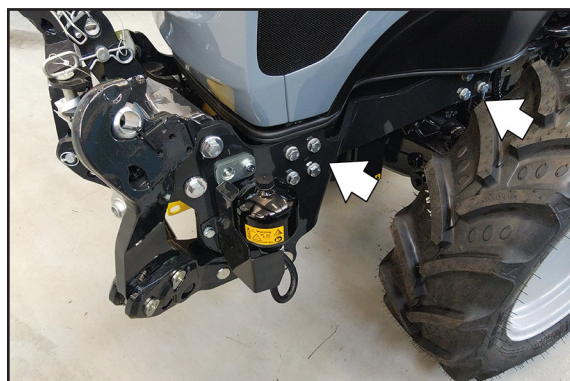


- Após retirar totalmente o óleo, volte a montar a tampa (2).
- Desparafuse os parafusos (3) e remova a tampa (4).



- Extraia e substitua o filtro do óleo.
- Substitua o O-ring.
- Monte a tampa (3) com o O-ring.
- Introduzir o óleo novo na TdF pelo furo da tampa (1). Quanto à quantidade e tipo de óleo, queira ver o capítulo 8.1 Tabela de lubrificantes.
- Aparafuse a tampa (1) de fecho.
- Faça arrancar o motor e deixe-o a rodar por alguns minutos.
- Desligue o motor.
- Desatarraxe a tampa (1) e controle o nível do óleo que, em condições normais, deve atingir a borda do furo. Se necessário, complete o nível do óleo.

6.9.3 ELEVADOR DIANTEIRO - VERIFICAÇÃO DO BINÁRIO DE APERTO DO CHASSI

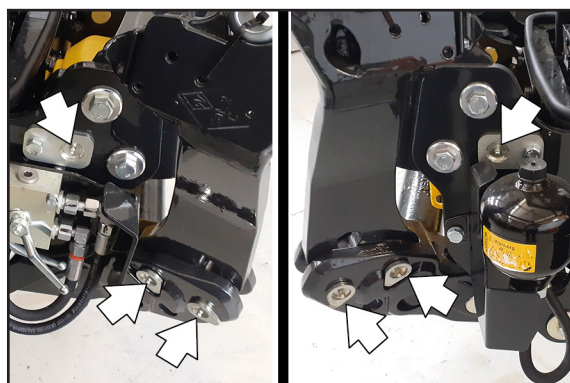


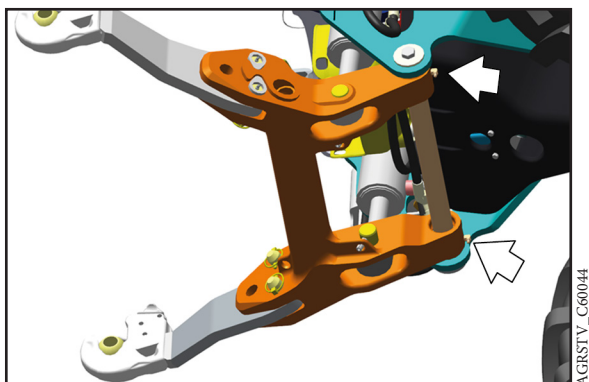
Verifique nos dois lados o aperto dos parafusos de ligação do elevador dianteiro ao chassi.

6.9.4 ELEVADOR DIANTEIRO - LUBRIFICAÇÃO DE TODOS OS PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

NOTA: antes de proceder com a lubrificação das peças munidas de pontos de lubrificação, limpe cuidadosamente as superfícies destes últimos e certifique-se de que a esfera de vedação está livre. Concluída a lubrificação, remova todo e qualquer resíduo de graxa para evitar que terra ou poeira aí se detenha.

Nos tratores equipados com elevador dianteiro, aplique graxa multiuso nos pontos indicados. Aplique graxa multiuso em todos os outros pernos.





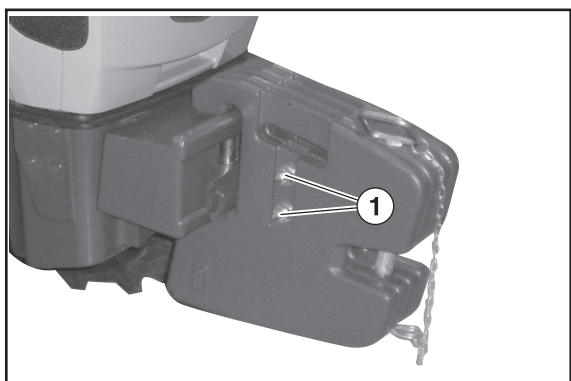
AGRSTV_C60044

6.9.5 VERIFICAÇÃO DOS ACUMULADORES DO CIRCUITO HIDRÁULICO

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.9.6 VERIFICAÇÃO DO APERTO DOS LASTROS DIANTEIROS

Verifique o aperto dos parafusos com porcas (1) dos lastros dianteiros.



AGAC_0362

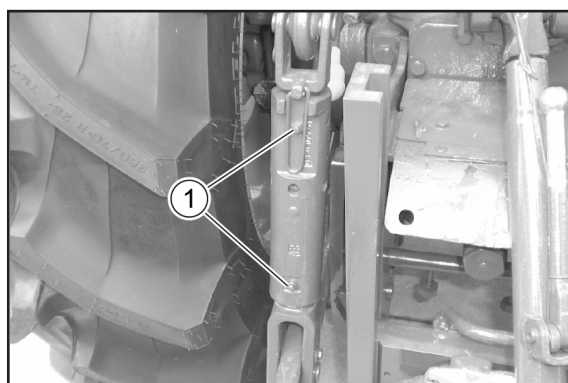
6.10 MANUTENÇÃO GERAL

6.10.1 ENGATE DE 3 PONTES - LUBRIFICAÇÃO DAS JUNTAS DE ELEVÇÃO E DA ÁRVORE DO ELEVADOR

6.10.2 ENGATE DE 3 PONTOS - LUBRIFICAÇÃO DE TODOS OS LUBRIFICANTES

Tirantes verticais traseiros

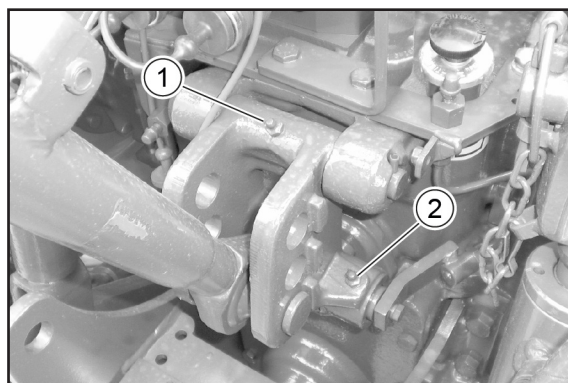
Limpe os pontos de lubrificação (1) e efetue a lubrificação



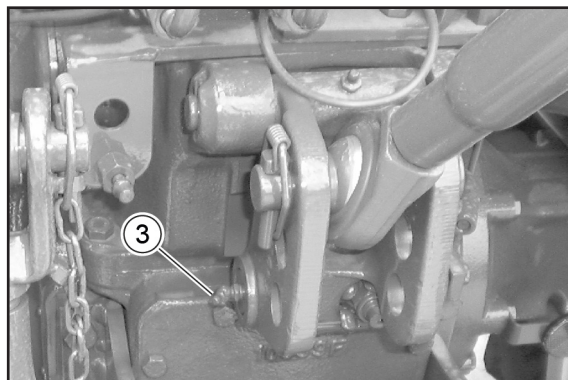
AGAC_0329

Articulação do engate de três pontos do elevador

Limpe os pontos de lubrificação (1), (2) e (3) e efetue a lubrificação.



AGAC_0331



AGAC_0332

6.10.3 GANCHO DE TRAÇÃO - LUBRIFICAÇÃO DE TODOS OS PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

6.10.4 GANCHO DE TRAÇÃO - VERIFICAÇÃO DO BINÁRIO DE APERTO DOS PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.10.5 BARRA DE TRAÇÃO - VERIFICAÇÃO DO BINÁRIO DE APERTO DOS PARAFUSOS DE FIXAÇÃO

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

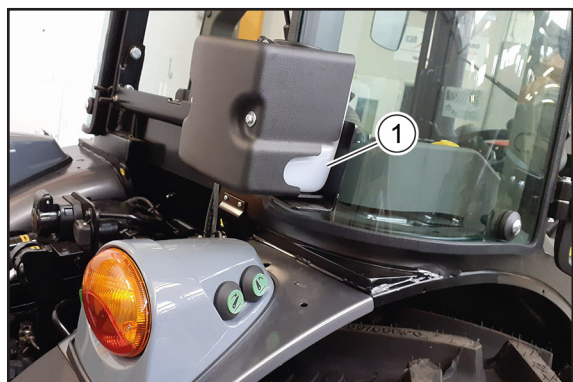
6.10.6 COMPONENTES DA BARRA DE TRAÇÃO E DOS GANCHOS DE TRAÇÃO - VERIFICAÇÃO DE TODOS OS COMPONENTES SUJEITOS A DESGASTE E VERIFICAÇÃO DO CORRETO FUNCIONAMENTO

6.10.7 VERIFICAÇÃO DO BINÁRIO DE APERTO DAS PORCAS E DOS PARAFUSOS DE FIXAÇÃO DA CABINA E DA ESTRUTURA ROPS

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.10.8 VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO LÍQUIDO LAVA-VIDROS

Controle o nível do líquido lava-vidros contido no recipiente (1) situado na parte traseira direita da cabina do trator. Se necessário, complete o nível do líquido.



6.10.9 RODAS - VERIFICAÇÃO DO BINÁRIO DE APERTO DAS PORCAS DA JANTE E DA RODA

Esta operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.10.10 RODAS - VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DE ENCHIMENTO DOS PNEUS

A duração e o desempenho dos pneus dependem da correta pressão de utilização. Uma pressão insuficiente implica num rápido desgaste dos pneus. Uma sobrepressão, ao contrário, reduz a tração e aumenta a derrapagem das rodas. Visto que a correta pressão dos pneus depende não somente das condições de trabalho e da carga, mas também do modelo do trator e das dimensões e marca do pneu, aconselha-se consultar a propósito o concessionário ou o construtor dos pneus.

A cada 100 horas, controle a pressão de enchimento dos pneus. Importante: para obter bons resultados ao trabalhar nos campos, onde se exige a máxima aderência, a pressão de enchimento dos pneus pode ser reduzida no máximo até 0,8 bar. Neste caso, a capacidade de carga é muito reduzida. As pressões de enchimento dos pneus dianteiros e traseiros devem sempre corresponder àquelas indicadas na tabela das especificações. Tais valores podem ser proporcionalmente reduzidos até aos limites admitidos nos casos em que seja necessário garantir uma correta correspondência mecânica entre as rodas dianteiras e as traseiras.



ATENÇÃO: não pare próximo do pneu durante o enchimento. Risco de explosão.

- Encha os pneus com a pressão prescrita pelo construtor
- Controle regularmente a pressão dos pneus
- Controle o estado dos pneus (os lados e a banda de rodagem dos pneus)
- A manutenção e a reparação devem ser efetuadas somente por pessoal autorizado.



Atenção: os seguintes eventos podem provocar graves danos a pessoas ou morte:

Explosão do pneu, da jante e da roda em conjunto por causa de uma errada montagem – quando ajustar os talões dos pneus forem aos aros, nunca supere a pressão para a montagem especificada pelo construtor dos pneus. Uma excessiva pressão pode provocar a rotura do talão ou da jante com uma força explosiva perigosa.

Utilize sempre a cela de segurança ou outro dispositivo de retenção e o tubo flexível com a função de extensão a engatar. A montagem dos pneus deve ser efetuada somente por pessoal experto.

Os pneus podem sofrer danos em decorrência de uma errada montagem ou enchimento ou ainda de uma carga ou velocidade excessiva. Sigas as instruções do construtor dos pneus. Controle com frequência a pressão de enchimento com o instrumento apropriado.

O grupo pneu/jante/roda pode explodir caso a soldadura da jante seja efetuada sem remover o pneu. Não efetue intervenções de manutenção, soldadura ou aquecimento do grupo pneu/jante/roda.



Atenção: a substituição dos pneus pode ser perigosa e deve ser efetuada somente por pessoal especializado, usando ferramentas adequadas e procedimentos apropriados. Leia sempre com atenção os eventuais avisos do fabricante, contidos na documentação dirigida ao cliente ou presentes em relevo na parede lateral dos pneus. O não cumprimento dos procedimentos descritos pode levar ao errado posicionamento do pneu e/ou de partes da jante e provocar o estouro do conjunto com deflagração suficiente para causar graves danos às pessoas ou morte. Não monte nem utilize pneus ou jantes danificados.

6.10.11 INSPEÇÃO DO CINTO DE SEGURANÇA POR EVENTUAIS DANOS E VERIFICAÇÃO DO CORRETO FUNCIONAMENTO EM SERVIÇO

Substitua o inteiro cinto de segurança se os componentes de montagem, fivela, correia ou enrolador apresentarem sinais de danificação.

Inspeção o cinto de segurança e certifique-se que não há sinais de danificação, tais como cortes, desfiamentos, desgaste extremo ou incomum, descoloração ou abrasão. Substitua o sistema de correias exclusivamente com peças de substituição aprovadas para a máquina.

A operação de substituição deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.10.12 LIMPEZA DO CONDENSADOR A/C

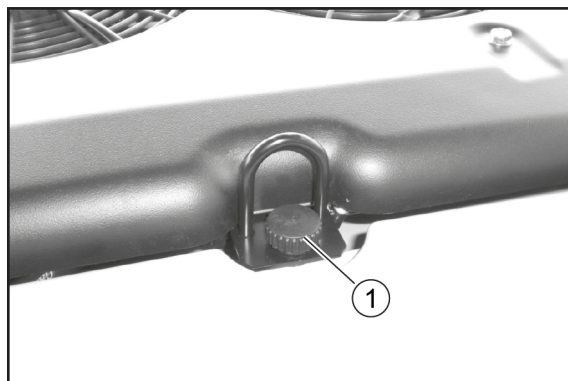


ATENÇÃO: Para efetuar manutenções a uma altura superior a 1,5 m, utilize instrumentos adequados para alcançar a altura necessária.

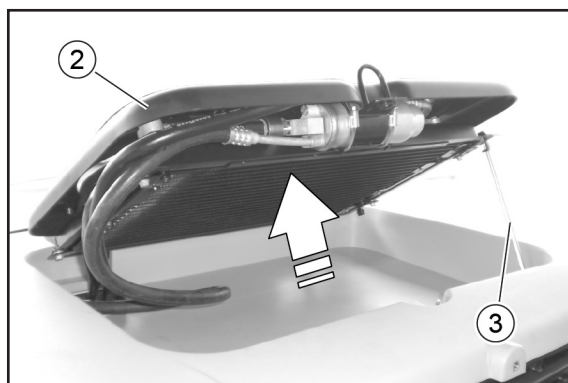
O condensador do sistema de condicionamento está situado dentro do teto.

Para acedê-lo, proceda tal como a seguir:

- Desatarraxe o manípulo (1).



- Abra a tampa (2) e mantenha-a na posição com a haste (3).
- Limpe o condensador e elimine todas as impurezas.
- Volte a colocar a tampa (2) e atarraxe o manípulo (1).



6.10.13 SUBSTITUIÇÃO DA CORREIA A/C

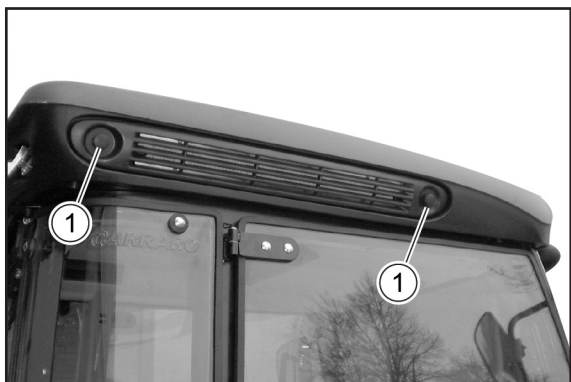
A operação deve ser efetuada por um centro de assistência autorizado.

6.10.14 LIMPEZA DO FILTRO DE AR PRINCIPAL DA CABINA



ATENÇÃO: Para efetuar manutenções a uma altura superior a 1,5 m, utilize instrumentos adequados para alcançar a altura necessária.

- Para aceder aos filtros do ar na cabina, remova os manípulos (1).



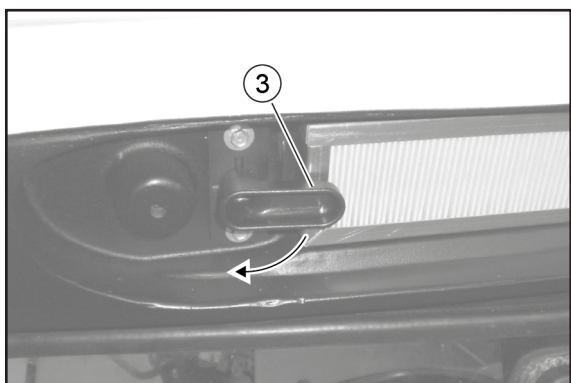
AGAC_0309

- Remova a tampa (2) em ambos os lados do teto da cabina.

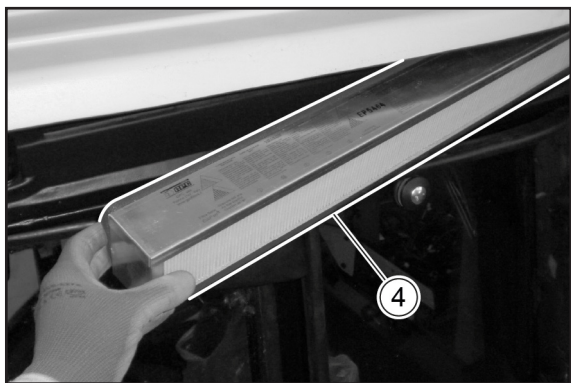


AGAC_0310

- Rode a alavanca (3) e extraia os elementos do filtro (4).



AGAC_0311



AGAC_0312

- Limpe os filtros com ar comprimido.

- Antes de voltar a montá-los, retire a poeira dos compartimentos com um pano húmido.



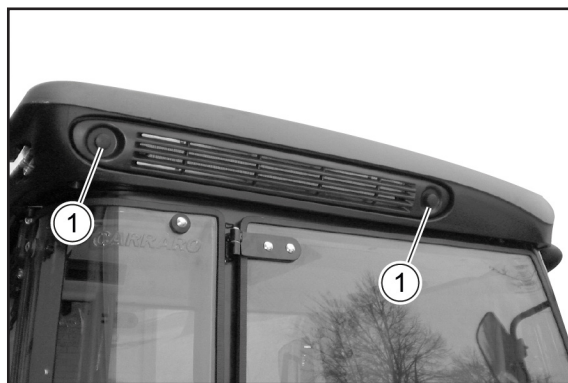
ATENÇÃO: Os filtros do ar da cabina não protegem contra o contacto e a inalação de pesticidas nocivos. Durante as operações de manutenção, utilize dentro da cabina luvas e proteções respiratórias apropriadas.

6.10.15 SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DE AR PRINCIPAL DA CABINA



ATENÇÃO: Para efetuar manutenções a uma altura superior a 1,5 m, utilize instrumentos adequados para alcançar a altura necessária.

- Para aceder aos filtros do ar na cabina, remova os manípulos (1).



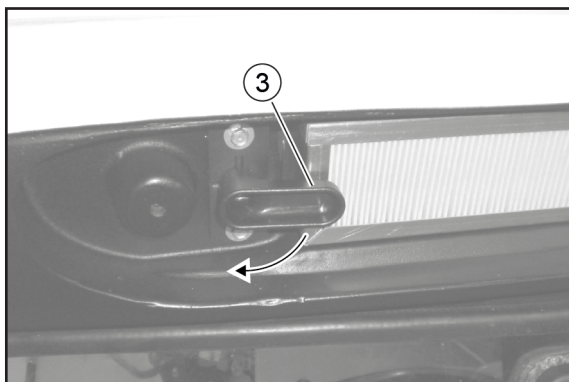
AGAC_0309

- Remova a tampa (2) em ambos os lados do teto da cabina.

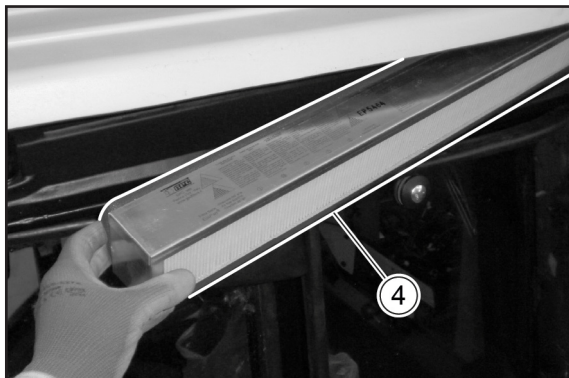


AGAC_0310

- Rode a alavanca (3) e extraia os elementos do filtro (4).



AGAC_0311



AGAC_0312

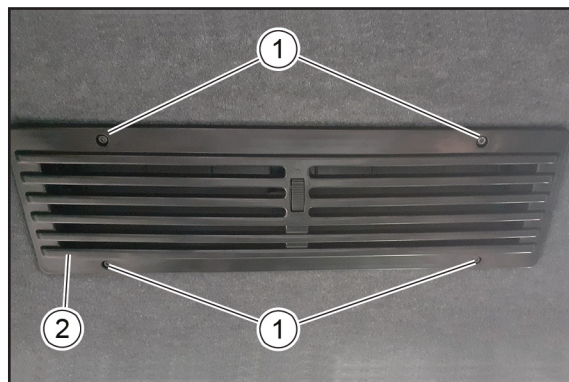
- Extraia os filtros e substitua-os.
- Antes de voltar a montá-los, retire a poeira dos compartimentos com um pano húmido.
- Volte a montar tudo seguindo ao contrário a sequência de desmontagem e respeitando a orientação dos componentes.



ATENÇÃO: Os filtros do ar da cabina não protegem contra o contacto e a inalação de pesticidas nocivos. Durante as operações de manutenção, utilizar dentro da cabina luvas e proteções respiratórias apropriadas.

6.10.16 LIMPEZA E SUBSTITUIÇÃO DO FILTRO DE CIRCULAÇÃO DE AR

- Desparafuse os parafusos (1) e remova a tampa (2).
- Inspeccione o elemento filtro de ar, limpe-o ou substitua-o conforme a necessidade.



AGRSTV_C60073

6.10.17 ACIONAMENTO DO SISTEMA DE CONDICIONAMENTO (POR PELO MENOS 20 MINUTOS)

Caso não se use nunca o sistema de condicionamento, acione-o periodicamente durante, pelo menos, 20 minutos.





7 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

7.1 Dados Técnicos.....	184
7.1.1 Motor	184
7.1.2 Sistema elétrico.....	184
7.1.3 Transmissão	184
7.1.4 Travões.....	184
7.1.5 Bloqueio do diferencial	185
7.1.6 Eixo Traseiro.....	185
7.1.7 Tomada de Força (TdF).....	185
7.1.8 Velocidade da tomada de força proporcional ao avanço	185
7.1.9 Eixo dianteiro rígido.....	185
7.1.10 Eixo dianteiro suspenso	186
7.1.11 Nível de ruído	187
7.1.12 Sistema hidráulico	187
7.1.13 Capacidade de carga máxima em vazio.....	187
7.1.14 Massa em vazio.....	188
7.1.15 Massa máxima rebocável.....	188
7.1.16 Capacidade de carga	189
7.2 Dimensões	192
7.2.1 Modelos Cabina.....	192
7.2.2 Modelos Roll Bar	194
7.3 Definições da bitola	196
7.3.1 Jante dianteira fixa (2 posições).....	196
7.3.2 Jante dianteira reforçada regulável (8 posições)	199
7.3.3 Jante dianteira regulável (4 ou 8 posições). 201	
7.3.4 Jante traseira (8 posições)	204
7.4 Combinações de pneus.....	208
7.4.1 Modelos Roll Bar	208
7.4.2 Modelos Cabina.....	209
7.5 Tabela de velocidade	212
7.5.1 Transmissão 24+24	212
7.5.2 Transmissão 24+24 Variante de velocidade 213	
7.5.3 Transmissão 24/12	214
7.5.4 Transmissão 24+12 Variante de velocidade 215	
7.6 Lastros	216

7.7 Definições da pressão de enchimento..... 217

7.7.1 Modelos AV_N.....	217
7.7.2 Modelos AV_L.....	217
7.7.3 Modelo AF_N.....	217
7.7.4 Modelos AF_L.....	217
7.7.5 Modelos AF_B.....	218
7.7.6 Modelos AV_LB.....	218

7.1 DADOS TÉCNICOS

7.1.1 MOTOR

Modelo	2.85	2.95	2.105
Denominação do motor	F6BFL413A*V003	F6BGL413A*V005	
Cilindrada		2797 cm ³	
Diâmetro		90.8 mm (3 5/16 in)	
Curso		108 mm (4 1/4 in)	
Número de cilindros		4	
Potência máxima ISO	55kW 75 cv	67,4kW 92 cv	75,6kW 103 cv
Velocidade nominal de rotações	2300	2300	2300
Velocidade do binário máximo	1400	1500	1500
Binário máximo	358 Nm a 1500 rotações/min	382 Nm a 1500 rotações/min	416 Nm a 1600 rotações/min
Tipo de embraiagem Apenas embraiagem mecânicas		12" - independente, a seco	

7.1.2 SISTEMA ELÉTRICO

Modelo	2.85	2.95	2.105
Bateria		12 V - 100 Ah	
Alternador		100 A - 14V	
Motor de arranque		3,2kW	

7.1.3 TRANSMISSÃO

Número de relações (para frente/para trás)	24 + 24
Tipo	Mecânico
Inversor	Synchro
Duplicador (HI-LO)	Synchro
Número de relações	4
Número de gamas	3
Velocidade do trator	40 kph (24.85 mph)
Número de relações (para frente/para trás)	24 + 12
Tipo	Eletro-hidráulico
Inversor	Power
Duplicador (HI-LO)	Power
Número de relações	4
Número de gamas	3
Velocidade máxima do trator	40 kph (24.85 mph)

7.1.4 TRAVÕES

Comando	Mecânica e hidráulica integrada
Configuração dos travões	Disco em banho de óleo

7.1.5 BLOQUEIO DO DIFERENCIAL

Tipo	Mecânico, com perno
Engate	Hidráulico

7.1.6 EIXO TRASEIRO

Modelo	AV_N	AV_L	AV_LB	AF_B	AF_N	AF_L
Tipo	Planetário					
Relação	6:1					
Distância da flange	892 mm (35 1/8 in)	972 mm (38 1/4 in)	972 mm (38 1/4 in)	1242 mm (48 7/8 in)	1242 mm (48 7/8 in)	1540 mm (60 5/8 in)
Diâmetro de montagem dos parafusos com porcas das rodas	203 mm / (8 in)					
Diâmetro de centragem do disco da roda	152 mm / (6 in)					
Número de parafusos com porcas das rodas	8 (por lado)					
Tipo de parafusos com porcas de fixação das rodas	M18 x 1.5					
Capacidade de carga máxima no eixo traseiro ^{(1) (2)}						
- Modelos Roll Bar	-	-	2500 kg (5512 lb)	2500 kg (5512 lb)	3100 kg (6834 lb)	3100 kg (6834 lb)
- Modelos Cabina	3000 kg (6614 lb)	3100 kg (6834 lb)	-	-	3100 kg (6834 lb)	3100 kg (6834 lb)

(1) Considere a capacidade de carga dos pneus.

(2) Respeite as normativas locais. Os valores na tabela podem vir a ser limitados pelo código da estrada de cada país.

7.1.7 TOMADA DE FORÇA (TDF)

Velocidade da tomada de força normalizada	540 1/min	540E 1/min	1000 1/min
Regime do motor	1938 1/min	1648 1/min	1962 1/min
Diâmetro terminal TdF	1"3/8		
Número de ranhuras	6		
Sentido de rotação	Sentido horário		
Relação de redução: Regime do motor / Regime da tomada de força	3.588	3.054	1.961

7.1.8 VELOCIDADE DA TOMADA DE FORÇA PROPORCIONAL AO AVANÇO

Velocidade da tomada de força normalizada	540 1/min	540E 1/min	1000 1/min
Número de rotações da TdF para uma rotação da roda (40 km/h)	9.077	10.670	16.605

7.1.9 EIXO DIANTEIRO RÍGIDO

Modelo	AV_N	AV_L	AV_LB	AF_B	AF_N	AF_L
Ângulo de viragem máximo	50°	54°	52°	52°	52°	55°
Ângulo de oscilação	6°	6°	7°	7°	7°	8°

(1) Considere a capacidade de carga dos pneus.

(2) Respeite as normativas locais. Os valores na tabela podem vir a ser limitados pelo código da estrada de cada país.

Modelo	AV_N	AV_L	AV_LB	AF_B	AF_N	AF_L
<i>Tipo de diferencial</i>	<i>Derrapagem limitada</i>					
<i>Distância da flange</i>	925 mm (36 ³ / ₁₆ in)	990 mm (39 in)	1155 mm (45 ¹⁵ / ₃₂ in)	1325 mm (52 ⁵ / ₃₂ in)	1326 mm (52 ³ / ₁₆ in)	1460 mm (57 ¹⁵ / ₃₂ in)
<i>Engate 4WD</i>	<i>Eletro-hidráulico</i>					
<i>Bloqueio do diferencial</i>	<i>Travagem automática</i>					
<i>Número de parafusos com porcas das rodas</i>	6	6	6	8	8	8
<i>Tipo de parafusos com porcas de fixação das rodas</i>	<i>M18</i>					
<i>Diâmetro de centragem do disco da roda</i>	162 mm (6 ³ / ₈ in)	162 mm (6 ³ / ₈ in)	162 mm (6 ³ / ₈ in)	221 mm (8 ¹ / ₁₆ in)	221 mm (8 ¹ / ₁₆ in)	221 mm (8 ¹ / ₁₆ in)
<i>Diâmetro de montagem dos parafusos com porcas das rodas</i>	205 mm (8 ¹ / ₁₆ in)	205 mm (8 ¹ / ₁₆ in)	205 mm (8 ¹ / ₁₆ in)	275 mm (10 ¹³ / ₁₆ in)	275 mm (10 ¹³ / ₁₆ in)	275 mm (10 ¹³ / ₁₆ in)
<i>Capacidade de carga máxima no eixo dianteiro</i> ^{(1) (2)}	2000 kg (4409 lb)	2000 kg (4409 lb)	2000 kg (4409 lb)	2200 kg (4850 lb)	2200 kg (4850 lb)	2200 kg (4850 lb)

(1) Considere a capacidade de carga dos pneus.
(2) Respeite as normativas locais. Os valores na tabela podem vir a ser limitados pelo código da estrada de cada país.

7.1.10 EIXO DIANTEIRO SUSPENSO

Modelo	AV_N	AV_L	AF_N
<i>Tipo</i>	20.09S	20.09S	20.16S
<i>Ângulo de viragem máximo</i>	43° - 55°	30° - 51°	44° - 55°
<i>Ângulo de oscilação</i>	6°	8°	9°
<i>Escala máxima do raio de viragem</i>	(6,5 R16) 3370 mm (132 ¹ / ₁₆ in)	(280/70 R18) 3720 mm (146 ¹ / ₁₆ in)	(320/70 R20) 3560 mm (140 ³ / ₁₆ in)
<i>Distância da flange</i>	925 mm (36 ³ / ₁₆ in)	990 mm (39 in)	1325 mm (52 ³ / ₁₆ in)
<i>Curso da suspensão</i>	+ / - 40 mm + / - (1 ⁹ / ₁₆ in)		
<i>Bloqueio do diferencial</i>	<i>Travagem automática</i>		
<i>Número de parafusos com porcas das rodas</i>	6	6	8
<i>Tipo de parafusos com porcas de fixação das rodas</i>	<i>M18</i>		
<i>Diâmetro de centragem do disco da roda</i>	162 mm (6 ³ / ₈ in)	162 mm (6 ³ / ₈ in)	221 mm (8 ¹ / ₁₆ in)
<i>Diâmetro de montagem dos parafusos com porcas das rodas</i>	205 mm (8 ¹ / ₁₆ in)	205 mm (8 ¹ / ₁₆ in)	275 mm (10 ¹³ / ₁₆ in)
<i>Capacidade de carga mínima no eixo dianteiro para regulação da suspensão</i> ^{(1) (2)}	980 kg (2160 lb)	1085 kg (2392 lb)	1120 kg (2469 lb)
<i>Capacidade de carga máxima no eixo dianteiro com reboque a 4 km/h</i> ^{(1) (2)}	4060 kg (8951 lb)	4000 kg (8818 lb)	3970 kg (8752 lb)

(1) Considere a capacidade de carga dos pneus.
(2) Cumpra as regulamentações locais. Os valores na tabela podem vir a ser limitados pelo código da estrada de cada país.

7.1.11 NÍVEL DE RUÍDO

Modelo		2.85	2.95	2.105
Medição do nível de ruído fora da máquina. Método de medição em conformidade com o regulamento (EU) 2018/985 Anexo II				
Máquina em movimento a 2390 1/min	Roll bar (tubo horizontal)	77 dB(A)	78 dB(A)	78 dB(A)
	Cabina (tubo vertical)	77 dB(A)	78 dB(A)	78 dB(A)
	Cabina (tubo horizontal)	77 dB(A)	79 dB(A)	79 dB(A)
Máquina parada a 2390 1/min	Roll bar (tubo horizontal)	77 dB(A)	75 dB(A)	76 dB(A)
	Cabina (tubo vertical)	78 dB(A)	77 dB(A)	77 dB(A)
	Cabina (tubo horizontal)	80 dB(A)	77 dB(A)	77 dB(A)
Medição do nível de ruído no ouvido do operador. Método de medição em conformidade com o regulamento (EU) 1322/2014 Anexo 13 Emenda R(EU) 2018/830.				
Roll bar (tubo horizontal)	-	84 dB(A)	82 dB(A)	82 dB(A)
Cabina (tubo vertical) a 2390 1/min	Todas as aberturas fechadas	77 dB(A)	75 dB(A)	75 dB(A)
	Janela traseira aberta	76 dB(A)	75 dB(A)	75 dB(A)
Cabina (tubo horizontal) a 2390 1/min	Todas as aberturas fechadas	78 dB(A)	76 dB(A)	76 dB(A)
	Janela traseira aberta	79 dB(A)	76 dB(A)	76 dB(A)

7.1.12 SISTEMA HIDRÁULICO

Modelo	2.85	2.95	2.105
Bomba hidráulica dos distribuidores auxiliares / Elevador traseiro			
Cilindrada máxima	25 cm³	25 cm³	25 cm³
Capacidade	66,8 l/min		
Bomba hidráulica da direção / Transmissão			
Cilindrada máxima	11 cm³	11 cm³	11 cm³
Capacidade	29,8 l/min		
Bomba para elevador traseiro - OPCIONAL			
Cilindrada máxima	11 cm³		
Capacidade	29,8 l/min		

7.1.13 CAPACIDADE DE CARGA MÁXIMA EM VAZIO

Modelo	AV_N	AV_L	AV_LB	AF_B	AF_N	AF_L
Peso total autorizado em carga	4100 kg (9039 lb)	4400 kg (9700 lb)	4200 kg (9259 lb)	4200 kg (9259 lb)	4400 kg (9700 lb)	4400 kg (9700 lb)
Peso total autorizado de carga no eixo dianteiro	2000 kg (4409 lb)	2200 kg (4850 lb)	2000 kg (4409 lb)	2000 kg (4409 lb)	2200 kg (4850 lb)	2200 kg (4850 lb)
Peso total autorizado em carga no eixo traseiro	3000 kg (6613 lb)	3100 kg (6834 lb)	2500 kg (5512 lb)	2500 kg (5512 lb)	3100 kg (6834 lb)	3100 kg (6834 lb)

Considere as capacidades de carga dos pneus.

Respeite as normativas locais. Os valores indicados nesta tabela podem vir a ser limitados pelo código da estrada de cada país.

7.1.14 MASSA EM VAZIO

Modelos Roll Bar

Modelo	AV_LB	AF_B	AF_N	AF_L
Peso total	2780-3015 kg (6129-6647 lb)	2840-3075 kg (6261-6779 lb)	2885-3120 kg (6360-6878 lb)	2975-3210 kg (6559-7077 lb)
Peso dianteiro	1235 - 1515 kg (2723-3340 lb)	1275-1555 kg (2811-3428 lb)	1275-1555 kg (2811-3428 lb)	1335-1615 kg (2943-3560 lb)
Peso traseiro	1545-1500 kg	1565-1520 kg	1610-1565 kg	1640-1595 kg
Peso sem lastragem Sem porta-massas / 65 kg Sem massas amovíveis Sem condutor				

Modelos Cabina

Modelo	AV_N	AV_L	AF_N	AF_L
Peso total	3080-3315 kg (6790-7308 lb)	3140-3375 kg (6923-7441 lb)	3250-3485 kg (7165-7683 lb)	3340-3575 kg (7363-7882 lb)
Peso dianteiro	1275-1555 kg (2811-3428 lb)	1305-1585 kg (2877-3494 lb)	1365-1645 kg (3009-3627 lb)	1425-1705 kg (3142-3759 lb)
Peso traseiro	1805-1760 kg (3979-3880 lb)	1835-1790 kg (4045-3946 lb)	1885-1840 kg (4156-4057 lb)	1915-1870 kg (4222-4123 lb)
Peso sem lastragem Sem porta-massas / 65 kg Sem massas amovíveis Sem condutor				

7.1.15 MASSA MÁXIMA REBOCÁVEL

Dependendo de como a massa rebocada é travada, são consentidos os seguintes pesos

Modelo	AV_N	AV_L	AV_LB	AF_B	AF_N	AF_L
Sistema de travagem do reboque	Massa máxima rebocável admitida do trator					
Não travado (Roll bar)			2000 kg (4409 lb)			
Não travado (Cabina)			1800 kg (3968 lb)			
Travão de inércia			8000 kg (17636 lb)			
Travão hidráulico (Roll bar)	-	-	16700 kg (36817 lb)	16700 kg (36817 lb)	18000 kg (39683 lb)	18000 kg (39683 lb)
Travão hidráulico (Cabina)	18000 kg (39683 lb)	19000 kg (41888 lb)	-	-	20000 kg (44092 lb)	20000 kg (44092 lb)

Atualmente podem estar em vigor normas que limitam os pesos e/ou as velocidades de deslocamento a valores inferiores aos mostrados acima.

7.1.16 CAPACIDADE DE CARGA

Modelos Roll Bar

Pneu dianteiro	índice de carga	índice de velocidade	Capacidade de carga (kg)	Capacidade de carga (lb)	Modelos
10.0/75-15,3	106	A8	1900	4189	AF_N
180/95 R16	105	A8	1850	4079	AV_LB
240/70 R16	104	A8	1800	3968	AF_B / AV_LB
250/80 R16	119	G	3500	7716	AF_N / AF_L
250/80-16	113	A8	2300	5071	AF_N
260/70 R16	109	A8	2060	4542	AF_B / AV_LB
280/70 R16	112	A8	2240	4938	AF_N / AF_L / AF_B / AV_LB
280/70 R18	114	A8	2360	5203	AF_N / AF_L / AF_B / AV_LB
280/70 R20	116	A8	2500	5512	AF_N / AF_L
280/85 R20	112	A8	2240	4938	AF_L
300/70 R20	110	A8	2120	4674	AF_N / AF_L
320/65 R18	109	A8	2060	4542	AF_L
320/70 R20	113	A8	2300	5071	AF_N / AF_L
340/80 R18	138	D	5450	12015	AF_N / AF_L
400/60-15,5	126	A8	3740	8245	AF_N
420/65 R20	128	A8	3600	7937	AF_L
500/55-17	138	A8	5240	11552	AF_N / AF_L
7.50 R16	100	A8	1600	3527	AF_N
7.50 R20	104	A8	1800	3968	AF_N
9.5 R20	108	A8	2000	4409	AF_N / AF_L

Pneu traseiro	índice de carga	índice de velocidade	Capacidade de carga (kg)	Capacidade de carga (lb)	Modelos
270/95 R32	136	A8	4480	9877	AF_N
280/85 R24	115	A8	2430	5357	AV_LB
320/85 R28	124	A8	3200	7055	AF_N / AF_L
340/85 R28	127	A8	3500	7716	AF_N
360/70 R20	120	A8	2800	6173	AF_B / AV_LB
360/70 R24	122	A8	3000	6614	AF_N / AF_L / AF_B / AV_LB
360/80 R24	138	D	5450	12015	AF_N / AF_L
380/70 R20	122	A8	3000	6614	AF_B / AV_LB
380/70 R24	125	A8	3300	7275	AF_N / AF_L / AF_B / AV_LB
380/70 R28	127	A8	3500	7716	AF_N / AF_L
380/85 R28	133	A8	4120	9083	AF_N / AF_L
400/80 R28	146	D	6900	15212	AF_N / AF_L
420/70 R24	130	A8	3800	8378	AF_N / AF_L
420/70 R28	133	A8	4120	9083	AF_N / AF_L

Pneu traseiro	índice de carga	índice de velocidade	Capacidade de carga (kg)	Capacidade de carga (lb)	Modelos
440/65 R20	141	A8	5150	11354	AF_B
440/65 R24	131	A8	3900	8598	AF_B / AV_LB
440/65 R24	138	A8	3900	8598	AF_L
480/65 R24	136	A8	4480	9877	AF_N
480/65 R28	139	A8	4860	10714	AF_N / AF_L
480/70 R24	138	A8	4720	10406	AF_L
550/60-22,5	140	A8	5510	12147	AF_N
600/55-22,5	144	A8	6170	13603	AF_N
600/55-26,5	153	A8	8040	17725	AF_N / AF_L
VF420/70 R28	145	A8	5800	12787	AF_L
VF480/65 R28	148	A8	6300	13889	AF_L

Modelos Cabina

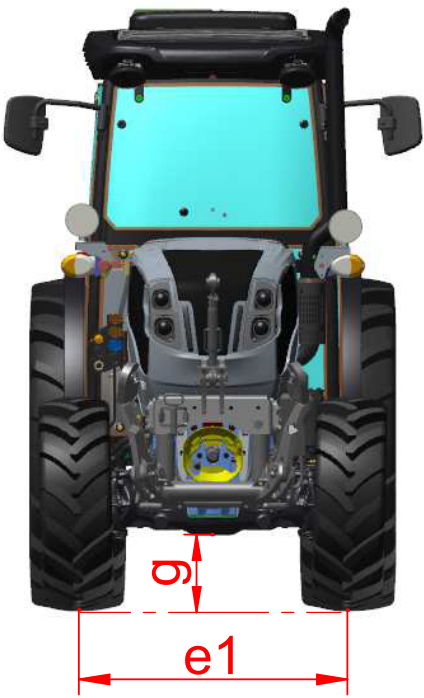
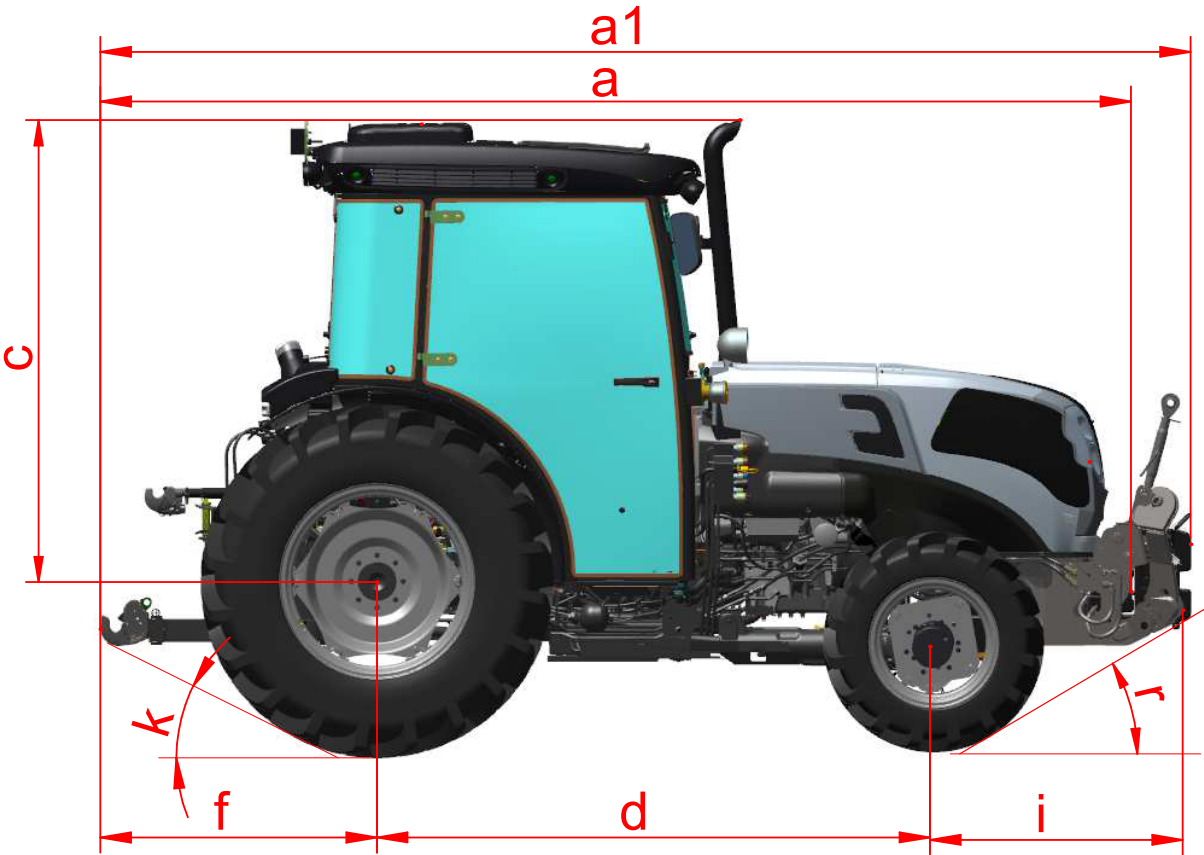
Pneu dianteiro	índice de carga	índice de velocidade	Capacidade de carga (kg)	Capacidade de carga (lb)	Modelos
10.0/75-15,3	106	A8	1900	4189	AV_N / AF_N
180/95 R16	105	A8	1850	4079	AV_N / AV_L
200/70 R16	94	A8	1340	2954	AV_L
240/70 R16	104	A8	1800	3968	AV_N
240/70 R16	104	A8	2360	5203	AV_L
250/80 R16	119	G	3500	7716	AF_N / AF_L
250/80-16	113	A8	2300	5071	AF_N
260/70 R16	109	A8	2060	4542	AV_N / AV_L
280/70 R16	109	A8	2060	4542	AV_L
280/70 R16	112	A8	2240	4938	AV_N / AF_N / AF_L
280/70 R16	112	A8	2360	5203	AV_L
280/70 R18	114	A8	2360	5203	AV_N / AV_L / AF_N / AF_L
280/70 R20	116	A8	2500	5512	AF_N / AF_L
280/85 R20	112	A8	2240	4938	AF_L
300/70 R20	110	A8	2120	4674	AF_N / AF_L
320/65 R18	109	A8	2060	4542	AF_L
320/70 R20	113	A8	2300	5071	AF_N / AF_L
340/80 R18	138	D	5450	12015	AF_N / AF_L
400/60-15,5	126	A8	3740	8245	AF_N
420/65 R20	128	A8	3600	7937	AF_L
500/55-17	138	A8	5240	11552	AF_N / AF_L
6.00-16	98	A8	1500	3307	AV_N
6.50-16	99	A8	1550	3417	AV_N / AV_L
7.50 R16	100	A8	1600	3527	AV_N / AV_L / AF_N

Pneu dianteiro	índice de carga	índice de velocidade	Capacidade de carga (kg)	Capacidade de carga (lb)	Modelos
7.50 R18	102	A8	1700	3748	AV_N / AV_L
7.50 R20	104	A8	1800	3968	AF_N
7.5L-15	110	A8	1600	3527	AV_N
8.25-16	104	A8	1800	3968	AV_N / AV_L
9.5 R20	108	A8	2000	4409	AF_N / AF_L

Pneu traseiro	índice de carga	índice de velocidade	Capacidade de carga (kg)	Capacidade de carga (lb)	Modelos
250/85 R28 (9.5 R28)	112	A8	2240	4938	AV_N
270/95 R32	136	A8	4480	9877	AF_N
280/85 R28	118	A8	2640	5820	AV_N / AV_L
320/85 R24	122	A8	3000	6614	AV_N
320/85 R28	124	A8	3200	7055	AV_N / AV_L / AF_N / AF_L
340/85 R24	125	A8	3300	7275	AV_N / AV_L
340/85 R28	127	A8	3500	7716	AV_N / AV_L / AF_N
360/70 R24	122	A8	3000	6614	AV_N / AV_L / AF_N / AF_L
360/70 R28	125	A8	3300	7275	AV_N / AV_L
360/80 R24	138	D	5450	12015	AF_N / AF_L
380/70 R20	122	A8	3000	6614	AV_L
380/70 R24	125	A8	3300	7275	AV_N / AV_L / AF_N / AF_L
380/70 R28	127	A8	3500	7716	AV_L / AF_N / AF_L
380/85 R28	133	A8	4120	9083	AV_N / AV_L / AF_N / AF_L
400/80 R28	146	D	6900	15212	AF_N / AF_L
420/70 R24	130	A8	3800	8378	AV_L / AF_N / AF_L
420/70 R28	133	A8	4120	9083	AV_N / AV_L / F / AF_L
440/65 R24	138	A8	3900	8598	AF_L
480/65 R24	136	A8	4480	9877	AF_N
480/65 R28	139	A8	4860	10714	AV_L / AF_N / AF_L
480/70 R24	138	A8	4720	10406	AV_L / AF_L
480/70 R26	139	A8	4860	10714	AV_L
550/60-22,5	140	A8	5510	12147	AF_N
600/55-22,5	144	A8	6170	13603	AF_N
600/55-26,5	153	A8	8040	17725	AF_N / AF_L
VF420/70 R28	145	A8	5800	12787	AF_L
VF480/65 R28	148	A8	6300	13889	AF_L

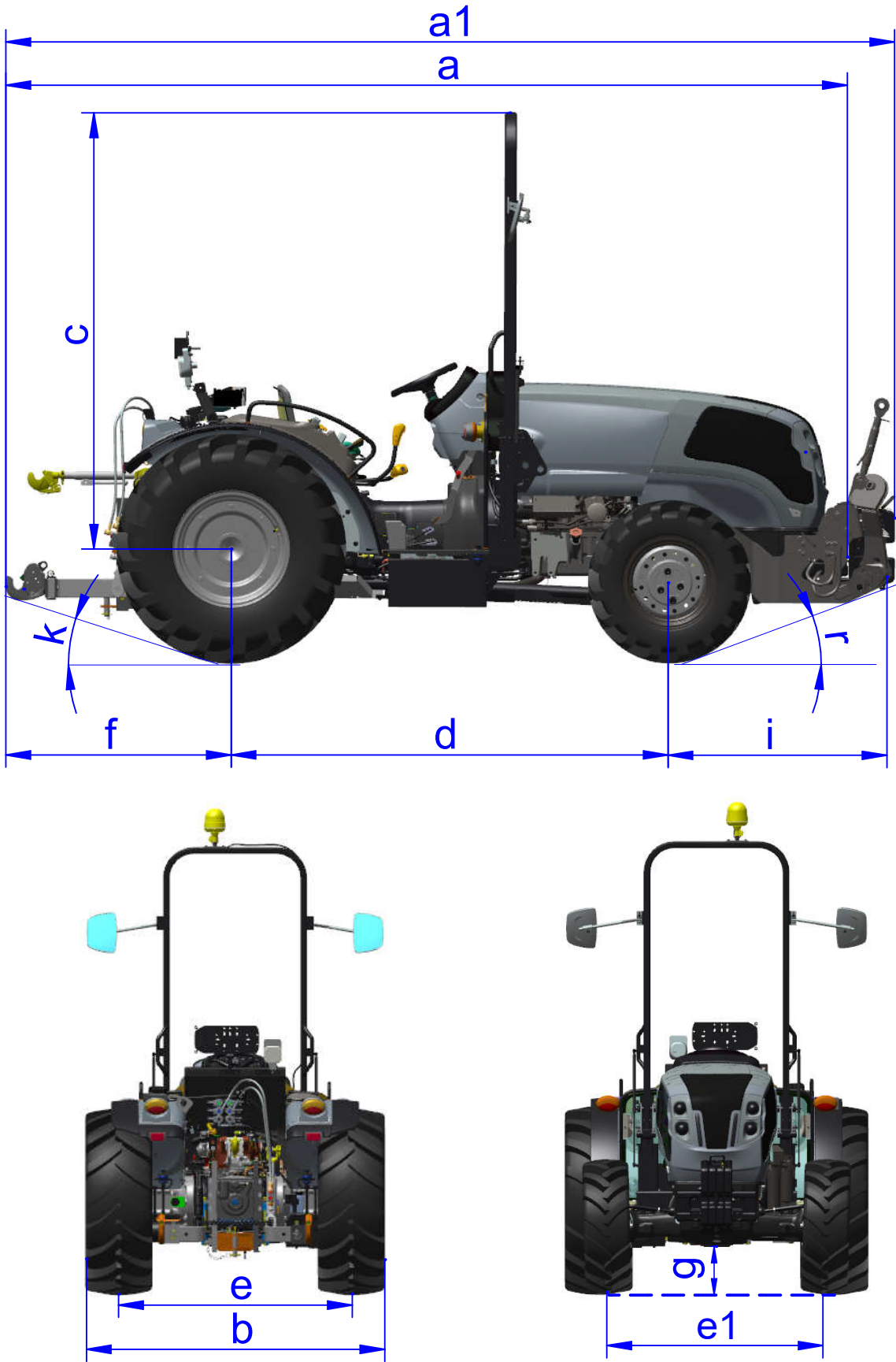
7.2 DIMENSÕES

7.2.1 MODELOS CABINA



	Modelo	AV_N	AV_L	AF_N	AF_L
a*	Comprimento mínimo para a circulação na estrada		4038 - 4058 mm (159 - 159 $\frac{3}{4}$ in)		
a1**	Comprimento máximo para a circulação na estrada		4363 mm (171 $\frac{3}{4}$ in)		
b	Largura mínima para a circulação na estrada	991*** mm (39 in)	1257 mm (49 $\frac{1}{2}$ in)	1324 mm (52 $\frac{1}{8}$ in)	1490 mm (58 $\frac{1}{16}$ in)
b (2.85)	Largura máxima para a circulação na estrada	1686 mm (66 $\frac{3}{8}$ in)	1756 mm (68 $\frac{1}{8}$ in)	1966 mm (77 $\frac{3}{8}$ in)	2168 mm (85 $\frac{3}{8}$ in)
b (2.95 / 2.105)	Largura máxima para a circulação na estrada	1636 mm (64 $\frac{1}{16}$ in)	1736 mm (68 $\frac{3}{8}$ in)	1966 mm (77 $\frac{3}{8}$ in)	2260 mm (89 in)
c	Altura máxima para a circulação na estrada		1789 mm (70 $\frac{1}{16}$ in)		
d	Distância entre eixos	2178 mm (85 $\frac{3}{4}$ in)		2154 mm (84 $\frac{13}{16}$ in)	
e	Bitola traseira mínima	756 mm (29 $\frac{3}{4}$ in)	955 mm (37 $\frac{5}{8}$ in)	1044 mm (41 $\frac{1}{8}$ in)	1145 mm (45 $\frac{1}{16}$ in)
e	Bitola traseira máxima	1279 mm (50 $\frac{3}{8}$ in)	1359 mm (53 $\frac{1}{2}$ in)	1555 mm (61 $\frac{1}{4}$ in)	1816 mm (71 $\frac{1}{2}$ in)
e1	Bitola dianteira mínima	939 mm (37 in)	949 mm (37 $\frac{3}{8}$ in)	1129 mm (44 $\frac{1}{16}$ in)	1262 mm (49 $\frac{1}{16}$ in)
e1	Bitola dianteira máxima	1048 mm (41 $\frac{1}{4}$ in)	1114 mm (43 $\frac{7}{8}$ in)	1603 mm (63 $\frac{1}{8}$ in)	1809 mm (71 $\frac{1}{4}$ in)
f	Saliência traseira		1077 mm (42 $\frac{3}{8}$ in)		
g	Altura mínima do chão com lastros frontais	213 mm (8 $\frac{1}{2}$ in)	223 mm (9 $\frac{3}{16}$ in)	223 mm (9 $\frac{3}{16}$ in)	223 mm (9 $\frac{3}{16}$ in)
g	Altura mínima do chão sem lastros frontais		348 mm (13 $\frac{1}{16}$ in)		
i	Saliência dianteira sem elevador dianteiro	991 mm (39 in)		1013 mm (39 $\frac{7}{8}$ in)	
k****	Ângulo de saída	14°	14°	17°	17°
r****	Ângulo de engate	21°	21°	22°	22°
PESO	Peso total sem condutor e sem lastros dianteiros	3080 kg (6790 lb)	3140 kg (6923 lb)	3250 kg (7165 lb)	3340 kg (7363 lb)
* com dispositivo de tração dianteiro-com lastro base					
** com lastro de 30 kg					
*** dimensão mínima dos pneus (1000 mm largura mínima do eixo)					
**** valores estabelecidos com raio mínimo					

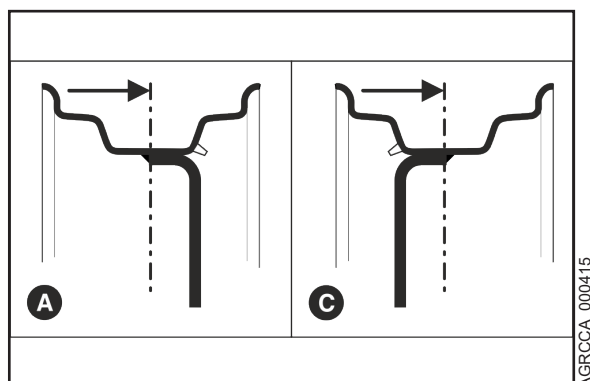
7.2.2 **MODELOS ROLL BAR**



	Modelo	AV_LB	AF_B	AF_N	AF_L
a*	Comprimento mínimo para a circulação na estrada	3999 - 4018 mm (157 ⁷ / ₁₆ - 158 ³ / ₁₆ in)		4038 - 4058 mm (159 - 159 ³ / ₄ in)	
a1**	Comprimento máximo para a circulação na estrada	4324 mm (170 ¹ / ₄ in)		4363 mm (171 ³ / ₄ in)	
b	Largura mínima para a circulação na estrada	1215 mm (in)	1354 mm (in)	1227 mm (in)	1490 mm (in)
b	Largura máxima para a circulação na estrada	1726 mm (67 ¹⁵ / ₁₆ in)	1806 mm (71 ¹ / ₈ in)	1966 mm (77 ³ / ₈ in)	2168 mm (85 ⁵ / ₈ in)
c	Altura máxima para a circulação na estrada	2099 mm (82 ⁵ / ₈ in)			
d	Distância entre eixos	2115 mm (83 ¹ / ₄ in)	2105 mm (82 ⁷ / ₈ in)	2154 mm (84 ¹³ / ₁₆ in)	2154 mm (84 ¹³ / ₁₆ in)
e	Bitola traseira mínima	923 mm (36 ⁵ / ₁₆ in)	1116 mm (43 ¹⁵ / ₁₆ in)	947 mm (37 ¹ / ₄ in)	1145 mm (45 ¹ / ₁₆ in)
e	Bitola traseira máxima	1321 mm (52 in)	1477 mm (58 ¹ / ₈ in)	1555 mm (61 ¹ / ₄ in)	1812 mm (71 ⁵ / ₁₆ in)
e1	Bitola dianteira mínima	977 mm (38 ⁷ / ₁₆ in)	1181 mm (46 ¹ / ₂ in)	1049 mm (41 ⁵ / ₁₆ in)	1168 mm (46 in)
e1	Bitola dianteira máxima	1278 mm (50 ⁵ / ₁₆ in)	1445 mm (56 ⁷ / ₈ in)	1603 mm (63 ¹ / ₈ in)	1809 mm (71 ¹ / ₄ in)
f	Saliência traseira	1037 mm (40 ¹³ / ₁₆ in)		1077 (42 ³ / ₈ in)	
g	Altura mínima do chão sem lastros frontais	312 mm (12 ¹ / ₄ in)		375 mm (14 ³ / ₄ in)	
i	Saliência dianteira sem elevador dianteiro	995 mm (39 ³ / ₁₆ in)	1005 mm (39 ³ / ₁₆ in)	966 mm (38 in)	966 mm (38 in)
k***	Ângulo de saída	15°		17°	
r***	Ângulo de engate	16°		22°	
PESO	Peso total sem condutor e sem lastros dianteiros	2285 mm (89 ¹⁵ / ₁₆ in)	2975 mm (117 ¹ / ₈ in)	2840 mm (111 ¹³ / ₁₆ in)	2780 mm (109 ⁷ / ₁₆ in)
* com dispositivo de tração dianteiro-com lastro base					
** com lastro de 30 kg					
*** valores estabelecidos com raio mínimo					

7.3 DEFINIÇÕES DA BITOLA

7.3.1 JANTE DIANTEIRA FIXA (2 POSIÇÕES)



Modelos Roll Bar AF_B

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda	
		A	C
240/70 R16	W8x16"	1264	1368
260/70 R16	W8x16"	1263	1367
280/70 R16	W8x16"	1262	1366
280/70 R18	W9x18"	1217	1413
31x15,5-15	13LBx15"	1306	1306

Modelos Roll Bar AV_LB

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda	
		A	C
180/95 R16	5.50Fx16"	-	1213
240/70 R16	8Jx16"	-	1224
260/70 R16	8Jx16"	-	1223
280/70 R16	8Jx16"	-	1222
280/70 R18	W9x18"	-	1225

Modelos Roll Bar AF_N

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda	
		A	C
280/70 R16	W8x16"	-	1366
280/70 R18	W9x18"	1181	1369
280/70 R20	W10x20"	1164	1462
300/70 R20	W10x20"	1163	1461
320/70 R20	W10x20"	1162	1460

Modelos Roll Bar AF_L (1460 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda	
		A	C
280/70 R20	W10x20"	1298	1596
300/70 R20	W10x20"	1298	1596

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda	
		A	C
320/70 R20	W10x20"	1297	1595
500/55-17.0	16.00x17	1325	1573

Modelos Roll Bar AF_L (1640 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda	
		A	C
280/70 R20	W10x20"	1478	1776
300/70 R20	W10x20"	1478	1776
320/70 R20	W10x20"	1477	1775
500/55-17.0	16.00x17	1505	-

Modelos Cabina AV_N

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda	
		A	C
180/95 R16	5.50Fx16"	-	983
240/70 R16	W8x16"	-	1024
280/70 R16	W8x16"	-	1022
6.50-16	4.50Ex16"	-	1007
7.50 R16	5.50Fx16"	-	982
10.0/75-15,3	9.00x15.3"	-	1012

Modelos Cabina AV_L

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda	
		A	C
200/70 R16	W8x16"	-	1090
240/70 R16	W8x16"	-	1089
260/70 R16	W8x16"	-	1088
280/70 R16	W8x16"	-	1087
280/70 R18	W9x18"	-	1060
7.50 R16	5.50Fx16"	-	1047
7.50 R18	5.50Fx18"	939	1019
8.25-16	5.50Fx16"	-	1046

Modelos Cabina AF_N

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda	
		A	C
280/70 R18	W9x18"	1217	1413
280/70 R20	W10x20"	1164	1462
300/70 R20	W10x20"	1163	1461
320/70 R20	W10x20"	1162	1460

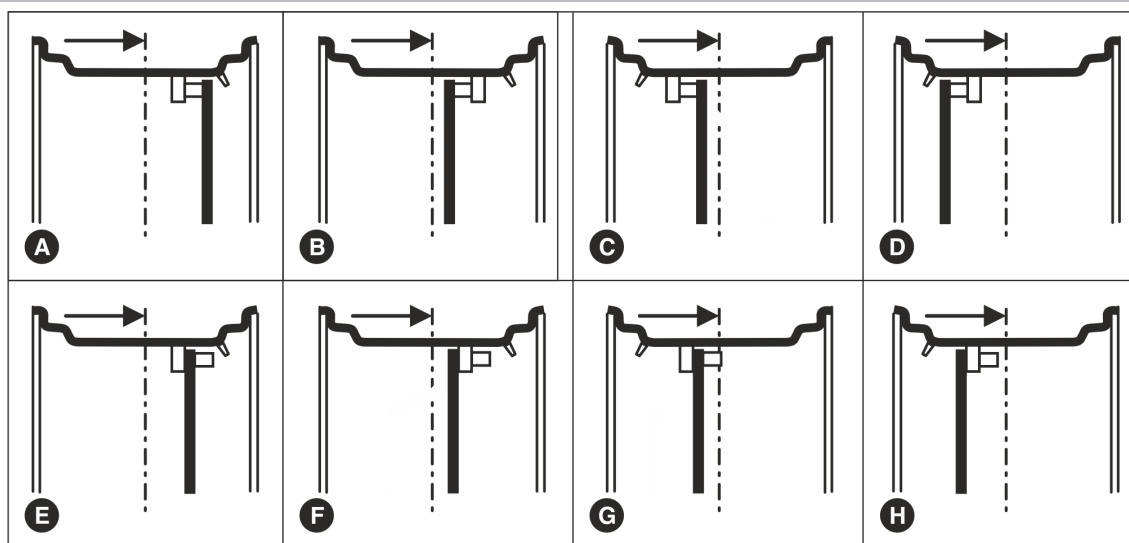
Modelos Cabina AF_L (1460 mm)

<i>Pneus</i>	<i>Jante</i>	<i>Posição da Jante e dos Discos de Roda</i>	
		<i>A</i>	<i>C</i>
280/70 R20	W10x20"	1298	1596
300/70 R20	W10x20"	1298	1596
320/70 R20	W10x20"	1297	1595
500/55-17.0	16.00x17	1325	1573

Modelos Cabina AF_L (1640 mm)

<i>Pneus</i>	<i>Jante</i>	<i>Posição da Jante e dos Discos de Roda</i>	
		<i>A</i>	<i>C</i>
280/70 R20	W10x20"	1478	-
300/70 R20	W10x20"	1478	-
320/70 R20	W10x20"	1477	-

7.3.2 JANTE DIANTEIRA REFORÇADA REGULÁVEL (8 POSIÇÕES)



Modelos Roll Bar AF_B

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R18	W9x18"	-	-	1367	-	1185	1225	1405	1445

Modelos Roll Bar AV_LB

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
180/95 R16	4.50Ex16"	-	1185	1109	1137	-	-	-	-
280/70 R18	W9x18"	-	1093	1197	1313	-	-	1235	-

Modelos Roll Bar AF_N

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R18	W9x18"	-	1263	1367	1483	1185	1225	1405	1445
280/70 R20	W10x20"	-	1090	1126	1164	1200	1238	1274	1312
300/70 R20	W10x20"	-	1089	1125	1163	1199	1237	1273	1311

Modelos Roll Bar AF_L (1460 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R18	W9x18"	-	1398	1502	1618	1320	1360	1540	1580

Modelos Roll Bar AF_L (1640 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R18	W9x18"	-	1578	1682	1798	1500	1540	1720	1760

Modelos Cabina AV_N

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
6.50-16	4.50Ex16"	-	-	-	995	-	-	-	957

Modelos Cabina AV_L

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R18	W9x18"	-	-	1032	1148	-	-	1070	1110

Modelos Cabina AF_N

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R18	W9x18"	-	1263	1367	1483	1185	1225	1405	1445

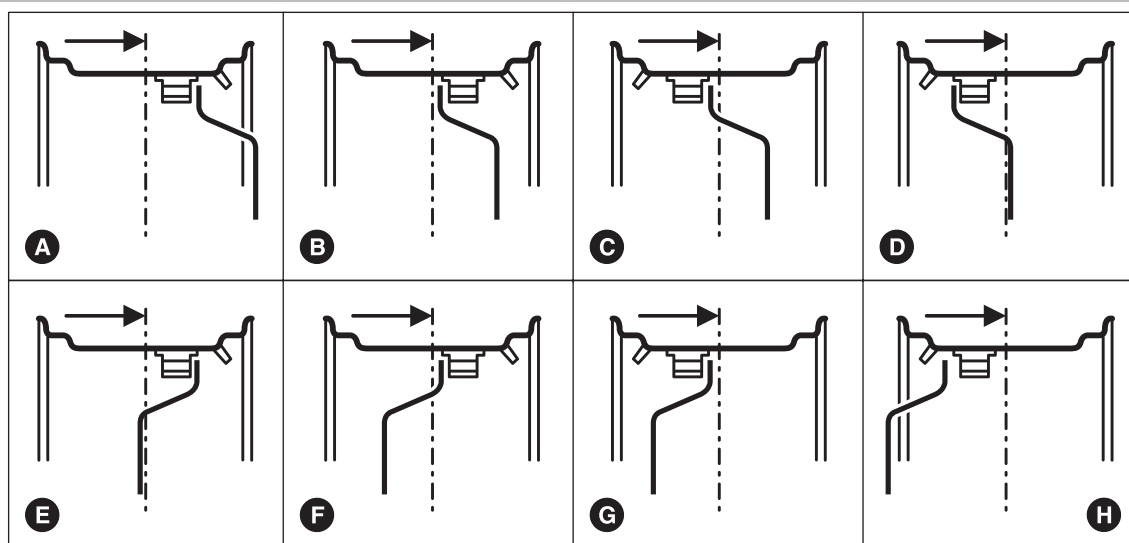
Modelos Cabina AF_L (1460 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R18	W9x18"	-	1398	1502	1618	1320	1360	1540	1580

Modelos Cabina AF_L (1640 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R18	W9x18"	-	1578	1682	-	1500	1540	-	-

7.3.3 JANTE DIANTEIRA REGULÁVEL (4 OU 8 POSIÇÕES)



Modelos Roll Bar AF_B

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
240/70 R16	W8x16"	-	1334	-	1374	-	-	-	-
260/70 R16	W8x16"	-	1333	-	1373	-	-	-	-
280/70 R16	W8x16"	-	1332	-	1372	-	-	-	-
280/70 R18	W9x18"	1181	-	1369	1445	-	-	-	-

Modelos Roll Bar AV_LB

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
180/95 R16	5.50Fx16"	-	1171	1119	1195	-	-	-	-
240/70 R16	W8x16"	-	-	1202	1278	-	-	-	-
260/70 R16	W8x16"	-	-	1201	1277	-	-	-	-
280/70 R16	W8x16"	-	-	1200	1276	-	-	-	-
280/70 R18	W9x18"	-	-	1199	1275	-	-	-	-

Modelos Roll Bar AF_N

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R16	W8x16"	-	1332	-	1372	-	-	-	-
280/70 R18	W9x18"	1181	1257	1369	1445	-	-	-	-
280/70 R20	W10x20"	-	1130	-	1343	1280	1390	1494	1603
300/70 R20	W10x20"	-	1129	-	1342	1279	1389	1493	1602
320/70 R20	W10x20"	-	-	-	1341	1279	1388	1492	-
9.5 R20	W8x20"	-	1158	-	1312	1309	1418	1462	1572

Modelos Roll Bar AF_L (1460 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R18	W9x18"	1316	1392	1504	1580	-	-	-	-
280/70 R20	W10x20"	-	1264	-	1478	1415	1524	1628	1738
280/85 R20	W10x20"	-	1262	-	1476	1413	1522	1626	1736
300/70 R20	W10x20"	-	1264	-	1477	1414	1524	1628	1737
320/70 R20	W10x20"	-	1263	-	1476	1414	1523	1627	1736
420/65 R20	W11x20"	-	-	-	1463	1423	1533	1614	-

Modelos Roll Bar AF_L (1640 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R18	W9x18"	1496	1572	1684	1760	-	-	-	-
280/70 R20	W10x20"	-	1444	-	1658	1595	1704	1808	-
280/85 R20	W10x20"	-	1442	-	1656	1593	1702	1806	-
300/70 R20	W10x20"	-	1444	-	1657	1594	1704	1808	-
320/70 R20	W10x20"	-	1443	-	1656	1594	1703	-	-
420/65 R20	W11x20"	-	-	-	1643	1603	1713	-	-

Modelos Cabina AV_N

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
10.0/75-15,3	9.00x15.3"	-	-	-	1010	-	-	-	-
180/95 R16	5.50Fx16"	-	941	-	965	-	-	-	-
240/70 R16	W8x16"	-	-	-	1048	-	-	-	-
280/70 R16	W8x16"	-	-	-	1046	-	-	-	-
7.50 R16	5.50Fx16"	-	940	-	964	-	-	-	-
7.50 R18	5.50Fx18"	-	-	884	960	-	-	-	-

Modelos Cabina AV_L

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
200/70 R16	W8x16"	-	-	-	1114	-	-	-	-
240/70 R16	W8x16"	-	-	-	1113	-	-	-	-
260/70 R16	W8x16"	-	-	-	1112	-	-	-	-
280/70 R16	W8x16"	-	-	-	1111	-	-	-	-
280/70 R18	W9x18"	-	-	1034	1110	-	-	-	-
7.50 R16	5.50Fx16"	-	1005	-	1029	-	-	-	-
7.50 R18	5.50Fx18"	-	1005	949	1025	-	-	-	-
8.25-16	5.50Fx16"	-	1004	-	1028	-	-	-	-

Modelos Cabina AF_N

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R16	W8x16"	-	1332	-	1372	-	-	-	-
280/70 R18	W9x18"	1181	1257	1369	1445	-	-	-	-
280/70 R20	W10x20"	-	1130	-	1343	1280	1390	1494	1603
300/70 R20	W10x20"	-	1129	-	1342	1279	1389	1493	1602
320/70 R20	W10x20"	-	-	-	1341	1279	1388	1492	-
7.50 R16	5.50Fx16"	-	1322	-	1382	-	-	-	-
9.5 R20	W8x20"	-	1158	-	1312	1309	1418	1462	1572

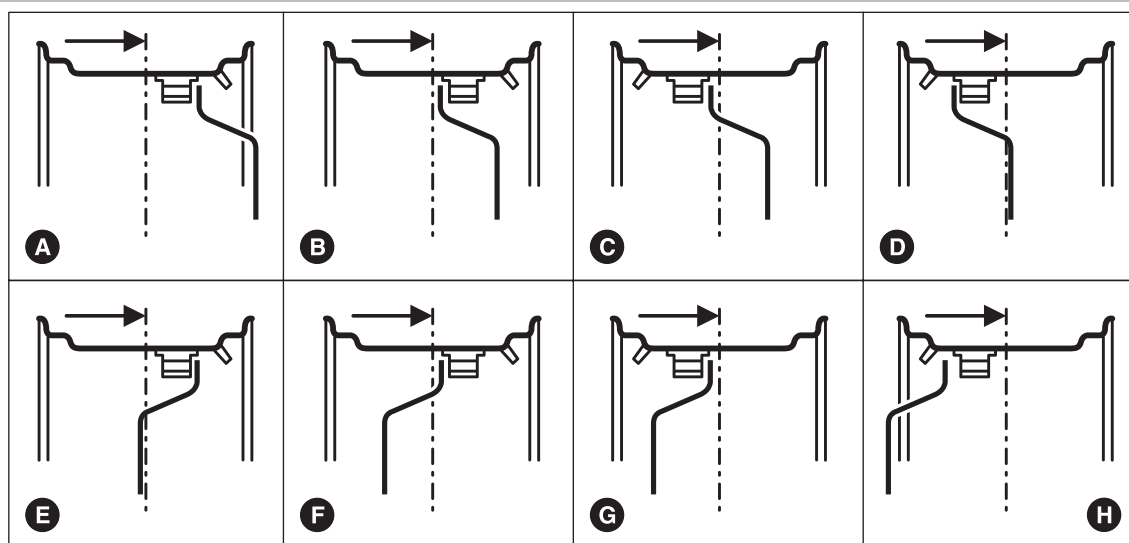
Modelos Cabina AF_L (1460 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R18	W9x18"	1316	1392	1504	1580	-	-	-	-
280/70 R20	W10x20"	-	1264	-	1478	1415	1524	1628	1738
280/85 R20	W10x20"	-	1262	-	1476	1413	1522	1626	1736
300/70 R20	W10x20"	-	1264	-	1477	1414	1524	1628	1737
420/65 R20	W11x20"	-	-	-	1463	1423	1533	1614	-

Modelos Cabina AF_L (1640 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/70 R18	W9x18"	1496	1572	1684	-	-	-	-	-
280/70 R20	W10x20"	-	1444	-	1658	1595	1704	-	-
280/85 R20	W10x20"	-	1442	-	1656	1593	1702	-	-
300/70 R20	W10x20"	-	1444	-	1657	1594	1704	-	-
320/70 R20	W10x20"	-	1443	-	1656	1594	-	-	-

7.3.4 JANTE TRASEIRA (8 POSIÇÕES)



Modelos Roll Bar AF_B

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
360/70 R20	W11x20"	-	-	-	1236	1264	1376	1384	-
360/70 R24	W12x24"	-	-	1196	1309	1195	1308	1364	-
380/70 R20	W11x20"	-	-	-	1236	1264	1376	1384	-
380/70 R24	W12x24"	-	-	1196	1309	1195	1308	1364	-
440/65 R20	W14Lx20"	-	-	1236	1345	1155	1264	-	-
440/65 R24	W14Lx24"	-	-	-	1305	1199	1312	1360	-

Modelos Roll Bar AV_LB

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
280/85 R24 (11.2 R24)	W10x24"	-	-	-	1041	923	1036	1096	1209
360/70 R20	W11x20"	-	-	-	966	994	1106	1114	1226
360/70 R24	W12x24"	-	-	-	1039	-	1038	1094	1207
380/70 R20	W11x20"	-	-	-	966	994	1106	1114	1226
380/70 R24	W12x24"	-	-	-	1039	-	1038	1094	1207
440/65 R24	W15Lx24"	-	-	-	-	-	1040	1092	1205

Modelos Roll Bar AF_N

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
270/95 R32	W8x28"	-	-	1094	1203	1297	1406	1394	1503
320/85 R28 (12.4 R28)	W10x28"	-	-	1118	1229	1273	1384	1518	1629
340/85 R24 (13.6 R24)	W12x24"	-	-	1196	1309	1195	1308	1364	1477
340/85 R28 (13.6 R28)	W12x28"	-	-	1114	1225	1277	1388	1514	-
360/70 R24	W12x24"	-	-	1196	1309	1195	1308	1364	1477
360/80 R24	W12x24"	-	-	1196	1309	1195	1308	1364	1477
380/70 R24	W12x24"	-	-	1196	1309	1195	1308	1364	1477

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
380/70 R28	W12x28"	-	-	1114	1225	1277	1388	1514	-
380/70 R28	W12x28"	-	-	1114	1225	1277	1388	1514	-
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	-	-	1114	1225	1277	1388	1514	-
400/80 R28	W12x28"	-	-	1114	1225	1277	1388	1514	-
420/70 R24	W12x24"	-	-	1196	1309	1195	1308	1364	1477
420/70 R28	W12x28"	-	-	1114	1225	1277	1388	1514	-
480/65 R24	W15Lx24"	-	-	-	1307	1197	1310	1362	1475
480/65 R28	W15Lx28"	-	-	-	1217	1285	1396	-	-
550/60-22.5	16.00x22,5	-	-	1350	-	-	-	-	-
600/55-22.5	20.00x22.5	-	-	1300	-	-	-	-	-
600/55-26.5	20.00x26.5	-	-	1300	-	-	-	-	-

Modelos Roll Bar AF_L (1460 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
380/70 R24	W12x24"	1325	1438	1494	1607	1493	1606	1662	-
380/70 R28	W12x28"	-	-	1412	1523	1575	1686	-	-
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	-	-	1412	1523	1575	1686	-	-
420/70 R24	W12x24"	1325	1438	1494	1607	1493	1606	1662	-
420/70 R28	W12x28"	-	-	1412	1523	1575	1686	-	-
440/65 R24	W15Lx24"	-	-	-	1605	1495	-	-	-
480/65 R28	W15Lx28"	-	-	-	1515	1583	-	-	-
480/70 R24	W15Lx24"	-	-	-	1605	1495	-	-	-
600/55-26.5	20.00x26.5	1476	1506	-	-	1506	1506	-	-

Modelos Roll Bar AF_L (1640 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
380/70 R24	W12x24"	1325	1438	1494	1607	1493	1606	1662	-
380/70 R28	W12x28"	-	-	1412	1523	1575	1686	-	-
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	-	-	1412	1523	1575	1686	-	-
420/70 R24	W12x24"	1325	1438	1494	1607	1493	1606	1662	-
420/70 R24	W13x24"	-	-	-	1654	-	-	-	-
420/70 R28	W12x28"	-	-	1412	1523	1575	1686	-	-
440/65 R24	W15Lx24"	-	-	-	1605	1495	-	-	-
480/65 R28	W15Lx28"	-	-	1404	1515	1583	-	-	-
480/70 R24	W15Lx24"	-	-	1492	1605	1495	1608	-	-
600/55-26.5	20.00x26.5	-	-	-	-	1506	1506	-	-

Modelos Cabina AV_N

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
250/85 R28	W8x28"	-	783	-	826	974	1083	1017	1126
280/85 R28 (11.2 R28)	W10x28"	-	-	-	879	923	1034	1168	1279
320/85 R24 (12.4 R24)	W10x24"	-	-	-	961	-	956	1016	1129

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
320/85 R28 (12.4 R28)	W10x28"	-	-	-	879	923	1034	1168	1279
340/85 R24 (13.6 R24)	W12x24"	-	-	-	959	-	958	1014	1127
340/85 R28 (13.6 R28)	W12x28"	-	-	-	-	927	1038	1164	1275
360/70 R24	W10x24"	-	-	-	961	-	956	1016	1129
360/70 R28	W12x28"	-	-	-	-	927	1038	1164	1275

Modelos Cabina AV_L

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
320/85 R28 (12.4 R28)	W10x28"	-	-	-	959	1003	1114	1248	1359
340/85 R28 (13.6 R28)	W12x28"	-	-	-	-	1007	1118	1244	1355
360/70 R24	W12x24"	-	-	-	1039	-	1038	1094	1207
380/70 R24	W12x24"	-	-	-	1039	-	1038	1094	1207
380/70 R28	W12x28"	-	-	-	-	1007	1118	1244	1355
380/70 R28	W12x28"	-	-	-	-	1007	1118	1244	1355
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	-	-	-	-	1007	1118	1244	1355
420/70 R24	W12x24"	-	-	-	-	-	1038	1094	1207
420/70 R28	W12x28"	-	-	-	-	-	1118	1244	-

Modelos Cabina AF_N

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
270/95 R32	W8x28"	-	-	1094	1203	1297	1406	1394	1503
320/85 R28 (12.4 R28)	W10x28"	-	-	1118	1229	1273	1384	1518	1629
340/85 R24 (13.6 R24)	W12x24"	-	-	-	1309	1195	1308	1364	1477
340/85 R28 (13.6 R28)	W12x28"	-	-	1114	1225	1277	1388	1514	-
360/70 R24	W12x24"	-	-	1196	1309	1195	1308	1364	1477
360/80 R24	W12x24"	-	-	1196	1309	1195	1308	1364	1477
380/70 R24	W12x24"	-	-	1196	1309	1195	1308	1364	1477
380/70 R28	W12x28"	-	-	1114	1225	1277	1388	1514	-
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	-	-	1114	1225	1277	1388	1514	-
400/80 R28	W12x28"	-	-	1114	1225	1277	1388	1514	-
420/70 R24	W12x24"	-	-	1196	1309	1195	1308	1364	1477
420/70 R28	W12x28"	-	-	1114	1225	1277	1388	1514	-
480/65 R24	W15Lx24"	-	-	-	1307	1197	1310	1362	1475
480/65 R28	W15Lx28"	-	-	-	1217	1285	1396	-	-
550/60-22.5	16.00x22,5	-	-	1350	-	-	-	-	-
600/55-22.5	20.00x22.5	-	-	1300	-	-	-	-	-
600/55-26.5	20.00x26.5	-	-	1300	-	-	-	-	-

Modelos Cabina AF_L (1460 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
380/70 R24	W12x24"	1325	1438	1494	1607	1493	1606	1662	-
380/70 R28	W12x28"	-	-	1412	1523	1575	1686	-	-

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	-	-	1412	1523	1575	1686	-	-
420/70 R24	W12x24"	1325	1438	1494	1607	1493	1606	1662	-
420/70 R28	W12x28"	-	-	1412	1523	1575	1686	-	-
440/65 R24	W15Lx24"	-	-	-	1605	1495	1608	1660	-
480/65 R28	W15Lx28"	-	-	-	1515	1583	-	-	-
480/70 R24	W15Lx24"	-	-	-	1605	1495	1608	1660	-
600/55-26.5	20.00x26.5	1476	1506	-	-	1506	1506	-	-

Modelos Cabina AF_L (1640 mm)

Pneus	Jante	Posição da Jante e dos Discos de Roda							
		A	B	C	D	E	F	G	H
380/70 R24	W12x24"	1325	1438	1494	1607	1493	1606	-	-
380/70 R28	W12x28"	-	-	1412	1523	1575	-	-	-
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	-	-	1412	1523	1575	-	-	-
420/70 R24	W12x24"	1325	1438	1494	-	1493	1606	-	-
420/70 R28	W12x28"	-	-	1412	1523	1575	-	-	-
480/65 R28	W15Lx28"	-	-	1404	1515	-	-	-	-

7.4 COMBINAÇÕES DE PNEUS

7.4.1 MODELOS ROLL BAR

Modelos Roll Bar AF_B

Pneu traseiro	Jante traseira	Pneu dianteiro	Jante dianteira
360/70 R20	W11x20"	240/70 R16	W8x16"
360/70 R24	W12x24"	280/70 R16	W8x16"
380/70 R20	W11x20"	260/70 R16	W8x16"
380/70 R24	W12x24"	280/70 R16	W8x16"
380/70 R24	W12x24"	280/70 R18	W9x18"
440/65 R20	W14Lx20"	260/70 R16	W8x16"
440/65 R24	W14Lx24"	280/70 R18	W9x18"

Modelos Roll Bar AV_LB

Pneu traseiro	Jante traseira	Pneu dianteiro	Jante dianteira
280/85 R24 (11.2 R24)	W10x24"	180/95 R16	5.50Fx16"
280/85 R24 (11.2 R24)	W10x24"	180/95 R16	4.50Ex16"
360/70 R20	W11x20"	240/70 R16	W8x16"
360/70 R20	W11x20"	240/70 R16	8Jx16"
360/70 R24	W12x24"	260/70 R16	W8x16"
360/70 R24	W12x24"	280/70 R16	W8x16"
360/70 R24	W12x24"	280/70 R16	8Jx16"
380/70 R20	W11x20"	180/95 R16	5.50Fx16"
380/70 R20	W11x20"	260/70 R16	W8x16"
380/70 R20	W11x20"	260/70 R16	8Jx16"
380/70 R24	W12x24"	280/70 R16	W8x16"
380/70 R24	W12x24"	280/70 R16	8Jx16"
380/70 R24	W12x24"	280/70 R18	W9x18"
440/65 R24	W15Lx24"	280/70 R18	W9x18"

Modelos Roll Bar AF_N

Pneu traseiro	Jante traseira	Pneu dianteiro	Jante dianteira
270/95 R32	W8x28"	9.5 R20	W8x20"
320/85 R28 (12.4 R28)	W10x28"	280/70 R20	W10x20"
340/85 R28 (13.6 R28)	W12x28"	280/70 R20	W10x20"
360/70 R24	W12x24"	280/70 R16	W8x16"
360/70 R24	W12x24"	7.50 R16	5.50Fx16"
380/70 R24	W12x24"	280/70 R16	W8x16"
380/70 R24	W12x24"	280/70 R18	W9x18"
380/70 R28	W12x28"	280/70 R20	W10x20"
380/70 R28	W12x28"	280/70 R20	W10x20"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	9.5 R20	W8x20"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	300/70 R20	W10x20"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	320/70 R20	W10x20"
420/70 R24	W12x24"	280/70 R18	W9x18"
420/70 R24	W12x24"	280/70 R20	W10x20"

Pneu traseiro	Jante traseira	Pneu dianteiro	Jante dianteira
420/70 R28	W12x28"	300/70 R20	W10x20"
420/70 R28	W12x28"	320/70 R20	W10x20"
480/65 R24	W15Lx24"	280/70 R18	W9x18"
480/65 R28	W15Lx28"	320/70 R20	W10x20"

Modelos Roll Bar AF_L (1460 mm)

Pneu traseiro	Jante traseira	Pneu dianteiro	Jante dianteira
380/70 R24	W12x24"	280/70 R18	W9x18"
380/70 R28	W12x28"	280/70 R20	W10x20"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	320/70 R20	W10x20"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	280/85 R20	W10x20"
420/70 R24	W12x24"	300/70 R20	W10x20"
420/70 R24	W12x24"	280/70 R20	W10x20"
420/70 R28	W12x28"	300/70 R20	W10x20"
420/70 R28	W12x28"	320/70 R20	W10x20"
440/65 R24	W15Lx24"	280/70 R18	W9x18"
480/65 R28	W15Lx28"	320/70 R20	W10x20"
480/70 R24	W15Lx24"	320/70 R20	W10x20"
600/55-26.5	20.00x26.5	500/55-17.0	16.00x17

Modelos Roll Bar AF_L (1640 mm)

Pneu traseiro	Jante traseira	Pneu dianteiro	Jante dianteira
380/70 R24	W12x24"	280/70 R18	W9x18"
380/70 R28	W12x28"	280/70 R20	W10x20"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	280/85 R20	W10x20"
420/70 R24	W12x24"	280/70 R20	W10x20"
420/70 R24	W12x24"	300/70 R20	W10x20"
420/70 R28	W12x28"	300/70 R20	W10x20"
420/70 R28	W12x28"	320/70 R20	W10x20"
440/65 R24	W15Lx24"	280/70 R18	W9x18"
480/65 R28	W15Lx28"	320/70 R20	W10x20"
480/70 R24	W15Lx24"	320/70 R20	W10x20"
600/55-26.5	20.00x26.5	500/55-17.0	16.00x17

7.4.2 MODELOS CABINA

Modelos Cabina AV_N

Pneu traseiro	Jante traseira	Pneu dianteiro	Jante dianteira
250/85 R28	W8x28"	180/95 R16	5.50Fx16"
250/85 R28	W8x28"	6.50-16	4.50Ex16"
280/85 R28 (11.2 R28)	W10x28"	180/95 R16	5.50Fx16"
280/85 R28 (11.2 R28)	W10x28"	6.50-16	4.50Ex16"
320/85 R24 (12.4 R24)	W10x24"	240/70 R16	W8x16"
320/85 R24 (12.4 R24)	W10x24"	180/95 R16	5.50Fx16"

Pneu traseiro	Jante traseira	Pneu dianteiro	Jante dianteira
320/85 R24 (12.4 R24)	W10x24"	6.50-16	4.50Ex16"
320/85 R28 (12.4 R28)	W10x28"	7.50 R16	5.50Fx16"
340/85 R24 (13.6 R24)	W12x24"	180/95 R16	5.50Fx16"
340/85 R24 (13.6 R24)	W12x24"	6.50-16	4.50Ex16"
340/85 R24 (13.6 R24)	W12x24"	10.0/75-15,3	9.00x15.3"
340/85 R28 (13.6 R28)	W12x28"	7.50 R16	5.50Fx16"
340/85 R28 (13.6 R28)	W12x28"	7.50 R18	5.50Fx18"
360/70 R24	W10x24"	240/70 R16	W8x16"
360/70 R28	W12x28"	280/70 R16	W8x16"

Modelos Cabina AV_L

Pneu traseiro	Jante traseira	Pneu dianteiro	Jante dianteira
320/85 R28 (12.4 R28)	W10x28"	7.50 R16	5.50Fx16"
340/85 R28 (13.6 R28)	W12x28"	7.50 R16	5.50Fx16"
340/85 R28 (13.6 R28)	W12x28"	8.25-16	5.50Fx16"
340/85 R28 (13.6 R28)	W12x28"	280/70 R18	W9x18"
340/85 R28 (13.6 R28)	W12x28"	7.50 R18	5.50Fx18"
360/70 R24	W12x24"	240/70 R16	W8x16"
380/70 R24	W12x24"	260/70 R16	W8x16"
380/70 R28	W12x28"	280/70 R18	W9x18"
380/70 R28	W12x28"	280/70 R18	W9x18"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	7.50 R18	5.50Fx18"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	280/70 R18	W9x18"
420/70 R24	W12x24"	280/70 R16	W8x16"
420/70 R28	W12x28"	280/70 R18	W9x18"
480/70 R24	W15Lx24"	280/70 R16	W8x16"

Modelos Cabina AF_N

Pneu traseiro	Jante traseira	Pneu dianteiro	Jante dianteira
270/95 R32	W8x28"	9.5 R20	W8x20"
320/85 R28 (12.4 R28)	W10x28"	280/70 R20	W10x20"
360/70 R24	W12x24"	280/70 R16	W8x16"
360/70 R24	W12x24"	7.50 R16	5.50Fx16"
380/70 R24	W12x24"	280/70 R16	W8x16"
380/70 R24	W12x24"	280/70 R18	W9x18"
380/70 R28	W12x28"	280/70 R20	W10x20"
380/70 R28	W12x28"	280/70 R20	W10x20"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	9.5 R20	W8x20"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	300/70 R20	W10x20"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	320/70 R20	W10x20"
420/70 R24	W12x24"	280/70 R18	W9x18"
420/70 R24	W12x24"	280/70 R20	W10x20"
420/70 R28	W12x28"	300/70 R20	W10x20"
420/70 R28	W12x28"	320/70 R20	W10x20"
480/65 R24	W15Lx24"	280/70 R18	W9x18"
480/65 R28	W15Lx28"	320/70 R20	W10x20"

Modelos Cabina AF_L (1460 mm)

Pneu traseiro	Jante traseira	Pneu dianteiro	Jante dianteira
380/70 R24	W12x24"	280/70 R18	W9x18"
380/70 R28	W12x28"	280/70 R20	W10x20"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	280/85 R20	W10x20"
420/70 R24	W12x24"	280/70 R20	W10x20"
420/70 R24	W12x24"	300/70 R20	W10x20"
420/70 R28	W12x28"	300/70 R20	W10x20"
420/70 R28	W12x28"	320/70 R20	W10x20"
440/65 R24	W15Lx24"	280/70 R18	W9x18"
480/65 R28	W15Lx28"	320/70 R20	W10x20"
480/70 R24	W15Lx24"	320/70 R20	W10x20"
600/55-26.5	20.00x26.5	500/55-17.0	16.00x17

Modelos Cabina AF_L (1640 mm)

Pneu traseiro	Jante traseira	Pneu dianteiro	Jante dianteira
380/70 R24	W12x24"	280/70 R18	W9x18"
380/70 R28	W12x28"	280/70 R20	W10x20"
380/85 R28 (14.9 R28)	W12x28"	280/85 R20	W10x20"
420/70 R24	W12x24"	280/70 R20	W10x20"
420/70 R24	W12x24"	300/70 R20	W10x20"
420/70 R28	W12x28"	300/70 R20	W10x20"
420/70 R28	W12x28"	320/70 R20	W10x20"
420/70 R28	W12x28"	320/70 R20	W10x20"
480/65 R28	W15Lx28"	320/70 R20	W10x20"
600/55-26.5	20.00x26.5	500/55-17.0	16.00x17

7.5 TABELA DE VELOCIDADE

NOTA: As velocidades indicadas na tabela são teóricas. As velocidades efetivas variam em função da circunferência de rolamento, da carga, da pressão e da marcha dos pneus, da derrapagem das rodas etc. Se, para aplicações específicas for necessária a exata velocidade, é preciso medi-la experimentalmente.

7.5.1 TRANSMISSÃO 24+24

Gama	Velocidade	HI-LO	Raio índice dos pneus											
			650		625		600		575		550		525	
			km/h	mi/h	km/h	mi/h	km/h	mi/h	km/h	mi/h	km/h	mi/h	km/h	mi/h
I	1		0,5	0,3	0,5	0,3	0,5	0,3	0,5	0,3	0,4	0,3	0,4	0,3
			0,6	0,4	0,6	0,4	0,6	0,4	0,6	0,3	0,5	0,3	0,5	0,3
	2		0,8	0,5	0,7	0,5	0,7	0,4	0,7	0,4	0,7	0,4	0,6	0,4
			0,9	0,6	0,9	0,5	0,8	0,5	0,8	0,5	0,8	0,5	0,7	0,5
	3		1,1	0,7	1,1	0,7	1,0	0,6	1,0	0,6	0,9	0,6	0,9	0,6
			1,3	0,8	1,3	0,8	1,2	0,8	1,2	0,7	1,1	0,7	1,1	0,7
	4		1,6	1,0	1,6	1,0	1,5	0,9	1,4	0,9	1,4	0,9	1,3	0,8
			1,9	1,2	1,8	1,1	1,8	1,1	1,7	1,0	1,6	1,0	1,5	1,0
II	1		2,4	1,5	2,3	1,5	2,2	1,4	2,2	1,3	2,1	1,3	2,0	1,2
			2,9	1,8	2,7	1,7	2,6	1,6	2,5	1,6	2,4	1,5	2,3	1,4
	2		3,5	2,2	3,4	2,1	3,3	2,0	3,1	1,9	3,0	1,9	2,9	1,8
			4,2	2,6	4,0	2,5	3,8	2,4	3,7	2,3	3,5	2,2	3,4	2,1
	3		5,1	3,2	4,9	3,1	4,7	2,9	4,5	2,8	4,3	2,7	4,1	2,6
			6,0	3,7	5,8	3,6	5,6	3,5	5,3	3,3	5,1	3,2	4,9	3,0
	4		7,4	4,6	7,1	4,4	6,9	4,3	6,6	4,1	6,3	3,9	6,0	3,7
			8,7	5,4	8,4	5,2	8,0	5,0	7,7	4,8	7,4	4,6	7,0	4,4
III	1		10,7	6,7	10,3	6,4	9,9	6,2	9,5	5,9	9,1	5,6	8,7	5,4
			12,6	7,8	12,1	7,5	11,6	7,2	11,1	6,9	10,6	6,6	10,2	6,3
	2		15,7	9,7	15,1	9,4	14,5	9,0	13,8	8,6	13,2	8,2	12,6	7,9
			18,4	11,4	17,7	11,0	17,0	10,5	16,2	10,1	15,5	9,7	14,8	9,2
	3		22,6	14,1	21,8	13,5	20,9	13,0	20,0	12,4	19,2	11,9	18,3	11,4
			26,6	16,5	25,5	15,9	24,5	15,2	23,5	14,6	22,5	14,0	21,5	13,3
	4		32,8	20,4	31,5	19,6	30,3	18,8	29,0	18,0	27,7	17,2	26,5	16,5
			38,5	23,9	37,0	23,0	35,5	22,1	34,0	21,1	32,5	20,2	31,1	19,3

Velocidade de avanço do trator a um regime do motor de 2300 rotações/min

7.5.2 TRANSMISSÃO 24+24 VARIANTE DE VELOCIDADE

Gama	Velocidade	HI-LO	Raio índice dos pneus					
			575		550		525	
			km/h	mi/h	km/h	mi/h	km/h	mi/h
I	1		0,5	0,3	0,5	0,3	0,5	0,3
			0,6	0,4	0,6	0,4	0,6	0,4
	2		0,8	0,5	0,7	0,5	0,7	0,4
			0,9	0,6	0,9	0,5	0,8	0,5
	3		1,1	0,7	1,1	0,7	1,0	0,6
			1,3	0,8	1,3	0,8	1,2	0,8
	4		1,6	1,0	1,6	1,0	1,5	0,9
			1,9	1,2	1,8	1,1	1,7	1,1
II	1		2,5	1,5	2,3	1,5	2,2	1,4
			2,9	1,8	2,8	1,7	2,6	1,6
	2		3,5	2,2	3,4	2,1	3,2	2,0
			4,1	2,6	4,0	2,5	3,8	2,3
	3		5,2	3,2	4,9	3,1	4,7	2,9
			6,1	3,8	5,8	3,6	5,5	3,4
	4		7,5	4,6	7,2	4,4	6,8	4,2
			8,8	5,5	8,4	5,2	8,0	5,0
III	1		10,8	6,7	10,4	6,4	9,9	6,1
			12,7	7,9	12,2	7,6	11,6	7,2
	2		15,5	9,7	14,9	9,2	14,2	8,8
			18,2	11,3	17,4	10,8	16,7	10,3
	3		22,8	14,2	21,8	13,6	20,9	13,0
			26,8	16,6	25,6	15,9	24,5	15,2
	4		33,0	20,5	31,6	19,6	30,1	18,7
			38,7	24,1	37,0	23,0	35,4	22,0

Velocidade de avanço do trator a um regime do motor de 2300 rotações/min

7.5.3 TRANSMISSÃO 24/12

Gama	Velocidade	HI-LO	Raio índice dos pneus											
			650		625		600		575		550		525	
			km/h	mi/h	km/h	mi/h	km/h	mi/h	km/h	mi/h	km/h	mi/h	km/h	mi/h
I	1		0,5	0,3	0,5	0,3	0,5	0,3	0,5	0,3	0,4	0,3	0,4	0,3
			0,6	0,4	0,6	0,4	0,6	0,4	0,6	0,3	0,5	0,3	0,5	0,3
	2		0,8	0,5	0,7	0,5	0,7	0,4	0,7	0,4	0,7	0,4	0,6	0,4
			0,9	0,6	0,9	0,5	0,8	0,5	0,8	0,5	0,8	0,5	0,7	0,5
	3		1,1	0,7	1,1	0,7	1,0	0,6	1,0	0,6	0,9	0,6	0,9	0,6
			1,3	0,8	1,3	0,8	1,2	0,8	1,2	0,7	1,1	0,7	1,1	0,7
	4		1,6	1,0	1,6	1,0	1,5	0,9	1,4	0,9	1,4	0,9	1,3	0,8
			1,9	1,2	1,8	1,1	1,8	1,1	1,7	1,0	1,6	1,0	1,5	1,0
II	1		2,4	1,5	2,3	1,5	2,2	1,4	2,2	1,3	2,1	1,3	2,0	1,2
			2,9	1,8	2,7	1,7	2,6	1,6	2,5	1,6	2,4	1,5	2,3	1,4
	2		3,5	2,2	3,4	2,1	3,3	2,0	3,1	1,9	3,0	1,9	2,9	1,8
			4,2	2,6	4,0	2,5	3,8	2,4	3,7	2,3	3,5	2,2	3,4	2,1
	3		5,1	3,2	4,9	3,1	4,7	2,9	4,5	2,8	4,3	2,7	4,1	2,6
			6,0	3,7	5,8	3,6	5,6	3,5	5,3	3,3	5,1	3,2	4,9	3,0
	4		7,4	4,6	7,1	4,4	6,9	4,3	6,6	4,1	6,3	3,9	6,0	3,7
			8,7	5,4	8,4	5,2	8,0	5,0	7,7	4,8	7,4	4,6	7,0	4,4
III	1		10,7	6,7	10,3	6,4	9,9	6,2	9,5	5,9	9,1	5,6	8,7	5,4
			12,6	7,8	12,1	7,5	11,6	7,2	11,1	6,9	10,6	6,6	10,2	6,3
	2		15,7	9,7	15,1	9,4	14,5	9,0	13,8	8,6	13,2	8,2	12,6	7,9
			18,4	11,4	17,7	11,0	17,0	10,5	16,2	10,1	15,5	9,7	14,8	9,2
	3		22,6	14,1	21,8	13,5	20,9	13,0	20,0	12,4	19,2	11,9	18,3	11,4
			26,6	16,5	25,5	15,9	24,5	15,2	23,5	14,6	22,5	14,0	21,5	13,3
	4		32,8	20,4	31,5	19,6	30,3	18,8	29,0	18,0	27,7	17,2	26,5	16,5
			38,5	23,9	37,0	23,0	35,5	22,1	34,0	21,1	32,5	20,2	31,1	19,3

Velocidade de avanço do trator a um regime do motor de 2300 rotações/min

7.5.4 TRANSMISSÃO 24+12 VARIANTE DE VELOCIDADE

Gama	Velocidade	HI-LO	Raio índice dos pneus					
			575		550		525	
			km/h	mi/h	km/h	mi/h	km/h	mi/h
I	1		0,5	0,3	0,5	0,3	0,5	0,3
			0,6	0,4	0,6	0,4	0,6	0,4
	2		0,8	0,5	0,7	0,5	0,7	0,4
			0,9	0,6	0,9	0,5	0,8	0,5
	3		1,1	0,7	1,1	0,7	1,0	0,6
			1,3	0,8	1,3	0,8	1,2	0,8
	4		1,6	1,0	1,6	1,0	1,5	0,9
			1,9	1,2	1,8	1,1	1,7	1,1
II	1		2,5	1,5	2,3	1,5	2,2	1,4
			2,9	1,8	2,8	1,7	2,6	1,6
	2		3,5	2,2	3,4	2,1	3,2	2,0
			4,1	2,6	4,0	2,5	3,8	2,3
	3		5,2	3,2	4,9	3,1	4,7	2,9
			6,1	3,8	5,8	3,6	5,5	3,4
	4		7,5	4,6	7,2	4,4	6,8	4,2
			8,8	5,5	8,4	5,2	8,0	5,0
III	1		10,8	6,7	10,4	6,4	9,9	6,1
			12,7	7,9	12,2	7,6	11,6	7,2
	2		15,5	9,7	14,9	9,2	14,2	8,8
			18,2	11,3	17,4	10,8	16,7	10,3
	3		22,8	14,2	21,8	13,6	20,9	13,0
			26,8	16,6	25,6	15,9	24,5	15,2
	4		33,0	20,5	31,6	19,6	30,1	18,7
			38,7	24,1	37,0	23,0	35,4	22,0

Velocidade de avanço do trator a um regime do motor de 2300 rotações/min

7.6 LASTROS

Considere as capacidades máximas de carga autorizadas dos eixos e dos pneus. (Peso total autorizado de carga e especificações técnicas dos pneus)

Para uma melhor aderência, utilize pneus mais largos.

Utilize as combinações e configurações dos pneus recomendadas.

Bloco peso dianteiro (a)	70 kg
Bloco peso dianteiro (b)	23 kg
- peso adicional de 25 kg no bloco peso dianteiro	
Número máximo de pesos adicionais	14
Valor pesos adicionais (c)	350 kg
Peso total (a) + (c)	420 kg
Peso total (b) + (c)	373 kg
- peso adicional de 30 kg no bloco peso dianteiro	
Número máximo de pesos adicionais	14
Valor pesos adicionais (d)	420 kg
Peso total (a) + (d)	490 kg
Peso total (b) + (d)	443 kg
- Peso individual no engate dianteiro	
Peso engate dianteiro	235 kg

7.7 DEFINIÇÕES DA PRESSÃO DE ENCHIMENTO

7.7.1 MODELOS AV_N

<i>Pneu traseiro</i>	<i>Pressão de enchimento (bar)</i>	<i>Pneu dianteiro</i>	<i>Pressão de enchimento (bar)</i>
250/85 R28	1,6	180/95 R16	3,2
280/85 R28	1,6	6.50-16	4
320/85 R24	1,6	240/70 R16	2,4
320/85 R24	1,6	6.50-16	4
320/85 R28	1,6	7.50 R16	3,2
360/70 R24	1,6	240/70 R16	2,4
360/70 R28	1,6	280/70 R16	2,4

7.7.2 MODELOS AV_L

<i>Pneu traseiro</i>	<i>Pressão de enchimento (bar)</i>	<i>Pneu dianteiro</i>	<i>Pressão de enchimento (bar)</i>
320/85 R28	1,6	7.50 R16	3,2
340/85 R28	1,6	280/70 R18	2,4
360/70 R24	1,6	240/70 R16	2,4
380/70 R24	1,6	260/70 R16	2,4
380/70 R28	1,6	280/70 R18	2,4
380/85 R28	1,6	280/70 R18	2,4
420/70 R24	1,6	280/70 R16	2,4
420/70 R28	1,6	280/70 R18	2,4

7.7.3 MODELO AF_N

<i>Pneu traseiro</i>	<i>Pressão de enchimento (bar)</i>	<i>Pneu dianteiro</i>	<i>Pressão de enchimento (bar)</i>
380/70 R24	1,6	280/70 R18	2,4
380/70 R28	1,6	280/70 R20	2,4
380/85 R28	1,6	9.5 R20	2,8
420/70 R24	1,6	280/70 R18	2,4
420/70 R24	1,6	280/70 R20	2,4
420/70 R28	1,6	300/70 R20	1,6
420/70 R28	1,6	320/70 R20	1,6
480/65 R28	1,6	320/70 R20	1,6

7.7.4 MODELOS AF_L

<i>Pneu traseiro</i>	<i>Pressão de enchimento (bar)</i>	<i>Pneu dianteiro</i>	<i>Pressão de enchimento (bar)</i>
420/70 R24	1,6	280/70 R20	2,4
420/70 R28	1,6	300/70 R20	1,6

420/70 R28	1,6	320/70 R20	1,6
440/65 R24	1,6	280/70 R18	2,4
480/65 R28	1,6	320/70 R20	1,6

7.7.5 MODELOS AF_B

<i>Pneu traseiro</i>	<i>Pressão de enchimento (bar)</i>	<i>Pneu dianteiro</i>	<i>Pressão de enchimento (bar)</i>
360/70 R20	1,6	240/70 R16	2,4
360/70 R24	1,6	280/70 R16	2,4
380/70 R20	1,6	260/70 R16	2,4
380/70 R24	1,6	280/70 R16	2,4
380/70 R24	1,6	280/70 R18	2,4
440/65 R24	1,6	280/70 R18	2,4

7.7.6 MODELOS AV_LB

<i>Pneu traseiro</i>	<i>Pressão de enchimento (bar)</i>	<i>Pneu dianteiro</i>	<i>Pressão de enchimento (bar)</i>
280/85 R24	1,6	180/95 R16	3,2
360/70 R20	1,6	240/70 R16	2,4
360/70 R24	1,6	280/70 R16	2,4
380/70 R20	1,6	260/70 R16	2,4
380/70 R24	1,6	280/70 R16	2,4



8 LUBRIFICANTES E FLUIDOS

8.1	Tabela de lubrificantes.....	2
8.1.1	Modelos Cabina	2
8.1.2	Modelos Roll Bar.....	3
8.1.3	Capacidade do reservatório.....	4

8.1 TABELA DE LUBRIFICANTES

Na seguinte tabela estão indicadas as capacidades e as características dos lubrificantes e fluidos aconselhados para os vários componentes do trator.

IMPORTANTE: Quando completar o nível do óleo ou fluido, não modifique a sua categoria.

8.1.1 MODELOS CABINA

Nº	DESCRIÇÃO	MODELO	CAPACIDADE	CARACTERÍSTICAS DO FLUIDO
1	ÓLEO DO MOTOR	2.85 (<55kW)	8.0L (7.20 kg) +	SAE 10W-40 API CJ-4* (recomendado) SAE 5W-30 API CJ-4* (consentido) SAE 0W-20 API CK-4 (climas frios).
		2.95 - 2.105 (>55kW)	0.5L (0.45 kg)	SAE 5W-30 API CJ-4* (recomendado) SAE 0W-20 API CK-4 (climas frios).
2	ÓLEO DA TRANSMISSÃO / ELEVADOR	24 +24 24 +12	41L ÷ 45L	POWER LIFE LUB UNIVERSAL 80W ***
3	CIRCUITO DE ARREFECIMENTO		11L	SAE J1034 À BASE DE ETILENOGLICOL DILUÍDO 50% ÁGUA (SE FOR CONCENTRADO)
4	TANQUES DO COMBUSTÍVEL	Consulte a tabela das capacidades do tanque	Consulte a tabela das capacidades do tanque	Use combustível STANDARD conforme as normas ASTM D975 o EN590. Não é recomendado o uso de aditivos. Os combustíveis conhecidos como BIODIESEL são consentidos somente se estiverem em conformidade com as normas EN 14214 - ASTM D6751, misturados com combustível standard numa percentagem máxima de 7% (norma EN 14214) ou 5% (norma ASTM D6751). O combustível é aceitável com as seguintes limitações: enxofre no combustível < 15 ppm.
5	ADBLUE® TANK	só modelos 2.95 - 2.105	10L	Complete o nível somente com soluções de ureia consentidas, em conformidade com as normas ISO 22241 / DIN 70 070. Complete o nível só com solução de ureia pura. Misturas não consentidas
6	REDUTORES FINAIS DO EIXO DIANTEIRO	AV_L	0.4 +/-0.1L **	POWER LIFE LUB UNIVERSAL 80W ***
		AV_N - AF_N AF_L	0.6L +/-15% **	
	CAIXA DO DIFERENCIAL DO EIXO DIANTEIRO	AV_N	4L +/-10%	
		AV_L	3 +/-0.3L	
		AF_N	3.5 +/-0.3L	
		AF_L	4.4L +/-10%	
7	SISTEMA DE TRAVAGEM	Todas as versões	0,5L	ATF DEXRON II-D

NOTA: Escolha o grau de viscosidade adequada à temperatura ambiente prevista.

NOTA: Escolha o grau de viscosidade do óleo com base na temperatura ambiente prevista.

* ou ACEA E9 ou API CK-4

** para cada redutor

*** respeite as seguintes especificações: SAE 10W-30 / API GL-4

Nº	DESCRIÇÃO	MODELO	CAPACIDADE	CARACTERÍSTICAS DO FLUIDO
8	TdF DIANTEIRA	para todas as versões com TdF dianteira	0.75L	POWER LIFE LUB UNIVERSAL 80W ***
9	CIRCUITO DE REFREIGRERAÇÃO DA CABINA	Todas as versões	800 g	R 134 A
10	COMPRESSOR DO AR CONDICIONADO	Todas as versões	135 cc	SP-20

NOTA: Escolha o grau de viscosidade adequada à temperatura ambiente prevista.

NOTA: Escolha o grau de viscosidade do óleo com base na temperatura ambiente prevista.

* ou ACEA E9 ou API CK-4

** para cada redutor

*** respeite as seguintes especificações: SAE 10W-30 / API GL-4

8.1.2 MODELOS ROLL BAR

Nº	DESCRIÇÃO	MODELO	CAPACIDADE	CARACTERÍSTICAS DO FLUIDO
1	ÓLEO DO MOTOR	2.85 (<55kW)	8.0L (7.20 kg) + 0.5L (0.45 kg)	SAE 10W-40 API CJ-4* (recomendado) SAE 5W-30 API CJ-4* (consentido) SAE 0W-20 API CK-4 (climas frios).
		2.95 - 2.105 (>55kW)		SAE 5W-30 API CJ-4* (recomendado) SAE 0W-20 API CK-4 (climas frios).
2	ÓLEO DA TRANSMISSÃO / ELEVADOR	24 +24 24 +12	41L ÷ 45L	POWER LIFE LUB UNIVERSAL 80W ***
3	CIRCUITO DE ARREFECIMENTO		10L	SAE J1034 À BASE DE ETILENOGLICOL DILUÍDO 50% ÁGUA (SE FOR CONCENTRADO)
4	TANQUE DO COMBUSTÍVEL	Consulte a tabela das capacidades do tanque	Consulte a tabela das capacidades do tanque	Use combustível STANDARD conforme as normas ASTM D975 o EN590. Não é recomendado o uso de aditivos. Os combustíveis conhecidos como BIODIESEL são consentidos somente se estiverem em conformidade com as normas EN 14214 - ASTM D6751, misturados com combustível standard numa percentagem máxima de 7% (norma EN 14214) ou 5% (norma ASTM D6751). O combustível é aceitável com as seguintes limitações: enxofre no combustível < 15 ppm.

NOTA: Escolha o grau de viscosidade adequada à temperatura ambiente prevista.

NOTA: Escolha o grau de viscosidade do óleo com base na temperatura ambiente prevista.

* ou ACEA E9 ou API CK-4

** para cada redutor

*** respeite as seguintes especificações: SAE 10W-30 / API GL-4

Nº	DESCRIÇÃO	MODELO	CAPACIDADE	CARACTERÍSTICAS DO FLUIDO
5	ADBLUE® TANK	só modelos 2.95 - 2.105	10L	Complete o nível somente com soluções de ureia consentidas, em conformidade com as normas ISO 22241 / DIN 70 070. Complete o nível só com solução de ureia pura. Misturas não consentidas
6	REDUTORES FINAIS DO EIXO DIANTEIRO	AV_L - AV_LB	0.4 +/-0.1L **	POWER LIFE LUB UNIVERSAL 80W ***
		AV_N - AV_L - AF_N AF_L - AF_B	0.6L +/-15% **	
	CAIXA DO DIFERENCIAL DO EIXO DIANTEIRO	AV_N	4L +/-10%	
		AV_L	3 +/-0.3L	
		AF_N	3.5 +/-0.3L	
		AV_LB - AF_L	4.4L +/-10%	
		AF_B	3.5 L +/-10%	
7	ÓLEO DO CIRCUITO DOS TRAVÕES	Todas as versões	0.5L	ATF DEXRON II-D
8	TdF DIANTEIRA	para todas as versões com tomada de força dianteira	0.75L	POWER LIFE LUB UNIVERSAL 80W ***

NOTA: Escolha o grau de viscosidade adequada à temperatura ambiente prevista.

NOTA: Escolha o grau de viscosidade do óleo com base na temperatura ambiente prevista.

* ou ACEA E9 ou API CK-4

** para cada redutor

*** respeite as seguintes especificações: SAE 10W-30 / API GL-4

8.1.3 CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO

Modelos 2.85 (55 kW)

		AV_N	AV_L	AV_LB	AF_N	AF_L	AF_B
Abaixo do capô sem TdF dianteira	Roll bar + Cabina	72L	72L	72L	72L	72L	72L
Abaixo do capô com TdF dianteira	Roll bar + Cabina	52L	52L	52L	52L	52L	52L
Tanque do combustível opcional (somente com TdF dianteira)	Roll bar + Cabina	34L	34L	34L	34L	34L	34L

Modelos 2.95 (67 kW) / 2.105 (75 kW)

		AV_N	AV_L	AV_LB	AF_N	AF_L	AF_B
ADBlue tanque do combustível dianteiro abaixo do capô	Roll bar + Cabina	10L	10L	10L	10L	10L	10L
Tanque do combustível esquerdo	Roll Bar	-	-	28L	28L	28L	28L
	Cabina	34L	34L	-	34L	34L	-
Tanque do combustível direito	Roll Bar	-	-	47L	47L	47L	47L
Tanque do combustível traseiro	Cabina	41L	41L	-	59L	59L	-
Capacidade total do tanque de combustível	Roll Bar	-	-	75L	75L	75L	75L
	Cabina	75L	75L	-	-	93L	93L



9 Colocação fora de serviço e eliminação do veículo

9.1 Demolição e eliminação.....2

9 COLOCAÇÃO FORA DE SERVIÇO E ELIMINAÇÃO DO VEÍCULO

9.1 DEMOLIÇÃO E ELIMINAÇÃO

9.1.1 DEFENDA O MEIO AMBIENTE!

Previna a poluição do terreno e dos cursos de água

Recupere os produtos de consumo (óleo, lubrificante, combustível, líquido de refrigeração, filtros de óleo e ar etc.) e elimine-os de acordo com os regulamentos locais dos países nos quais o veículo é utilizado.

Se o veículo e/ou os seus componentes alcançarem o fim da sua vida útil e tiverem de ser sucataados, devem ser eliminados conforme as normativas locais; as prescrições das autoridades locais devem ser respeitadas.

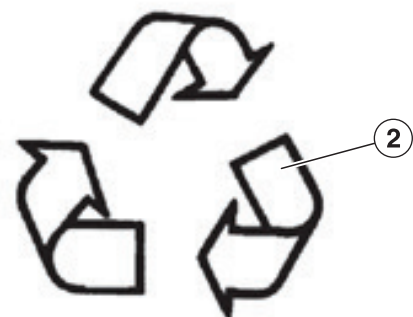
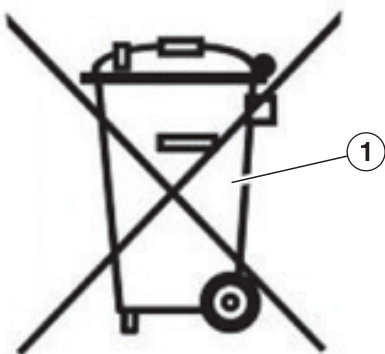
Do veículo serão recuperados:

- Bateria
- Óleos e líquidos vários
- Combustível

Além disso, poderão ser recuperados componentes que ainda funcionam para que sejam reutilizados; enquanto os componentes danificados/desgastados poderão ser reciclados.

Os componentes que não já forem reutilizáveis não devem ser dispersados no ambiente e não podem ser eliminados com os resíduos domésticos, mas devem ser eliminados de forma especial. Para mais informações sobre a eliminação, entre em contacto com as autoridades locais responsáveis ou com o concessionário mais próximo.

- Os produtos acompanhados pelo símbolo (1) não devem ser eliminados com os resíduos domésticos;
- Os produtos utilizados e acompanhados pelo símbolo (2) devem ser reciclados;
- Recupere todos os componentes que podem ser reutilizados (p.e: motores de arranque, alternadores etc.);
- Recolha os materiais da embalagem e recicle-os; não elimine-os com os resíduos domésticos;
- Produtos como baterias, combustíveis, lubrificantes e fluidos devem ser tratados como resíduos especiais por empresas especializadas dotadas de equipamentos e técnicas especiais e devem ser eliminados no cumprimento das leis em vigor;
- Respeite as prescrições das autoridades locais responsáveis.





10 ÍNDICE

1	Premissa.....	1
1.1	Observações gerais	2
1.2	Garantia.....	2
	Normas de garantia:.....	2
	Limites de garantia do motor.....	3
	Peças de substituição	3
	Assistência após o período de garantia	3
2	Identificação.....	5
2.1	Identificação do veículo	6
2.1.1	VIN Número de Identificação do Veículo	6
2.1.2	Placas de identificação	6
2.1.3	Número de identificação do produto:	6
2.1.4	Número de identificação da estrutura de proteção:	6
2.1.5	Número de série do motor	6
2.1.6	Número de série da transmissão	6
2.1.7	Número de série do eixo:	7
2.1.8	Placa do eixo dianteiro suspenso	7
3	Medidas de Segurança.....	9
3.1	Premissa	10
3.2	Aplicações florestais	11
3.3	Precauções antes do arranque.....	11
3.4	Usar equipamentos e roupas de proteção.	11
3.5	Proteções contra ruídos.....	11
3.6	Uso correto de degraus e corrimão	11
3.7	Condições do trator	11
3.8	Operações de regulação e manutenção	12
3.9	Sistema hidráulico	12
3.10	Sistema elétrico.....	12
3.11	Combustível.....	13
3.12	Manutenção segura do sistema de arrefecimento.....	13
3.13	Colocação da máquina sobre suportes	14
3.14	Circulação em estradas.....	14
3.15	Transporte em estradas.....	14
3.16	Tração em condições de segurança	15
3.17	Bitola do trator	15
3.18	Estruturas de proteção contra capotamento (ROPS).....	15
3.19	Estrutura de proteção contra o risco de queda de objetos (FOPS)	15
3.20	Uso do carregador frontal nos tratores equipados com cabina	16
3.21	Uso do carregador frontal nos tratores sem cabina.....	16
3.22	Uso do sistema de movimentação Super Creeper Hidráulico (HSC).....	16
3.23	Precauções gerais a adotar quando se utiliza um carregador frontal.....	17
3.24	Estruturas de proteção contra a penetração de objetos (OPS).....	17
3.25	Implementos e acessórios	17
3.26	Distância em relação aos eixos de transmissão.....	17
3.27	Uso do cinto de segurança	17

3.28	Passageiros	17
3.29	Trabalhos no local.....	17
3.30	Produtos tóxicos.....	18
3.31	Nível de filtragem	18
3.31.1	Definição da cabina de categoria 1.....	18
3.31.2	Definição da cabina de categoria 2.....	18
3.32	Sistema de ar condicionado	19
3.33	Circuito do combustível	19
3.34	Gestão dos produtos residuais	19
3.35	Manutenção dos pneus em segurança.....	19
3.36	Aperto dos parafusos / porcas de fixação das rodas.....	19
3.37	Estacionamento do trator em segurança	19
3.38	Reboque do veículo	19
3.39	Transporte do veículo a bordo de um camião.....	20
3.40	Ficha de dados sobre o nível de vibrações do trator - riscos ligados à exposição a vibrações	20
3.41	Etiquetas de instruções e segurança.....	20
3.41.1	Risco de queda/capotamento	21
3.41.2	Risco de capotamento - risco de esmagamento.....	22
3.41.3	Modelos Roll Bar.....	22
3.41.4	Acumulador (tratores com dispositivo de engate dianteiro e/ou eixo dianteiro suspenso)	22
3.41.5	Tubulações hidráulicas e componentes hidráulicos - Dispositivo de engate traseiro, dianteiro e distribuidores dianteiros.....	23
3.41.6	Dispositivo de engate dianteiro	23
3.41.7	Lubrificação do trator	23
3.41.8	Tomadas de pressão das válvulas de controlo auxiliares.....	24
3.41.9	Líquido dos travões.....	24
3.41.10	Travão de estacionamento.....	24
3.41.11	Óleo do motor	24
3.41.12	Saída de emergência.....	25
3.42	Saída de emergência	25
3.42.1	Saída pelas portas	25
3.42.2	Saída pela janela traseira	25
4	Posto de condução e comandos	27
4.1	Comandos e instrumentos.....	28
4.1.1	Modelos Roll Bar.....	28
4.1.2	Versão com cabina	29
4.2	Comandos do lado direito.....	30
4.2.1	Roll Bar - versão mecânica.....	30
4.2.2	Cabina - Versão mecânica (baixas específicas).....	31
4.2.3	Cabina - Versão mecânica (médias específicas).....	32
4.2.4	Cabina - Versão power reverser	33
4.3	Comandos do lado esquerdo.....	34
4.4	Comandos do poste direito.....	34
4.5	Acessórios	35
4.5.1	Autorrádio.....	35
4.5.2	Luz de cortesia.....	35
4.5.3	Caixa porta-ferramentas	35
4.5.4	Espelho retrovisor (versão com cabina).....	35
4.5.5	Espelho retrovisor (versão roll bar).....	36
4.5.6	Depósito do líquido lava-vidros.....	36
4.5.7	Manípulo de fecho do vidro dianteiro.....	36
4.5.8	Manípulo de fecho do vidro traseiro.....	36
4.5.9	Toldo solar.....	36
4.6	Tomada de corrente do reboque (7 pólos)	37
4.7	Comandos externos.....	37
4.8	Quadro de instrumentos	38

5	Instruções operacionais	39
5.1	Controlos e operações preliminares antes da ignição.....	42
5.1.1	Controlo do nível do óleo do motor.....	42
5.1.2	Controlo do nível do líquido de refrigeração	42
5.1.3	Verificação do nível do óleo da transmissão.....	43
5.1.4	Verificação do nível do combustível	43
5.1.5	Regulação do assento (suspensão mecânica).....	44
5.1.6	Regulação do assento (suspensão automática).....	45
5.1.7	Cinto de segurança.....	45
5.2	Volante	46
5.2.1	Regulação da direção telescópica e colapsável.....	46
5.3	Arranque do motor.....	46
5.3.1	Arranque	47
5.4	Paragem do motor	47
5.5	Arranque com bateria auxiliar	48
5.6	Quadro de instrumentos com o motor em funcionamento.....	49
5.6.1	Indicador da pressão do óleo do motor.....	49
5.6.2	Indicador de carga do alternador insuficiente	49
5.6.3	Indicador da temperatura do líquido de refrigeração	49
5.6.4	Indicador de obstrução do filtro do ar.....	49
5.7	Arranque e paragem do trator	50
5.7.1	Arranque do trator.....	50
5.7.2	Paragem do trator:.....	50
5.8	Uso do pedal da embraiagem	51
5.9	Uso do botão de engate/desengate da embraiagem (se presente).....	51
5.10	Sensor de presença do condutor (versão Power Reverser).....	52
5.10.1	O motor permanece ligado.....	52
5.11	Uso da alavanca das marchas	52
5.12	Uso da alavanca das gamas	53
5.13	Uso da alavanca do comando HI-LO mecânico (se presente).....	53
5.14	Uso da alavanca do comando HI-LO hidráulico (se presente)	54
5.15	Uso da alavanca do inversor de marcha	54
5.15.1	Versão mecânica	54
5.15.2	Versão power reverser.....	55
5.16	Tomada de força traseira.....	55
5.16.1	Proteção da tomada de força.....	55
5.16.2	Instruções de funcionamento.....	56
5.16.3	Utilização da tomada de força.....	56
5.17	Seleção da velocidade da tomada de força traseira.....	56
5.18	Seleção do regime da tomada de força proporcional ao avanço.....	57
5.18.1	Tomada de força com comando mecânico	57
5.18.2	Tomada de força com comando eletro-hidráulico	57
5.18.3	Visualização do engate da TdF.....	58
5.18.4	Características.....	58
5.19	Engate do equipamento acionado pela tomada de força.....	58
5.20	Condições para a execução de trabalhos no local com a tomada de força.....	59
5.20.1	Tomada de força dianteira	59
5.20.2	Engate da tomada de força dianteira.....	60
5.21	Condução do trator por estradas	60
5.22	Condução em encostas.....	62
5.23	Uso dos travões	62
5.24	Uso do travão de estacionamento.....	63
5.25	Travão hidráulico do reboque.....	64
5.26	Uso da tração integral	65
5.26.1	Modo automático.....	66
5.26.2	Modo permanente	66

5.27	Lastro	67
5.27.1	Estabilidade do veículo	68
5.27.2	Cálculo dos lastros.....	69
5.27.3	Cálculo das cargas.....	69
5.28	Barra de tração.....	70
5.29	Regulação da altura da barra de tração.....	72
5.30	Gancho de tração.....	72
5.30.1	Regulação da altura do gancho de tração para modelo correção.....	72
5.30.2	Regulação da altura do gancho de tração para modelo com furos.....	72
5.31	Capacidade de carga máxima dos ganchos de tração.....	73
5.32	Componentes do engate de três pontos	75
5.32.1	Nivelamento do engate	76
5.32.2	Regulação do engate de três pontos	76
5.32.3	Regulação do tirante vertical mecânico	76
5.32.4	Regulação do tirante vertical hidráulico:	77
5.32.5	Regulação dos estabilizadores mecânicos:.....	77
5.32.6	Regulação dos estabilizadores hidráulicos:.....	77
5.33	Tirantes com engate rápido (tipo com gancho)	78
5.33.1	Bloqueio dos ganchos automáticos	78
5.34	Uso do elevador hidráulico	79
5.34.1	Regulação da velocidade de descida do engate de três pontos	79
5.34.2	Regulação da sensibilidade do engate de três pontos	79
5.34.3	Uso do comando de esforço do elevador	80
5.35	Uso do elevador eletrônico (transmissão power reverse)	82
5.35.1	Uso do engate.....	83
5.35.2	Comando da posição	83
5.35.3	Funcionamento	83
5.35.4	Controlo do esforço.....	84
5.35.5	Regulação do limite da altura.....	84
5.35.6	Funcionamento	84
5.35.7	Regulação da velocidade de descida	85
5.35.8	Função dos botões de comando externos.....	85
5.35.9	Botão de memória com 3 posições.....	85
5.35.10	Posição de descida (posição instável).....	85
5.35.11	Posição neutra (posição estável)	85
5.35.12	Posição de elevação (posição instável).....	85
5.35.13	Função do modo de bloqueio do transporte	86
5.35.14	Indicador luminoso de movimento	86
5.35.15	Indicador luminoso de situações de emergência ou de atenção à segurança dos braços do elevador.....	86
5.35.16	Intermitência regular	86
5.35.17	Intermitência lenta/rápida.....	86
5.36	Uso dos comandos dos distribuidores auxiliares	87
5.36.1	Função de detenção - Regulações	88
5.36.2	Cilindros de extensão e recolha.....	88
5.36.3	Posição flutuante.....	88
5.37	Uso das válvulas de controlo eletro-hidráulicas auxiliares.....	89
5.37.1	Ativação	89
5.37.2	Alavancas de comando das válvulas.....	90
5.37.3	Ativação da pressão do óleo.....	90
5.37.4	Ativação do funcionamento flutuante	90
5.37.5	Timer hidráulico.....	90
5.37.6	Joystick de comando da válvula	90
5.37.7	Posição flutuante.....	90
5.37.8	Outras funções.....	91
5.37.9	Timer hidráulico.....	91
5.37.10	Válvulas de controlo eletro-hidráulicas auxiliares	91

5.37.11	Conversão simples/dupla da ação das válvulas de controlo	92
5.37.12	Válvula de distribuição do fluxo.....	92
5.37.13	Comando da válvula de regulação de fluxo.....	92
5.37.14	Configuração com 2 bombas.....	93
5.37.15	Configuração com 3 bombas.....	93
5.38	Tomadas hidráulicas traseiras.....	93
5.39	Comandos e tomadas de pressão dianteiras.....	94
5.40	Elevador dianteiro.....	95
5.40.1	Montagem das tampas de proteção nos conectores de pressão	95
5.40.2	Conversão do engate dianteiro de ação simples para ação dupla	95
5.40.3	Bloqueio do engate dianteiro	96
5.40.4	Barra superior	96
5.40.5	Tirantes de ligação inferiores.....	96
5.40.6	Posições de Trabalho.....	97
5.40.7	Ganchos automáticos	97
5.40.8	Engate/desengate de um implemento Recomendações para o engate	98
5.40.9	Engate.....	98
5.40.10	Desengate.....	99
5.41	Comando do sistema do eixo suspenso	100
5.41.1	Interruptor de ativação do sistema de suspensão	100
5.41.2	Indicador LED de ativação.....	101
5.41.3	Manípulo do potenciómetro de regulação da altura.....	101
5.41.4	Ativação do sistema de suspensão.....	101
5.42	Ajuste do ecrã digital.....	103
5.42.1	Interface do utilizador do ecrã digital	106
5.42.2	Horas de trabalho.....	106
5.42.3	Consumo de combustível.....	106
5.42.4	Percentagem de obstrução do filtro de partículas diesel	106
5.42.5	Temperatura do líquido de arrefecimento	107
5.42.6	Temperatura do óleo da transmissão.....	107
5.42.7	Velocidade da tomada de força dianteira (se presente)	107
5.42.8	Estado do engate da tração dianteira	107
5.42.9	Menu do Utilizador	108
5.42.10	DPF	108
5.42.11	HC STRATEGY INHIBITION	108
5.42.12	IDIOMA	108
5.42.13	UNIDADE.....	109
5.42.14	ERROS TRANSMISSÃO	109
5.42.15	ERROS MOTOR.....	109
5.42.16	SPEED PULSE SETTING.....	109
5.42.17	SOFTWARE.....	109
5.43	Regeneração do filtro de partículas (DPF)	110
5.43.1	Regeneração automática do filtro de partículas.....	110
5.43.2	Regeneração manual do filtro de partículas	111
5.44	Remoção dos hidrocarbonetos (HC).....	113
5.45	Filtro de partículas (DPF) e Sistema de Pós-tratamento (ATS).....	114
5.45.1	DPF (Filtro de Partículas de Diesel) - Lógica de funcionamento	114
5.45.2	Funcionamento normal	114
5.45.3	Ativação conforme o tipo de fuligem.....	115
5.45.4	Sistema de Pós-tratamento (DOC/SCR).....	116
5.45.5	Estratégia de limitação do binário do motor (inducement strategy)	116
5.45.6	Informações gerais.....	116
5.45.7	Reinícios de validação	116
5.45.8	Procedimento:.....	116
5.45.9	Anomalias repetidas.....	116
5.45.10	Bloqueio do procedimento de limitação do binário do motor	117

5.45.11	Anomalias	117
5.45.12	Cruise Control	123
5.45.13	Sistema automático dependente do ângulo de viragem	124
5.45.14	Definição do ângulo do sistema automático	125
5.46	Interruptor de exclusão da bateria	126
5.46.1	Modelos 2.85.....	126
5.46.2	Modelos 2.95 e 2.105.....	126
5.47	Faróis, fusíveis e relés.....	127
5.47.1	Fusíveis e relés.....	128
5.47.2	Modelos sem cabina	129
5.47.3	Modelos com cabina	131
5.47.4	Outros fusíveis presentes no veículo (apenas modelos 2.85)	134
5.47.5	Fusíveis da Cabina	134
5.47.6	Caixa de relés e fusíveis do motor - Modelos 2.85.....	136
5.47.7	Caixa de relés e fusíveis do motor - Modelos 2.95 e 2.105.....	137
5.48	Comandos do aquecedor e do ar condicionado.....	138
5.48.1	Comando de circulação do ar	138
5.48.2	Bocais de ventilação	138
5.48.3	Comando do ventilador	138
5.48.4	Comando do ar condicionado	138
5.48.5	Comando do aquecimento	139
5.48.6	Funcionamento a baixas temperaturas.....	139
5.48.7	Descongelamento do pára-brisas	139
5.48.8	Ambiente com poeira	139
5.48.9	Funcionamento do sistema de ar condicionado	140
5.48.10	Portas de acesso à cabina.....	140
5.48.11	Janela dianteira da cabina	141
5.48.12	Janela traseira da cabina	141
6	Manutenção.....	143
6.1	Informações gerais	145
6.1.1	Instruções.....	145
6.1.2	Equipamentos de Proteção Individual.....	145
6.1.3	Limpeza geral.....	145
6.1.4	Manutenção do trator em segurança	145
6.1.5	Soldadura.....	146
6.1.6	Completamento do nível de líquidos.....	146
6.1.7	Inspeção das tubagens hidráulicas.....	146
6.2	Lubrificação e assistência periódica	146
6.3	Execução da manutenção em segurança.....	147
6.3.1	Abertura do capô.....	147
6.4	Tabela de manutenção geral.....	148
6.5	Manutenção do motor.....	154
6.5.1	Verificação do nível do óleo do motor.....	154
6.5.2	Verificação do nível do líquido de refrigeração.....	154
6.5.3	Verificação da vedação do sistema de arrefecimento	155
6.5.4	Limpeza dos radiadores e das grelhas dos radiadores	155
6.5.5	Limpeza das grelhas do capô	156
6.5.6	Verificação da correia do alternador e da bomba de água	156
6.5.7	Verificação da tensão da correia do alternador e da bomba de água	156
6.5.8	Substituição da correia do alternador e da bomba de água	156
6.5.9	Substituição/limpeza dos filtros de ar do motor	156
6.5.10	Substituição do cartucho filtrante do óleo do motor.....	158
6.5.11	Reset do contador de horas de manutenção	158
6.5.12	Verificação da vedação dos tubos e das uniões da aspiração de ar	159
6.5.13	Verificação e limpeza da tampa do radiador.....	160
6.5.14	Substituição do líquido de refrigeração.....	160

6.5.15	Verificação e limpeza do turbocompressor	160
6.5.16	Inspeção da bomba de água.....	160
6.5.17	Substituição do filtro de partículas DPF.....	160
6.5.18	Drenagem da água e sedimentos do filtro de combustível	160
6.5.20	Drenagem dos resíduos do tanque de combustível	161
6.5.21	Substituição do filtro de circulação dos vapores do óleo (blow-by)	161
6.5.22	Limpeza do filtro de enchimento do reservatório DEF.....	161
6.5.23	Descarga do reservatório DEF (Diesel Exhaust Fluid)	162
6.5.24	Substituição do sistema ATS.....	162
6.5.25	Substituição da unidade multifuncional (MFU) no filtro principal do reservatório	162
6.5.26	Substituição do filtro principal do módulo de alimentação	162
6.6	Manutenção da transmissão e hidráulica.....	162
6.6.1	Verificação do nível de óleo da transmissão.....	162
6.6.2	Substituição do filtro de óleo da transmissão (I e II bomba)	163
6.6.3	Substituição do filtro de óleo da transmissão (III bomba)	163
6.6.4	Substituição do filtro de aspiração de óleo	163
6.6.5	Troca do óleo da transmissão.....	164
6.6.6	Embraiagem e embraiagem TdF - Verificação da folga livre	164
6.6.7	Regulação do curso do pedal da embraiagem	164
6.6.8	Sistema de travagem - verificação do nível de óleo	164
6.6.9	Sistema de travagem - Verificação da folga do travão de estacionamento e pedal	165
6.6.10	Sistema de travagem - Substituição do óleo dos travões.....	165
6.6.11	Substituição da tampa do reservatório do líquido dos travões	165
6.7	Manutenção do eixo dianteiro e direção.....	166
6.7.1	Lubrificação dos pernos rotativos e de articulação	166
6.7.2	Lubrificação de todas as juntas universais, incluindo a árvore desde a transmissão até ao eixo dianteiro	167
6.7.3	Verificação do nível do óleo na caixa do diferencial	168
6.7.4	Verificação do nível do óleo no redutor final	168
6.7.5	Substituição do óleo na caixa do diferencial.....	169
6.7.6	Substituição do óleo no redutor final.....	170
6.7.7	Verificação do correto funcionamento da direção hidrostática	170
6.7.8	Verificação da folga dos pernos de articulação	170
6.8	Manutenção do sistema elétrico e painel de instrumentos	170
6.8.1	Desmontagem da bateria.....	170
6.8.2	Substituição das lâmpadas	171
6.8.3	Alinhamento dos faróis.....	172
6.8.4	Substituição das lâmpadas dos faróis.....	172
6.8.5	Substituição da lâmpada da luz de trabalho traseira - versão roll bar	173
6.8.6	Substituição das lâmpadas das luzes de trabalho - versão cabina	173
6.8.7	Substituição das lâmpadas das luzes de posição traseiras, indicadores de direção, luzes de paragem	173
6.8.8	Substituição das lâmpadas das luzes de posição, indicadores de direção	173
6.8.9	Verificação de todas as luzes	174
6.8.10	Limpeza e engraxamento dos terminais da bateria	174
6.8.11	Verificação do funcionamento do quadro de instrumentos (indicadores luminosos, alarmes e ecrãs digitais) ..	175
6.8.12	Verificação do correto funcionamento do indicador de obstrução do filtro de ar	175
6.8.13	Verificação de luzes e indicadores luminosos	175
6.8.14	Verificação do circuito de arranque.....	175
6.9	Manutenção dos equipamentos	175
6.9.1	TdF dianteira - Verificação do nível do óleo.....	175
6.9.2	TdF dianteira - Troca de óleo e substituição do filtro de óleo	175
6.9.3	Elevador dianteiro - verificação do binário de aperto do chassi	176
6.9.4	Elevador dianteiro - Lubrificação de todos os pontos de lubrificação.....	176
6.9.5	Verificação dos acumuladores do circuito hidráulico	177
6.9.6	Verificação do aperto dos lastros dianteiros	177
6.10	Manutenção geral.....	177
6.9.10	Engate de 3 pontes - Lubrificação das juntas de elevação e da árvore do elevador	177

6.10.2	Engate de 3 pontos - Lubrificação de todos os lubrificantes	177
6.10.3	Gancho de tração - Lubrificação de todos os pontos de lubrificação	178
6.10.4	Gancho de tração - Verificação do binário de aperto dos parafusos de fixação.....	178
6.10.5	Barra de tração - Verificação do binário de aperto dos parafusos de fixação	178
6.10.6	Componentes da barra de tração e dos ganchos de tração - Verificação de todos os componentes sujeitos a desgaste e verificação do correto funcionamento	178
6.10.7	Verificação do binário de aperto das porcas e dos parafusos de fixação da cabina e da estrutura ROPS..	178
6.10.8	Verificação do nível do líquido lava-vidros.....	178
6.10.9	Rodas - Verificação do binário de aperto das porcas da jante e da roda	178
6.10.10	Rodas - Verificação da pressão de enchimento dos pneus.....	178
6.10.11	Inspeção do cinto de segurança por eventuais danos e verificação do correto funcionamento em serviço	179
6.10.12	Limpeza do condensador A/C.....	179
6.10.13	Substituição da correia A/C.....	179
6.10.14	Limpeza do filtro de ar principal da cabina	179
6.10.15	Substituição do filtro de ar principal da cabina.....	180
6.10.16	Limpeza e substituição do filtro de circulação de ar	181
6.10.17	Acionamento do sistema de condicionamento (por pelo menos 20 minutos).....	181
7	Características técnicas	183
7.1	Dados Técnicos.....	184
7.1.1	Motor.....	184
7.1.2	Sistema elétrico.....	184
7.1.3	Transmissão.....	184
7.1.4	Travões	184
7.1.5	Bloqueio do diferencial.....	185
7.1.6	Eixo Traseiro	185
7.1.7	Tomada de Força (TdF)	185
7.1.8	Velocidade da tomada de força proporcional ao avanço	185
7.1.9	Eixo dianteiro rígido	185
7.1.10	Eixo dianteiro suspenso.....	186
7.1.11	Nível de ruído.....	187
7.1.12	Sistema hidráulico.....	187
7.1.13	Capacidade de carga máxima em vazio.....	187
7.1.14	Massa em vazio	188
7.1.15	Massa máxima rebocável	188
7.1.16	Capacidade de carga.....	189
7.2	Dimensões	192
7.2.1	Modelos Cabina	192
7.2.2	Modelos Roll Bar.....	194
7.3	Definições da bitola	196
7.3.1	Jante dianteira fixa (2 posições)	196
7.3.2	Jante dianteira reforçada regulável (8 posições)	199
7.3.3	Jante dianteira regulável (4 ou 8 posições)	201
7.3.4	Jante traseira (8 posições).....	204
7.4	Combinações de pneus.....	208
7.4.1	Modelos Roll Bar.....	208
7.4.2	Modelos Cabina	209
7.5	Tabela de velocidade	212
7.5.1	Transmissão 24+24.....	212
7.5.2	Transmissão 24+24 Variante de velocidade	213
7.5.3	Transmissão 24/12.....	214
7.5.4	Transmissão 24+12 Variante de velocidade	215
7.6	Lastros	216
7.7	Definições da pressão de enchimento.....	217
7.7.1	Modelos AV_N	217
7.7.2	Modelos AV_L	217
7.7.3	Modelo AF_N	217

7.7.4	Modelos AF_L.....	217
7.7.5	Modelos AF_B.....	218
7.7.6	Modelos AV_LB.....	218
8	Lubrificantes e fluidos	219
8.1	Tabela de lubrificantes	220
8.1.1	Modelos Cabina	220
8.1.2	Modelos Roll Bar.....	221
8.1.3	Capacidade do reservatório.....	222
9	Colocação fora de serviço e eliminação do veículo	224
9.1	Demolição e eliminação	224
9.1.1	Defenda o meio ambiente!.....	224
10	Index	249





ECCELLENZA ITALIANA



sat@antoniocarraro.it

antoniocarraro.it